Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Estável. Ventos: Variáveis, moderados. Máxima: 29,2 (Jardim Botânico). Mínima: 22,0 (Santa Teresa)

ANO XXXI — N. 9.397

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO CR$ 3,00

Ministros elaboram planos para contenção dos preços

JK vai expor metas

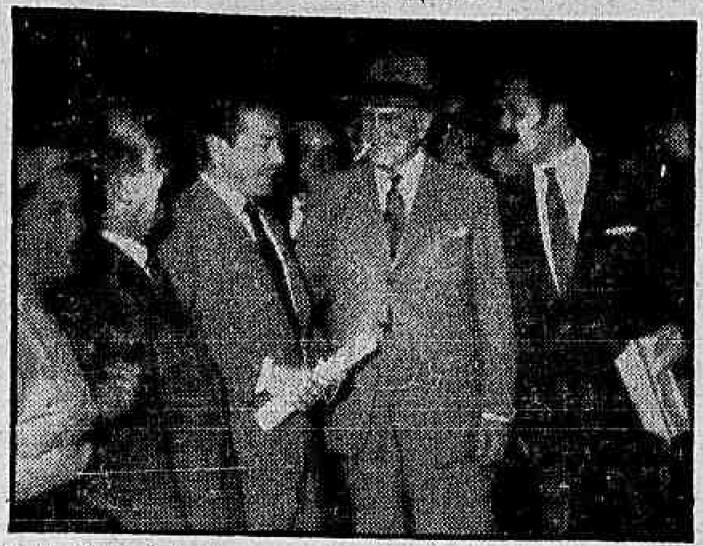
O presidente da República fará amanhã, às 10 horas, uma nova exposição aos estagiários da Escola Superior de Guerra, sôbre o desenvolvimento das metas governamentais.

Nessa oportunidade, como é de praxe na ESC, o sr. Juscelino Kubitschek ficará à disposição dos estagiários para o debate dos problemas gerais do govêrno.

EM PETROPOLIS

O presidente da República se encontra no Rio Negro, de onde vem comandando a batalha pela estabilização do custo de vida.

BRIZOLA PARTIU



O sr. Lionel Brizola, governador do Rio Grande do Sul, viajou, às 18 horas de ontem, para Pôrto Alegre, em avião da Cruzeiro do Sul. Em sua companhia seguiram o deputado Wilson Vargas, secretário de Energia e Comunicações daquele Estado, o sr. Hélio Fontoura, seu secretário particular, e o sr. Carlos Contursi, assessor de imprensa. Ao embarque compareceram inúmeros deputados e amigos do governador gaúcho, que chegou ao aeroporto acompanhado pelo sr. Osvaldo Aranha, a quem acabara de visitar. — Na foto, o sr. Lionel Brizola despede-se de amigos, vendo-se ainda o ex-chanceler

Sugestões irão logo à apreciação de JK

Uma estratégia de larga envergadura, no sentido da rápida contenção dos preços e da estabilização do custo de vida, teve os seus pontos fundamentais discutidos ontem, no Gabinete do Ministro da Fazenda, quando alí se reuniram as autoridades destacadas pelo govêrno para enfrentar o problema em têrmos de urgência.

O abastecimento dos grandes centros de consumo, a coordenação geral dos transportes, a questão do crédito e a política monetária do govêrno foram os principais pontos do debate, dividindo-se, no final, as tarefas específicas, para a elaboração de sugestões que serão levadas ao presidente da República, no comêço desta semana.

CRÉDITO E FINANCIAMENTO

O ministro Lucas Lopes, que presidiu à reunião, disse que alí se deliberou, entre outras providências, prestar o govêrno maior assistência ao setor do crédito, atendendo-se assim, em boa parte, às reivindicações da produção e da indústria. O Banco do Brasil, através da sua Carteira de Crédito Agrícola, o Banco da Prefeitura e o Banco de Crédito Cooperativo receberão instruções no sentido de preparar esquemas de financiamento aos produtores e, se absolutamente necessário, de prestarem assistência aos demais setores ligados ao abastecimento.

Participaram da reunião de ontem, além do sr. Lucas Lopes, os ministros do Trabalho, da Viação e da Agricultura, o secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, o prefeito do Distrito Federal, o presidente da COFAP, o secretário de Finanças e o diretor de Abastecimento da PDF e assessôres técnicos do Ministério da Fazenda.

TRANSPORTE NAO E' PROBLEMA

— "O transporte rodoviário, como o ferroviário, no equacionamento do consumo e abastecimento — informou

(Conclui na 11.ª pág.)

BAIXARA [illegible]

O deputado pernambucano Edgar Bezerra Leite (PTB) anunciou, ontem, o lançamento da "Operação Preço", a ser feito, na Câmara Federal, através de projeto de sua iniciativa

EUA lançaram o 'Discoverer'

WASHINGT[illegible] 28 — (FP-UPI-DC) — A [illegible] Aérea [illegible] Estados Unid[illegible]nçou hoje, com êxito, da [illegible] de Vandenberg, na Cali[illegible], o seu primeiro foguete [illegible]utopropulsão, portador de u[illegible] satélite artificial — o "D[illegible]verer" — que deverá entrar em [illegible]bita polar, ao redor d[illegible] Terra.

Enquanto isso, [illegible] base [illegible] Cabo Cañav[illegible], na Fl[illegible], o Exército norte-americano [illegible] os prepar[illegible] lançamento (qu eserá efetu[illegible] hoje ou amanhã) de [illegible] projetil de 23 metros de compri[illegible], que [illegible] espaço um satélite de seis quilos, a [illegible] em órbita em tôr[illegible] do Sol.

FOGUETE DE [illegible] ET[illegible]

O "Discoverer" lançado hoje, com êxito, pela Aeronáutica, no seu esfôrço para criar novas armas espaciais e veículos siderais, constitui um foguete de [illegible] etapas. [illegible] [illegible] foguet[illegible] per[illegible] 590 quilos [illegible] um [illegible] cápsula com[illegible] eméticos, [illegible] pesa[illegible] quilos e meio.

O lançamento [illegible] hoje, segundo se informou, teve por objetivo principalmente pôr à prova o veículo, embora a capsula não contenha nenhum ser vivo, os cientistas norte-americanos esperam poder lançar em breve ao espaço um satélite similar com ratos ou macaco, como parte das experiências que se realizam para aperfeiçoar um veículo tripulado pelo homem.

Na experiência de hoje foram usadas as duas etapas. A segunda, a que deve entrar em órbita, tem um comprimento de seis metros.

SATE'LITE SOLAR

O satélite do Exército consiste num cone dourado, com instrumentos destinados a medir a intensidade dos raios cósmicos e a fornecer sobretudo indicações mais claras do que as de que até agora se dispõe, sôbre os anéis de in-

(Conclui na 11.ª pág.)

Deputado vai lançar a "Operação Preço"

O deputado Edgard Bezerra Leite, do PTB de Pernambuco, disse ontem, ao DIARIO CARIOCA, que, com o objetivo de conter a alta do custo de vida, lançará, através de projeto que está elaborando, a "Operação Preço", como complemento da "Operação Abastecimento", ora planejada pelo govêrno.

O parlamentar pernambucano, que é o líder da bancada do PTB de seu Estado na Câmara Federal, considera que o aumento exagerado dos preços dos gêneros de primeira necessidade e, por conseguinte, o aumento do custo de vida, se deve, principalmente, à ambição desmedida dos exploradores do povo.

ROUBO ORGANIZADO

Inicialmente declarou o deputado Edgard Bezerra Leite: "Em um cuidadoso inquérito que fizemos sôbre a evolução dos preços, nas diversas etapas de seu processamento, chegamos à conclusão de que, em mais da metade dos artigos computados 30% da majoração se deviam aos fatôres naturais do encarecimento da matéria-prima e dos transportes de elevação dos impostos e do aumento do custo da mão-de-obra, mas 70% se devem, exclusivamente, à ambição desmedida do lucro fácil e imediato, à especulação desenfreada, enfim ao roubo organizado".

"As nossas leis de defesa da economia popular — prosseguiu o deputado — é de consenso dos juristas, estão desatualizadas. São obsoletas, inócuas ou impraticáveis. Se começarmos a apreciá-las pelo decreto que criou a COFAP, verificaremos sua inexequibilidade sem a subversão da própria estrutura do Govêrno.

"O presidente da COFAP só poderia cumprir integralmente suas tarefas de promotor do abastecimento e regulador dos preços se tivesse autoridade e comando sôbre os Ministros da Agricultura, do Trabalho e da Viação. Somente investido dos poderes que lhe conferem a lei, mas que ficaram no papel, ele poderia cumprir sua missão com o êxito esperado.

LADRÕES SEM CATEGORIA

"A lei de economia popular — continuou o entrevistado — sofre, também, suas limitações, esbarrando nas reações naturais dos potentados. Até agora só alcançou o ladrão sem categoria, que rouba no pêso da carne ou no preço da cebola. Os "tubarões" que manipulam os mercados, sonegando gêneros para impor ao povo preços de rapinagem, assistem, de camarote, à desmoralização do poder público, na farsa dos processos que se arquivam a custa de subôrno, da coação ou da omissão.

"A minha primeira preocupação como legislador vai ser a atualização das leis de defêsa da economia popular. Sei que contarei com o novo Parlamento brasileiro e com o presidente Juscelino para a promulgação de um código contra a exploração do povo. Que se cobre o preço justo estabelecido em um critério regular de formação do custo de cada produto. Tudo o que passar daí é exploração. E' espoliação. É a pior forma de roubo, pois é tirar do mísero salário dos que trabalham polpudos lucros para o luxo dos gozadores da inflação.

(Conclui na 11.ª pág.)

O candidato da Lanterna

EM 1955 o sr. Carlos Lacerda desfraldou a candidatura do sr. Etelvino Lins, para torpedear a do brigadeiro Eduardo Gomes. Em 1959 lança a do sr. Jânio Quadros, para barrar o caminho ao sr. Juraci Magalhães. Etelvino deixava de ser o "assassino do estudante Democrito" para ser a esperança da República. Jânio despe a máscara de "sinistro" para encarnar o papel de moralizador. No primeiro caso, o partido dividiu-se; no segundo, fatalmente, se dividirá, em ambos resistindo a uma imposição desabusada do sr. Lacerda.

Estranho líder o deputado carioca: não soma, divide; não alicia, ameaça; não abre um caminho para uma solução partidária, antes, procura obstruir as saídas naturais de seu partido ante o problema da sucessão.

A possibilidade de um entendimento alto com o P.S.D. e o próprio P.T.B., que beneficiasse a hipótese Juraci, horrorizou o sr. Carlos Lacerda, que tratou de bloqueá-la. Em nome da pureza dos princípios, não admite o contacto da U.D.N. com as correntes governistas, mesmo para uma composição encabeçada por ela.

Mas, onde estava a pureza dos princípios, quando o líder se lançou nos braços do "sinistro" Jânio, o oportunista sem entranhas, que subiu à custa de felonias, partindo de um abjeto acôrdo escrito com Porfírio da Paz (que êste denunciou depois) e traindo todos os partidos que o levaram à governança de São Paulo? A vassoura do janismo só não varre as sujeiras do próprio Jânio, cometidas no último pleito a pretexto de combater Ademar como faz notar, nos matutinos de hoje, o deputado Carvalho Sobrinho.

O governador Leonel Brizola, na linguagem franca e direta que o povo entende, pespegou à aventura de Jânio o rótulo certo, que ela hoje exibe como um ferrete: candidatura da Lanterna.

QUE é a Lanterna? Um ninho de reacionários, a mentalidade do golpe, do anti-onze de Novembro, do antinacionalismo, do antitrabalhismo, e também do antijuscelinismo, no sentido de incompatibilidade com a obra de desenvolvimento nacional, que é o caminho unico para alcançar-se a melhoria do nível de vida das populações brasileiras.

Que Jânio e Lanterna são a mesma coisa não há dúvida alguma. O casamento entre o janismo e o lacerdismo: a cruzada entusiástica de Lacerda para impor Jânio à U.D.N. e à nação; a consagração que Jânio vem recebendo dos setores mais retrógrados da alta burguesia nacional, tudo isso não revela as verdadeiras origens de sua candidatura?

Em economia, Quadros está com as teorias do professor Gudin, o último apóstolo do "laisser-faire", partidário confesso da "teoria aristocrática da renda". Negador da obra progressista do govêrno atual, Jânio vai a ponto de definir a rodovia Brasília-Belém como um "passeio de onças transviadas".

Em política, Jânio é um camaleão. Sem filiação partidária definida, sem princípios e sem escrúpulos, ora é trabalhista, ora é udenista, ora é democrata-cristão, ora é P.T.N.! Gira como um cata-vento, oficia em vários altares e canta em tôdas as freguesias, ao sabor de seus interêsses.

Ao mesmo tempo, é um temperamento ditatorial, o homem da "ditadura áspera" do lacerdismo. Demagogo ávido de poder, como poderá seu govêrno contribuir para solidificar as bases do regime? Será o reinado do golpismo, da aventura permanente, da inquietação nos espíritos.

E' NISSO que Jânio e a Lanterna se encontram; é nisso que janismo se opõe ao juscelinismo, ao trabalhismo, às correntes conservadoras do centro do PSD e à verdadeira UDN que aspiram a uma solução pacífica e sensata para o problema da sucessão.

DANTON JOBIM

Dona Sara visitará os EUA

MIAMI, Flórida, 28 (FP-DC) — O consulado do Brasil em Miami anunciou que a sra. Sara Kubitschek, espôsa do presidente do Brasil, chegará a esta cidade no dia 17 de abril vindouro, a fim de participar das cerimônias e manifestações que ali serão organizadas para celebrar a "Semana Pan-americana".

Em honra à sra. Kubitschek será realizado um grande baile no Hotel Fontainebleau, de Miami Beach, a 20 de abril, pela Sociedade Pan-americana de Citologia e de Luta Contra o Câncer. Na oportunidade a sra. Sara Kubitschek receberá um prêmio da Sociedade em reconhecimento as suas atividades contra o câncer.

IRA' A WASHINGTON

Durante sua estada nos Estados Unidos, a sra. Kubitschek pretende visitar Nova Iorque, onde encontrará um amigo de sua família, o novo governador, sr. Nelson Rockefeller. Foi igualmente convidada para ir a Washington, pela Comissão Senatorial de Assuntos Estrangeiros.

A sra. Kubitschek se fará acompanhar de suas filhas, Márcia e Maristela e do sr. Arturo Campos da Paz, diretor do Centro Feminino de Prevenção contra o Câncer, do Rio de Janeiro.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

TeL.: 23-2414

ILDE CASOU

A senhorita Ilde Garavaglia tornou-se, ontem, às 11 horas, sra. Jean Louis Lacerda Soares, ao receber a bênção matrimonial na capela Mayrink (Floresta da Tijuca). Os padrinhos da noiva foram o sr. e sra. Guilherme da Silveira Filho; do noivo, o sr. e sra. Antônio Alves. Ao lado da capela, sob um toldo colorido, aconteceu um coquetel. Ilde e Jean Louis seguiram, depois, para São Paulo, e dentro de alguns meses partirão para a Europa em lua-de-mel. O sr. Jean Louis Lacerda Soares, filho da sra. Cristiane Lacerda ("hors-concours" nas listas que apontam anualmente as mulheres mais elegantes do pais), é nome conhecido na sociedade paulista. Sua espôsa, nascida Ilde, pelo "glamour", se tornou noticia. — Na fotografia, Ilde Garavaglia aparece de grinalda, logo depois do casamento, ao receber o beijo de Jean Louis

Poock seguiu para os EUA: empréstimo

Viajou ontem, cêrca de 18 horas, com destino aos Estados Unidos, a fim de iniciar as negociações formais destinadas à obtenção de um empréstimo para o govêrno brasileiro, a missão chefiada pelo diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, sr. Paulo Poock Corrêa.

Essa viagem (que previmos há tempos e em diversas oportunidades) terá como objetivo principal a obtenção de vários empréstimos básicos, num valor global de cêrca de 300 milhões de dólares, para cobrir o "deficit" cambial do Brasil, durante o ano passado, o qual, segundo divulgamos em primeira mão, eleva-se a US$ 307 milhões.

OUTRAS SONDAGENS

Integram, ainda, a missão brasileira, o chefe da Assessoria Técnica do Ministério da Fazenda, sr. Casimiro Ribeiro, e outros assessores da Carteira de Câmbio. Também o sr. José Garrido Tôrres, diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, que presentemente se encontra no México, para discutir, em reunião promovida pela CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina, da Organização das Nações Unidas) o estabelecimento do Mercdo Regional Latino-americano, seguirá para Washington nas próximas horas, onde passará a integrar a missão de nosso país.

Por outro lado, estamos informados de que o sr. Poock Orrea leva instruções reservadas do ministro Lucas Lopes, relativas à ampliação das negociações com a finalidade de obter par o naosso pis a consolidações, imediata ou parcelada, de nossa divida externa, cujo montante é de aproximadamente 2,75 bilhões de dólares.

ESQUEMA COMPLETO

A missão brasileira também está de posse de levantamentos e cálculos sôbre as disponibilidades cambiais brasileiras para os próximos 3 a 5 anos e leva, para submeter aos cedentes do empréstimo estadunidense, u mprograma completo de nossas importações durante o mesmo preíodo.

Este último ite mdestina-se a cumprir exigência do Fundo Monetário Internacional, de não importar o Brasil mercadorias em valor superior à provável receita de suas exportações, durante cada ano. Essa condição, aliás, é básica para a concessão de qualquer crédito naquela instituição e em qualquer outra.

CLARA TOMOU POSSE

Clara de Andrade assumiu, ontem, a presidência do Aeroclube do Brasil. É a primeira mulher a exercer êsse cargo. Clara é pára-quedista e aviadora, tendo sido brevetada há sete anos. O Aeroclube estava em crise desde que, há um ano, se proibiu o treinamento de oficiais da Marinha: o preparo desses alunos constituia uma renda salvadora para instituição, equivalendo a Cr$ 400 mil por período. Agora, eleita, Clara pretende tomar providências imediatas para aumentar o capital da entidade. Ela aparece na fotografia ao assumir o importante cargo, no campo de Manguinhos, e na 12ª página revela ao DIARIO CARIOCA as metas do seu biênio administrativo

Jânio volta e pede encontro com Peixoto

O sr. Jânio Quadros almoçará têrça-feira no Rio com o almirante Peixoto e a "ala môça" do PSD. O encontro teria sido promovido, a pedido do ex-governador de São Paulo, pelo sr. Osvaldo Penido, subchefe da Casa Civil do Catete.

O deputado Jânio deverá visitar novamente o presidente da República, naquele dia, quando passará pelo Rio já a bordo do navio japonês (viagem retardada) que o levará a Tóquio.

PEIXOTO ADERE

Está o candidato lanterneiro à presidência da República empenhado em utilizar-se da trégua consentida pelo sr. Carlos Lacerda para tentar penetração política em outras áreas partidárias.

O almirante Peixoto é notòriamente simpático ao candidato Jânio Quadros, a quem ofereceu garantias de agir, como presidente do PSD, contra qualquer fórmula que importe na eliminação política da candidatura Jânio. O sr. Peixoto, aliás, ficou ao lado do "janismo" desde a última eleição paulista e, juntamen-

(Conclui na 11.ª pág.)

Ministério: reforma só por esquemas

Volta-se a falar nos meios políticos em reforma ministerial, mas as fontes situacionistas continuam a considerar prematura uma especulação nesse sentido, pois, conforme declarou o presidente da República, sòmente seria alterada a equipe governamental em função do esquema político sucessório.

Estando apenas nas preliminares o problema da sucessão presidencial, o govêrno não disporia ainda dos elementos necessários a uma recomposição política do Ministério.

ESQUEMAS PARTIDARIOS

De qualquer forma os rumores a respeito originam-se nos estudos que vêm sendo realizados entre conselheiros políticos governamentais visando a armar diversos esquemas especulativos em função das possíveis formações partidárias para a sucessão presidencial. Esses esquemas abrangem desde a constituição de um Ministério acima dos interêsses partidários até a composição de um gabinete com participação de todos os partidos políticos.

FALCÃO PARA A JUSTIÇA

Sabe-se também que o nome do sr. Armando Falcão vem sendo considerado para a pasta da Justiça, ao mesmo tempo que as militares são postas fora das articulações políticas.

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

Dias úteis e DOMINGOS Cr$ 3,00

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. Jose Maria Whitaker

Dr. Firmino Antônio Whitaker

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

Sede — Rua 15 de novembro, 324 — São Paulo

MIKOYAN DIZ TUDO AO POVO SÔBRE SITUAÇÃO DE BERLIM

Britânicos empregam "tática de facilidade"

MOSCOU, LENINGRADO e LONDRES, 28 (FP-UPI-ANSA-DC) — Pela primeira vez o grande público soviético foi informado oficialmente, hoje, a respeito das dificuldades surgidas nas conversações anglo-soviéticas, através do discurso eleitoral de Anastas Mikoyan, publicado com grande destaque pelos jornais moscovitas.

Mikoyan explica o "resfriamento" das conversações mencionando a "tática de facilidade" empregada pelos britânicos, acentuando: "Quando vamos à mesa geralmente começamos pelas coisas amargas, para terminar pelos pratos açucarados. Ora, os nossos convidados ingleses procederam em sentido inverso: começaram pela sobremesa, para passar, depois, aos pratos de resistência".

"PRESSÃO NORTE-AMERICANA"

O "resfriamento anglo-soviético" é salientado nas correspondências de Londres publicadas pelos jornais "Pravda" e "Izvestia". Da mesma forma que Mikoyan em seu discurso, afirmam os jornais que MacMillan se encontraria "sob a pressão norte-americana". Salienta o "Izvestia": "É curioso constatar-se que o pessimismo manifestado pela imprensa britânica tem como origem os telegramas divulgados pelo "bureau" moscovita de uma agência norte-americana. Esse fato é particularmente sintomático à luz das declarações do presidente Eisenhower sôbre a inutilidade de uma conferência de nível máximo".

A imprensa moscovita recusa-se admitir o fracasso das negociações e os jornalistas soviéticos acentuam que os seus colegas britânicos "tiram as suas conclusões antes que estejam terminadas as conversações".

A recusa do "premier" MacMillan de abandonar a política ocidental na Alemanha foi motivo que provocou o último ataque de Kruchev, que quase fêz fracassar a "missão de reconhecimento" de MacMillan. Nos círculos diplomáticos se revelou que Kruchev ostensivamente perdeu o interêsse nas conversações no mesmo momento em que descobriu a inabalável atitude de MacMillan com respeito a Berlim.

APÊLO DE MACMILLAN

MacMillan fêz hoje, em Leningrado, um apêlo de última hora para a realização de negociações entre o Oeste e o Leste, advertindo que "a esperança na paz não é suficiente para impedir a guerra".

Acredita-se que em resposta aos protestos do "premier" Kruchev de que a URSS não tem intenções bélicas, MacMillan reiterou seu apêlo para a realização de negociações sôbre Berlim e outras questões. paz", disse MacMillan aos fun-

"Devemos trabalhar pela paz", disse MacMillan aos funcionários soviéticos que o receberam em Leningrado, ao chegar de Kiev. A declaração do "premier" britânico destaca a crescente esperança ocidental de que sua missão possa ainda provocar qualquer tipo de negociações entre o Leste e o Oeste antes de 27 de maio, data em que URSS entregará aos alemães orientais, comunistas, o contrôle das rotas de abastecimento a Berlim.

Caiu a marquise do Jockey em Ontário

LISTOWELL, Ontario, 28 (UPI-DC) — Oito pessôas resultaram mortas ao desmoronar-se o teto de uma das dependências do Jockey nesta cidade, temendo-se que cinco outras pessoas estejam soterradas sob os escombros.

Nove pessoas feridas foram transportadas ao Hospital, ali permanecendo internadas apenas 4. O Pôsto de bombeiros local enviou tôda sua guarnição em socorro das vítimas. Presume-se que várias crianças estejam também soterradas. Um grupo de 25 meninos e um número indeterminado de adultos estavam no hipódromo assistindo práticas de jóqueis infantis quando caiu o teto.

Ao que se informa o edifício do hipódromo foi construido especialmente para suportar grandes quantidades de neve, possível causa do acidente.

Pedida a condenação de 24 oficiais: Cuba

HAVANA, 28 — (UPI-DC) — O govêrno revolucionário cubano pediu hoje que se imponha a pena de morte a 24 ex-altos oficiais da Armada, inclusive dez que estão no exílio, acusados de traição à República.

Dois dos acusados são ex-militares, e vários outros são ex-comodoros e os demais são oficiais de diversas graduações.

PRINCIPAL ACUSADO O ALMIRANTE

O principal acusado — em rebeldia — e o ex-chefe da Armada, contra-almirante José Rodriguez Calderon, a quem se aponta como um dos principais cúmplices do golpe de Estado dado pelo ditador fugitivo Batista em 10 de março de 1952.

Por outro lado, sete pessoas foram executadas em todo o território nacional depois de declaradas culpadas de crimes de guerra, elevendo-se para 372 o total extra-oficial de execuções até agora em todo o país, desde a vitória das fôrças de Fidel Castro.

Dez foram condenados à morte, 36 outros a pena, de prisão que variam entre um e 62 anos. Duas penas de morte que haviam sido impostas em Camaguey foram comutadas pela condenação de 30 anos de prisão.

Entre os executados hoje figura o ex-soldado do Exército José Duany Cobras, que em Santiago de Cuba lançou uma granada de mão em meio uma procissão religiosa, ocasionando a morte de 3 pessoas e ferimentos em 60 outras. O fato ocorreu em primeiro dêste mês. Posteriormente, Duany Cobras confessou sua participação em uma conspiração para assassinar o chefe revolucionário Fidel Castro, agora primeiro-ministro.

Duany Cobras foi executado depois de declarado culpado de atividades contra-revolucionárias.

BAIXOU O PREÇO

O Conselho de Ministros, em sessão que durou tôda a noite passada, aprovou um decreto pelo qual se reduz o preço do serviço de energia elétrica no interior do país ao mesmo tempo que na capital.

GREVE DOS PILOTOS

ESTOCOLMO, 28 (UPI-DC) A emprêsa Linhas Aéreas Escandinavas suspendeu, hoje, suas viagens intercontinentais, a partir da meia-noite, por haverem fracassado as negociações sôbre salários entre os mediadores e os pilotos suecos.

A decisão da companhia afeta todos os seus vôos através do Atlântico e da rota polar, bem como para a Ásia e a África.

REBELIÃO EM ASSUNÇÃO

BUENOS AIRES e MONTEVIDÉU, 28 (FP-DC) — Um Regimento paraguaio teria se rebelado nos arredores de Assunção, segundo notícias transmitidas pela agência argentina "Saporiti".

Essa versão, entretanto, não pôde ser confirmada, devido à estrita censura no país. Segundo as notícias, a polícia realizou numerosas buscas na cidade paraguaia de Encarnação, prendendo os elementos adversários do govêrno.

Alemães ocidentais temem conferência

PARIS, BONN e LENINGRADO, 28 — (UPI-FP-DC) — Os políticos da Alemanha Ocidental temem que o "premier" MacMillan, da Grã-Bretanha, esteja combinando em Moscou uma reunião de chefes de govêrno entre o Ocidente e a URSS.

Não é provável que o presidente Charles De Gaulle esteja interessado em realizar a referida reunião nas condições impostas por Moscou, segundo afirmaram, hoje, fontes francesas autorizadas.

POSSÍVEL A CONFERÊNCIA

Os dipomatas ocidentais manifestaram, hoje, a crença de que ainda poder surgir da visita do "premier" britânico MacMillan a Moscou uma espécie de conferência entre o Leste e o Oeste, que possa evitar uma dfinição de caráter militar sôbre Berlim.

Embora o "preimer" Kruchev preferisse uma reunião de chefes de Estado, como indicou num discurso pronunciado na última terça-feira, ainda não foi totalmente fechada a porta para uma possível conferência de ministros do Exterior dos Quatro Grandes.

TEMOR DOS ALEMAES

Segundo se afirma em Bonn, a sugestão de uma conferência de chefes de govêrno do Leste e Oeste não é do agrado dos alemães.

Os círculos autorizados dizem que os chefes de govêrno ocidentais não parecem ter a habilidade suficiente para dominar a oratória propagandística do "premier" soviético Nikita Kruchev.

Agora que o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dlules, se acha hospitalizado, enfêrmo de câncer, a ansiedade dos alemães ocidentais se transformou em temor.

Os círculos em questão dizem que o "premier" MacMillan, da Grã-Bretanha, ora em visita a Kruchev, em Moscou, retornará de mãos vazias a Londres.

NÃO HÁ TRATADO

Um porta-voz da Embaixada da URSS nesta cidade desmentiu os rumores segundo os quais o sr. Kruchev, chefe do govêrno soviético, assinaria um tratado de paz com a República Democrática Alemã, quando da permanência que ali deve realizar, na próxima semana.

O porta-voz, que respondia a um jornalista, declarou que a questão de um tratado de paz, separado, entre o bloco socialista e a República Democrática Alemã, não estava amadurecida e que sòmente o será — aduziu — "quando tiver sido provado que um acôrdo com o Ocidente, sôbre a assinatura de um tratado de paz com os dois Estados alemães, não pode ser realizado".

Barcos russos apreendidos nas Filipinas

MANILA e NOVA IORQUE, 28 (UPI-FP-DC) — As autoridades navais de Manila apreenderam, hoje, 5 barcos russos que ancoraram ontem a uma milha da costa da província de Ilocos Norte.

O secretário de Defesa, sr. Jesus Vargas, determinou que um grupo de abordagem investigue as atividades desses barcos em águas territoriais das Filipinas.

INVESTIGAÇÕES

Um funcionário da Marinha disse que um relatório inicial recebido do navio da Marinha "Pangasinan", que acorreu ao local, ontem, informou que os barcos soviéticos eram três cargueiros e dois pesqueiros. O relatório acrescentou que todos os barcos tinham bandeira russa, mas não disse se êles estavam armados.

Vargas encaminhará o relatório do grupo de abordagem, esperado para amanhã, ao secretário das Relações Exteriores, sr. Felisberto Serrano, para que êste tome uma decisão sôbre o caso.

Despacho de Nova Iorque, por outro lado, informa que o capitão Korte, da Marinha norte-americana, declarou ontem à noite que o navio pesqueiro soviético "Novorossirsk", objeto de uma inspeção pelo navio de seu comando, transportava um equipamento "capaz de cortar" cabos transatlânticos.

Na quinta-feira última, o Departamento da Marinha havia indicado que sòmente havia sido encontrado equipamento normal a bordo do pesqueiro soviético.

Espanhóis articulam a queda da ditadura

MADRI e SAN SEBASTIAN, 28 — (FP-UPI-DC) — A população de Barcelona foi convidada, por meio de panfletos assinados pelo Partido Democrata Cristão e pela Aliança dos Trabalhadores Cristãos da Catalunha, a "protestar" pacificamente contra o regime franquista.

Exemplares dêsses panfletos, redigidos em Catalão, foram enviados por fonte anônima a correspondentes da imprensa estrangeira em Madri. Os panfletos eram acompanhados de tiras de papel com a indicação "Protestear" ou simplesmente a letra "P".

SIGNO DA LETRA "P"

Segundo os autores dos panfletos, a campanha de protesto deverá ser colocada sob o signo da letra "P". Salientam notadamente "que esta carta apareça em todos os muros, nas cidades e nas aldeias, no campo e nas montanhas".

O texto dos panfletos contém apenas considerações sociais e econômicas, com exclusão de qualquer considerações de aspecto político. Dentre as suas declarações se destacam as seguintes: "Vinte anos de ditadura franquista não resolveram qualquer dos problemas básicos que se apresentavam ao povo espanhol. Pelo contrário, vários dêsses problemas se agravaram". Concluindo pelo "total fracasso" da experiência franquista, afirmam os autores dos panfletos: "Sòmente o regime de liberdade, de justiça e de democracia pode resolver os graves problemas do país".

MÉDICOS ACUSADOS

Um grupo de médicos da cidade de San Sebastian pediu, ontem, ao govêrno que apresentasse, ante os tribunais de Justiça, dois médicos detidos em Madrid, desde novembro passado, sob a acusação de disseminar propaganda subversiva socialista. Assinaram a petição 50 médicos, amigos, ao que parece, dos detidos, que confiam em que se poderá conseguir sua liberdade se forem apresentados ante a Justiça. O documento pede que os médicos sejam julgados imediatamente.

Os médicos, especialistas em psiquiatria, foram detidos durante uma batida realizada pelo govêrno, em novembro, nas cidades de Madrid, Barcelona e San Sebastian. As autoridades prenderam, então, 800 pessoas, acusadas de divulgar propaganda socialista. Os dois psiquiatras são Vicente Urcolo Ansola, de 40 anos, e Luís Martin Santo, de 34, êste diretor do Hospital Psiquiátrico de San Sebastian.

PAGAMENTO DO ABONO NA CENTRAL DO BRASIL

De acôrdo com a resolução tomada pela Diretoria da Rêde Ferroviária Federal o abono de 30% conferido pela lei, será iniciado na Central do Brasil, no presente mês de março, em fôlha suplementar, atingindo todo os Servidores.

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

SERVIÇO DE PESSOAL

Seção de Seleção e Treinamento

EDITAL

Faço público para conhecimento dos interessados, que a Prova de Português do Curso para Auxiliares de Enfermagem do HSE, será realizada no dia 4, quarta-feira, às 17 horas, no Auditório do Hospital, na Rua Sacadura Cabral n.º 178 — 10.º andar, nesta Capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, e Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1959

JOAQUIM MACHADO DE SOUZA
Chefe

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RIO GUAIBA
(Cargueiro) vg. 22 — IDA
Sairá a 4 de março para: Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus
NOTA: Êste navio não conduzirá cargas para Fortaleza e Belém.

BOCAINA
(Cargueiro) vg. 30 — IDA
Sairá a 5 de março para: Ilheus — Salvador — Aracaju e Penedo.
Receberá cargas nas Docas, até 2 de março.
NOTA: Êste navio não conduzirá cargas para Salvador

RIO AMAZONAS
(Cargueiro) vg. 31 — IDA
Sairá a 12 de março, para: São Luís e Belém
Receberá cargas no Armazém 13, de 4 a 9 de março

BARÃO DO RIO BRANCO
(Cargueiro) vg 24 — IDA
Sairá para: Salvador
Receberá cargas no Armazém 24, de 2 a 9 de março

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

SUL

RIO IPIRANGA
Sairá a 4 de março para: Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre
Receberá cargas nas Docas, até 2 de março.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LÓIDE BRASIL
Sairá a 5 de março para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 11 de março para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 8 de março para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

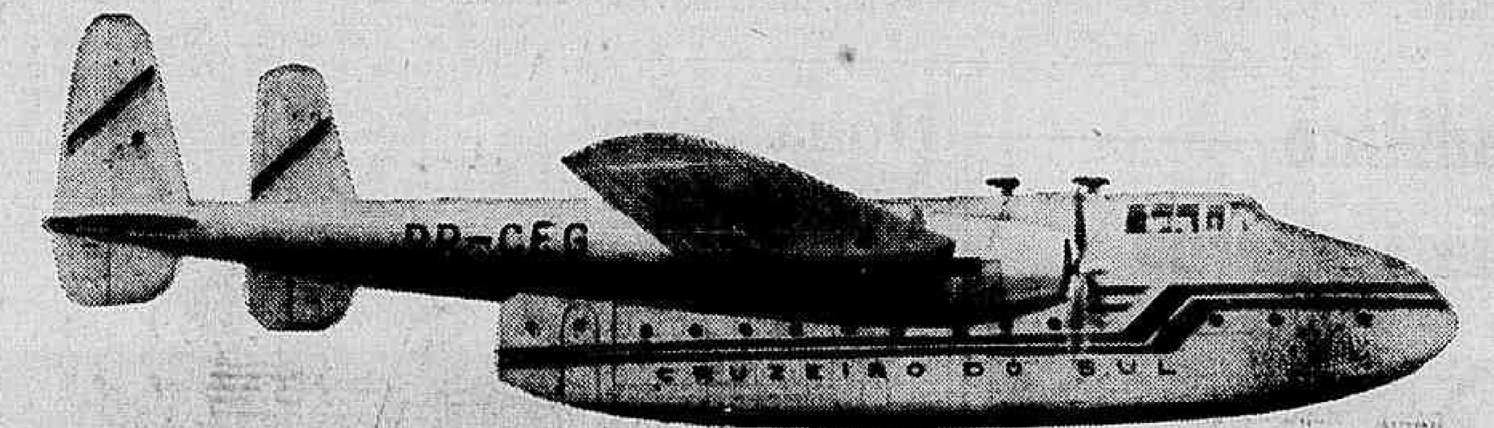
AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 7 de março para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

KOSMOS
CAPITALIZAÇÃO S. A.
SORTEIO DE
FEVEREIRO

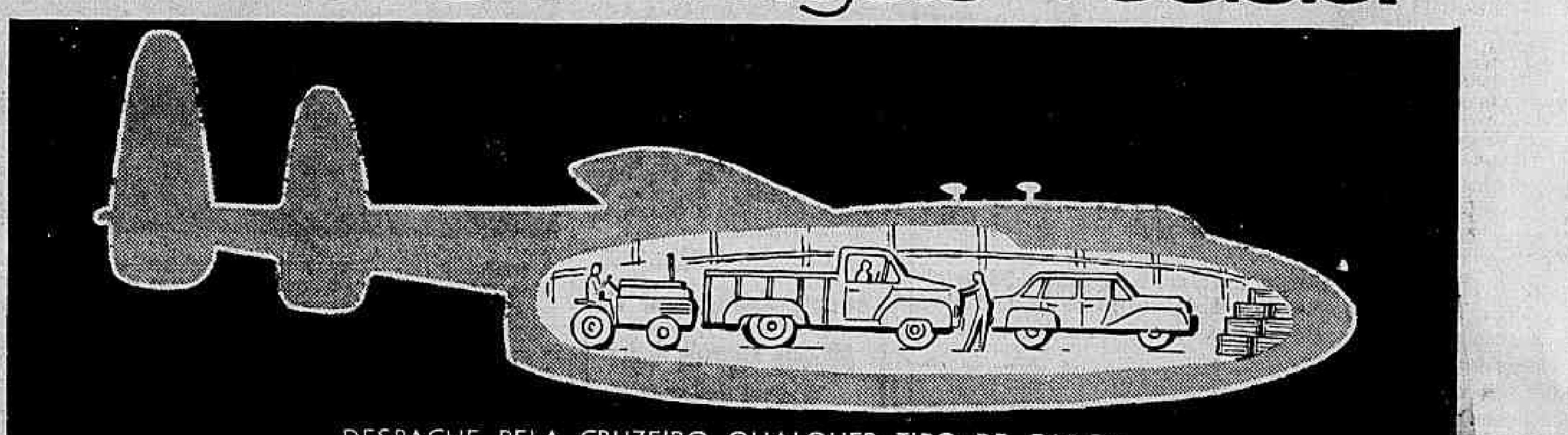
Q C M
L S C
Z X H
J R T
N I T
P F K
J D H
T E M

SEDE PRÓPRIA
EDIFICIO KOSMOCAP
RUA DO CARMO ESQ. DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO



"confôrto" também para CARGA

C-82 - vagão voador



DESPACHE PELA CRUZEIRO QUALQUER TIPO DE CARGA

Qualquer que seja o tipo de carga — carros, tratores, barcos, cavalos, etc. — são transportados com mais confôrto pelos "vagões voadores" da Cruzeiro do Sul. Porque seu grande compartimento permite melhor acomodação de carga evitando que ela sofra avarias ou danos. Por isso, você tem certeza de que sua carga chegará sempre em ordem. Despache pela Cruzeiro do Sul — a única emprêsa com frota de aviões fabricados exclusivamente para transporte de carga!

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Sempre uma boa viagem!
Av. Presidente Antonio Carlos, 615-A
Tels.: 32-4177
52-3404
42-6060 - ramais: 212 e 20'

POLITICA ESTADUAL

Continua em ebulição a crise na UDN (SP)

Continua em ebulição a crise na UDN de São Paulo em virtude dos desentendimentos entre o Diretório Metropolitano e a Executiva Estadual enquanto os líderes udenistas procuram, pelo menos, uma "solução provisória", a fim de que, na Convenção Nacional, a ser realizada na Capital bandeirante, a seção paulista possa se apresentar unida.

A pressa com que os udenistas estão procurando uma solução, mesmo provisória, para a crise do partido, está diretamente ligada ao esquema da UDN paulista de reivindicar para o sr. Herbert Levi a presidência nacional do partido dentro do plano de levar a UDN para a candidatura do sr. Jânio Quadros à presidência da República.

SOLUÇÃO PROVISORIA

Segundo alguns líderes do udenismo de São Paulo a crise é muito mais profunda do que se possa imaginar e as soluções que por acaso venham a ser encontradas não representarão a sua "solução definitiva".

Os udenistas que assim pensam, embora não queiram se expôr à publicidade, estão contudo dispostos a aceitar a propalada "solução provisória", desde que seja firmado um compromisso de que, logo após a convenção nacional, o problema seja reaberto, estudando-se então uma fórmula definitiva e que satisfaça a tôdas as correntes.

REESTRUTURAÇÃO

O diretório estadual, ao que se sabe, estaria na disposição de nomear uma comissão de reestruturação, exigindo ainda que o diretório metropolitano votasse uma moção de desagravo aos srs. Pereira Lopes, José Magalhães de Almeida Prado e o senador Calazans.

Quanto à moção de desagravo não houve resistência, havendo mesmo concordância geral no que toca à sua necessidade. Os udenistas da capital, entretanto, discordaram abertamente da idéia de reestruturação, criando-se assim novo impasse.

Enquanto a crise prossegue no seio do partido, o sr. Abreu Sodré, líder da UDN na Assembléia, continua os entendimentos no sentido de consolidar e fortalecer a sua candidatura à presidência do Legislativo.

Ao que se informa, o PR já estaria comprometido no esquema Sodré, embora não se saiba ainda as compensações que receberá pelo apoio à candidatura do líder udenista.

INGRESSA NO PR

S. PAULO, 28 (Asapres) — Segundo declarou à imprensa desta capital o deputado Vicente Bota, foi recebido oficialmente nas hostes do PR paulista o deputado Valter Menk. Conforme tem divulgado a crônica política, verifica-se que o deputado Valter Link foi o primeiro a se desligar do PSP, antes mesmo de tomar posse.

PRESIDIRA' DIRETÓRIO DO PSD

S. PAULO, 28 (Asap.) — Viajando por via férrea, chegará, hoje, a esta capital, o ministro Cirilo Júnior, que presidirá à reunião do diretório regional do PSD.

Essa reunião, como se sabe, tem a principal finalidade de decidir oficialmente sôbre os rumos do partido relativamente ao problema da composição da mesa da Assembléia.

FERRARI DIA 6 EM S. PAULO

S. PAULO, 28 (Asap.) — Chegará no próximo dia 6 a esta capital o deputado Fernando Ferrari, que visitará a sede do PTB e a delegacia Regional do Trabalho e deverá ainda ser recebido pelo governador Carvalho Pinto e pelo prefeito Ademar de Barros.

O líder trabalhista gaúcho participará também da reinauguração da "Casa do Nacionalista" e concederá entrevista coletiva à imprensa, além de comparecer a um programa de televisão.

MINAS: Nova crise no PTB

A demissão do sr. Miguel Mendonça, da Delegacia do IAPC, em Belo Horizonte, provocou visível desassossêgo entre os petebistas de Minas Gerais que foram surpreendidos pelo ato do presidente daquela autarquia.

O sr. Camilo Nogueira da Gama, presidente da Executiva Estadual, declarou aos jornais que também fôra surpreendido pela demissão do sr. Mendonça, mas que iria apurar as suas causas determinantes e, em seguida, reunir o partido para apreciar o ato.

O sr. Miguel Mendonça também já começou a se movimentar no sentido de provocar uma manifestação de desagravo por parte do PTB e também de líderes sindicais.

Aos seus íntimos ex-delegado tem confessado que, embora não deseje, a sua demissão poderá provocar nova e séria crise na agremiação trabalhista pela desconfiança que causará aos delegados das demais autarquias indicados pelo PTB.

BAHIA: Eleições suplementares

SALVADOR, 28 (Asap.) — O Tribunal Regional Eleitoral recebeu comunicação do Supremo Tribunal, de que se acha à disposição do TRE a verba de 340 mil cruzeiros para o custeio das eleições suplementares. Em consequência, extra-oficialmente, os juízes do TRE resolveram escolher o dia 10 de março para a realização das eleições. Essa decisão, entretanto, só terá caráter oficial na próxima segunda-feira, quando se reunirá o plenário do tribunal, para decidir sôbre o assunto.

S. PAULO, 28 (Asap.) — O sr. Luís Salomi, presidente da Mesa da Câmara, quando os vereadores Antônio Rios Neto, do PSD, e José Mortari, do PTB, atacaram-se mutuamente com palavras de baixo calão, pediu aos jornalistas presentes que não tornassem públicos os lamentáveis acontecimentos. Como se vê, é fácil fazer-se uma idéia de como transcorreu a sessão de ontem da Câmara Municipal.

AMAZONAS: Abstenção de 60%

MANAUS, 28 (Asap.) — Foi constatada a abstenção de 60 por cento nas eleições suplementares para deputados estaduais, realizadas domingo passado nos municípios de São Paulo de Olivença, Carauari e Eirunepé. Assim sendo, não foi modificada a posição dos eleitos, desaparecendo consequentemente as esperanças do sr. Rafael Faraco, do PL, de alijar Djalma Passos, do PSD.

PERNAMBUCO: Mandado de segurança

RECIFE, 28 (Asap.) — Para anular o ato assinalado pelo Governador do Estado, sr. Cid Sampaio, que tornou sem efeito os benefícios da lei n.º 3 283 aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado, que beneficiava os bacharéis Isac Pereira da Silva e Everardo da Cunha Luna, classificando-os no nível "D", equiparando-os dessa forma aos demais subprocuradores de Estado, vêm êstes últimos de impetrar mandado de segurança.

O mandado, distribuído ao desembargador Rodolfo Aureliano, já voltou à Secretaria do Tribunal de Justiça, com despacho concedendo a liminar requerida para sustar o ato impugnado.

Higiene mental para servidores públicos

Sob os auspícios do Serviço de Medicina e Higiene Mentais, do Departamento de Assistência do IPASE, que obedece à orientação do professor Neves Manta, será realizado, nesta Capital, de 8 a 15 de maio próximo, a 1ª Jornada de Medicina e Higiene Mentais, da qual participarão psiquiatras de todo o Brasil.

Entre os pontos constantes do temário do certame salienta-se o da importância da criação da assistência psiquiátrica ao servidor público, que compreende o plano para uma campanha de higiene mental entre os funcionários, bem como o papel da higiene mental na solução dos seus problemas domésticos e sociais.

ESQUIZOFRENIA

O congresso psiquiátrico debaterá o problema da esquizofrenia entre os servidores, sua incidência entre êstes e seus beneficiários. Outro ponto do temário será o das neuroses, com a análise da sua repercussão na estrutura do indivíduo e influência na comunidade dos funcionários.

Sob o tema de heterotoxias entre os servidores públicos, a 1ª Jornada de Medicina e Higiene Mentais examinará o conceito atual de alcoolismo e as formas de contenção médico-social do etilismo e outras toxicoses.

OUTROS ASSUNTOS

Os psiquiatras vão debater ainda questões relacionadas com a epilepsia entre os servidores, tratamentos biológicos em ambulatório, conceito de remissão psiquiátrica, quanto ao funcionário público, invalidez por psicopatia, conveniência e inconveniência terapêutica do afastamento do exercício do cargo em caso de psicopatia e temas livres concernentes à psiquiatria do trabalho.

NOVO COMANDO DA FLOTILHA

O Chefe do Govêrno assinou decreto nomeando o capitão de mar e guerra Ernesto de Melo Júnior para exercer o cargo de comandante da Flotilha de Submarinos.

O comandante Melo Júnior, que atualmente exerce as funções de chefe do Departamento de Administração da Secretaria Geral da Marinha, deverá assumir as novas funções, ainda na semana entrante.

CAVALARIA NA MARINHA

Pela primeira vez na História, vai a Marinha de Guerra possuir a sua cavalaria. Essa inovação se deve à área de São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio, sede do Centro de Aeronaval, ora em construção.

A nova fôrça montada fará o policiamento numa área de cêrca de 20 km, e contará, de início, com 30 cavalos, número de seis, serão recebidos terça-feira no Ministério da Marinha, procedentes do Exército.

CURSO DE MUSEOLOGIA

Serão abertas a partir de amanhã, entre 12 e 16 horas, exceto sábados e domingos, as inscrições para o 11 Curso de Museologia, no setor de cursos da Divisão de Educação Extra-Escolar, do Departamento Nacional de Educação.

Por ocasião da matrícula, os candidatos deverão apresentar documento que comprove o término do curso secundário, segundo ciclo, ou carteira de universitário e diploma de carteira de nível superior, juntamente com dois retratos 3 x 4. Receberão certificado os que concluirem êste curso.

MAGNANI PREMIADA

ROMA, fevereiro (ANSA-DC) — Ana Magnani, considerada tão grande quanto Greta Garbo e superior a Ingrid Bergman, ganhou um prêmio especial por tôda a sua carreira. O prêmio lhe foi oferecido pelo "13 Art Club", de Roma, e ela o recebeu, das mãos de Aldo Fabrizi, no dia 13 de fevereiro. Era um medalhão de ouro e platina com o número 13 escrito com brilhantes. Ana Magnani já havia recebido tôda espécie de distinções por seus trabalhos no palco e na tela, inclusive um "Oscar". Nos próximos dias, ela seguirá para Hollywood, onde rodará o seu terceiro filme norte-americano: "Orpheus Descending", escrito por Tennessee Williams e também protagonizado por Marlon Brando.

Missão militar dos EUA tem novo chefe

O almirante John Quinn, que chegará amanhã a esta cidade, procedente dos Estados Unidos, virá assumir as funções de chefe da missão naval norte-americana no Brasil.

O almirante John Quinn é texano de nascimento e no início da Segunda Guerra Mundial serviu como oficial de artilharia, a bordo do porta-avião USS Ranger.

ESTUDANTE

John Quinn nasceu em Howard Country, Texas, no dia 14 de junho de 1904 e cursou as escolas superiores de Big Spring; Academia Militar de Wentworth, Lexington, Missouri; e a Universidade de Stanford, Palo Alto, Califórnia, antes de ingressar na Academia Naval dos Estados Unidos, onde se formou em junho 1928. Como cadete foi presidente de sua classe durante três anos e serviu como "regimental commander", posto mais elevado de um cadete, durante o primeiro ano. Formou-se com distinção, sendo o nono de sua turma. Em 1.º de janeiro de 1956 foi promovido a contra-almirante.

CARTA ELOGIOSA

Em junho de 1942 John Quinn apresentou-se para servir na diretoria de armamento (Departamento da Marinha, Washington, DC), onde permaneceu até fevereiro de 1945. Pelos serviços prestados neste período, recebeu uma carta de elogio do Ministro da Marinha, pela "contribuição material à produção de munição e à descoberta de métodos para melhorar sua eficiência e poder destrutivo".

SERVIÇOS DURANTE A GUERRA

Sob o seu comando, o Guadalupe, navio-tanque-auxiliar estêve empenhado na importante missão de carregamento de óleo do Gôlfo Pérsico para a Costa da China. Seis meses depois foi designado para retornar ao Departamento de Marinha, a fim de servir em comissão como chefe da Seção Componente de Armas, escritório do chefe do Estado-Maior da Armada (projetos teledirigidos). Em 5 de abril de 1949, foi nomeado comandante do USS Norton Sound, tendo assumido êste posto em junho do mesmo ano.

AMPLIAÇÃO DA NOSSA FROTA DE CARGUEIROS

O "Cabo Orange", primeiro navio da série de cargueiros encomendados pelo govêrno brasileiro a estaleiros da Polônia e Finlândia, será entregue em meados do corrente ano, segundo informação do comandante Alfredo Oliveira Roxo (que fiscaliza na Europa a construção dos barcos) ao ministro da Viação.

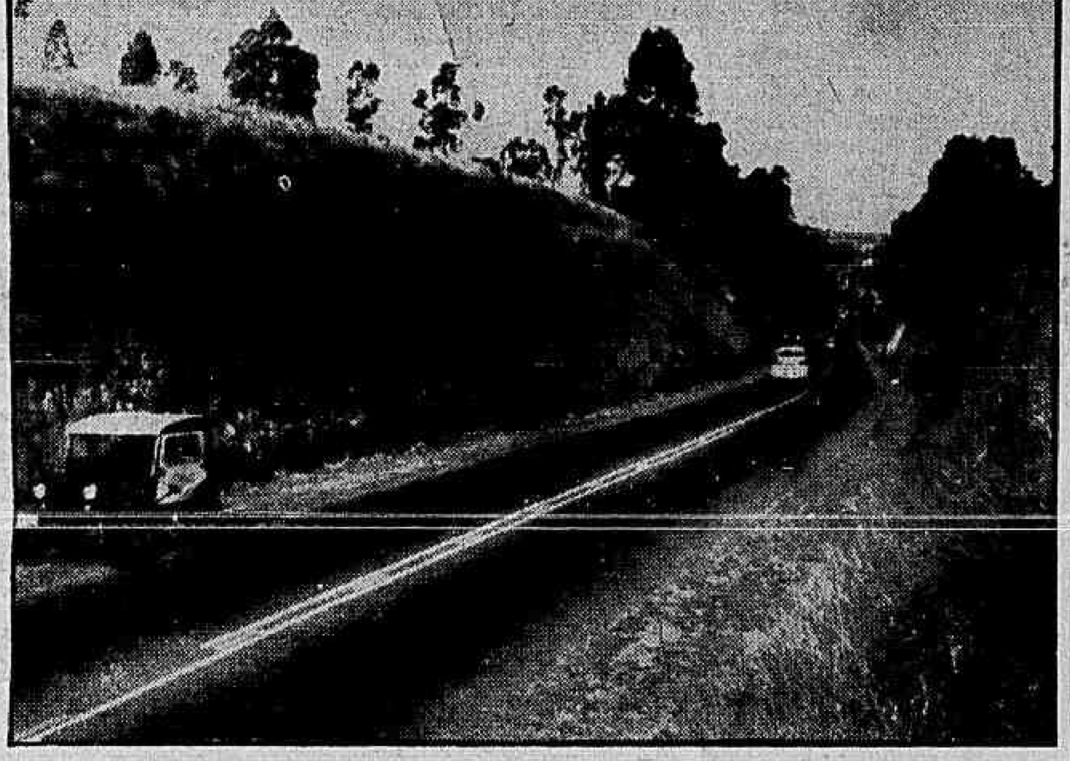
Em sua comunicação, o comandante Roxo refere-se ao bom andamento das aludidas construções e informa que o segundo navio da série será também entregue êste ano, ao nosso país, e os demais, sucessivamente com o intervalo de dois meses cada um. Foram encomendados 18 navios cargueiros.

FROTA COMERCIAL

Ésses barcos, que somarão um total superior a 100 mil toneladas, destinam-se no transporte de carga, dentro do programa do atual govêrno, de renovação e expansão da nossa frota comercial, através da aquisição de embarcações no exterior, em caráter excepcional, e da implantação da indústria brasileira de construção naval.

Realizações rodoviárias

JK INAUGURARÁ ÊSTE MÊS LIGAÇÃO PÔRTO ALEGRE A CAXIAS DO SUL



Aspecto da BR-2/RS, no trecho Pôrto Alegre-Caxias do Sul

No prosseguimento das realizações concretizadas na planificação das obras rodoviárias federais, dentro das especificações determinadas pelo "Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais 1.956-1960" apresentado pelo engenheiro E. Régis Bittencourt, Diretor Geral do DNER e aprovado pelo presidente Juscelino, será inaugurado entre o próximo dia 25 e 28 o trecho Pôrto Algere-Caxias do Sul, da Rodovia BR-2, com a extensão de 125 quilômetros, totalmente pavimentada, sendo que o trecho Pôrto Alegre-São Leopoldo, com 25 quilômetros, é de pista dupla pavimentada.

A inauguração dêsse importante trecho da rodovia BR-2 que contará com a presença do presidente JK, ministro da Viação, governadores de Estado, autoridades, convidados especiais, será de capital importância para a economia dos Estados sulinos, em especial para o Rio Grande do Sul. Sòmente no govêrno do presidente Juscelino foram dispendidos na construção do trecho mais de 350 milhões de cruzeiros, representando essa inauguração importante meta rodoviária do programa governamental.

A LIGAÇÃO NORTE-SUL

Uma das obras mais marcantes, entre as grandes realizações do atual govêrno federal, é representada pela rodovia BR-2, que positivará, quando inteiramente concluída, a ligação do sul ao norte do Brasil por estrada de primeira classe, inteiramente pavimentada, valendo dizer que em 1960 o usuário poderá ir de Jaguarão, na fronteira com o Uruguai, até Brasília, no centro do país, por estrada inteiramente pavimentada, quer usando via São Paulo-Goiás, quer usando via Rio de Janeiro-Belo Horizonte.

Fazendo conexão em S. Paulo com o sistema rodoviário paulista-sul matogrossense e goiano, e no Rio de Janeiro com o sistema fluminense, mineiro e central, e com a conexão com a BR-4, a Rio-Bahia, se completará a ligação do extremo sul do país com o nordeste e extremo norte, permitindo o intercâmbio entre os centros sul, leste, centro, nordeste e extremo norte.

A IMPORTÂNCIA DA LIGAÇÃO

O trecho rodoviário a ser inaugurado pelo presidente Juscelino vai de Pôrto Alegre a Caxias do Sul, e tem a extensão total de 125 quilômetros, inteiramente pavimentados, obedecendo às condições da mais moderna técnica de construção rodoviária.

No trecho de Pôrto Alegre a São Leopoldo, atravessando os municípios de Canoas, Esteio e São Leopoldo, com 25 quilômetros de extensão, a rodovia terá duas pistas de tráfego, atendendo às condições de sua localização em área de grande população e parque industrial do Estado do Rio Grande do Sul, onde apresenta a incidência de um tráfego diário médio superior a 10.000 veículos, em 18 horas, segundo os últimos dados estatísticos.

No trecho de São Leopoldo a Caxias do Sul, a rodovia, em pista única, atravessa os municípios de Nova Petrópolis, Caí e Caxias do Sul, percorrendo região de grande importância industrial e colonial do Estado, constituindo-se a via natural de escoamento de sua produção para os centros consumidores do Estado e do País.

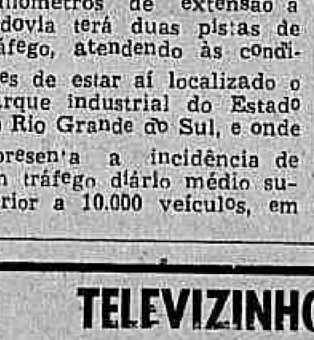
OBRAS COMPLEMENTARES

Para complementação das obras realizadas, ainda serão inauguradas pelo presidente da República, além da diretriz da ligação Pôrto Alegre-São Leopoldo, mais 3 quilômetros de ligação da Rodovia BR-2 à cidade de Pôrto Alegre, junto à Av. dos Farrapos, e as obras de acesso ao Aeropôrto Federal, com uma pista de 800 metros de extensão e 12 metros de largura.

METAS REALIZADAS

Com essa inauguração a ser feita pelo presidente da República, o govêrno da União, por intermédio do ministério da Viação e Obras Públicas e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, entregará ao público usuário mais uma importante etapa do programa federal de construções rodoviárias nos períodos de 1956/1960, programa que desejado será aumentado o sistema rodoviário federal em mais 15.000 quilômetros de novas estradas, sendo 5.000 quilômetros de estradas inteiramente pavimentadas.

TELEVIZINHO POR QUE?



pois com Cr$ 750,00 de entrada ou Cr$ 1.750,00 mensais, você poderá ter seu televisor.
À vista Cr$ 23.700,00
CREDIBARAN
RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1.º ANDAR

O NEGÓCIO É OUTRO

O presidente da República, preocupado com a alta incontrolável do custo da vida, anuncia pela segunda vez sua determinação de combatê-la. Está disposto a apelar até para recursos policiais. No processo da carestia há, porém, fatores que escapam à repressão policial. Por exemplo: o sistema cambial. Vejamos: pelo cimento que importamos da Dinamarca, pagamos à taxa oficial, incluindo mercadoria, frete e seguro, um milhão, duzentos e vinte e quatro mil cruzeiros. Mas como tivemos de pagar diversos impostos, ágios e taxa alfandegária (esta reduzida, por decreto presidencial, em 90%, a título de favorecer a importação daquele produto básico) a despesa subiu a quinze milhões, seiscentos e cinquenta mil cruzeiros. Hoje, o mesmo volume daquela mercadoria, se tivesse de ser importada, iria custar vinte e três milhões e quinhentos mil cruzeiros. Por quê? Em virtude do aumento dos ágios e do dólar fiscal.

Prova-se assim que em apenas 60 dias o sistema cambial onerou a mercadoria importada em mais de 50% — ou seja numa média superior a 25% ao mês, ou ainda, num ritmo de 1% por dia útil.

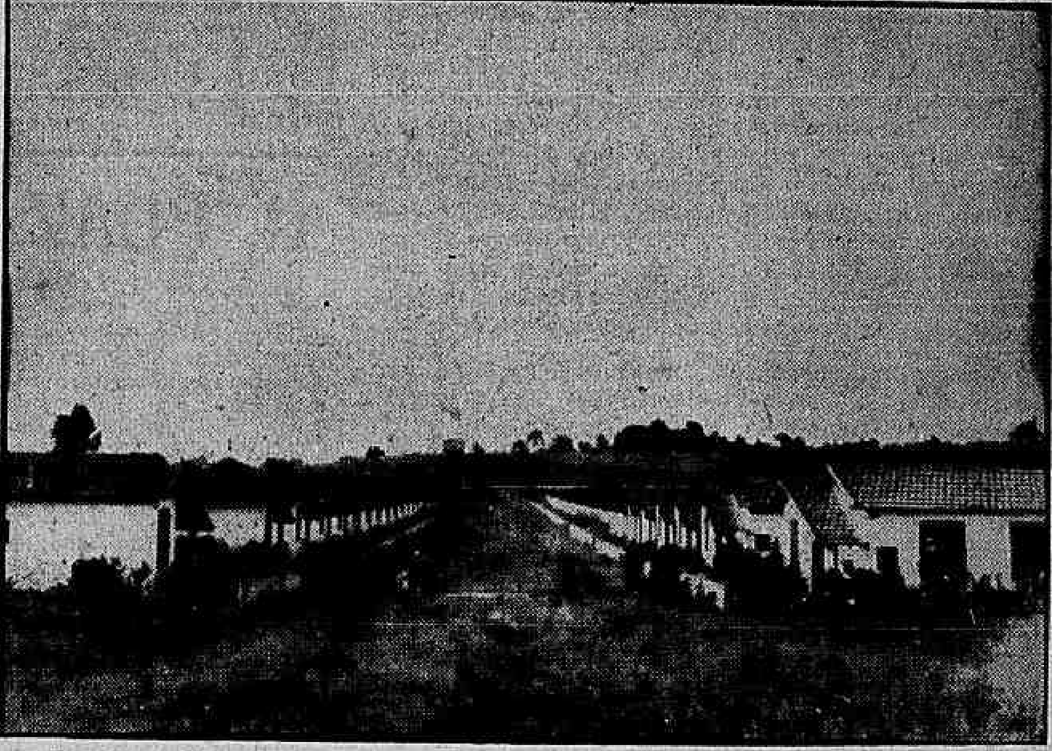
Sabe-se que o dólar fiscal sobe de acôrdo com os ágios. Sobem os ágios, sobe o dólar fiscal. Sob êsse fogo cruzado estão as mercadorias importadas, sujeitas a dupla tributação crescente em escala vertiginosa. Como se vê para o mesmo volume de mercadoria importada ou produzida no Brasil precisa-se cada vez mais de maior volume de dinheiro, do qual os bancos particulares não podem dispôr em virtude do recolhimento obrigatório de 40% de seus depósitos à SUMOC. Esta engrenagem de encarecimento foi montada pelo govêrno.

Êste é o ponto de infecção da economia nacional, agravado pelas restrições unilaterais de crédito. Êste é um problema que escapa à ação da Polícia. Nem se imaginará que as autoridades monetárias fiquem sujeitas à repressão policial. O problema é, pois, cambial, financeiro e econômico. O único recurso será a revisão da política econômico-financeira do govêrno.

Se os ágios e o dólar fiscal continuarem a subir, a elevação do custo da vida poderá assumir proporções de calamidade nacional.

SANTOS VALES

CONJUNTO RESIDENCIAL É ATO NEGATIVO!



Esta fotografia é do Conjunto Residencial D. Nelly, em Nova Iguaçu.

Em 1955, foi concluído e entregue ao IAPC. Por dificuldades de tôda a sorte, continuou fechado até a presente data.

Graças a medidas enérgicas da atual administração do Instituto, as 95 casas do referido conjunto estão sendo atualmente locadas, esperando-se que até o fim do corrente mês, estejam nelas residindo segurados do IAPC.

Rompendo com a tradição de 24 anos da política imobiliária na Previdência Social Brasileira, o Senhor Eraldo Lemos, atual presidente do referido Instituto, cancelou, desassombradamente, tôdas as construções de conjuntos residenciais e, enveredou pelo financiamento direto e individual aos segurados.

Os motivos marcantes que o levaram a essa iniciativa, segundo declarou à nossa reportagem, foram os seguintes:

1º — Geralmente as obras públicas são mais caras do que as particulares;

2º — Quase sempre a conclusão de um conjunto residencial se faz acompanhar de um pedido de reajustamento;

3º — Se é ponto-de-vista consagrado a venda de conjuntos residenciais, por que construí-los para vendê-los?

4º — O salário percebido pela imensa maioria das classes vinculadas ao IAPC não permite a aquisição de apartamentos ou casas que constituem os referidos conjuntos. Dessa forma, apenas os que tem os mais altos salários poderiam adquirir as unidades dos mesmos;

5º — Por outro lado, aquêles segurados que conseguem adquiri-los, dificilmente poderão suportar o ônus do condomínio;

6º — Nem sempre a construção de um conjunto significa o seu acabamento (inúmeros continuam inconclusos);

7º — Vários motivos desaconselham a edificação dos conjuntos. Além do mais, os conjuntos residenciais cerceiam o direito de escôlha, retirando aos segurados a liberdade individual de influir sôbre o tipo de habitação e o local onde preferem residir. Diante dêsse raciocínio, conclue-se que a construção de um conjunto residencial é um ato negativo.

Então, qual a solução?

A solução pura e simples será financiar, diretamente, através do plano "B" aos segurados, a fim de que cada um compre o que desejar, de acôrdo com as suas possibilidades e vá residir onde mais lhe convier.

E, arrematando, concluiu o Senhor Eraldo Lemos, esta a política imobiliária que vem seguindo o IAPC na minha administração.

E tal a fôrça convincente em que se apóia, que espero vê-la adotada por tôda a Previdência Social Brasileira.

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência Ipanema
Rua Visconde de Pirajá, 258-A - Tel.: 47-2715

Em Defesa do Prestígio de Nossa Aviação Comercial

A Aviação comercial brasileira atravessa grave crise, que põe em perigo tôda a estrutura da nossa aeronáutica civil, e está a exigir do Govêrno providências enérgicas para resolvê-la. Mas é preciso que a solução obedeça os ditames do bom-senso, e não fique ao sabor de injunções políticas regionais, nem à mercê de simples caprichos individuais.

A competição desenfreada, sem limites nem peias, a que se entregam as companhias de transportes aéreos, é a causa dessa crise. Concederam-se facilidades para a criação de uma «oferta» muito superior às melhores perspectivas de «procura» e o resultado está sendo uma guerra danosa, prejudicial aos interêsses nacionais, já que o País é partícipe dêsse serviço de utilidade pública, através das grossas subvenções que concede, e das divisas que fornece para a importação do equipamento operacional e combustíveis.

Para combater essa prejudicial inflação de linhas, a maioria das emprêsas preconiza um «zoneamento de influência», que seria feito sem prejuízo do «corte de frequência» (número de vôos realizados em cada linha). Contra êsse critério racional insurge-se uma única emprêsa favorável à deflação pela redução de frequência na razão inversa do aproveitamento aferido para cada companhia. Êsse é também, o ponto-de-vista do Diretor do DAC, que assumiu posição intransigente, parecendo não admitir outra solução.

O critério de redução de frequência, preconizado pelo DAC e defendido, singularmente, apenas por uma emprêsa, se aplicado nas condições atuais do mapa operacional, agravaria as injustiças que já ocorrem, porque o desenvolvimento do quadro de frequência das companhias processou-se, nos últimos anos, em regime de favoritismo para uma emprêsa, que teve seu volume de viagens extraordinàriamente inflacionado, em prejuízo do quadro geral. O critério em referência aplicado agora, e principalmente tendo como base números estatísticos de um curto período de quatro meses, apenas, beneficiará pràticamente a companhia favorecida.

Em crises como esta, não há porque desprezar a experiência de outros países, como os Estados Unidos, por exemplo, que também adota o princípio da «competição regulada». Ali funciona o critério do «zoneamento de influência», com esplêndidos resultados, para regular a competição sôbre os diversos mercados. E não se fala em monopólio, mesmo porque há leis severas que o proibem. Tomemos, por exemplo, as linhas Nova York-Miami e Rio-Recife, comparáveis pelas suas extensões geográficas e respectivas importâncias relativas nos quadros econômicos de ambos os países. A linha norte-americana, de movimento dez vêzes superior, só é operada por duas companhias, enquanto no setor brasileiro nada menos de sete emprêsas entregam-se a uma competição ruinosa, que se repete em muitas outras linhas. O zoneamento eliminaria êsse mal.

A crise ameaça agravar-se com a utilização de jatos de ação média, do tipo «Caravelle», nas linhas domésticas, conforme o desejo de uma emprêsa — a mesma que se bate pela deflação pelo corte de frequência —, após conseguir, empregando subterfúgio, trocar um jato de longo-raio de ação, para linhas internacionais, por dois aviões a jato de raio médio. O que infringe as recomendações de órgão oficial à SUMOC, no sentido de que só fôsse concedida cobertura cambial para a aquisição de aparelhos destinados às linhas internacionais.

A introdução dêsses jatos de raio de ação média nas linhas domésticas obrigará as demais emprêsas a fazer o mesmo, para não ficarem em desvantagem nesse regime de competição desenfreada, que a falta do zoneamento de influência ocasiona. E isso implicará num investimento de mais de 70 ou 80 milhões de dólares, que a Nação, evidentemente, não pode arcar. Por outro lado, o avião a jato no campo doméstico tornará obsoleta, desde logo, tôda a frota convencional hoje em operação, e que ainda satisfaz, plenamente, as necessidades do transporte interno.

Tais são considerações que não podem ser desprezadas, na solução da crise que ameaça nossa aviação comercial.

(Transcrito do «O Globo», de 26-2-1959).

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 1.º DE MARÇO DE 1959

Nossa opinião

Campos delimitados

O GOVERNADOR Leonel Brizola, na sua passagem pelo Rio, desempenhou um papel decisivo na armação do jôgo sucessório. Definiu os campos. Delimitou a área de operação do sr. Jânio Quadros e abriu o caminho para que a atual frente partidária, que forma em apoio ao govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, se componha em favor de um candidato comum à presidência da República. Êsse candidato será o continuador do govêrno Kubitschek e sua missão política será a de preservar as conquistas democráticas e populares que vêm sendo consolidadas a partir de novembro de 1955.

Temos, portanto, a partir do movimento iniciado pelo sr. Brizola, traçado, em suas linhas gerais, o panorama da sucessão presidencial: de um lado, o janternismo, fôrças afins por proximidade partidária ou por timidez política, apoiando um candidato em tudo, por tudo natural: um candidato reacionário, antinacionalista, representante das velhas raizes econômicas. De outro lado, as fôrças novas, que definiram os rumos do desenvolvimento nacional, e, oriundas de uma concentração popular em tôrno da instituição do govêrno Kubitschek, ampliaram-se pelo contágio dos movimentos em expansão. Com o sr. Jânio Quadros, o Clube da Lanterna, o lacerdismo e os grupos descontentes residuais. Com o candidato que surgir da frente situacionista, o PTB, o PSD (despojado de seus piores elementos), o PSP, o PR, o PRP, uma maciça formação partidária capaz de garantir a vitória a um candidato que interprete efetivamente os anseios de progresso social e desenvolvimento econômico do país.

Quanto ao nome do candidato, por enquanto, não é problema, pois há pelo menos dois nomes que se enquadram normalmente, como expressão natural, no vértice da composição popular. E desde que as circunstâncias indiquem um de preferência ao outro não haverá obstáculos maiores para a consolidação da aliança. O sr. Leonel Brizola, com sua lealdade habitual, apontou os candidatos naturais da coligação: o general Teixeira Lott e o sr. João Goulart. O primeiro, o chefe militar, cuja atuação transcendeu ao comando puramente militar, pois destacou-se como um democrata vigilante e ativo, tão empenhado na manutenção da ordem e das instituições quanto na promoção do bem-estar popular, tão atento às questões de segurança nacional quanto às da alta do custo de vida. O segundo, um líder de massas, autêntico, afinado com os sentimentos das classes trabalhadoras, e um chefe político cuja argúcia, moderação e devotamento a uma causa o credenciam para uma ascenção justa na escala das responsabilidades na vida pública.

Com qualquer dos dois, com Lott ou Jango, o regime estará bem servido e o progresso institucional e material do país prosseguirá no ritmo e na escala em que o situou o magnífico govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

Críticas descabidas

O MINISTRO da Guerra vem se conduzindo na sua Pasta com a maior discrição. E, porque "prega com o exemplo", conseguiu que todo o Exército se mantivesse disciplinado e silencioso, cumprindo patriòticamente suas tarefas profissionais.

A êsse respeito só elogios merecem a gloriosa corporação militar e seu ilustre chefe. No entanto, algumas críticas foram feitas agora ao marechal Lott a propósito da visita que lhe fêz um grupo de deputados.

Nêsse encontro, durante ligeira troca de impressões, o ministro teria se manifestado apreensivo com a alta do custo de vida.

Que tem isso de censurável?

Tôdas as outras altas autoridades, inclusive o presidente da República, não se manifestam, vez por outra, no mesmo sentido? Como titular de um Ministério, cargo essencialmente político, não pode o marechal Lott falar sôbre os problemas do país, na intimidade do seu gabinete, com representantes do povo?

Decididamente as críticas nos parecem descabidas e inconsistentes. Raciocinasse o titular da guerra de acôrdo com a bitola dos que o censuram e veríamos quão diverso seria o comportamento dos que ora o criticam.

Nordeste e crédito

O Presidente da República sancionou em novembro último uma lei que concede crédito de emergência ao pequeno e médio agricultor e pecuarista do Nordeste. Trata-se de providência destinada a desafogar a situação local, no momento em que chuvas abundantes sucedem a uma sêca terrível.

Os governadores nordestinos, que aqui estiveram reunidos para o lançamento da OPENO, esqueceram-se dessa lei, provàvelmente porque os créditos por ela concedidos independem, na sua aplicação, de influência política de cada um dêles.

No entanto, a execução dessa lei poderia ser uma providência salutar para a economia nordestina na véspera de ser lançada objetivamente a grande Operação Nordeste contra o subdesenvolvimento daquela região.

Discriminação contra o açúcar

O GOVÊRNO americano deveria admitir a revisão de suas tarifas de importação para o açúcar brasileiro.

Os favores que concede às Filipinas, Cuba e outros países centro-americanos precisam de ser extensivos ao Brasil. E, se isso vier a acontecer, encontraremos uma fonte de produção de divisas que poderá suprir o "deficit" verificado com a queda do café. O Itamarati está no dever de empenhar todos os esforços nesse sentido. O assunto se enquadra perfeitamente no esquema da "Operação Panamericana".

Não pleiteamos favores especiais não concedidos a outras nações. Queremos apenas o tratamento que é dispensado a Estados do hemisfério e do Extremo Oriente. Afinal, o exclusão do Brasil das facilidades deferidas pelas alfândegas ianques àqueles países constitue uma discriminação descabida e injusta contra o Brasil.

O panamericansmo exige que se elimine essa desigualdade de tributação que tanto afeta o produto brasileiro.

Aí vem discurseira

Dentro de duas semanas teremos novamente o Congresso em funcionamento. Algumas proposições importantes entrarão logo na ordem do dia, entre as quais avultam os projetos de reforma bancária e da legislação da Previdência Social.

As atividades parlamentares, entretanto, sofrerão imediata influência do ambiente político nacional. A Câmara e o Senado são duas caixas acústicas onde repercutem tôdas as dissonâncias da vida pública do país. Nelas se farão ouvir, logo após a instalação da sessão legislativa, as vozes dos mais apressados que não conseguem conter suas cócegas sucessórias. E nesse estilo transcorrerá o ano de 1959, pre-eleitoral e, por isso mesmo, trepidante e verboso.

E' uma fatalidade do sistema democrático. Não podemos esperar maior e melhor produtividade do Parlamento. A época terá de ser essencialmente político-partidária.

Haverá assunto e muitos discursos.

O NORDESTE

SAMUEL DUARTE

(Ex-presidente da Câmara Federal)

NÃO é tão simples, quanto parece, formular um plano de conjunto visando a resolver os problemas da região nordestina. Será, sem dúvida, fácil esboçar um programa no qual se formulem umas tantas iniciativas e um programa dessa natureza varia de acôrdo com o ponto-de-vista em que se coloque o técnico incumbido de apresentá-lo. Uns poderão preferir a instalação de indústrias de base, acompanhada da colonização da faixa úmida, abandonando-se o tradicional sistema da grande açudagem. Outros se voltarão para o incremento das chamadas culturas sêcas, outros apontarão no subsolo, tão rico em minérios, uma fonte digna de exploração imediata.

De qualquer forma, quando se considera um planejamento dessa latitude, abrangendo região assinalada por características tão diversas, em topografia, em qualidades de solo, em aptidão do solo para os mais variados tipos de agricultura, conforme a zona observada, com a mais heterogênea distribuição de seus núcleos populacionais, há que estudar umas questões fundamentais.

Tal planejamento não pode desprezar o estudo demográfico do Nordeste, a distribuição dos habitantes, o nível de instrução, natureza de suas atividades, a proporção que existe entre as atividades rurais e as urbanas, as relações entre o homem e a terra. Os coeficientes da produção agrícola e da pastoril, com as estatísticas dos anos úmidos e dos anos sêcos. O estudo do solo, com as propriedades que os caracterizam, e a evolução do seu desgaste periférico pela erosão. Sim, a erosão é um fenômeno que não pode deixar de entrar nas cogitações de qualquer planejador de soluções para o Nordeste, como fator do seu subdesenvolvimento.

Se tais considerações são postas de lado, poderá haver um itinerário de medidas administrativas muito rico de sugestões no papel, mas o govêrno se arriscará a fazer grandes investimentos sem um êxito correspondente à onda de entusiasmo que varre o Nordeste, em face das últimas deliberações em tão boa hora adotadas pelo presidente da República.

Há mais. Quem conhece o grau de analfabetismo das populações nordestinas, o ambiente de miséria em que vive uma parcela enorme dessas populações, sabe que num plano de redenção regional o capítulo de uma assistência educacional e sanitária é imperativamente imprescindível.

De que adiantará instalar fábricas, construir silos e armazéns, se continuar o espantoso porcentual da letalidade infantil, e imensos tratos do território despovidos de escolas e de tudo que representa os sinais mais elementares de uma assistência profilática e hospitalar?

Bem sei que uma assistência em grande estilo não se improvisa, mas quando se tentam soluções de determinado objetivo, não podemos deixar de inserir-se tais soluções na estrutura social sem relacioná-las com outras com as quais guardam aquelas, laços de íntima interdependência. Não se pode recrutar mão-de-obra aproveitável, numa massa de analfabetos e doentes, salvo se se quiser continuar o estilo condenável, das obras de emergência, tipo de empreendimentos malsinados por uma tradição de improficuidade e de corrupção eleitoral.

O que se sente é a necessidade de articular as soluções, num sistema, sem linhas unilaterais, pois os esquemas racionais mais brilhantes naufragam diante da natureza contraditória do Nordeste cheio de surprêsas.

G. PLAZA: BASES DO MRLA

MÉXICO, 28 (FP — Especial para o DC) — "O mercado comum latino-americano poderia instalar-se por etapas, a primeira das quais distribuída por um período de dez anos" declarou à imprensa Galo Plaza, antigo presidente do Equador, que acaba de presidir os trabalhos do Grupo de Trabalho encarregado de formular recomendações para uso da CEPAL (Comissão Econômica Para a América Latina).

As bases que poderiam ser dadas a êsse mercado comum latino-americano, segundo o grupo de trabalho, deveriam ter como objetivo contribuir para a aceleração e desenvolvimento econômico equilibrado da região, sua industrialização progressiva e melhoria da agricultura pela técnica. A elevação dos níveis de vida das populações poderia ser assegurada pela criação de um regime preferencial no seio da região, por trocas de seus produtos e aumento do comércio exterior da mesma região; pela expansão das exportações de produtos industriais e desenvolvimento das exportações de produtos agrícolas e outras matérias-primas, tanto no interior da América Latina como no resto do mundo.

TRANSFORMAÇÃO GRADUAL

O Grupo de Trabalho projeta a transformação gradual da zona de livre comércio, em união alfandegária "adaptadas às necessidades e realidades da América Latina".

Durante a primeira etapa, de dez anos de duração, os direitos de alfândega bem como outras restrições, seriam progressivamente reduzidas entre os membros do mercado comum. Uma série de medidas sucessivas foi prevista para eliminar dêsses obstáculos às trocas. Nenhum prazo foi marcado para a segunda etapa, porque — explicou o sr. Galo Plaza — sua duração é atualmente impossível de determinar.

O Grupo de Trabalho lançou igualmente as seguintes normas para funcionamento do mercado comum:

1. os membros deverão aumentar suas importações proporcionalmente ao aumento de suas exportações que permitirão facilidades das quais serão beneficiários;

2. com algumas exceções, os membros não poderão, durante a primeira etapa, aumentar seus direitos alfandegários em relação aos outros membros;

3. uma lista da origem dos produtos dos países membros deverá ser estabelecida a fim de que êsses produtos gozem de tratamento preferencial;

4. os países membros deverão nivelar suas tarifas alfandegárias para suas importações;

5. os membros deverão coordenar sua política econômica;

6. deverão estabelecer regulamentação visando trazer, ao interior da zona uma redução dos direitos de alfândega particularmente elevados;

7. os membros evitarão processos comerciais "desleais e discriminatórios".

Finalmente, prevêm-se várias medidas para casos de urgência, permitindo suspender temporàriamente a aplicação de certas disposições do mercado comum.

Personalidades latino-americanas e norte-americanas na ONU participaram da redação do relatório do Grupo de Trabalho, que será comunicado à Comissão Econômica para a América Latina, a qual deverá estudá-la em sua reunião no Panomá, em maio do ano corrente.

RELATÓRIO DE EQUIPE

Além do ex-presidente do Equador, sr. Galo Plaza, que foi eleito presidente do Grupo de Trabalho, trabalharam no relatório, não como representantes de governos, mas a título pessoal o sr. José Garrido Tôrres, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito do Brasil; Carlos D. Ascoli, senador na Venezuela; Rodrigo Gomez, diretor do Banco do México; Flavio Levine, diretor do Banco Central do Chile e professor na Universidade do Chile; Carlos Lleras Restrepo, senador pela Colômbia; Eustaquio Mendez Delfino, presidente da Bôlsa do Comércio de Buenos Airesâ Raymond F. Mikesell, da Universidade de Oregon e Juan Pablo Heerem, antigo ministro de Finanças do Peru.

Muitos altos funcionários das Nações Unidas assistiram, igualmente à reunião do Grupo de Trabalho, que durou quinze dias; entre êles, ocorre citar Philippe de Seynes, subsecretário da ONU encarregados de Questões Econômicas e Sociais e Raul Presisck, diretor principal da CEPAL.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Drault Ernani (PSD-Paraíba) acaba de entrar no estado-maior que prepara a candidatura do sr. Jânio Quadros à presidência da República, a quem ofereceu uma recepção na sua luxuosa residência da Gávea Pequena...

●

... QUE o supradito deputado convidou o senador Rui Carneiro a estar presente à aludida recepção mas foi surpreendido com a formal recusa do chefe do PSD paraibano...

●

... QUE na aludida recepção o dito deputado sugeriu ao sr. Jânio Quadros, um banho de piscina, o qual só não se realizou em virtude da intervenção da filha do ex-governador bandeirante que o advertiu do risco de apanhar um resfriado...

●

... QUE o sr. Cid Carvalho anuncia para breve na Câmara um discurso de analise da posição política do sr. Jânio Quadros e dos motivos que aconselham as fôrças progressistas a se mobilizarem contra o "representante da burguesia de S. Paulo" que aspira a chegar ao Catete...

Pequeno MUNDO

A SRA. Yvonne de Gaulle, que os franceses chamam simplesmente "tante Yvonne", decidiu por no ostracismo os divorciados, excluindo-os tanto do pessoal do palácio, onde o marido se instalou após sua eleição à presidência da República, como dos convidados. Com sua decisão a senhora De Gaulle, com 60 anos de idade atualmente, atingiu três fiéis dependentes do general, além de inúmeras outras pessoas: dois coronéis e a sra. Simone Servais. Esta última, após ter estado ao lado do general durante a guerra, tornou-se secretária particular de Henri Paul Speck, quando êste foi nomeado secretário geral da NATO; mas retornou ao lado do general De Gaulle apenas o "primeiro resistente" saiu de seu retiro e voltou ao poder. (ANSA)

A REVISTA norte-americana "Esquire" (só para homens) estuda no seu último número uma matéria assim intitulada: "Como conhecer à primeira vista as ricas herdeiras norte-americanas?" E comenta: "As autênticas moças ricas têm o busto chato, os ombros unidos, o andar pesado. Usam óculos escuros também no teatro e "lingerie" realmente branca. Há um método infalível para distinguir as herdeiras das jovens que trabalham, e que portanto podem dispor igualmente de dinheiro bastante para vestir-se e embelezar-se. As moças que possuem emprêgos adotam coisas complicadas e maquilam-se com exagêro, enquanto as outras penteam-se muito simplesmente, deixando quase sempre cair os cabelos lisos ao lado do rosto, e empregam maquilagem com grande discrição. Também no vestir as filhas dos grandes comerciantes e industriais adotam a mesma simplicidade: saias de *tweed*, *golfs de cashemere* e no máximo, como enfeite, um fio de pérolas; seus calçados são fortes, cômodos, escuros, de salto baixo. Ao inves, as mulheres que trabalham seguem febrilmente todos os ditames da moda, enrolam o pescoço em metros e metros de colares e correm daqui pra lá o dia inteiro, equilibrando-se em saltos agulhas e com penduricalhos de tôdas as côres e formatos nos braços". — (ANSA).

●

EXISTE no portão central do cemitério de Ris-Orangis, em Paris, logo na entrada, um aviso ao público, o qual foi redigido em têrmos claros, a fim de evitar dúvida. Ei-lo: "Aqui só podem ser enterrados os mortos que vivem nesta comuna".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zelio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-4472
Public 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-3609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, s 23 — Tels.: 32-5841, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º, s 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais as bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Fontes de poupança e criação de divisas

O FATO de estarmos iniciando as primeiras exportações de automóveis nacionais para o exterior, embora ainda em quantidades simbólicas, atesta, mais uma vez, a inoperância daqueles critérios segundo os quais poderemos aumentar nossas vendas ao exterior e melhorar nossa situação cambial sem gastar mais em importações ou até mesmo reduzindo-as drásticamente.

A criação da indústria automobilística nacional exigiu a importação maciça de um sem número de equipamentos, bem como de matérias-primas e, na fase inicial, de partes componentes do veículo. Consumiram-se divisas em quantidades enormes, sem dúvida. Mas, uma vez aparelhadas as fábricas, começam elas a lançar produtos acabados que antes teriam de ser importados cada vez mais e a custos crescentes, resultando de tudo uma economia líquida permanente e sempre maior. Levando adiante o processo, atingida a produção em larga escala e quase totalmente nacionalizada, abre-se a possibilidade de exportar veículos. Surge, assim, ao lado de uma fonte de liberação e poupança de divisas, que existe na realidade dos números, não obstante a incredulidade dos descrentes de nossas possibilidades industriais, um novo meio de produzir cambiais. Tudo isso, porém, só se tornou viável porque se decidiu, de começo, gastar, e gastar muito, sacando sôbre o futuro, que é o que devem fazer os países que, como o nosso, tem futuro à vista.

O exemplo é bastante ilustrativo. Evidentemente, o mercado nacional está longe do ponto de saturação. Mas exportar carros desde agora é vantajoso. Não apenas devido aos mercados que assegura e às repercussões sôbre a escala da produção e, consequentemente, o nível dos custos. Mas também como meio de suavizar o próprio dispêndio de divisas que ainda somos obrigados a realizar para produzir automóveis, posto que, cada jipe exportado rende, em dólares, o tanto quanto é necessário para importar as partes ainda produzidas no estrangeiro para fabricar dois carros aqui. Essa vantagem tende a ser ainda maior, na medida em que avança a nacionalização, prestes a atingir, no caso em apreço, a 95% do pêso do veículo.

Fenômeno idêntico ao que ocorre com os automóveis terá de suceder em outros ramos da produção. Não há como fugir à constatação de que, se queremos diversificar e ampliar a produção exportável, teremos de produzir mais e a preços competitivos, o que exige dispêndios com importações de equipamentos e certas matérias-primas.

V. M. K.

para o DC) — O Brasil ocupou o quinto lugar em ordem de importância entre os clientes da Grã-Bretanha em aviões e acessórios durante o mês de janeiro, quando foi alcançado com uma cifra de 13 milhões 11 mil libras esterlinas, com a qual eleva-se o total dêsse material a uns 800 milhões de libras esterlinas desde o término da guerra. Dêsse total, os motores compreendem 22 milhões de libras, isto é, 20%, segundo informou na 4.ª feira última, a Sociedade de Construtores Britânicos de Aviões.

Produção brasileira: marçãs, pêras e pêssegos

Em conformidade com a previsão do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1958 o país produziu 88.234.000 maçãs, 239.140.000 peras e 493.457.000 pêssegos. O valor correspondente das três espécies foi, respectivamente, de Cr$ 69.210.000, Cr$ 86.122.000 e Cr$ 154.099.000.00. A área ocupada com a plantação de pêssego, maçã e pera elevou-se a 12.589 hectares.

Cabe ao Rio Grande do Sul o primeiro lugar como produtor dêsses frutos; no citado ano sua contribuição foi de .... 29.378.000 maçãs, 95.871.000 peras e 255.243.000 pêssegos. O segundo produtor de maçã é o Estado de Santa Catarina, com 25.754.000 unidades; o segundo colocado em relação a pera é o Paraná, que apresentou ..... 58.871 frutos, e o segundo colocado na produção de pêssegos é o Estado de Minas Gerais, que figurou com o total de 70.585.000 unidades. Os dados em apreço poderão ser acrescidos com os resultados finais do 4.º semestre de 1958.

Novo carro inglês será vendido na A. Latina

LONDRES — (BNS) — Um novo automóvel inglês britânico de três rodas, e as encomendas já alcançam mais de três mil unidades, entre as quais seiscentas para a Argentina, acaba de ser exposto pela primeira vez nesta cidade. Anuncia-se, ao mesmo tempo, que centenas de veículos do mesmo tipo estão sendo embarcados para o Brasil, Cuba, Chile e outros países latino-americanos.

Trata-se do carro «Nobel 200», destinado a transportar dois adultos e duas crianças. O automóvel dispõe de um motor de dois tempos, de 200 cc de cilindrada, refrigerado a ar e de um único cilindro. A carroceria, por outro lado, é fabricada de fibra de vidro.

Paraná moraliza vendas de café

CURITIBA, 28 (Asapress) — A campanha moralizadora do café começa a tomar vulto nesta capital. Ontem foi determinado o fechamento de uma torrefação local, por motivo de impurezas encontradas na sua indústria. Ao que se anuncia nesta capital, outras medidas serão postas em prática, contra negociantes inescrupulosos que vêm lançando no mercado tipos de cafés.

Petrobrás investirá Cr$ 3 bilhões em 1959

SALVADOR, 28 (Asp.-DC) — A Petrobrás aplicará, para execução de seu programa de 1959, mais de 3 bilhões de cruzeiros, dos quais cêrca de 8.000 milhões na Bahia — informou o sr. Geonisio Barroso, superintendente da Petrobrás, em conferência pronunciada na Faculdade de Ciências Econômicas. A conferência foi parte da classe de «recursos» do curso de desenvolvimento econômico, que está sendo patrocinado pelo Instituto de Economia e Finanças. Mostrando como as operações da Petrobrás se realizam rigorosamente dentro das normas técnicas estabelecidas, informou o engenheiro que o volume ainda recuperável existente nos campos do Recôncavo Baiano, se eleva a 43 milhões de barris.

IBC não exporta café em consignação

A propósito de notícias procedentes de Roterdam, através das agências telegráficas e segundo às quais o Brasil estaria armazenando café naquele pôrto holandês, o Instituto Brasileiro do Café opõe formal desmentido a estas notícias, acrescentando que na atual administração, não foi exportada uma só saca em consignação para o exterior.

Informa ainda o IBC que a atual política do café é fomentar as exportações, através do comércio regular do produto e nos têrmos do Regulamento em vigor.

Brasil vai comprar borracha na Indonésia

DJAKARTA, 28 (FP) — A Legação brasileira confirmou que o Brasil tem a intenção de comprar borracha indonésia, em futuro próximo — anuncia a Agência Antara.

A Legação não quís das nenhuma informação sôbre o volume e a variedade da borracha que o Brasil vai comprar. Contudo, os meios indonésios declaram que se tratará de uma troca de borracha indonésia contra têxteis brasileiros.

Nova linha para a África

Devido ao interêsse crescente do comércio entre os portos da África Ocidental e os da América do Sul, a organização holandêsa Van Nievel Goudrianan & Co., de Roterdam, decidiu criar a linha de navegação "South América Weste Africa Line", com saidas mensais de navios, a partir de março próximo.

Os navios empregados na nova linha terão capacidade (deadweight) de 800 a 1.000 toneladas.

Mais duas unidades da Usina de Peixotos

Segundo divulga a Associação Brasileira de Metais, através de sua publicação especializada, no segundo semestre dêste ano deverão entrar em carga mais duas unidades geradoras da usina hidrelétrica de Peixoto, do Grupo Emprêsas Elétricas Brasileiras, elevando, assim, a capacidade geradora dêsse aproveitamento hidrelétrico do Rio Grande para 175.000 kw. Com o acréscimo dessas unidades, de números 3 e 4, a capacidade total do sistema se elevará a cêrca de 300.000 kw, suficiente para atender à demanda prevista na zona até 1964. Para os anos subseqüentes, novas unidades serão acrescidas, até atingir o total de 10 turbinas e correspondentes geradores. Vai, assim, crescendo o potencial disponível na região central do país, na qual a industrialização é mais acentuada e ávida de energia. O custo total para instalar as duas unidades a serem inauguradas é estimado em 500 milhões de cruzeiros e 4 milhões de dólares.

Brasil: Quinto comprador de aviões britânicos

LONDRES (BNS — Especial

A OPINIÃO DO LEITOR

"Clandestino luso não deve ficar aqui"

DO LEITOR Luís Carvalhal, residente nesta Capital, recebemos a seguinte carta:

Assíduo leitor do Vosso conceituado Jornal, no dia 6 do corrente, sob o título "O clandestino Luso não deve ficar aqui", tomei conhecimento das difamadoras afirmações do indivíduo que se assinava de "batalhador", aliás um cognome muito pomposo para ser usado por personalidade de ideais tão mesquinhos.

Com 62.000.000 de habitantes, com um território de.... 8.516.037 quilômetros quadrados, para um português que aqui chega em busca de trabalho, que não teve dinheiro (nem quem lho emprestasse, como sucede a 90% dos que para cá vêm) para pagar a passagem, não é crível que ideais tão mesquinhos tenham partido dum brasileiro. Não. Estou certo de que não é brasileiro o autor da carta endereçada ao Vosso Jornal, mas deve ser um outro cidadão que, embora já radicado no Brasil, ignora o formidável surto industrial e a hábil política de fomento levados a cabo pela patriótica e inteligente orientação dos seus governos. Desconhece totalmente as necessidades vitais dêste grande País. Ainda não sabe que existe Brasília ligada a Belém do Pará por uma estrada de rodagem de 1.200 quilômetros e que esta será a artéria principal de dezenas doutras estradas que ligarão as vastas regiões do Brasil, até agora desabitadas, a importantes cidades já existentes e a muitas outras que virão a surgir, para, em poucos anos, fixarem ao seu redor muitos milhões de habitantes, sem passarem fome.

Creio que êsse tal "batalhador" deva ser algum "pintor de tabuletas" que receia que o clandestino lhe venha roubar o emprêgo, confirmando, assim, o velho adágio de que "o nosso pior inimigo é o oficial do mesmo ofício". Ou, então, será um respeitável senhor, já muito bafejado pela "sorte" no Brasil, que escreveu com uma segunda intenção. A ser assim, que não esconda o seu nome e venha falar comigo para eu lhe apresentar o clandestino que terá o maior prazer em lhe dizer que não é nada do que êle pretendeu maldosamente insinuar e que já se encontra trabalhando para reunir os recursos que lhe permitirão mandar vir a família que lhe ficou na chorada Pátria Portuguesa.

Agradecendo a V. S. a publicação dêste meu esclarecimento na mesma coluna do seu Jornal, sou, com muita estima e elevada consideração"

Marido só viaja sob bandeira do Brasil

LISBOA, 28 — (FP-UPI-DC) — A sra. Maria Iva Delgado, espôsa do general Humberto Delgado, disse hoje que o seu marido só viajará para o Brasil na condição de refugiado político e sob a proteção da bandeira brasileira até o local do embarque.

Acrescentou a sra. Delgado que o general se asilara na Embaixada não para chegar ao Brasil de qualquer modo, mas sim como refugiado político. Caso contrário ficará na Embaixada por tempo indefinido, salvo se o govêrno brasileiro dali o expulsar.

SOLUÇAO DO CASO

No caso de ser obrigado a retirar-se da embaixada brasileira, o general não virá para o Brasil, ao que afirmou ainda a sra. Maria Iva, concluindo as declarações a propósito dos rumores segundo os quais se espera para breve um acôrdo entre os governos português e brasileiro sôbre a situação de Delgado, asilado desde o dia 12 de janeiro último, naquela embaixada.

O «Diário Popular» anunciou, ontem, que parece estar próxima a solução do caso. As autoridades portuguêsas haviam afirmado que não têm a intenção de prender o militar e êste tem liberdade para regressar à sua casa e solicitar passaporte paar sair do país, se quiser. Delgado, entretanto, pedira asilo, afirmando que se encontrava na iminência de ser prêso.

GRANDE TORMENTA

O «Diário Popular» fundamenta a sua esperança num artigo publicado no matutino carioca, «O Jornal», do embaixador Assis Chateaubriand, que estêve recentemente em Lisboa, em «visita particular». O jornal brasileiro anunciara que a questão Delgado seria solucionada brevemente e elogiara o govêrno português pela forma como considerou o assunto.

Comentando ontem, o artigo de «O Jornal», assinalou o «Diário Popular» de Lisboa: «E assim, com tôda a felicidade, se dissipa a grande tormenta que se desencadeara numa taça de chá. Elogiemos a feliz solução que está a ponto de ser adotada, com plena honra para ambos os governos».

NAO RESERVOU PASSAGEM

«O Jornal» sugerira que Delgado podia abandonar a embaixada brasileira, seguir para casa, solicitar passaporte, obtê-lo em três ou quatro horas e embarcar imediatamente, de avião, para o Brasil. As 17 horas de ontem não havia pessoa alguma na Embaixada do Brasil, que pudesse confirmar ou não a versão. Na «Panair do Brasil», um porta-voz declarou que, até então, não se havia pedido à emprêsa reserva de passagem em nome do general Delgado.

INDÚSTRIAS: AMPLIAÇÃO DO CRÉDITO

Salientando que para reduzir os preços a indústria necessita aumentar sua produção, o Sindicato das Indústrias Têxteis enviou um memorial ao presidente da República frisando que a limitação do crédito bancário impossibilita o seu desenvolvimento e cria sérias dificuldades financeiras às emprêsas.

Destaca, ainda, o memorial, que nos últimos anos o custo de produção elevou-se em grandes proporções e crédito bancário foi reduzido por determinação do govêrno, provocando sensìvelmente baixa dos negócios e, consequentemente, o aumento dos preços.

PERSPECTIVAS

"Se as fábricas continuarem a encontrar dificuldades em suas operações bancárias — prossegue o memorial — seremos forçados a presenciar a progressiva redução da produção como medida de conter as necessidades de dinheiro, o que por sua vez implicará em agravação do preço dos artigos produzidos.

"Os estabelecimentos têxteis estão inquietos em relação aos dias futuros e o problema financeiro têm dominado e absorvido tôdas as suas preocupações, especialmente diante da séria ameaça de deixar sem emprêgo cêrca de trezentos mil operários".

ADAPTAÇAO

"Estamos atravessando — diz o memorial — um período especialmente delicado, no qual ao lado da elevação do custo de produção, se verifica também, uma conjuntura restritiva de negócios, [illegible] adaptação [illegible] níveis de preços decorrentes do enorme encarecimento da mão de obra [illegible] trabalho. O mercado de artigos têxteis [illegible] o interêsse de compras que se havia manifestado antes de entrar em vigor o novo salário-mínimo, já não mais existe e nem produziu qualquer efeito, por isso que o desejo era sòmente comprar por preço correspondentes ao custo anterior, o que não mais seria possível aceitar, pois que isso redundaria prejuízos que poderiam pôr em risco a própria segurança das emprêsas.

Brasil incentivará a indústria do solúvel

O grande empenho atual do Instituto Brasileiro do Café é ganhar terreno no incentivo à instalação de indústrias de café solúvel, com o que vem fazendo a França nos seus territórios da Costa do Marfim, mediante associação com capitais estrangeiros.

O Brasil já está demonstrando sinais de recuperação (perdia para os africanos) na exportação do café cru, necessitando fazer o mesmo na fase industrial. Do continente europeu informam que a Assembléia Territorial da Costa do Marfim vem dando todo o apoio à montagem de fábricas de café solúvel na região.

SUCESSO NOS EE. UU.

O considerável aumento de consumo de café solúvel nos Estados Unidos tem tentado os torrefadores e capitalistas norte-americanos a aplicar recursos em novos investimentos e, como a tendência é a do deslocamento das fábricas para as regiões produtoras, êsses homens de negócios estão se juntando a diversas entidades francesas, supondo-se que os acordos básicos têm sido estabelecidos pela fórmula "fifty-fifty", quanto à maneira de participação dos capitais estrangeiros.

PROJETOS EM ELABORAÇÃO

O total previsto para a industrialização é de 22 mil toneladas por ano. Entretanto, poderão vir a surgir novos interessados e, embora os primeiros empreendedores pensem em têrmos de monopólio, graças a prioridades a serem concedidas, o aumento dessa meta original não deve ser desprezada.

Há quatro grupos em formação, a saber:

a) Projeto da "Société Produits Alimentaires et Diététiques" (SOPAD) concessionários da marca Nestlé, cujos investimentos serão da ordem de 800 milhões de francos CFA;

b) Projeto da "Société d'Etude pour la Côte d'Ivoire (SEPCI), em formação, constituída de uma parte por um grupo de torrefadores americanos reunidos para fabricar café solúvel (TENCO) e pela "Société IBEG (Internacional Basic Economy Corporation), do grupo Rockfeller, e de outra parte a SEFAC (Société d'Exploitation et de Fabrication d'Aliments Solubles) e pela companhia financeira controlada pelo barão Edmond de Rothschild. O financiamento da SEPCI está assegurado 50% por interêsses americanos e 50% por interêsses franceses. Os investimentos serão da ordem de 600 milhões de francos CFA.

c) Projeto da "Compagnie France-Amérique", mandatária de uma sociedade anônima em constituição, cujo capital será subscrito 50% por acionistas americanos, em dólares, e 50% por acionistas francêses, em francos CFA. Os investimentos alcançarão, mais ou menos, 400 milhões de francos CFA.

d) Projeto da SEDCI (Société d'Etudes pour le Développement de la Côte d'Ivoire), filial da Compagnie Générale des Colonies, de responsabilidade limitada. Os investimentos se elevarão a cêrca de 170 milhões de francos CFA.

O montante geral previsto para os investimentos é da ordem, mais ou menos, de 1.670 milhões de francos CFA.

PERONISTAS FAVORECEM FRONDIZI

BUENOS AIRES, 28 (FP-DC) — O Partido Justicialista, nome sob o qual os peronistas tinham a intenção de voltar para o cenário político, não mais apresentará candidatos às próximas eleições parciais, que serão realizadas em março e abril em seis Províncias da Argentina.

Por outro lado, a Assembléia Nacional da Organização Sindical Peronista, dita dos "Sessenta e Dois", suspendeu seus trabalhos por 30 dias, sem ter decidido a greve geral.

GOLPE TEATRAL

Enquanto a decisão do Partido Justicialista constituiu um golpe teatral para os próprios peronistas, a resolução dos "Sessenta e Dois" foi considerada como um sucesso para o govêrno Frondizi, que vê assim recuar a possibilidade de perturbações sociais que a ameaça de greve geral fazia pesar sôbre o país. Os observadores acham que a decisão do Partido Justicialista favorecerá aos candidatos da União Cívica Radical Intransigente, partido de Frondizi.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Guatemala 'limpa' rebeldes

GUATEMALA, 28 (FP-DC) — O Ministro do Interior da Guatemala, sr. Herman Morales, qualificou de "puras especulações", ontem à noite, as notícias veiculadas na imprensa a respeito da sublevação nas Montanhas Zacapa mas admitiu a hipótese de que alguns dos rebeldes, que recentemente tentaram um movimento contra o Govêrno de Honduras, enham penetrado na Guatemala, fugindo das tropas hondurenhas.

Por outro lado, o Ministro confirmou as declarações do Ministro da Defesa, coronel Ruben Gonzalez, de que patrulhas militares estavam realizando operações de limpeza nas Montanhas Zacapa. Essas tropas procuram grupos armados, que, conforme se supõe, entraram na Guatemala procedentes de Honduras.

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO PARA O NORDESTE

Salvador, 28 (Asap-DC) — Em reunião preparatória do Seminário de Operações do Nordeste, à qual compareceram secretários do govêrno baiano e outras autoridades, o governador Antônio Balbino propôs, ontem, na C. P. E., que a bancada federal baiana defenda a criação de um "Fundo de Desenvolvimento", formado pela diferença entre os ágios dos dólares obtidos com a exportação de produtos do Nordeste e a bonificação paga aos exportadores.

Saiu "SR.", revista mensal para homens

A publicação mensal "SR. — uma revista para o Senhor" foi distribuída ontem aos jornaleiros. Contém uma novela completa de Hemingway e diversas outras colaborações que, seus editôres assim esperam, agradará aos homens.

"SR." custa Cr$ 70 e é dirigida por Nahum Sirotsky, ex-diretor de "Visão" e "Manchete". Os escritores brasileiros estão torcendo para que tenha sucesso, uma vez que o autor de um conto publicado em suas páginas ganha, em média, Cr$ 10 mil.

MATÉRIA

Neste primeiro número da réplica brasileira do "Esquire" norte-americano, aparecem ainda contos de Clarice Lispector, Fernando Sabino e Ray Bradbury; artigos de Carlos Lacerda (sôbre rosas), Otto Maria Carpeaux (sôbre romance policial), e cônego Jorge O'Grady (viagens interplanetárias).

— Esta revista abre um mercado novo para o escritor brasileiro — declarou ao DIÁRIO CARIOCA o sr. Paulo Francis, assistente de direção de "SR".

— Ninguém ignora — acrescentou — que os americanos são mestres do conto. Um dos motivos disso é que êles tiveram oportunidade de desenvolver essa forma literária, pois encontraram revistas como "Esquire", "Collier's" e outras, que imprimiam seus trabalhos a bom prêço.

BOA LITERATURA

Por outro lado — continuou o sr. Paulo Francis — com sua ênfase em jornalismo literário, "SR." ajuda a quebrar uma tradição da imprensa brasileira, cujas revistas, em sua maioria, oferecem mais assuntos para ser vistos do que lidos.

— A intenção dos editores é oferecer ao leitor uma espécie de livro, a prêço reduzido e mantendo, ao mesmo tempo, um tom jornalístico leve e agradável — concluiu o sr. Francis.

MATRICULADO NA ESG

Por indicação do ministro do Trabalho, foi matriculado na Escola Superior de Guerra, o sr. Heitor Felix Ferreira da Silva, diretor do Departamento Médico do IAPM. O novo aluno daquele estabelecimento de ensino superior possui destacados cursos de especialização nos Estados Unidos, França e Alemanha.

ADEMAR PROCESSA JORNALISTA

S. PAULO, 28 (Asap.-DC) — Em virtude de comentários que considerou caluniosos, difamatórios e injuriosos, o sr. Ademar de Barros, prefeito desta capital, ofereceu queixa-crime, distribuída à Vara Auxiliar do Júri, contra o autor dos mesmos, o redator-chefe da revista "Lady".

INTERCAP
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇAO
FEVEREIRO DE 1959
COMBINAÇÕES SORTEADAS
XMK-ONH
PDS-KVP
QMC-BAT
PJF-BQW
SUCURSAL — RIO
AV. GRAÇA ARANHA, 19
Sôbreloja — Tel 42-7080
ATIVO REAL DA INTERCAP: MAIS DE Cr$ 346 000.000,00

SOLIDARIEDADE AO XÁ

TEERA, 28 (UPI-DC) — Dezenas de milhares de iranianos de Teerã e das províncias se concentraram hoje na praça central desta capital para hipotecar solidariedade ao Xá.

A reunião tinha por objetivo comemorar o sétimo aniversário das demonstrações que impediram as medidas ilegais adotadas pelo primeiro ministro [illegible] Mossadeh.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
ALBACAP
SEDE: SALVADOR - BAHIA
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 10.000.000,00
SORTEIO DE FEVEREIRO 1959
PLANO A
18785
01466
13451
06817
11106
PLANOS B e C
Q T K
I Y N
H J Q
Q C B
V A K
W Y L
AGENCIA GERAL: Av. Pres. Vargas, 642
RIO DE JANEIRO

REMODELAÇÃO DAS LINHAS DA CENTRAL — MODERNIZAÇÃO DO MATERIAL RODANTE, DO CONTRÔLE DO TRÁFEGO E SINALIZAÇÃO

As importantes melhorias que a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil vem introduzindo nos seus serviços traduzem-se na execução dos planos de remodelação e modernização do material rodante, material fixo, via-permanente, rêde aérea e sinalização.

A introdução no tráfego das novas locomotivas diesel, revelando, a par do maior volume de carga transportada, sensível economia de pessoal e material, inclusive disponibilidade de carros e composições; as retificações no perfil do ramal de São Paulo e linha do Centro, com acentuadas melhorias para o tráfego pesado, especialmente dos minérios ferrosos do Vale do Paraopeba e para a produção do Vale do Paraíba; as renovações que se vêm fazendo nas linhas suburbanas da Capital Federal e de São Paulo, que, em distância e importância, teriam sua equivalência na construção inteiramente nova de uma estrada de ferro com mais de 400 quilômetros de extensão; a incorporação, ao tráfego, de várias composições novas, recém importadas, além da recuperação de dezenas de carros elétricos, com enorme favorecimento para o transporte de passageiros suburbanos, tudo revela o dinamismo que a nova administração imprime na recuperação de nosso transporte pela Central do Brasil.

SINALIZAÇAO MODERNA

Recentemente, com a presença do Diretor Superintedente daquela Estrada, foram inauguradas as novas instalações de "Contrôle Centrlizado de Tráfego", em Barra do Piraí, que comanda tôdas as operações de tráfego do setor de Barra do Piraí e Volta Redonda. Também os setores de Barra do Piraí a Japeri, Barra do Piraí a Três Rios e Barra do Piraí a Carandaí estão todos com a moderna sinalização do sistema "C. C. T.".

Os trabalhos para a instalação dêsse moderno sistema de sinalização estão se estendendo pelo ramal de São Paulo, na variante do Paratei e também na Linha do Centro, no trecho de Carandaí a Lafaiete, além dos que se executam nos subúrbios cariocas, notadamente no trecho servido pela Linha Auxiliar.

VANTAGENS IMEDIATAS

O novo sistema de sinalização adotado pela principal ferrovia, além de proporcionar considerável economia de pessoal e de tempo representa notável aumento de rendimento para o movimento de trens, aliado ao fator segurança que traz à circulação das composições, evitando lamentáveis desastres, às vêzes funestos, cuja era de acontecimento já vai longe, felizmente, e não mais se reproduzirá, graças ao acêrto de orientação e das sábias medidas postas em prática.

A Central do Brasil foi em nosso país, a pioneira na aplicação do sistema de sinalização "C. C. T.". A Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro compreendendo as vantagens do modernos sistema, já o adotaram. Seguiu-as nessa feliz medida, a Estrada de Ferro Sorocabana, que vai montá-lo no ramal de São Paulo a Ourinhos.

406 QUILÔMETROS DE PERFEITO CONTRÔLE

Atualmente, a Central do Brasil controla seu serviço de sinalização, pelo sistema "C. C. T.", no extenso trecho de 406 quilômetros de suas linhas, compreendendo os trechos de maior movimento, já anteriormente mencionados. Colabora em o sistema "C. C. T.", na segurança de seu tráfego, 52 cabines elétricas, 13 cabines eletro-mecânicas, além de 14 cabines apenas mecânicas.

FATO DECISIVO

A Central do Brasil, com essas realizações, afora o que se processa no mesmo sentido da elevação de seu padrão de produtividade, para garantir um serviço de transporte seguro e preciso, se eleva a altura vertiginosa como emprêsa de transporte ferroviário.

"PREMIÈRE" NA AMAN

O general João Punaro Bley, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, convidou os comandantes da Escola Naval e da Aeronáutica, autoridades civis, eclesiásticas, e representantes da imprensa, para o lançamento do filme "Aí Vem os Cadetes", cuja "avant-première" está marcada para o próximo dia 7 de março, em sessão especial, no cinema da AMAN. O filme focaliza aspectos reais da vida dos cadetes naquela Academia.

MAIS 30 CASAS PARA OS MAQUINISTAS DA CENTRAL

Dando prosseguimento ao serviço de construção de casas, a Central do Brasil está levando a cabo o programa de assistência aos servidores, objetivando proporcionar aquêles que labutam na nossa principal ferrovia, melhores condições de habitação e confôrto, compatíveis com os cargos que desempenham.

A administração da Central, sabedora de que o programa da segurança do tráfego e o engrandecimento da Estrada não está afeto, exclusivamente as inovações de ordem técnica; mas, também ao empregado que trabalha para êsse engrandecimento, vem intensificando últimamente, dentro do programa de assistência cuidadosamente traçado, com a construção de habitações para funcionários, concorrendo para que o empregado, livre das preocupações inerentes ao problema da moradia, possa dar maior atenção ao trabalho que lhe é incumbido.

Assim é que, em Deodoro, como em Engenho de Dentro, onde a Central possui conjuntos residenciais para os seus empregados, está sendo construído no momento, mais trinta casas que se destinam aos maquinistas de trens elétricos, exclusivamente. Dotadas de varanda, sala, três amplos quartos, banheiro, cozinha e área de serviço, com laje de fôrro e azulejos nos banheiros e cozinhas, totalizando setenta metros quadrados por unidade, estas casas enriquecem o patrimônio imobiliário da Estrada, propiciando, ainda, moradia confortável para trinta famílias de ferroviários. A entrega dessas trinta casas à Central pela firma construtora, deverá ocorrer dentro de quatro meses, ocasião em que, imediatamente, serão entregues aos servidores. Eleva-se assim, sòmente em Deodoro, a trezentos e setenta e quatro o número de residências de que a Central dispõe para seus empregados.

O programa de construções de casas cuidadosamente elaborado pela administração da Central do Brasil, visa não sòmente a habitação para o empregado, como também a facilidade de êle se transportar para o local de trabalho, pois estas casas e outras que serão construídas encontram-se bem próximas à estação de trens, e que facilita o servidor no tocante ao transporte.

CONTINUARAO AS CONSTRUÇÕES

Além destas que já se encontram em fase final de construção, a reportagem apurou que outras construções já estão programadas pela Central do Brasil, como sejam, mais trinta casas em Deodoro e dezesseis em Japeri. Estas últimas destinam-se ao chefe da estação, aos cabineiros, agentes e manobreiros, a fim de que a Central, num caso de emergência, possa contar, na própria estação, com o pessoal necessário.

GASTAL S. A., CONCESSIONÁRIA DE DAUPHINE, OFERECE UM COCKTAIL AOS DIRETORES DAS USINAS RENAULT E DE WILLYS OVERLAND, QUE PASSARÁ AGORA A FABRICAR ÊSSE CARRO NO BRASIL.

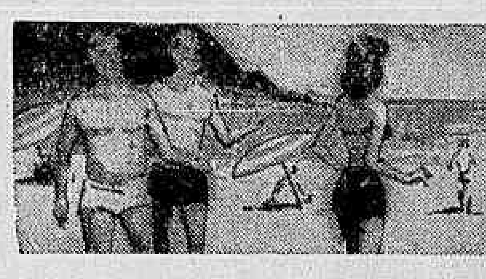
Reuniram-se na filial de Gastal S. A., em Botafogo, para comemorar o grande acontecimento que representa para a economia do país a fabricação de Dauphine, nas fábricas da Willys Overland do Brasil e de que é concessionária a Gastal S. A., os diretores da Renault, ora em visita ao nosso país, srs. Pierre Vignal, Michel Maison, Guy Storr e De Chezelle, e dirigentes da Willys, srs. Hickman Price e Waldemar Geoffroy. Na foto, os diretores da Gastal, srs. Osvaldo Aranha Filho, Hugo De Biase e Leopoldo Antunes Maciel, acompanham seus ilustres convidados, numa visita às instalações de suas oficinas de Botafogo, na Rua Voluntários da Pátria, 48.

ALBERTO CAPELOTTI
famoso diretor do cinema europeu vem ao Brasil...

Capelotti, mestre do cinema italiano, vem ao Brasil, com seu assistente, especialmente para contratar uma beldade que será a estrêla do filme "BRASIL... SAMBA E... MULHERES!"

Frequenta a vida noturna, bailes, festas, reuniões etc., e uma noite uma bela mulher desperta-lhe a atenção: – Veja que bela moça!... Tipo exótico! Bem brasileiro!

Capelotti aproxima-se do par que dança, mas exclama, decepcionado:
– Oh! mas que pele feia! Esta moça não trata da sua beleza! É pena! Seria o tipo ideal, mas com essa pele... nunca!



Capelotti passa a observar a mulher brasileira, na vida social diurna e certa manhã, na praia:
– Senhor diretor, olhe ali, que linda garota! Maravilhosa!
Penso que desta vez acertamos!

Capelotti vai falar à moça, mas seu assistente o detém:
– Não vale a pena, snr diretor. Ela tem muitas espinhas no rosto e nos ombros.... Não serve para o cinema!

Desanimado, Capelotti vai voltar à Europa, sem a sua estrêla, até que uma tarde, passeando pela cidade: - Ah! que linhas! Que elegância! Vamo-nos aproximar!

Sim! A garota que passava despreocupadamente, foi aprovada pelo "gênio". E declara: "Eu também tinha a pele feia, com manchas, cravos e espinhas. Mas, descobri em tempo que a beleza precisa ser cuidada. ANTISARDINA revelou a minha beleza!"

USE VOCE TAMBÉM ANTISARDINA para tratar da beleza do seu rosto, dos braços, das mãos, do colo e dos ombros. ESCOLHA A FÓRMULA QUE RESOLVERÁ PLENAMENTE O SEU CASO DE BELEZA!

N.º 1 (fraco) Protege a cútis dos rigores do sol forte e ventos frios, limpa os poros, tonifica as células, previne o aparecimento de imperfeições. Finíssimo creme, base para o pó de arroz.

N.º 2 (moderado) Elimina manchas, cravos, espinhas, sardas e demais imperfeições da pele. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

N.º 3 (forte) Para ser usado no tratamento das mãos, braços e ombros. É a fórmula mais eficaz para a eliminação de sardas, espinhas e manchas rebeldes.

SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA

Antisardina
o segrêdo da beleza feminina!

MACI propaganda

ARTES — Antônio Bento

Salão da Estrada

O Serviço de Documentação do Ministério da Viação está promovendo o seu Terceiro Salão de Arte. Como se recorda, o primeiro Salão promovido por aquêle Serviço alcançou êxito invulgar — o Salão Ferroviário — onde estiveram reunidos trabalhos de vários e insignes artistas patrícios. O primeiro prêmio coube, naquela oportunidade, ao consagrado pintor Inimá, com Tiziana Bonazola em segundo lugar. Em terceiro sagraram-se Geza Heller e Léda Rodrigues, empatados. Poti foi o vencedor na seção de gravura.

Em seguida promoveu aquêle Serviço do MVOP um "Salão do Mar", com prêmios superiores aos do anterior. O primeiro prêmio de pintura coube a Maria Laura Radspieler; o segundo a Pablo Burchard Filho, sendo distribuído a Vera Tormenta o primeiro prêmio em gravura e o segundo prêmio a Darel Valença Lins. No desenho, Abelardo Zaluar obteve o primeiro prêmio e Renina Katz o segundo.

Agora vem o Serviço de Documentação do MVOP lançar seu Terceiro Salão — o "Salão da Estrada", com temas ligados a estradas de rodagem e veículos rodoviários. Os prêmios são os seguintes:

PINTURA — Prêmios "Departamento Nacional de Estradas de Rodagem" — 1.º lugar: Cr$ 60.000,00 e 2.º lugar: Cr$ 40.000,00; DESENHO — Prêmios — "Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal" — 1.º lugar: Cr$ .... 50.000,00 e 2.º lugar: Cr$ .... 30.000,00; GRAVURA — Prêmios — "Departamento de Estradas de Rodagem de S. Paulo" — 1.º lugar: Cr$ 50.000,00 e 2.º lugar: Cr$ 30.000,00.

A Comissão Julgadora do "Salão da Estrada" constará de cinco membros, dos quais já foram escolhidos: Portinari e Jordão de Oliveira. E' a terceira vez consecutiva que Portinari colabora nos Salões que Antônio Olinto organizou no Ministério da Viação. Membro do júri no "Salão Ferroviário" e no "Salão do Mar", Portinari dará também agora o prestígio da sua arte ao júri do "Salão da Estrada". Jordão de Oliveira participa pela segunda vez de uma Comissão do MVOP, já que estivera entre os julgadores do "Salão do Mar".

Os prêmios — seguindo um costume inaugurado no Brasil pelo Serviço de Documentação do Ministério da Viação — serão entregues na cerimônia inaugural do Salão.

As inscrições para o "Salão da Estrada" terminarão, impreterìvelmente, no dia 14 de março próximo, devendo os trabalhos ser enviados à Av. Marechal Câmara, 314, onde está funcionando a Escolinha de Arte do Brasil.

Museu de Arte de Belo Horizonte

Prosseguindo em seu programa de atividades durante o ano de 59, o Museu de Arte de Belo Horizonte apresenta ao público duas mostras: "A Arquitetura Religiosa Portuguêsa" e "Doações de obras dos artistas mineiros".

A primeira encerrou-se domingo, apresentando magnífica coleção de fotografias sôbre o assunto.

A segunda apresenta trabalhos de quase todos os nossos artistas plásticos, abrangendo os setores de desenho, pintura e gravura. Encontram-se expostos trabalhos de Mário Silésio, Maria Helena Andrés, Wilde Lacerda, Álvaro Apocalipse, Gavino Mudado, Vilma Martins, Newton Silva, Chanina, Maria Eunice Mourão, Osvaldo Catarino, Iara Tupinambá, Arlinda Corrêa Lima, Vicente Abreu, Herculano Campos etc., num total de 33 obras. Êstes trabalhos, doados pelos artistas mineiros ao Museu de Arte de Belo Horizonte, serão incorporados ao seu acêrvo.

Em substituição à mostra sôbre a Arquitetura Religiosa Portuguêsa, o Museu de Arte de Belo Horizonte apresentará a exposição de Desenho Industrial Olivetti, que tanto sucesso fêz no Rio e São Paulo, exposição esta que será montada na próxima semana.

Salão Municipal

Em início de janeiro p. p. foram julgados os trabalhos do XIII Salão Municipal, sendo vencedores os seguintes trabalhos: Pintura — 1.º prêmio — Retrato de Chanina — Herculano Campos. Desenho — 1.º prêmio — Duas figuras — Jarbas Juarez Antunes. Gravura — 1.º prêmio — Cavalo contra o azul — Iara Tupinambá. Escultura — 1.º prêmio — Gato — Wilde Lacerda.

O Salão, que teve uma orientação moderna, teve como júri de seleção Sílvio Vasconcelos, Maria Helena Andréa, Guimarães Aves e S. Gomes.

ASTROLOGIA — Prof. Mirabelli

Peça Favores

HOJE, 1.º) — Bom para pedir favores. Amanhã, 2.º) — Quarto Minguante a zero hora e minuto. Pode encetar negócios e viajar. Nas corridas de hoje, os números 1, 2 e 3 serão os de chance.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (Capricórnio).
Agitação, contrariedades com parentes ou amigos e notícias desagradáveis à tarde. 6, 7 e 8; 33, 34 e 44 (horas e números).
— Chance em todos os empreendimentos e negócios lucrativos inesperados. 16, 45 e 22; 23, 32 e 67 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (Aquário).
Possibilidades de êxitos em [illegible]. À tarde e à noite serão contrárias com gripes e resfriados. 9, 10 e 11; 54, 64 e 74 (horas e números).
— Apreensividade por dinheiro [illegible]

Entre 20 de fevereiro e 20 de março (Peixes).
Manhã desfavorável, com dificuldades domésticas e financeiras. À tarde será razoável. [illegible] (horas e números).
— Dia de maus presságios, desinteligências familiares [illegible]

Entre 21 de março e 20 de abril (Áries).
[illegible]

[illegible]

Entre 21 de junho e 21 de julho (Câncer).
[illegible]

Entre 22 de julho e 23 de agôsto (Leão).
Desfavoráveis [illegible] 10, 22 [illegible] 35 (horas e números).

— Habilidade, gôsto para organizar o êxito no comércio e na indústria. 12, 13 e 18; 21, 22 e 23 (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro (Virgem).
Maus acontecimentos por falta de contração, isto é, imperícia e inabilidade. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).
— Contrariedades, rompimentos de amizade e negócios frustrados. 11, 12 e 16; 74, 23 e 22 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 20 de outubro (Balança).
Manhã de maus presságios com acontecimentos violentos e prejudiciais. 8, 10 e 12; 36, 46 e 66 (horas e números).
— Dia contrário, decepção de amigos e parentes e negócios periclitantes. 12, 17 e 18; 21, 71 e 81 (horas e números).

Entre 21 de outubro e 22 de novembro (Escorpião).
Saúde precária, contrariedades e rusgas domésticas. 12, 16 e 21; 51, 70 e 19 (horas e números).
— Favores do outro sexo, pequenos lucros; à noite será agradável. Sonhos fantásticos e estranhas visões. 17, 18 e 19; 26, 28 e 36 (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro (Sagitário).
Manhã desfavorável; à tarde [illegible] lucros inesperados. 14, 15 e 16; 50, 60 e 70 (horas e números).
— Constrangimento, brigas e negócios mal sucedidos. 9, 10 e 12; 27, 46 e 36 (horas e números).

NERVOSOS — o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto 7 — 5.º andar.

Acôrdo Com a Noruega

SOCIEDADE — Pomona Politis

Barão de Barbacena Trouxe Ascendèntes Dos Teffé

Ilde Caravaglia: casamento com chuva, vestido de José Ronaldo e a maior felicidade no coração

UM DIA o barão de Barbacena mandou buscar na Prússia quatro almirantes a fim de organizarem o Exército Imperial Brasileiro. Entre êstes encontrava-se o barão von Hoonholtz, que, em 1827, tomou parte na batalha de Passo Rosário, na Argentina. Seu filho, o barão Antônio Luís von Hoonholtz, foi um dos desbravadores da Amazônia ao tempo em que o trabalho de pioneiro era duro, feito pràticamente à mão. Essa façanha, que resultou num tratado de limites, deu-lhe o título de barão de Teffé, Grande do Império.

Seu bisneto, o diplomata Manuel de Teffé, herdou dos prussianos o gôsto pelo automobilismo. Agora mesmo alguns sócios proprietários do Automóvel Club do Brasil, em São Paulo, num gesto singular de amizade, indicaram-lhe o nome à presidência da entidade.

Descrevendo a personalidade de grande "charme" do nosso diplomata, "doublé" de corredor, a revista da Ford, em Chicago, dedica uma reportagem a Maneco, esta figura capaz de fazer amigos, onde quer que ande, em tempo recorde.

Por isso, os Teffé, após o jantar dos Monteiro de Carvalho (dia 4) irão ao Sacha"s mostrar a noite a Henry Ford II, como parte da "comitiva" organizada pelo sr. e sra. Joaquim Monteiro de Carvalho.

✪

REALMENTE, genial a decoração do apartamento do edifício Chopin de propriedade do sr. e sra. William (Haydée) Lee. A nova residência foi mostrada a um grupo de amigos dos Lee, com um jantar informal e elegantíssimo. A bonita sra. Lee deu uma prova de sua cultura, inteligência e boa informação artística.

✪

INFELIZMENTE não pudemos comparecer ao casamento da srta. Ilde Garavaglia com o sr. Jean Louis Lacerda, por motivo não das chuvas que caíram em profusão, porém, do horário de trabalho. Nosso fotógrafo andou por lá, todavia. Prometemos uma reportagem para domingo próximo.

NÃO poderiam ter dado maior demonstração de prestígio os Frazão ao ensejo da promoção do simpático diplomata: Lice e Sérgio Armando tiveram o mundo oficial, político, diplomático, social e jornalístico representado por nomes dos mais expressivos que lá foram levar-lhes o abraço.

Ajudando a receber o jovem sr. Armando Sérgio Frazão de quem foram, mais uma vez, admiradas as magníficas pinturas.

✪

ESTA' muito feliz o dr. Alberto de Oliveira que agora é o médico da moda (de nenhum parentesco com o autor de "Canções Românticas") e tem razão. Sua bonita filha, Heloisa Helena, tirou o primeiro lugar na prova de letras clássicas da Pontifícia Universidade Católica.

Comparação . . .

NO jantar dos Lee, pediram ao sr. Alberto Lee, irmão do "host", que fizesse uso do órgão da casa, demonstrando as suas habilidades musicais.

Estranhando o tamanho do instrumento, bem maior que o de sua propriedade, Alberto foi declarando:

— "Estou acostumado com um "Ford" e vocês me dão um "Holls Royce!"

Agenda Diplomática

O MINISTRO do Comércio da Noruega, sr. Arne Skaug foi a Brasília e São Paulo devendo voltar ao Rio, amanhã, a fim de avistar-se com autoridades brasileiras. Os dois países importam e exportam respectivamente café (90%), papel para jornal, óleo de bacalhau e bacalháu, celulose etc. As conversaçoes do sr. A. Skaug gerarão possíveis acordos futuros. Nada por ora.

ACABA de ser nomeado para a Embaixada da Espanha nesta capital, o conselheiro Pio de los Cesares, filho do Conde Rabago, também diplomata.

Partirá em férias o secretário da mesma representação, Manuel Sassot Canãdas.

✪

O CONSELHEIRO A. de Waal, da Embaixada dos Países Baixos no Rio de Janeiro, passará a ter, naquela chancelaria, o mesmo cargo do conselheiro van den Brandeler, recentemente transferido para o Ministério do Exterior, em Haia.

De Londres vem transferido para a mesma missão, em nosso país, o secretário Henri Charles Ede van der Pals.

Êstes são prováveis

NA Casa de Rio Branco voltam os prognósticos para os próximos promovíveis às vagas existentes, e já se ouve dizer que os ministros Fernando Ramos de Alencar (como repetimos várias vezes) e Ilmar Pena Marinho, são nomes certos para ministro de primeira classe.

Para ministro de segunda classe encabeça a lista o conselheiro Mozart Gurgel Valente Júnior, seguido dos conselheiros J. O. Meira Pena e Alfredo Teixeira Valadão.

O conselheiro Roberto Jorge dos Guimarães Bastos e o secretário Vladimir do Amaral Murtinho estão para as próximas.

Várias

◊ **O secretário Vladimir do Amaral Murtinho acaba de ser designado representante do Ministério do Exterior junto à Comissão de Túrismo recentemente criada pelo govêrno.**

◊ **No próximo dia 9, regressará ao seu posto, em Tóquio, o embaixador Roberto Mendes Gonçalves.**

◊ **Recebemos: "Felicitações brilhantes coluna. Luís Bastian Pinto".**

◊ **Em Lisboa, a sra. Maria Iva Delgado declarou, entre outras coisas: — "Pelo que conheço de meu marido, êle sòmente iria para o Brasil como refugiado político".**

◊ **O consulado do Brasil em Miami informou, ontem, que a 17 dêste, estará naquela cidade a Primeira Dama do país, sra. Sara Kubitschek.**

Sua DENTADURA ESTA CAINDO? ESTÁ QUEBRADA?
Visite a clínica especializada em DENTADURAS AMERICANAS
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Av. Marechal Floriano, 67

Drops

- O sr. e sra. Álvaro Catão já regressaram da temporada em Imbituba.
- Estava elegantíssima a sra. Candinha Silveira no casamento civil de Ilde Jean Louis Lacerda.
- A Galeria Barcinsky anunciando o "vernissage" de dois grandes artistas para a semana entrante.
- Dália Antonina realizando um belo "portrait" da srta. Hermínia Maria Sousa Sampaio.
- A pulseira "clip" que a já sra. Jean Louis Lacerda usou em seu casamento civil em brilhantes e rubis, foi presente do sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira.
- Devidamente comemorado o aniversário do nosso bom João Condé.
- Ficamos boquiabertos em ver a sra. Nilza Vasconcelos em companhia de seu filho Fernando Augusto Haddock Lobo. Pareciam irmãos.
- O embaixador João Coelho Lisboa vem de ser admitido sócio do Jockey Club.
- A sra. Vera Leite Garcia parece inclinada a adquirir um terreno em Armação de Búzios, Cabo Frio, ao lado da casa dos Rocha Miranda.
- Recebemos: "Felicitações a você e ao DIARIO CARIOCA pela brilhante aquisição nova colunista social. Ass. Hugo de Meira Lima".
- Acha-se no Rio a condessa Lovatelli tomando conta dos netos, enquanto o sr. e sra. Ragna Janer fazem a temporada de inverno em Dortina d'Ampezzo.
- Ao contrário do noticiário dos jornais, a "coupe de champagne" do casamento de Ilde e Jean Louis realizou-se ao lado da capela Mayrink, e não no Esquilos.

DISCOS — Alberto Rêgo

"Minas Canta Para o Brasil"

A PRIMEIRA grande realização fonográfica levada a efeito em Minas Gerais será lançada brevemente pela "Copacabana". Trata-se do elepê "Minas Canta Para o Brasil", em cujas faixas foram perpetuadas uma série de composições escolhidas pelos principais cronistas fonográficos e discotecários de Belo Horizonte e interpretadas pelos seus mais categorizados artistas de rádio e televisão. Eis o nome dos artistas que figurarão no elepê e as composições que gravaram: "O bife está com razão", de Paulo Modesto, "Petulante", fox de Paulo Modesto, "Juras de amor", beguine, de Paulo Modesto e Pacífico Mascarenhas e "Tudo passa", fox de Paulo Modesto e Jair Silva; Helena Ribeiro, a maior voz feminina do rádio e da TV de Minas: "Zé Fumaça", samba de Rômulo Paes e Eli Murilo e "Fingimento", samba de Paulo Modesto e Eunice Cavazza; Celso Garcia, rei dos auditórios da Alterosa: "Praça Vaz de Melo", samba de Lourival Passos; Ricardo Parreiras: "Banana indigesta" samba médio de Patesko e "Porquê", bolero de Benedito da Silva Carvalho; Isnard Simone, o cantor dos brotos: "Menina moça", marcha-rancho de Rômulo Paes e Eli Murilo e "Sexta-feira", maxixe de José Guimarães Lopes.

Outro elepê de Maisa

O SUCESSO alcançado com a vendagem dos elepês de Maysa Matarazzo e os constantes pedidos de novas gravações da cantora paulista, levou a "RGE" a produzir o quarto microssulco da série "Convite Para Ouvir Maysa". O disco em questão foi lançado sexta-feira passada num magnífico coquetel oferecido aos cronistas e disc-jockey's, na Mesbla, com a presença da cantora.

Lançamentos Columbia

A COLUMBIA do Brasil acaba de lançar ao mercado as seguintes novidades elepês:

"The Frank Sinatra Story" em dois volumes, com Frank Sinatra; "Dial J. J. 5., com o Quinteto J. J. Johnson; "The Art of Van Damme", com o Quinteto Art Van Damme; with Gigi" com Ray Ellis e sua orquestra; "Hollywood", com Paul Weston e sua Música de Hollywood; "Sometimes I'm Happy, Sometimes I'm Blue", com Jill Corey; "El embrujo de España", com Lúcio Milena e sua orquestra; "Swing Sof'ly". Johnny Mathis; "Rasqueando", com Adolfinho e Chitãozinho, Irmãs Cavalcanti, Trio Repentista, As Goianinhas, Nhô Nardo e Cunha Júnior, Duo Estrêla Dalva, Moreno e Moreninho, Neide e Nanci e Carijo e Canarinho; "Em tempo de tango", com o acordeonista Carlinhos e "Cabecinha no ombro", com Alcides Gerardi.

O que é que há?

VÁRIOS elepês nacionais da Odeon foram lançados recentemente. Colocados na vitrola, com a curva de gravação que deve ser usada, cada elepê sôa de maneira diferente. Por que? Onde andará a qualidade padrão?

CARLOS JOSÉ

Carlos José não foi feliz com seu elepê de estréia na Odeon. Suas atuações não convencem. A beleza do microssulco reside nos lindos arranjos de Léo Peracchio

Valdir Maia, premiado como revelação do teatro musicado em 1958, está interpretando o "Chicó" em "A Compadecida", de Ariano Suassuna

TEATRO — Paulo Francis

Eliot e a Palavra

EM "Sweeney Agonistes", depois que o leitor experimentado atravessa a fúria antisemítica e antigermânica do poeta, restam as palavras de Eliot. Em seus ensaios, Eliot declarou-se "monarquista, anglicano e tradicionalista", incorrendo no desagrado da maioria dos intelectuais de hoje. Seus pontos-de-vista foram devidamente devassados e ridicularizados por críticos liberais. Mas os poemas falam por si próprios, numa linguagem que transcende a mentalidade de seu autor. O leitor pode não partilhar os preconceitos de Eliot, mas dificilmente ficará insensível à maneira pela qual estão expressos.

"Sweeney Agonistes" mostra Eliot, dramaturgo, escrevendo como Eliot, poeta. Dramaturgo talvez não seja bem o têrmo, "escrevendo para o teatro" talvez seja melhor. Eliot ignora as necessidades do palco, do diretor, dos atores. "Sweeney Agonistes" não tem ação, no sentido aristotélico. Mas, ao contrário de "Crime na Catedral", "The Cocktail Party", The Confidential-Clerk", ou ainda do ridículo deplorável de "The Elder Statesman" a peça, ou fragmento, como êle a chama, possui a densidade de seus poemas puros e simples, de sua fase pré-religiosa.

Nas peças citadas, êle está pregando uma lição de moral ao público, uma lição antimaterialista (excetuei sua "orestíada-mirim" para um comentário posterior), carregadas de solicitações de contrição. Em "Sweeney" êle não está interessado em converter ninguém. Está apenas expressando seu horror pelo "jug-jug" para ouvidos sujos", que é a voz da civilização contemporânea.

•

ELIOT é um intelectual medíocre, se examinado em comparação a Swift ou a Samuel Butler, cujo temperamento êle espêlha, até certo ponto. Rimos dos horrores que Swift e Butler trazem à nossa atenção, devido à qualidade de intelecto de seus autores. Êles conseguiam isolar os objetos contemplados de suas inteligências. Daí conseguiam uma lucidez de maneira literária, que permite ao leitor rir-se. Já Eliot possui a fúria de seus antecessôres, mas não consegue desligar-se dos horrores que comenta. Nunca deixamos de sentir em seus poemas uma carga de sofrimento pessoal, de angústia, que nos proibe o riso de libertação intelectual proporcionado por Swift ou Bluter. E Eliot foi se identificando progressivamente com êsses horrores, até encontrar uma solução religiosa. Daí caiu na pregação moral. E, à maneira de Shaw que êle tanto despreza, escolheu o palco como plataforma. Há exemplos de escritores menores que seguiram seu exemplo. Aldous Huxley é um dêles. Hoje, Huxley difere por completo do satírico dos primeiros romances. Está sempre a propor soluções para o salvamento da humanidade. Há vinte anos atrás, não admitia sequer a possibilidade de salvamento. E decaiu como escritor. Os satíricos quando se tornam sentimentais, tornam-se intoleràvelmente tediosos, pela lei das compensações.

Voltando a Eliot, é uma pena que êle só principiasse a entender de teatro quando começou a decair como poeta. Se no tempo em que escreveu "Sweeney Agonistes", não tivesse perdido tempo a escrever sandices sôbre Shaw e Ibsen, se tivesse estudado a obra dêsses dramaturgos com o cuidado que hoje lhes dedica, talvez tivesse se transformado num valor do teatro moderno.

Sua ênfase na palavra acima de todos os elementos cênicos, ou melhor, à exclusão de todos os elementos cênicos, destruiu essa possibilidade. "Sweeney Agonistes" até hoje pode ser lido com interêsse. Mas suas possibilidades de encenação são reduzidas, a menos que a representação consistisse apenas na leitura do texto. Eliot, que prefere Dante a Shakespeare, esqueceu-se do fato de que um drama não se faz só com "palavras, palavras, palavras". E a insistir nesse ponto-de-vista, êle deveria ter trilhado sòmente o caminho de Dante.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores

Júlio Barbosa de Matos; Miguel Jasseli, Orlando Rondon Costa, Davi José Costa, jornalista Acioli Neto, Abel Teixeira Cardoso, Domingos Tostes Vieira, Carlos Leite Aguiar, José Correia, Cirilo Brandão, Artur de Carvalho Azevedo, Jorge César Monteiro Lima, Eduvaldo Costa Lisboa, Alberto Matos, Camilo Batista, Raul Ferreira Vizeu Sobrinho, Armando Carreira Lassence, Paulo Marques de Faria, Secero Gargalhoni, Clovis Guimarães Leitão, cônsul Hugo Barcedas Paloé e José Barbosa.

SENHORAS:

Maria Antônia Adão da Silva, Celina Fernandes Vieira, Aída Lemos, Anita Gastão de Oliveira, Eneida Lopes Pinheiro, Gelsemina Machado e Jurema Pimentel Pacheco.

MENINAS:

Sônia, filha do casal Adolfo Calhman.

Márcia da Silva Santos, filha de Arlécio da Silva Rosa e Déa da Silva Santos, que completa, hoje, dois anos de idade.

FAZEM ANOS AMANHA:

Senhores

Arnaldo Guinle, engenheiro Valter Lutz, Newton Teixeira de Vasconcelos, Manoel José Fernandes, Carlos de Oliveira Maia, Henrique Ferreira Lima, José Lourenço, Carlos Colonesa, Salvador Ferreira, Alvaro Cardoso Machado, Manoel Lopes Amaral, Paulo de Castro Guerra, José Expedito Castelo, Venâncio Fuxi, Matias Costa, Ernani Teixeira de Sousa, Hildebrando Moreira, Antônio Gomes Júnior, Murilo Lara, Valter Teixeira e Alfeu Rosas Martins.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Dias Mendes, Judith R. Freitas Rodrigues e Eurídice Figueiredo Rocha.

MENINOS:

RICARDO — filho do casal Maria Cândida-Edgar Aquino.

Festejará, amanhã o seu 2.º aniversário o garôto Paulo, filho do casal Ilda-Marcelino Gonzales, residentes na Rua Cunha Barbosa, 69, na Saúde.

Vê passar seu aniversário natalício, amanhã, dia 2, a srta. Iracema Rosanny.

BATIZADO

Luís Carlos — Receberá o bonito nome de Luís Carlos, na pia batismal, hoje, às 10 horas, na Igreja Coração de Maria, no Méier, o filho do sr. Luís Carlos Couto, funcionário da Light, e sua digníssima espôsa, sra. Nilza Rabelo Couto. Tendo com padrinhos. Luís Carlos, neste ato de fé cristã, o sr. Paulo Jorge Thole e a srta. Maria Elizabeth Thole. Após a cerimônia religiosa, os avós do batizando oferecem em sua residência, um lauto almôço.

NOIVADOS

Contrataram casamento — tendo por padrinhos a senhora e professor Augusto Duarte Pinto — a srta. Elisa Chiletto Pires e o sr. Luís Maria Pires.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, dia 1.º o enlace matrimonial da srta. Daisy Faria Caldas, com o ten. Dino Willy Cozza, às 17,30 horas, na Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

ALMOÇOS

— Restabelecido da recente intervenção cirúrgica a que se submeteu no Hospital dos Servidores do Estado, realizada com êxito pelo dr. François Norbert, o nosso confrade Antônio Pedro de São Payo e senhora ofereceram em sua residência da Avenida Atlântica, um almôço ao ilustre cirurgião e espôsa, e também à pintora portuguêsa sra. Maria das Dores de Noronha, recém-chegada ao Rio pelo "Vera Cruz". Tomaram parte no ágape o jornalista Ozon Rodrigues, sr. Antônio de Noronha, marido da pintora e a escritora Silvia de Leon Chalreo. A pintora d. Maria das Dores, que dentro de alguns dias oferecerá um coquetel à sociedade e à imprensa cariocas, foi carinhosamente saudada pela nossa confrade sra. Silvia Chalreo.

— Terá lugar no dia 14 próximo, às 13 horas, na Maison de France, o almôço que amigos, colegas e admiradores do sr. Gastão Alvares de Macedo lhe oferecem, por motivo de sua ascensão ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. As listas de adesões são encontradas com o sr. Carlos Machado, no Arquivo do Tribunal de Justiça, ou no cartório da 1.a Vara Civel, da qual era titular o homenageado.

RÁDIO E TV — Hector de Holanda

Domingueiras

A HISTÓRIA é a seguinte: seis barbearias numa rua. A da esquina, adotou a informação: "melhor barbearia da cidade". Outra: "a melhor do Estado". Outra, ainda: "a melhor do país". A quarta passou a usar o "slogan" de "Melhor das Américas". E a quinta: "Melhor do Mundo". O velhinho, com a casa de uma porta só, levando desvantagem, pintou o estabelecimento e escreveu: "A melhor barbearia desta rua".

E o que acontece com as estações de rádio. Cada uma usa "slogan" diferente: Emissora do Otimismo, Emissora da Boa Vontade, a que está em tôdas, e vai por aí. Dêsse método, os mais curiosos são "a estação que melhor informa" e a "cem por cento informativa".

Qual a melhor barbearia?

A Continental, de fato, comparece. Uma coisa, apenas, eu não entendo: ouve-se a emissora, pela manhã, por exemplo, e não se consegue saber o nome de autores ou intérpretes de determinadas músicas.

Não é a "cem por cento informativa"? E 'então"?! Por que não informa o nome dos autores, notadamente quando se sabe que as rádios são obrigadas, por lei, a anunciar o nome dos autores?

♡

PIOR ainda, já que o assunto é êste, é o caso da Eldorado. Em vários programas, ela diz, somente, os sobrenomes. Por exemplo "Ouviram o samba de Pinto-Vermelho". Quem é "Pinto-Vermelho"? Marino Pinto e Alcir Pires Vermelho ou algum autor novo?

Imaginem o dia em que Marino Pinto resolver compor com Haroldo Lôbo, J. Cordeiro, Fernando Lôbo, Jorge Leão e Tancredo Pinto Coelho. Vejam como o locutor vai ter que anunciar uma fauna em pêso:

— Acabaram de ouvir o samba de Pinto, Lôbo, Cordeiro, Lôbo, Leão e Pinto Coelho.

E é por essas e outras que dizem por aí que nossos compositores são verdadeiras "feras"...

♡

E' BOM o "Prêto no Branco" que a TV-Tupi apresenta, às quintas-feiras, sob a direção de Carlos Alberto e texto de Fernando Barbosa Lima, tendo como assistente Carlos Reis. É programa curioso, atraente, no qual uma "vítima" se põe a responder a perguntas elaboradas até por inimigos seus, alguns perversos, outros mais suaves...

Na verdade é muito cômodo o indivíduo ficar em casa, com seus livros, descansando, e elaborar perguntas para o que vai suar diante das câmaras...

De qualquer maneira, o espetáculo de Carlos Alberto — e êste rapaz é dos que procuram sempre realizar trabalhos honestos na televisão — vale a pena. Começou com Flávio Cavalcanti; depois Jacinto de Thormes; depois, Hélio Fernandes, Ari Barroso, e, finalmente, Antônio Maria. E realizou, com êste cronista e produtor de rádio, a audição de quinta-feira passada.

Houve série imensa de perguntas capciosas. Antônio Maria, a certa altura, ficou indignado, lançou protestos, reagiu. Tinha razão. E fêz sugestão ao dirigente do programa: que os entrevistados tivessem direito, antes, a ler as perguntas.

♡

DE minha parte, figurei entre os perguntadores. Antônio Maria é companheiro de infância, amigo certo de muitos anos, a quem jamais eu comprometeria, intencionalmente, num espetáculo de público. Essa brincadeira é boa para os inimigos...

Fui, porém, infeliz. Na impossibilidade de um encontro com Carlos Alberto, mandei minhas perguntas, por intermédio de terceiro, depois de transmiti-las pelo telefone. Em conseqüência, foi desvirtuado o sentido de algumas. Não que o portador tivesse tido qualquer intenção. Malentendido, apenas. O mesmo se deu com a cronista Elsie Lessa que, na hora, protestou. Suas perguntas, porém, não foram mudadas, soube eu. Sofreram as mesmas conseqüências do te...

Depois disso, cabe sugestão ao realizador de "Prêto no Branco": só aceitar as perguntas escritas. E, sobretudo, assinadas.

♡

FINALMENTE, no suplemento do DC, reportagem sôbre o "Carioca Ball", de Waldorf Astoria, de Nova Iorque, e amplo noticiário sôbre televisão.

Estatística sôbre o turismo na Europa

PARIS, fevereiro — Estão prontos os dados estatísticos referentes ao movimento turístico de 1957, dados considerados definitivos, na base das informações chegadas de tôda a Europa.

Em 1957, mais uma vez a Itália bateu o recorde do turismo europeu. A afluência de turistas nos 18 países foi a seguinte no ano de 1957: Itália, ... 14.620.620 turistas estrangeiros, entre os quais 756.938 norte-americanos; Alemanha, ... 4.609.450 turistas estrangeiros; França, 4.310.000; Suíça, ... 4.146.194; Bélgica, 3.421.511; Espanha, 3.187.015; Áustria, ... 3.142.604; Grã-Bretanha, ... 1.180.400; Holanda, 1.166.532; Noruega, 1.019.614; Luxemburgo, 507.818; Iugoslávia, 497.577, Suécia, 344.583; Dinamarca, .. 271.185; Portugal 251.385; Grécia, 249.535; Turquia, 100.803; Islândia, 9.279.

Tais dados foram fornecidos pela Comissão de Turismo da OECE e estão transcritos em seu relatório anual. Em relação a 1956 registrou-se um aumento de 6 por cento na afluência de turistas de um país a outro.

Convém notar ainda que entre 1956 e 1957 a porcentagem do turismo aumentou: na Itália, de 15.5 por cento; na Alemanha, de 7,4%; na França, de 0,1%; na Suíça, de 8,2%; na Bélgica, de 12,1%; na Espanha, de 16,8%; na Áustria, de 10.8%. As maiores porcentagens de aumento de afluência turística foram registradas pela Iugoslávia, 26,4%, e Grécia, 21.1%.

Deve-se notar ainda que é a França onde desembarca o maior número de excursionistas. De fato, em 1957 a soma dêstes últimos se elevou a 20 milhões; somando-se êste número ao dos turistas, temos portanto mais de 24 milhões de chegadas na França em 1957. — (ANSA).

AS MOÇAS ARMADAS DÊSTE MUNDO LOUCO

As duas moças da fotografia à esquerda pertencem ao corpo de artilharia antiaérea da Suíça. Rigorosamente fardadas, uma delas observa o céu com um poderoso binóculo enquanto a outra nos mostra um rosto tristonho. Na foto do centro, vemos uma linda jovem em Tel-Aviv: o Exército israelense também conta com contingentes femininos. Na última estampa, finalmente, aparece o comandante do destacamento feminino recentemente formado em Nova Delhi. Também as mulheres hindus, como se vê, foram convocadas como "auxiliares" do Exército e da Aviação. Só nos resta esperar que a chamada guerra fria, atualmente atingindo o seu ponto de saturação, não esquente: a guerra, que sempre foi uma coisa triste, ficará ainda mais triste se entre as suas vítimas estiverem moças como estas

Nocauteadores...

(Conclusão da 9.ª página

Teixeira, em luta com os paulistas Napoleão Gomes e Manuel Anastácio, respectivamente. Ambos os choques são equilibrados e sem favoritos, apesar de os cariocas serem bons "pegadores".

Cada um dos cinco combates terá a duração de três "rounds", devendo o primeiro dêles iniciar-se às 21,40 horas, no auditório da TV-Rio, no pôsto 6 da Avenida Atlântica. Eis a ordem das lutas:

Pêso Meio-Médio: Etevaldo Araujo (S. Cristóvão) x Jorge de Castro (Madureira); Pêso Galo: Alicio Ferreira (Marinha) x Arquimedes Dias (Madureira); Pêso Leve: Manuel Francisco de Oliveira (Vasco da Gama) x Napoleão Gomes (Guarani, SP); Pêso Meio Médio: Manuel Alves Teixeira (Vasco da Gama) x Manuel Anastácio (Nitroquímica, SP); Pêso Médio: Hiram Campos (Cássio Muniz) x Francisco de Oliveira (Guarani, SP).

VII Excursão cultural ao Sul

Atendendo a numerosos pedidos, o Touring Club realizará êste mês uma de suas apreciadas excursões ao Sul. O programa, dos mais interessantes, abrange: partida da Estação Rodoviária Mariano Procópio, em ônibus "Pulmann", e chegada, no mesmo dia, a São Paulo; pernoite na capital paulista e visitas, no dia seguinte, aos pontos pitorescos da cidade; partida para Curitiba por Sorocaba, Itapetininga e Capão Bonito; visitas na capital paranaense, e passeio a Paranaguá, pela famosa via-férrea; partida para Pôrto Alegre, através de Blumenau, Joinvile, Itajaí, Florianópolis, Araranguá e Tôrres; estada em Pôrto Alegre, onde será feito pitoresco passeio em "ferry-boat" pelo Rio Guaíba; visita às cidades de Caxias do Sul e Flôres da Cunha, onde os viajantes conhecerão os extensos parreirais de uma das grandes sociedades vinícolas do Rio Grande; regresso ao Rio, através de Pôrto Alegre, via terrestre ou aérea.

CASAMENTO

NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta grátis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio 23 — Salas 715/16 — 42-9282 —
DR. LEITE

Industrial Newton Guaraná: falecimento

Faleceu na última quinta-feira, nesta capital, o sr. Newton Guaraná, médico e industrial na cidade de Campos, Estado do Rio, onde era diretor da Companhia Cambayba. Filho do ex-deputado federal Luís Guaraná, o extinto deixa viúva a sra. Marina Belford Guaraná, filha do desembargador Alvaro Belford, já falecido, e da sra. Alzira de Assunção Belford e, os seguintes filhos: Maria Lúcia, Maria Helena, Maria Cristina, Lígia e Alvaro Luís. Seu sepultamento se realizou na última sexta-feira, no cemitério São João Batista.

Rádio Mayrink Veiga
apresenta

HOJE

11,00 horas — "Audições Colonial" — Patrocínio do "Sabonete Colonial"
12,00 horas — "Música Variada"
14,00 horas — O trabalhador se diverte
15,00 horas — Tarde dançante — Patrocínio da Cia. de Cervejaria "Brahma
17,30 horas — "Convite para ouvir Maysa" — Retransmissão — Patrocínio do "Mate Leão"
19,00 horas — "Pescando Estrêlas" — Patrocínio de "Detriol"
20,00 horas — Gilda Valença — "Paisagens de Portugal" Patrocínio dos "Vinhos Catete"
20,30 horas — Audição de Carlos Galhardo
21,00 horas — Audição da Orquestra Tabajara
21,30 horas — Resenha Esportiva
22,00 horas — Assembléia de Deus
22,30 horas — "Seleções Musicais" — Patrocínio da "lufthansa"
23,30 horas — "Vai da valsa" — Retransmissão — Patrocínio da "Água Sanitária Super Globo"
24,00 horas — O Mundo em sua casa

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico". Sábados, às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Mulher ? Tôl a..." — às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Gigi" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Vestir os Nus" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 15 horas.
JOÃO CAETANO — 43.4276
LEME — 37-6412
MAISON DE FRANCE — 52-3396
MESBLA — 22-7022
MUNICIPAL — 42-0103 —
PRAÇA — 37-3709 — "A Fábula de Brooklyn" às quintas, sextas, sábados e domingos às 2,30 horas. Vesperais aos domingos às 17 horas.
RECREIO — 22-8164 —
REPÚBLICA — 22-0271 —
S. JORGE — 45-0051 —
SERRADOR — 42-0122 — "Elas ... Usam Baby-Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555
TIJUCA — 28-1030 — "O Pescador Aventureiro", os domingos às ... 30 da manhã.
ZAQUIA JORGE — "Esta Sobrinha do Mundo" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Lançamentos

O PRÍNCIPE (The Prince and the Showgirl) — Anglo-Americano. Colorido. Dirigido por Laurence Oliver. Com Marilyn Monroe e Laurence Oliver. Comédia romântica. Livre. Nos cinemas: São Luiz, Vitória, Copacabana, Presidente, Miramar, Carioca, Santa Alice e Coliseu.
UM ROSTO NA MULTIDÃO (A Face in the Crowd) — Americano. Dirigido por Elia Kazan. Com Andy Griffith, Patricia Neal e Lee Remick. Drama. Proibido até 18 anos. Nos cinemas: Rex, Rian e Tijuca. Horários: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.
A CLANDESTINA (Stowaway Girl) — Inglês. Dirigido por Guy Hamilton. Com Trevor Howard, Pedro Armendariz, Elsa Martinelli. Drama. Proibido até 14 anos. Nos cinemas: Azteca, Pathé, Ricamar, Riviera, Mauá. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
MEU SANGUE POR MINHA HONRA (The Saga of Hemp Brown) — Americano. Dirigido por Richard Carlson. Com Rory Calhoun e Beverly Garland. Western. Nos cinemas: Odeon, São José, Leblon, Alasca, América, Leopoldina, Môça Bonita. Proibido até 14 anos. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
O FANTÁSTICO HOMEM QUE DESAPARECEU (The Fantastic Disappearing Man) — Americano. Dirigido por Paul Landres. Com Francis Lederer e Norman Eberhardt. Drama. Nos cinemas: Império, Ipanema, Politeama, Abolição, Botafogo e Braz de Pina. Proibido até 18 anos. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 horas.
NOITES DE MARDI GRAS (Mardi Gras) — Americano. Dirigido por Edmund Goulding. Com Pat Boone, Christine Carere, Sheree North. Comédia. A estrear hoje, no Palácio, Roxi, Madrid, Imperator e Pirajá. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
REBELDE ORGULHOSO (The Proud Rebel) — Americano. Dirigido por Michael Curtiz. Com Alan Ladd, Olivia de Havilland e David Ladd. Drama. Hoje, nos cinemas: Metros, Tijuca, Pax e Palácio (Higienópolis). Livre. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARQUE DOS AMORES (Villa Borghese) — Franco-Italiano. Dirigido por Gianni Franciolini. Com Vittorio de Sica, Anna Maria Ferrero, Gerard Philip, Micheline Presle. Uma história dramática. Nos cinemas: Caruso, Rivoli, Rosário e Méier. Proibido até 18 anos. Sem indicação de horários.
POBRES PORÉM FORMOSAS (Belle Ma Povere) — Italiano. Dirigido por Dino Risi. Com Marisa Allasio, Mauricio Arena, Renato Salvatori e Alessandra Panaro. Comédia. Nos cinemas: Plaza, Astória, Colonial, Olinda e Magente. Livre. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
O ÚLTIMO AMANTE (Stasera mente di nuovo) — Italiano. Dirigido por Mario Mattoli. Com May Britt, Amadeo Nazari. Melodrama. Proibido até 18 anos. Nos cinemas: Art-Palácio, Alvorada, Eskye-Méier, Rio Branco e Grill Niterói. Horários sem indicação.

CENTRO

CINE MESBLA — 22-7720 — Cinema de arte "Mulher dos Meus Sonhos" (Marianne de Ma Fuinesse). Dirigido por Julien Duvivier. Com Pierre Vaneck e Isabelle Pia. Comédia. Produção francesa. Proibido até 14 anos. Diariamente às 21 horas, no Edifício da Mesbla 11º andar. Quintas, sábados, domingos e feriados vesperais às 17 horas.
CINEAC TRIANON — 42-8024 — Sessões Passatempo.
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Pobres, Porém Formosas".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Virei a Ser Homem".
FLORIANO — 43-0074 — "Um Certo Sorriso".
FLUMINENSE — 26-1404 — "Amor na Tarde".
IDEAL — 42-1218 — "Assim se Matam os Heróis".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Fantástico Homem Que Desapareceu".
MARROCOS — 22-7979 — "Desejo e Vingança" e "Brotinho do Outro Mundo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Rebelde Orgulhoso".
ODEON — 22-1058 — "Meu Sangue Por Minha Honra". Proibido até 14 anos.
PALÁCIO — 22-0836 — "Noites de Mardi Gras".
PATHÉ — 22-8795 — "A Clandestina".
PLAZA — 22-1097 — "Pobres, Porém Formosas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Príncipe Encantado".
REX — 22-6327 — "Um Rosto na Multidão".
RIVOLI — "O Parque dos Amores".
VITÓRIA — "O Príncipe Encantado".
RIO BRANCO — 43-1360 — "Seu Último Amante".
S. JOSÉ — 42-0592 — "Meu Sangue Por Minha Honra". Proibido até 14 anos.

ZONA SUL

ALASCA — "Meu Sangue Por Minha Honra". Proibido até 14 anos.
ALVORADA — "Seu Último Amante".
AZTECA — 45-6813 — "A Clandestina". Proibido até 14 anos.
ARTE-PALÁCIO — 57-2795 — "Seu Último Amante". Proibido até 16 anos.
ASTÓRIA — 47-0466 — "Pobres Porém Formosas".
BOTAFOGO — 29-2250 — "O Fantástico Homem Que Desapareceu".
CARUSO COPACABANA — "O Parque dos Amores".
COPACABANA — "O Príncipe Encantado".
FLORESTA — 26-0257 — "Mulheres Desesperadas".
GUANABARA — 26-5330 — "Meu Sangue Por Minha Honra".
IPANEMA — 47-3806 — "O Fantástico Homem Que Desapareceu". Proibido até 14 anos.
LEBLON — 27-7805 — "Meu Sangue Por Minha Honra".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "O Rebelde Orgulhoso".
MIRAMAR — "O Príncipe Encantado".
NACIONAL — 26-6072 — "E' de Chuá".
PAX — 27-6821 — "O Rebelde Orgulhoso".
PIRAJÁ — "Noites de Mardi Gras".
POLITEAMA — 25-1149 — "O Fantástico Homem Que Desapareceu".
RIAN — 47-1144 — "Um Rosto na Multidão".
RICAMAR — "A Clandestina".
RIVIERA — "A Clandestina". Proibido até 10 anos.
ROXI — 27-7459 — "Noites de Mardi Gras".
S. LUIZ — "O Príncipe Encantado".
ROYAL — "Os Três Amores de Lola".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem os programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Gilvan Lúcio Av. R. Branco 25, Telefone 23-3230 das 13 às 17 horas.

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1167 — "O Fantástico Homem Que Desapareceu". Proibido até 18 anos.
... a Saudade". Proibido até 10 anos.
AMERICA — 48-4519 — "Meu Sangue Por Minha Honra".
CARIOCA — 28-8178 — "O Príncipe Encantado".
ESKYE — 28-5518 — "A Clandestina".
MADRID — 48-1184 — "Noites de Mardi Gras".
MARACANÃ — 48-1910 — "Só Ficou a Saudade". Proibido até 14 anos.
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Rebelde Orgulhoso".
NATAL — 48-1480
OLINDA — 48-1032 — "Pobres, Porém Formosas".
TIJUCA — 48-4518 — "O Rebelde Orgulhoso". Proibido até 14 anos.
VILA ISABEL — 38-1310 —
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Príncipe Encantado".
S. AFONSO — "Pecado da Castidade".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Nana".
AGUA SANTA — "Feliz Ano, Meu Amor". Proibido até 14 anos.
ALFA — 28-6315 — "Sabu e o Anel Mágico".
ANCHIETA — "Camelô da Rua Larga".
BELSIAR — "Sissi".
CACHAMBI — "Tudo Pelo Teu Amor". Proibido até 14 anos.
BANDEIRANTES — 29-3269 — "Um Sonho Violento".
COIMBRA — "Malandro Para Roubar".
CASCADURA — "Vamos Voar Moço?"
PARA TODOS — "A Clandestina". Proibido até 14 anos.
COLISEU — 29-9753 — "O Príncipe Encantado".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Montanha de Fogo".
ESKYE — "Seu Último Amante".
IRAJÁ — 29-3330 — "Dois Olhos Azuis".
IMPERATOR — "Noites de Mardi Gras".
MADUREIRA — 29-8783 — "O Fantástico Homem Que Desapareceu".
MEIER — 29-1222 — "Cara de Fogo".
MONTE CASTELO — 29-8230 — "Meu Sangue Por Minha Honra".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "O Tesouro de Pancho Vila".
PADRE NOBRE — "Festim da Morte".
REAL — 29-3487 — "O Cangaceiro".
RIDAN — 49-1633 — "Represália".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Mago".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Fantástico Homem Que Desapareceu".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Rugido da Morte".
CARMOLI — "Uma Certa Lucrécia".
CENTRAL — 30-3652 — "O Grande Vigarista".
IURIAF — "Nas Selvas de Zanzibar".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Seu Último Amante".
LEOPOLDINA — "Tudo Pelo Teu Amor".
MAUÁ — 30-5056 — "A Clandestina".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "O Rebelde Orgulhoso".
S. PEDRO — 30-4118 — "Entre a Vida e a Morte".
ROSÁRIO — "O Parque dos Amores".

JACAREPAGUA

BARONESA — Festival.
MARAJÓ — "A Grande Vedete".

BANGU

MOÇA BONITA — "Tudo Pelo Teu Amor". Proibido até 18 anos.

CAXIAS

PAZ — "Flor de Canela".
CAXIAS — "Almas Maculadas".
AVENIDA — "A Mancha".
POPULAR — "Alegria de Viver".

TRÊS RIOS

REX — "Nana".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Grande Vedete".
IMPERIAL — "Conflitos da Carne".
NILÓPOLIS — "E Agora Brilha o Sol".
S. JORGE — "Rio Zona Norte" e "Vamos Voar Moço?".
VERDE — "Esse Milhão é Meu".

REALENGO

SANTA CLARA — "A Casa dos Segrêdos".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "No Mundo dos Monstros".

NITERÓI

CENTRAL — Festival. Segunda semana.
EDEN — "No Umbral da China". Desapareceu.
GRILL — "Seu Último Amante".
ICARAÍ — "No Umbral da China".
IMPERIAL — "Sinfonia Carioca".
POPULAR — "Esse Milhão é Meu".
ODEON — "Meu Sangue Por Minha Honra".
S. BENTO — "Duelo na Cidade Fantasma".

SÃO GONÇALO

MUTUA — "O Vigarista" e "Rio Fantasia".

PETRÓPOLIS

ARTE PALÁCIO — "Pecado da Castidade".
CAPITÓLIO — "O Mar é o Nosso Túmulo".
D. PEDRO — "O Monstro do Himalaia".
PETRÓPOLIS — "Vikings, os Conquistadores".

TAIRETÁ

AVENIDA — "Assassinato na 10a. Avenida".

FADIA E FRAUTA ABSOLUTAS NO "REMONTA"

Lyonnaise é boa pule: não valeu a última

Positivamente não valeu a última exibição da égua LYONNAISE que ficou último na grande curva, perdendo contato com o pelotão, não mais podendo, na reta, aparecer como era esperado. Tem LYONNAISE boas exibições na turma e hoje, desde que tenha um percurso normal, poderá, finalmente, desencabular, proporcionando, inclusive, uma pule das mais compensadoras aos seus apostadores. Merece, assim, êste lembrete a eguinha, na tarde de hoje.

Dórico na conta deve vencer

Volta a competir na tarde de hoje no derradeiro páreo do programa, o cavalo Dórico. Vem de um ótimo terceiro quando chegou mesmo a dar impressão de que seria o vencedor na entrada da reta. Agora na sua melhor forma e favorecido com a diminuição da distância, tem chance das mais certas para marcar seu esperado êxito na Gávea. Daí o nosso destaque para êste pupilo de Adair Feijó um dos melhores indicações do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Antigona — Flotilha — G. de Madrid	12
2.º	Lakbi — Kanagava — La Niegra	14
3.º	Dólar — Airways — Torié	12
4.º	Agio — Obediente — Dirigível	12
5.º	M. Branco — Juiz de Paz — Manhassú	23
6.º	Lyonnaise — Xoira — Xeré	23
7.º	Frauta — Claro de Luna — Jolie Fete	14
8.º	Dórico — Fogo Morto — True Love	13

Lembretes

1.º Páreo: ANTIGONA não deve perder. E' pule de 15, mas certa. G. DE MADRID é a maior adversária. Boa dupla.

2.º Páreo: KANAGAVA estréia com grandes possibilidades de vitória. PEGGY deve correr bem no "tapete". Bom placê.

3.º Páreo: OLIMPO venceu a puro galope, na estréia. JACTANCIOSO é o principal "inimigo" do número um.

4.º Páreo: BETO retorna em turma fraca. E' a fôrça do páreo. QUINSOL pode pregar uma "falseta". Animal ligeiro, na grama, em geral rende mais.

5.º Páreo: EXCELSIOR parece que não sua. Por isso foi último de "Bequinho" e tudo. Devia ter sido retirado, pois teve princípio de insolação antes do páreo e todo o mundo sabia...

MONJE BRANCO está sendo levado como "barbada" pelo Elbio Caminha. Trabalhou menos de 60", na grama, segundo revelou o "Pelão".

6.º Páreo: XERÊ não deve perder agora. Tem tudo a seu favor. LAIKA estêve à venda e ninguém quis comprá-la. Bom azar.

7.º Páreo: FRAUTA deve ser uma grande "barbada" e leva ainda o precioso auxílio de Fadia. PATROA e CLARO DE LUNA progrediram bastante e são "inimigas" da parelha.

8.º Páreo: XACÁ está sendo levado como imperdível. Boa pule está aí mesmo. MIRABEAU é o principal adversário de Xacá.

GRANDE HOTEL ESTORIL
VITORIA — E. E. Santo
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL

Dólar na vez: melhorando de corrida para corrida

O cavalo DÓLAR está sendo apontado, com justiça, como um dos mais prováveis ganhadores do terceiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea. De fato o, pupilo de Justo Perez, merece esta confiança da cátedra pelas suas últimas exibições. vem melhorando sempre e parece que com aquêle último segundo, chegou a ponto exato da sua melhor forma. Daí nosso lembrete para DÓLAR como uma boa indicação para hoje na Gávea.

Nossos informes para hoje

1º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 Cr$ 17.000,00 — às 14,30 hs. — Record: R. Game, 95"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Antigona, W. Andrade .. 55	Levam muita fé. Volta firme.	W. Aliano	5º de Parietal — Seival	123"4/5 2000 GL
2 Xamà, A. Santos 55	Ligeira e é capaz de figurar.	M. Mendes	5º de Ungava — Xira	82"3/5 1300 AL
2—3 Larochea, H. Cunha 55	Tem possibilidades. Melhorou.	D. Ferreira	11º de Drosera — Monteguia	82" 1300 AM
4 Flotilha, G. Queiroz 55	Já correu melhor na última.	G. Morgado	4º de Xira — Udaipur	94"1/5 1500 AL
3—5 Gl. de Madrid, D. P. Silva 55	Não é difícil. Grande inimiga.	R. Carrapito	3º de Xira — Udaipur	94"1/5 1500 AL
6 Lak Chana, H. Vasconc. 55	Pouca chance. Não agrada...	S. Câmara	6º de Xira — Udaipur	
4—7 Xoroca, J. Marchant 55	Esperam ótima carreira. Rival.	C. Cabral	7º de Shashalla — Karlika	82"4/5 1300 AL
8 Agartha, Não corre 55	Não corre.	J. W. Vianna	5º de Shashalla — Karlika	82"4/5 1300 AL

Nossa indicação — ANTIGONA — Adversária — FLOTILHA — Bom azar — GLÓRIA DE MADRID

2º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.00,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,55 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Kanagava, H. Vasconcelos 54	Estréia como barbada. Firme.	E. Cardoso	ESTREANTE	—
2—2 La Niegra, J. Barros 54	Melhorou. Tem chance.	W. Aliano	3º de Canoa — Fugitive	63"4/5 1000 AL
3 Miltonia, L. Rigoni 54	Estreante. Levam alguma fé...	R. Costa	ESTREANTE	—
3—4 Pamona, A. Santos 54	Progredindo sempre. Perigosa.	J. Lourenço	4º de Canoa — Fugitive	63"4/5 1000 AL
" Peggy, J. Tinoco 54	Refôrço apenas para Pamona.	J. Lourenço	5º de Canoa — Fugitive	63"4/5 1000 AL
4—5 Labi, M. Silva 54	Chance de primeira. Cuidado.	R. Carrapito	ESTREANTE	—
6 Madrilenha, D. P. Silva 54	Terá de aguardar. Ainda é cêdo.	A. Feijó	ESTREANTE	—

Nossa indicação — LAKBI — Adversária — KANAGAVA — Bom azar — LA NIEGRA

3º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 15,20 hs. — Record: R. Game, 95"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Dollar, W. Andrade 55	Está bem, sendo sério rival.	J. Perez	2º de Destemido — Xiu	83"2/5 1300 AL
" Olimpo, F. G. Silva 55	Refôrço e nada mais. Pouca chance.	J. Perez	5º de Cylon — Airways	88"1/5 1400 AL
2—2 Airways, L. Rigoni 55	Esperam melhor apresentação.	P. Morgado	6º de Myron — Xenxem	93"2/5 1500 AL
3 Lúpulo, M. Henrique 55	Agora é mais difícil. Daí...	C. Tôrres	1º de Xué — Lisambo	103"3/5 1600 AL
3—4 Ruy Blás, U. Cunha 55	Seríssimo rival. Tem chance.	M. Souza	5º de Myron — Xenxem	93"2/5 1500 AL
5 Jatancioso, Não corre .. 55	Não corre.	G. Feijó	5º de Antártica — Xacá	98"3/5 1600 GL
4—6 Torié, A. G. Silva 55	Capaz de aparecer colocado.	M. Gil	5º de Obediente — Ruy Blás	101"4/5 1600 AL
7 Rebate, J. Tinoco 55	Não cremos em vitória. Difícil.	C. Ferreira	6º de Cylon — Airways	88"1/5 1400 AL

Nossa indicação — DOLAR — Adversário — AIRWAYS — Bom azar — TORIE'

4º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 15,50 hs. — Record: Swami, 82"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Obediente, W. Andrade .. 55	Tinindo. Será dos primeiros.	J. Perez	1º de Ruy Blás — Destemido	101"4/5 1600 AL
2 Dirigível, M. Henrique .. 55	Azarão viável. Dará trabalho.	F. Madalena	3º de Jet — Cylon	88"4/5 1400 AL
2—3 Beto, M. Silva 55	Dos prováveis ganhadores. Firme.	P. Morgado	6º de Ranai — Cirenaico	81" 1300 GU
" Agio, L. Rigoni 55	Excelente refôrço. Pode ganhar.	P. Morgado	2º de Frontenac — Rebate	84" 1400 GL
3—4 Cylon, Não corre 55	Não corre.	F. Schneider	2º de Jet — Dirigível	88"4/5 1400 AL
5 Jungle Crier, A. Reis .. 55	Manhoso, mas tem chance.	G. Feijó	6º de Jet — Cylon	88"4/5 1400 AL
4—6 Destemido, A. Portilho .. 55	Venderá caro a derrota. Firme.	C. Pereira	1º de Dollar — Xiu	83"2/5 1300 AL
7 Quinsol, J. Silva 55	Páreo bem difícil para êste.	E. Cardoso	4º de Jet — Cylon	88"4/5 1400 AL

Nossa indicação — AGIO — Adversário — OBEDIENTE — Bom azar — DIRIGIVEL

5º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,20 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Laço, A. G. Silva 54	Gostamos. Estréia bem preparado.	G. Feijó	ESTREANTE	—
2 Czar, G. Queiroz 54	Placê sòmente. Páreo regular.	M. Mendes	ESTREANTE	—
2—3 Juiz de Paz, A. Portilho . 54	Apresentou melhoras. E' rival.	R. Morgado	4º de Montehostil — Canoa	65" 1000 AL
4 Fair Jet, J. Graça 54	Não cremos em seu sucesso.	W. L. Pires	ESTREANTE	—
3—5 Monje Branco, J. Silva .. 54	Tem 60" na grama. Cuidado.	E. Caminha	5º de Karakol — Enlêvo	64"2/5 1000 AL
" Mercúrio, H. Vasconcelos 54	Apenas refôrço para M. Branco.	E. Caminha	8º de Enlêvo — Expert	63" 1000 AL
6 Marrow, H. Cunha 54	Não gostamos. Ainda é difícil.	A. Paim	8º de Sherif — Dublin	64" 1000 AL
4—7 Excelsior, M. Silva 54	Depositário de esperanças. Firme.	A. Feijó	5º de Montehostil — Canoa	65" 1000 AL
8 Manhassú, M. Henrique .. 54	Não é difícil uma colocação.	M. Salles	ESTREANTE	—
9 Pampo, M. Coutinho .. 54	Pouco pretenderá. Surprêsa.	W. Oliveira	7º de Enlêvo — Expert	63" 1000 AL

Nossa indicação — MONTE BRANCO — Adversário — JUIZ DE PAZ — Bom azar — MANHASSU

6º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,50 hs. — Record: Okayama, 77" (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xeré, A. G. Silva 55	Se não ganhar chega colocado.	O. F. Reis	4º de Joncia — Extase	89"4/5 1400 AL
2 F. de Rocaille, Js. Baffica 55	Difícil para esta. E' cêdo.	O. Serra	8º de Xira — La Tulipe	73" 1200 GL
2—3 Xeira, J. Marchant 55	Das principais a vitória. Firme.	C. Cabral	7º de Lúpulo — Xué	103"3/5 1600 AL
" Xeura, J. Ramos 55	Ótima ajuda para a companheira.	A. Cardoso	7º de Ungava — Extase	76"2/5 1200 AL
3—4 Lys Blanc, P. Tavares 55	Páreo fraco. Tem chance...	M. Tavares	8º de Joncia — Extase	76"2/5 1200 AL
5 Miss Bangu, A. Santos .. 55	Levam de barbada. Cuidado.	G. Feijó	5º de Miralua — Recanta	84"1/5 1300 AL
" Lyonnaise, A. Reis 55	Também é perigosa. Pode ganhar.	G. Feijó	3º de Extase — Samôa	89" 1400 AL
4—6 Chiarina, M. Henrique .. 55	Estréia com trabalho aceitável.	M. Gil	ESTREANTE	—
7 Laika, Não corre 55	Não corre.	A. Paim	10º de Miralua — Recanta	84"1/5 1300 AL
8 Currita, J. Barros 55	Pelo que fêz, não acreditamos.	A. Rosa	8º de Extase — Samôa	89" 1400 AL

Nossa indicação — LYONNAISE — Adversária — XOIRA — Bom azar — XERE'

7º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00 — às 17,20 hs. Record: R. Game, 56"4/5 (BETTING) — GRAMA — GRANDE PRÊMIO "REMONTA E VETERINÁRIA DO EXÉRCITO"

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Frauta, W. Andrade 54	Tinindo. Será a favorita.	Ed. Coutinho	1º de Jolie Fête — C. de Luna	63"3/5 1000 AL
" Fadia, F. G. Silva 54	Em condições idênticas a Frauta.	Ed. Coutinho	1º de Patrôa — Volteio	63"3/5 1000 AL
2—3 Xeira, J. Marchant 54	Inimiga certa. Gostamos muito.	L. Ferreira	[illegible]	[illegible]
" Zunga, J. Marchant 54	Ajudará sua companheira.	L. Ferreira	[illegible]	[illegible]
3 Honnesse, O. Ullôa 54	Esperam ótima carreira. Firme.	F. Schneider	ESTREANTE	—
4 Floramour, J. Tinoco 54	Estreante com trabalho.	A. Barbosa	[illegible]	[illegible]
5 F. Enchantée, L. Rigoni 54	Demonstrou ser de corrida. Cuidado.	J. S. Silva	1º de Fugitive — [illegible]	64"1/5 1000 AL
6 Jolie Fête, U. Cunha 54	Azarão viável. Está em forma.	M. Gil	2º de Frauta — Claro de Luna	63"3/5 1000 AL
4—7 Canôa, A. Portilho 54	Ganhou bem. E' rival.	A. Feijó	[illegible]	[illegible]
8 Claro de Luna, M. Silva 54	Placê nesta turma.	M. Morgado	3º de Frauta — Jolie Fête	63"3/5 1000 AL
9 Mi Noche, C. Dias 54	Não cremos em vitória.	M. Mendes	5º de Frauta — Jolie Fête	63"3/5 1000 AL

Nossa indicação — FRAUTA — Adversária — CLARO DE LUNA — Bom azar — JOLIE FÊTE

8º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 17,5 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fogo Morto, L. Rigoni .. 55	Agora está melhor. E' rival.	P. Morgado	2º de Outlaw — Dórico	89"1/5 1400 AL
2 Kaiser, A. Portilho 55	Difícil com êste. Pode ganhar.	P. Morgado	7º de Big Star — Retruco	73"3/5 1200 GL
" Kafison, Não corre 55	Não corre.	C. Castro	7º de Xênio — Safari	78"3/5 1300 AL
4 Duraznito, M. Henrique .. 55	Dos prováveis a vitória. Firme.	F. Reis	4º de Offenbach — Xiu	86"4/5 1400 AL
5 Dórico, F. G. Silva 55	Gostamos. Bom placê.	A. Feijó	3º de Outlaw — Fogo Morto	89"1/5 1400 AL
6 Mirabeau, A. Silva 55	Pode ser dos primeiros.	A. Feijó	6º de Outlaw — Fogo Morto	89"1/5 1400 AL
7 Minguito, H. Lima 55	Tudo que demonstrou não adianta.	P. Morgado	8º de Outlaw — Fogo Morto	89"1/5 1400 AL
8 Calipso, J. Martins 55	Sòmente para figurar.	C. Souza	9º de Outlaw — Fogo Morto	89"1/5 1400 AL
10 True Love, A. Santos .. 55	Gostamos muito. Melhorou e há de.	C. Souza	ESTREANTE	—
11 Baghari, Js. Baffica 55	Aguardará um pouco mais.	M. Gil	8º de Outlaw — Fogo Morto	89"1/5 1400 AL
12 [illegible], J. Ramos 55	Regular e nada mais. Difícil.	C. Souza	ESTREANTE	—
9 Mirabeau, U. Cunha 55	[illegible]	B. Carvalho	8º de Xiu — Bomarchué	76"2/5 1300 AL

Nossa indicação — DORICO — Adversário — FOGO MORTO — Bom azar — TRUE LOVE

Claro de Luna e Jolie Fête: rivais

A parelha do stud Almeida Prado & Assunção está, pelo menos, aparentemente à vontade no Grande Prêmio "Remonta do Exército". Ambas são ganhadoras fáceis de quase tôdas essas adversárias que terá pela frente à exceção de Floramour, que é estreante.

Segundo conseguimos apurar, há apenas três potrancas capazes de fazer um pouco de "sombra" às crioulas do Haras Jeni. São as seguintes: Patroa, Claro de Luna e Folie Fête.

"CHANCE"

Jolie Fête ao estrear escoltou Frauta, ganhando de Claro de Luna e Fadia no "ôlho". E' boa indicação aos azaristas, mas não será fácil assim derrotar qualquer das componentes da parelha favorita. Essas três concorrentes têm possibilidades mais ou menos parelhas, sendo difícil um prognóstico já que tôdas estão bem preparadas. Há, ainda, a potranca Zunga, com relativa "chance". Na estréia largou bem, correu alguns metros na dianteira, mas foi "levantada" por seu jóquei, em virtude de vir se "afogando" devido a não suar bem. Marchant abandonou o páreo para não obrigar a filha de Sayani a um esfôrço inútil com prejuízos para a sua saúde. Caso o tempo continue a refrescar, até domingo, é possível que Zunga possa produzir uma atuação à altura do que esperam seus responsáveis.

VAI MONTAR C. LUNA

Claro de Luna melhorou muito e é bom azar no clássico desta tarde. O bridão Manoel Silva, para o Paulo Morgado, só monta com "chance"...

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º Páreo — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Star Light	2	60
2 Ringleira	9	58
2—3 Atenelon	7	56
4 Luzitana	4	56
3—5 Fronteira	6	56
6 Prosa	1	60
4—7 Jacuanga	8	60
8 Jorale	3	58
9 Jussiena	5	60

2º Páreo — às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Relicario	6	56
2—2 Seo Venon	1	54
3—3 Furão	3	52
4 Lazanha	4	54
4—5 Jonisle	5	56
6 Aboukir	2	56

3º Páreo — às 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1 Apanágio	6	56
2—2 Ganges	5	52
3—3 Sanar	1	52
4 Tio Carlos	3	54
4—5 Forum	4	56
" Samurai	2	56

4º Páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1 Chaço	5	56
2 Otime	6	54
2—3 Liberal	4	54
4 Monteflei	8	54
3—5 Pentagono	3	54
6 Kartum	7	56
4—7 King Lilac	2	58
8 Avilar	5	56

5º Páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks
1—1 Bomarneiro	9	56
2 Boliche	2	60
2—3 Murano	7	60
4 Pernambucano	1	60
5 British Esquire	10	56

3—6 White Face	8	60
7 Hurok	3	60
8 Protetor	6	56
4—9 Jndaio	4	56
10 Arpagone	5	56
11 Relicaric	11	52

6º Páreo — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1 Citadelle	5	54
2 Cerise	6	54
2—2 Delicatesse	9	50
3 Keliana	8	54
3—4 Javaneza	2	54
5 Dentre	3	52
6 Rosamin	1	54
4—7 Bailarina	1	54
8 Jaboina	10	50
9 Minna Negrinha	8	50

7º Páreo — às 17,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 (Bettin).

		Ks.
1—1 Gable	8	60
2 Darling Son	1	52
2—3 Jacaré	2	54
4 Sabugueiro	3	58
5 Alegre	6	60
3—6 Barriére	9	58
7 Irony	1	58
8 Félus	4	52
4—9 Jarazal	3	54
10 Louvois	5	60
11 Dourador	7	60

8º Páreo — às 17,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
1—1 Ibéris	3	56
2 Ventarola	7	54
3 daleno	11	54
2—4 Equívoco	12	60
5 Keval	4	54
6 Lapacho	9	60
3—7 Orizor	10	56
8 Expresso do Sul	6	56
9 Lupy	8	52
4-10 El Faqui	2	60
11 Operante	5	60
12 Atento	1	60

RAIOS X — Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

SALVADOS DE INCÊNDIO D'A NOIVA TAPEÇARIA
Os mais modernos padrões de tecidos para decorações, tais como VOILE, ALGODAO, NYLON, MARQUISETES, CRETONES, GORGOROES, DIAGONAIS, VELUDOS, DAMASCOS, GOBELLINS, etc. TAPÊTES, PASSADEIRAS E CAPACHOS de todos os tamanhos — BORLAS, PINGENTES e FERRAGENS PARA CORTINAS.
A NOIVA TAPEÇARIA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 22
Tels.: 52-6474 — 32-3080 e 22-0133

LICEU IMPÉRIO
AULAS DE CORTE e COSTURA
INTERPRETAÇÃO — CINTOS RETOS E ANATÔMICOS — PLISSES — ACORDEON E PLAT
Largo de S. Francisco, 26, 12.º, Grupo 1220
(Edifício Patriarca) — Telefone: 43-4284
Informações de 3 às 5

Arlechino ganhou o "M. da Agricultura"

O Jockey Club Brasileiro inaugurou ontem a sua temporada clássica do ano em curso, fazendo disputar o Grande Prêmio "Ministério da Agricultura". Reservada à nova geração, nessa carreira tomaram parte potros nacionais de dois anos, entre os quais o "brotinho" ARLECHINO que foi o herói do prélio.

1º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00.

1º Delicatesse, J. Baffica	50	20.314	48,00	11	4.056	103,00
2º Débica, R. Cunha ..	51	20.906	65,00	12	16.773	47,00
3º Ballarina, I. Souza ..	52	18.015	73,00	13	11.567	68,00
4º Tapera, O. Ullôa	54	18.212	75,00	14	15.481	51,00
5º Javaneza, M. Silva ..	54	26.808	60,00	22	4.433	176,00
6º Jaboina, C. Parambos	50	14.584	94,00	23	11.241	70,00
7º Citadelle, L. Rigoni	55	28.719	35,00	24	18.145	43,00
8º M. Negrinha, J. Mar.	50	12.739	108,00	33	2.010	389,00
		172.345		34	10.386	75,00
				44	4.301	182,00
					98.403	

Não correu: Cerise.
Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 86"2/5. Vencedor (3) 48,00. Dupla (36) 70,00. Placês (3) 18,00, (5) 20,00 e (1) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.496.000,00. DELICATESSE — F. A. 4 anos — Paraná. Por: Dunnah e Fair Duchess. Proprietário: Stud Três Bruinhos. Treinador: Valter Aliano. Criador: Luiz G. A. Valente.

2º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00.

1º Gadanha, M. Silva ..	56	19.773	12,00	12	26.910	30,00
2º Javolá, R. Lima	56	15.063	91,00	14	6.178	132,00
3º Terpsicore, D. P. Silva	56	13.935	100,00	22	20.880	39,00
4º Sea Mew, I. Souza ..	56	19.154	136,00	24	45.396	18,00
5º Capriola, R. Freitas F.	56	14.837	92,00	44	2.905	280,00
		172.513			102.278	

Não correram: Nastia e Loló.
Diferenças: 2 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 83". Vencedor: (2) 12,00. Dupla: (24) 18,00. Placês: (2) 11,00 e (6) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.174.580,00. GADANHA — F. C. 4 anos. Rio de Janeiro. Por: Apoio e Itaveraba. Proprietário: Nilo R. de Araújo Siqueira. Treinador: Valter Aliano. Criador: Remonta do Exército.

3º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00.

1º Albaneve, I. Souza ..	54	21.201	79,00	11	4.130	257,00
2º Jamborée, P. Fontoura	56	22.164	76,00	12	45.021	29,00
3º A. d'Austria, F. Irig.	56	87.629	19,00	13	25.003	42,00
4º Jacoará, L. Rigoni ..	56	44.055	36,00	14	16.293	65,00
5º Rígida, S. Pereira ..	56	6.685	251,00	22	5.782	183,00
6º Ué, B. Marinho	56	11.235	150,00	23	18.032	59,00
7º Saravá, A. G. Silva ..	60	12.475	135,00	24	9.984	160,00
8º Supimpa, A. Baffica ..	56	5.850	287,00	33	1.298	817,00
		211.294		34	5.740	185,00
				44	1.262	841,00
					133.454	

Não correram: Matinée e Bola Sportsman.
Diferenças: Vários corpos e 3 corpos. Tempo: 89"4/5. Vencedor (4) 79,00. Dupla (23) 39,00. Placês (4) 19,00, (3) 17,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.256.110,00. ALBANEVE — F. A. 5 anos — São Paulo. Por: Acheron e Charrita. Proprietário: Haras Santa Rosa. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras Santa Rosa.

4º Páreo — 1.800 metros — Pista A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Portaló, I. Souza ...	56	37.138	57,00	11	7.073	146,00
2º Compatriota, G. Alm.	58	58.182	36,00	12	42.770	27,00
3º I. France, P. Fontoura	57	32.679	64,00	13	15.594	75,00
4º [illegible], A. Reis ...	54	78.529	27,00	14	19.187	61,00
5º Ibanez, H. Lima	56	32.190	65,00	22	4.632	252,00
6º [illegible] Frutti, H. Cunha ..	59	11.070	190,00	23	17.671	66,00
7º Banjo, A. G. Silva ..	52	11.596	181,00	24	24.243	48,00
8º Linkoping, F. G. Silva	52	3.020	696,00	34	10.073	116,00
		264.404		44	4.767	245,00
					146.910	

Não correu: Nauta.
Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 116". Vencedor: (6) 57,00. Dupla: (13) 75,00. Placês: (6) 19,00, (1) 16,00 e (8) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.942.810,00. PORTALO' — M. C. 5 anos. Paraná. Por: Danton e Amaryllis. Proprietário: Stud Marinha. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Fazenda Santa Angela.

5º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00.

1º Chileno, U. Cunha ..	56	56.244	36,00	11	7.264	159,00
2º Bergerac, P. Fontoura	56	64.471	32,00	12	28.636	39,00
3º Cachito, L. Rigoni ..	56	13.935	148,00	13	15.286	73,00
4º Eagle Son, M. Silva	58	46.149	44,00	14	33.088	34,00
5º Jasmino, J. Graça ..	56	39.901	52,00	22	996	1.120,00
6º Massacre, I. Souza ..	50	22.596	90,00	23	11.082	101,00
7º Winethou, M. Henrique	56	12.711	161,00	24	21.366	52,00
8º Marraschino, J. Mar.	52	2.197	930,00	33	1.125	992,00
		257.204		34	11.041	101,00
				44	10.426	107,00
					140.310	

Diferenças: 2 1/2 corpo e cabeça. Tempo: 88"4/5. Vencedor: (7) 36,00. Dupla: (14) 34,00. Placês: (7) 16,00, (1) 13,00 e (2) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.752.010,00. CHILENO — M. A. 5 anos — Distrito Federal. Por: Vagabond II e Élida. Proprietário: F. M. Mac Dowell da Costa. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: H. Braga e C. Dowell da Costa.

6º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00.

1º Chianti, J. Martins ..	56	13.301	141,00	12	3.316	317,00
2º Tiger, A. Nahid	56	62.514	30,00	13	13.542	78,00
3º Vingo, J. Ramos	56	4.629	406,00	14	4.862	216,00
4º C. Laurier, A. Marçal	56	50.896	37,00	22	1.005	1.045,00
5º Korovin, U. Cunha ..	56	32.904	57,00	23	23.807	44,00
6º Karvand, J. Marinho .	56	12.959	145,00	24	10.890	96,00
7º N. K. Cole, D. P. Silva	56	59.168	32,00	33	29.721	35,00
		236.371		34	44.948	23,00
					132.091	

Não correram: Canivete, Decurião, Mister Joe e Gerente.
Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 83"2/5. Vncedor: (2) .. 141,00 Dupla: (13) 78,00. Placês: (2) 46,00 e (6) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.186.980,00. CHIANTI — M. C. 4 anos. Distrito Federal. Por: Radar e Senorona. Proprietário: Stud Canadá. Treinador: Torquato Garcia. Criador: Abelardo Accetta.

7º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 250.000,00; Cr$ 75.000,00; Cr$ 50.00,00; Cr$ 25.000,00. — (Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" — Inaugural — Clássico).

1º Arlechino, L. Rigoni	55	12.742	126,00	11	18.873	55,00
2º Sherif, M. Silva ...	54	28.691	56,00	12	21.230	49,00
3º Zopo, O. Ullôa	54	29.408	55,00	13	21.717	48,00
4º Zorô, J. Marchant ..	54	29.408	55,00	14	23.527	44,00
5º Enlêvo, M. Henrique	54	21.059	76,00	22	6.080	171,00
6º Guerrilheiro, A. Silva	54	6.404	251,00	23	9.927	105,00
7º Muscari, R. Freitas F.	54	1.305	1.231,00	24	8.626	120,00
8º Capablanca, J. Silva .	54	3.113	516,00	33	7.056	147,00
9º Karakol, A. Portilho .	54	6.734	239,00	34	11.257	92,00
10º Expert, F. Irigoyen	54	21.059	76,00	44	2.354	441,00
11º Épico, I. Amaral ..	54	1.379	1.165,00		130.647	
12º G. Consul, I. Souza	54	3.821	421,00			
13º Verdun, J. Marinho .	54	3.821	421,00			
14º Francolin F. G. Silva	54	81.478	20,00			
15º Volpone, J. Carlindo	54	5.976	269,00			
16º Filco, W. Andrade ..	54	81.478	20,00			
		202.110				

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 59"4/5. Vencedor: (8) 120,00. Dupla: (34) 92,00. Placês. (8) 55,00, (12) 34,00 e (3) 33,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.879.450,00. ARLECHINO — M. A. 2 anos. Rio de Janeiro. Por: Radar e Cuyita. Proprietário: Stud Alpina. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Miguel Guerrero.

8º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.500,00.

1º Crystal, F. Irigoyen	52	62.440	33,00	11	8.994	146,00
2º Entalho, L. Rigoni ..	56	70.011	29,00	12	28.468	46,00
3º Chananeco, D. P. Silva	56	40.070	51,00	13	37.210	35,00
4º Saci, M. Henrique ..	58	19.456	105,00	14	14.453	91,00
5º T. the Second, A. Card.	54	11.876	173,00	22	9.466	138,00
6º C. Flor, D. Moreira .	56	22.193	93,00	23	30.366	43,00
7º Moderno, H. Vasconc.	60	21.286	97,00	24	13.726	95,00
8º Tio Luiz, A. Reis ..	60	3.673	561,00	33	2.774	472,00
9º Richmond, L. Vaz ..	54	8.011	257,00	34	16.000	82,00
		259.016		44	3.408	385,00
					164.865	

Não correram: Le Rouge, Rico e Sea Prince.
Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 101"1/5. Vencedor: (1) 33,00. Dupla: (13) 35,00. Placês: (1) 13,00, (6) 15,00 e (3) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.824.860,00. CRYSTAL — M. C. 6 anos. São Paulo. Por: Royal Forest e C. Jowell. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Domingos Ferreira. Criadr: Roberto e Nelson Seabra.

Movimento de apostas	Cr$ 33.472.340,00
Concursos	Cr$ 864.755,00
Total	Cr$ 34.337.095,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 60.444,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Rateio: Cr$ 129.524,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 2-8-1 — 18 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.443,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 2-6 — 8-12 e 1-6 — 11 ganhadores — Rateio: Cr$ 26.013,00.

DORES NAS COSTAS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Artérias, veias, capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
Dr. Gilberto Aveno
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante
RUA MEXICO, 31 — 14.º ANDAR — GRUPO 1.401

Apêlo à Orlando

A bem articulada campanha dos clubes contra o selecionado brasileiro atinge, logo mais, a sua última etapa programada, com a anunciada participação de seis "scratchmen" num Vasco x Flamengo, em disputa de uma tal "Taça da Cidade" que ninguém sabe bem o que é; presume-se que seja um pretêxto para arranjar dinheiro, às custas das enorme popularidade dos dois clubes.

A 10 dias da estréia em Buenos Aires, à 6 da viagem, seis jogadores da seleção, dos quais quatro prováveis titulares, são retirados das Paineiras, dois dias após ali haverem chegado para iniciar a concentração de uma semana, já esta muito abaixo do mínimo requerido para se apresentar no Sul-Americano um time pelo menos razoàvelmente entrosado.

E' uma graça. Dos seis jogadores, quatro estarão disputando o terceiro jôgo realizado no espaço de uma semana: Belini, Orlando, Henrique e Almir, êste depois de se contundir, no Pacaembu, quarta-feira. Quanto a Henrique, chegou ao Rio na véspera do primeiro jôgo contra os paulistas, após duríssima excursão por Peru e Chile, a qual, por sua vez, se seguira imediatamente à disputa do campeonato carioca, super e super-super.

E não é só isso. Êsses jogadores estavam jogando pelos seus clubes, os do Vasco reentrosando-se após generosas férias. Aí, a FMF convocou-os para arranjar uns tijolinhos destinados à sua futura sede própria. Já se misturaram êles com outros, buscando novo entendimento, o que, como ignoram os nossos paredros, não é assim tão fácil de arranjar. Aí, os clubes os convocam de novo, que a ganância é muita, e êles voltam aos antigos companheiros, para um jôgo que as duas torcidas jamais permitem seja "mole". Aí, uma semana mais tarde, faz-se nova mistura, com outros jogadores, e eis o Brasil estreando no Sul-Americano.

E a CBD? A CBD só olhando.

Em todo o caso, para que a desgraça não seja total, quero fazer um humilde apêlo ao grande Orlando: se tiver de quebrar alguém hoje em campo, escolha um qualquer que não seja o Henrique. Afinal, o Flamengo só dá um jogador ao selecionado, e mesmo assim provável reserva. Não nos vá o Orlando tirar essa chance, fazendo de Henrique, Pelé. Contenha a gula por mais uma semana.

EVANDRO

SALTO PARA A GLÓRIA

NOVA JORQUE — John Thomas, o sensacional jovem norte-americano que acaba de bater todos os recordes de salto em altura, aí aparece no exato instante em que, no Madison Square Garden, transpunha o sarrafo em 2,13 m, tornando-se a principal notícia esportiva da semana, em todo o mundo. Thomas estuda na Universidade de Boston e tem apenas 17 anos. — (Foto AFP-DC).

Belini com esgotamento muscular difìcilmente poderá jogar hoje

Seleção fêz basquete e ginástica na Gávea

Belini, com cansaço muscular, Garrincha e Formiga, retidos no hotel, com leves distensões, não participaram do treinamento feito ontem pelo escrete brasileiro, na Gávea (campo e ginásio). Em face disso, a presença do capitão vascaíno na partida desta tarde está sèriamente ameaçada.

Desde cêdo os componentes da Comissão Técnica sabiam ser impossível utilizar o Maracanã, em virtude das fortes chuvas que caíram sôbre a cidade, inundando os arredores do estádio e encharcando o gramado. Assim, depois de fazer ginástica leve, no campo do Flamengo, o plantel foi jogar basquete no ginásio da Gávea.

ZITO E DINO

Os dois médios paulistas Dino e Zito atraíram as atenções gerais, em virtude do que se tem dito em tôrno do seu estado atlético.

Zito surpreendeu agradàvelmente, resistindo ao treinamento e portando-se com grande desenvoltura. Dino, entretanto, não pôde acompanhar os outros jogadores e limitou-se a fazer ginástica de tórax.

CAMINHADA

Esta manhã, os jogadores sairam incorporados do Hotel Corcovado para fazer uma caminhada pelos arredores. Naturalmente, com o fim de utilizar o tempo, combatendo a ociosidade, e tratando de desintoxicar os músculos dos que principiam a recuperar-se de contusões.

PROGRAMA

Amanhã, os jogadores irão ao Maracanã (16 horas) para fazer um treino individual, possìvelmente com um coletivo curto, de 2 toques.

Na reunião da Comissão Técnica ficou decidido que todos os treinos do selecionado serão feitos no Maracanã e em horário único (16 horas).

Estão mantidos os coletivos de terça e quinta-feira, bem como os exames médicos de terça-feira (de manhã) na Santa Casa.

DISPENSADOS

Muito embora a presença de Belini esteja ameaçada, sabe-se que o técnico Vicente Feola ordenará a dispensa dos jogadores do Vasco e do Flamengo, hoje, depois do almôço, para que possam participar do encontro desta tarde, no Maracanã.

UMA POSSIVEL DESFORRA

Aí está o Flamengo, Dequinha à frente, preparando-se para o jôgo de hoje, em que buscará a desforra pelo super-super que o Vasco lhe tomou

Gentil vem buscar goleiro

RECIFE, 28 (SP-DC) — Depois de observar cuidadosamente o plantel, o treinador Gentil Cardoso pediu à Diretoria do Santa Cruz a contratação de um arqueiro para se revezar com o titular Mauro.

Atendido, o técnico seguirá amanhã para o Rio, onde procurará um elemento capaz de atender às necessidades do plantel.

2 JOGOS EM ALAGOAS

Depois do retôrno de Gentil Cardoso, e a partida da segunda quinzena de março, o Santa Cruz fará uma rápida excursão pelas cidades próximas. Já estão acertadas duas partidas na capital algoana, sendo uma a 15 contra o Clube de Regatas Brasil, e outra a 17, contra o Centro Esportivo Alagoano.

VAI MOSTRAR O QUE VALE

Manoelzinho, atração máxima (para os rubronegros) do jôgo de hoje

'Scratchmen' hoje no Maracanã: Vasco x Fla

Vasco e Flamengo revivem esta tarde no Maracanã a partir das 17 horas, as grandes emoções do super e do super-super, quando o torcedor carioca deverá ver em ação 6 homens que irão a Buenos Aires, representando o futebol brasileiro.

Paulinho, Belini (talvez), Orlando, Coronel e Almir, pelos vascaínos e Henrique pelos rubronegros, vão mostrar porque foram convocados, embora isso possa representar uma temeridade.

CBD TOPOU

Depois do bôlo dado pelos jogadores cariocas na Junta Médica, tinha-se a impressão que a CBD poderia apertar os clubes, mas o sr. João Havelange, ainda dentro de uma política de cordialidade, acabou convidando o presidente Antônio do Passo para chefiar a delegação brasileira e manteve o consentimento para que os jogadores do Vasco e do Flamengo se apresentem ao público, esta tarde, em disputa da "Taça da Cidade".

MANOELZINHO

Uma das grandes atrações da partida desta tarde é, indiscutìvelmente, o jovem Manoelzinho, por tudo que já se sabia dêle, por suas atuações fulgurantes de Lima e Santiago e pelo que dêle falou Fleitas Solich, considerando-o o "reserva número úm" do Flamengo.

Mas o time inteiro está bem entrosado e os dirigentes rubronegros acham mesmo que a torcida verá hoje aquele mesmo impetuoso que andou sacudindo o Maracanã, durante o campeonato.

JADIR E JORDAN

Jadir e Jordan estão fora do "match" de hoje. Em seus lugares a torcida verá Nilton Copolilo e Aloísio. Aquele reserva versátil e de grande capacidade de técnica, êste um dos novos da escolinha, que já apareceu entre os titulares mais de uma vez e brilhou muito no exterior.

LAERTE

Na equipe vascaína aparecerá o gaúcho Laerte, substituindo Écio. Contundido fortemente, em São Paulo, o titular está fora das atividades regulares por 15 ou 20 dias. O ataque apresenta apenas uma dúvida na ponta esquerda, podendo surgir Roberto em lugar de Pinga.

Todos os jogadores requisitados para o escrete brasileiro deverão formar na equipe campeã, inclusive o meia Almir, que parece recuperado.

JUIZ E EQUIPES

O jôgo será dirigido por Frederico Lopes e as duas equipes deverão alinhar com a seguinte constituição:

VASCO: Barbosa, Paulinho, Belini, Coronel; Laerte e Orlando; Sabará, Almir, Osvaldo, Rubens e Roberto.

FLAMENGO: Fernando, Joubert, Pavão e Aluísio; Milton Copolilo e Dequinha; Luiz Carlos, Moacir, Henrique, Manoelzinho e Babá.

BOM ALFAIATE — BOA ROUPA

Vista-se com distinção e elegância na alfaiataria SANTOS & PIERI, pagando suavemente, em 10 prestações mensais

RUA BUENOS AIRES, 246 — 1.º ANDAR — TEL.: 43-6196

RIO DE JANEIRO

Palmeiras (62 x 61) é o campeão paulista

SÃO PAULO, 28 — (SP-DC) — No ginásio campineiro de natação e regatas, a equipe do Palmeiras derrotou a do XV de Piracicaba por 62 a 61, voltando a conquistar a coroa do basquete paulista, depois de 22 anos.

Os dois times alinhavam campeões do mundo e, ao fim do primeiro tempo, o XV de Piracicaba vencia por 37 a 30. O jôgo seguiu igual até ao fim, conseguindo os palmeirenses livrar a diferença mínima e arrancar o título.

EQUIPES E MARCADORES

A partida foi dirigida por Renato Righeto e Orlando Tabuzo e apresentou os seguintes marcadores:

PALMEIRAS: Laert, 13; Peninha 15 Jatyr, 6; Mosquito, 5; Hadad, 6; Fausto, 12, Valter, 4 e Paulinho, 1.

XV DE PIRACICABA: Vlamir, 17; Pecente, 18; Mané, 3; Nascimento, 4; Zé Carlos, 1; Buck, 6; Paulo Mota, 10; Ênio, 2 e João Luis.

Fernando Vale desafia Flávio Lisboa: vale-tudo

O lutador Fernando Vale, que desenvolve suas habilidades de dar murros e golpes orientado pelos instrutores José Malvar Filho e Itaboraí Pereira, veio ontem à redação do DC desafiar Flávio de Sousa Lisboa para um "vale tudo", que poderá ser disputado como preliminar da grande luta que Carlson Gracie e Valdemar Santana vão realizar no mês de abril.

Fernando Vale — que nunca lutou publicamente — disse que resolveu "pegar" com Flávio por ter sido atacado gratuitamente por aquêle lutador. "Êle acha que não tenho qualidades de fibra e de técnica — declarou — e por isso estou firme no propósito de aplicar-lhe dentro do ringue, o corretivo que merece".

ESPECIALIDADES

Fernando Vale veio ao DC acompanhado dos seus dois instrutores, com os quais tem treinado intensamente, no Telefônica A. C., para chegar à sua melhor forma. O lutador desafiante é especialista em "jiu-jitsu" e acha que Flávio de Sousa Lisboa é apenas "valente de bôca".

— Se êle aceitar lutar comigo — afirma confiante — eu vou gravar no seu rosto as marcas mais fortes da minha superioridade de técnica e de fibra.

OS ATAQUES

Segundo Fernando do Vale, o lutador que êle agora desafia andou assoalhando pelo ambiente de lutas da cidade que êle, Fernando, não passa de um brigador vulgar, cuja capacidade técnica não resistiria ao mais simples dos testes.

— Êle têm agora, com o meu desafio a oportunidade de provar mais concretamente o que andou falando a meu respeito. Se não aproveitá-la, correr da parada, poltrão poderá ser o seu nome daqui para a frente.

QUER BRIGAR

Fernando Vale na redação do DC, ladeado pelos seus instrutores. Êle veio desafiar Flávio Lisboa para um "vale tudo"

Empataram Espanha e Itália: 1 x 1

ROMA, 28 (FP) — Terminou com um empate de 1x1 o jôgo entre os selecionados da Espanha e Itália, que há dias vem concentrando as atenções da torcida de futebol européia. O jôgo foi àsperamente disputado.

Ao findar o primeiro tempo nenhuma das equipes, a despeito dos esforços empreendidos, conseguira abrir o marcador

Aos 24' do segundo tempo, Di Stefano abriu a contagem pela Espanha. Os italianos redobraram-se de ardor e, aos 40' Lojacono consegue burlar a defesa espanhola. O jôgo terminou sem outra alteração no marcador.

Nocauteadores exibem-se no "TV-Rio-Ring"

Combate dos mais perigosos sustentará, esta noite, no "TV-Rio-Ring", o veterano pêso médio carioca Hiram Campos, frente ao paulista Francisco de Oliveira que, no último domingo, nocauteou de maneira espetacular o campeão carioca Valtino Modesto.

Hiram Campos é superior tècnicamente e possui maior experiência de ringue, mas a fôrça incrível do "punch" de "Chicão" é a melhor garantia para uma luta de sensação e algum equilíbrio.

DOIS NOCAUTEADORES

O programa contará, também, com o reaparecimento dos nocauteadores cariocas Manuel Francisco de Oliveira e Manuel

(Conclui na 7.ª pág.)

O Fluminense segue amanhã para Caracas

Já definitivamente resolvido, seguirá amanhã rumo a Caracas, o time do Fluminense para a temporada que se iniciará com o Torneio Triangular com clubes venezuelanos.

O embarque dos jogadores tricolores está previsto para às 20 horas, no Galeão, devendo a estréia em gramados de Caracas realizar-se na quinta-feira

SEM PROBLEMAS

Exceto a situação do jogador Jair Santana, que está contundido, maiores problemas não afligem o técnico Zezé Moreira, que já ultimou os seus preparativos, devendo contudo, amanhã, realizar ainda um reajuste no quadro.

APENAS UM TREINO

Em Caracas, Zezé Moreira não terá tempo suficiente para melhor adaptação dos jogadores tricolores ao terreno, mas pensa, de qualquer forma, realizar um ligeiro coletivo na cidade venezuelana a fim de designar definitivamente o quadro que estreará no certame.

TEMPORADA

Longa será a série de jogos que o grêmio das Laranjeiras efetuará no exterior, jogos êsses empresados por José da Gama.

Aliás, podemos adiantar que estuda o Fluminense uma proposta para excursionar pela Europa, no fim do ano, sendo as vantagens superiores às apresentadas pelo empresário José da Gama.

Herberger vem observar

FRANCFORTE, 28 (UPI) — O sr. Sepp Herberger, famoso treinador nacional de futebol da Alemanha Ocidental, partirá, amanhã, para a América do Sul. Herberger presenciará as partidas do campeonato sul-americano, a realizar-se em Buenos Aires.

Também fará ligeiro estudo sôbre os preparativos do Chile para a Copa do Mundo de 1962, em que sua equipe tentará reconquistar o título ganho cinco anos atrás, em Berna, Suíça, sob sua direção.

Química Industrial e Eletrotécnica

INSTITUTO REZENDE — RAMMEL

AMPLOS LABORATÓRIOS

Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica, em 3 anos

Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTIFICO OU CLASSICO bastando ter o curso Ginasial, Comercial Básico Industrial, Agrícola ou equivalentes

INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ESTES CURSOS PROPORCIONAM

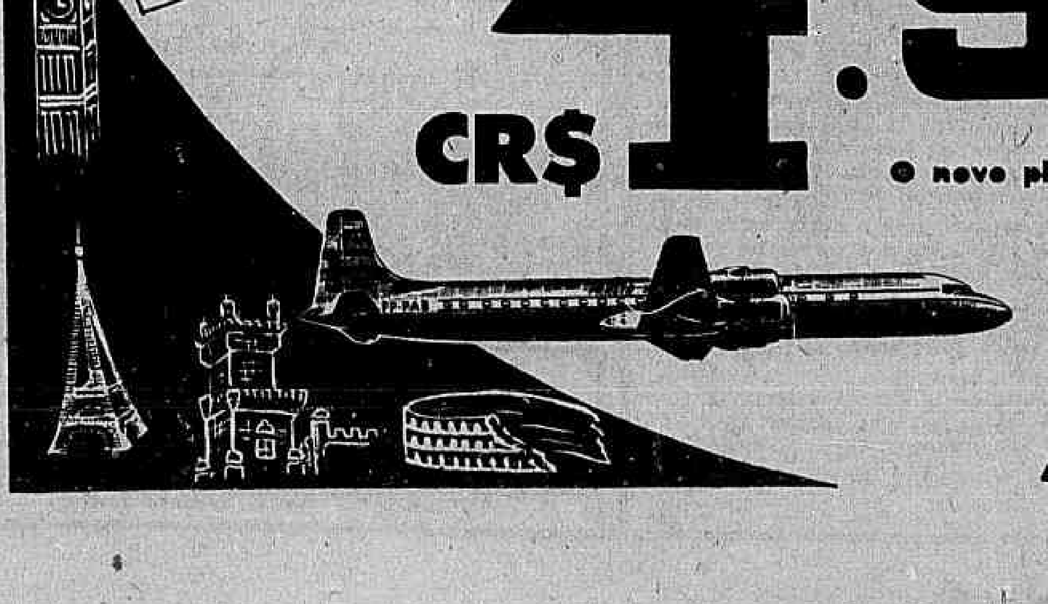
ESTAO ABERTAS AS INSCRIÇOES PARA OS EXAMES VESTIBULARES

Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313,

das 9 às 22 horas

EUROPA

acabou-se o problema de "JUNTAR DINHEIRO"



CR$ 4.950,00 MENSAIS

o novo plano do CREDI-PANAIR

vem tornar ainda mais fácil a sua viagem de férias ou de negócios, com uma despesa mínima mensal, perfeitamente dentro de suas possibilidades.

Venha conhecer êste novo plano nas Agências de Viagens de sua preferência, ou nas Agências da

PANAIR DO BRASIL

DIP cruel

O general chefe de Polícia, pelo visto, queimou-se mesmo com a história do assassinato do russo Karosus — que tudo indica tenha sido cometido por policiais — e resolveu que, nos próximos assassinatos por policiais, não haverá qualquer publicidade; garante-se, assim, a liberdade dos criminosos, quando êles gozarem das boas graças da Administração.

Esta é a ilação que se impõe da portaria ontem baixada pelo major Ênio Garcês, por ordem do general Kruel, advertindo os responsáveis pelos distritos policiais de que serão punidos sempre que, diretamente fornecerem informações à imprensa, sôbre ocorrências registradas na sua jurisdição.

Quando, há tempos, o general Kruel estabeleceu um DIP-mirim na Polícia, para a filtragem do noticiário, esclareceu que visava com isso, a poupar à reportagem o trabalho de se deslocar para grandes distâncias, a fim de obter informações que poderiam ser fàcilmente fornecidas na Chefatura de Polícia. Ninguém pediria o favor ao ilustre militar, mas, em todo o caso, face às suas juras democráticas, deu-se um crédito de confiança à idéia cabulosa.

Parece que essa de fechar o livro de ocorrências à imprensa só se verificou durante a ditadura, e mesmo assim só valia para acobertar os escândalos dos beneficiários do regime vigente ou os crimes políticos então não muito raros. Mas daí a armar-se, a cerrar-se a cortina em tôrno de crimes cometidos por policiais que acumulam sua função com a de ladrões, chantagistas, "caftens", etc. — a diferença é grande, tão grande que atinge fundamente o prestígio da atual administração policial.

COMISSÁRIO AGREDIDO PELO MACONHEIRO

O comissário da Seção de Tóxicos, da Delegacia de Costumes e Diversões, deu voz de prisão, ontem, no Largo do Machado, ao marginal Valdir Dias Oliveira, que se encontrava com um embrulho de maconha debaixo do braço, e terminou sendo agredido a socos e pontapés.

Na delegacia de Costumes Valdir confessou que trabalhava de comum acôrdo com mais dois indivíduos conhecidos pelo vulgo de "Cobrinha", do Pôsto 6, e "Robertinho", do Lido, que são encarregados de "passar a erva" para os grã-finos da Zona Sul.

BANDIDO

Na porta da delegacia o comissário Otávio Vidal surpreendeu um segundo maconheiro que se encontrava com cinco "dólares" de erva. Trata-se de Nilo da Silva, indivíduo perigoso, que, além de maconheiro, é assaltante à mão armada.

Os dois viciados foram autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez, enquanto prosseguem as buscas para a captura dos cúmplices de Valdir, ou sejam os fornecedores da "pindaíba" à gente bem da Zona Sul da cidade.

TENTANDO MATAR OPONENTES ACABOU BALEANDO SARGENTO

Na fuga Geraldo foi atropelado por auto

Sacando do revólver para ferir elementos que com êle discutiam, ontem, na Praça da Bandeira, Geraldo Domingos da Costa (funcionário municipal) atingiu o ancião Joaquim Luís da Rosa (sargento reformado da PM) e fugiu em seguida, sendo atropelado por auto não identificado.

Uma viatura da radiopatrulha que passava pelo local no momento da ocorrência levou os feridos para o Hospital Sousa Aguiar, onde receberam cuidados médicos. Depois foram encaminhados à delegacia do 15.º Distrito, para que Geraldo fôsse autuado e Joaquim servisse de testemunha.

DISCUSSÃO

O funcionário municipal Geraldo Domingos da Costa seguia, na manhã de ontem, pela Praça da Bandeira, quando, em determinado ponto, encontrou um grupo de conhecidos, com os quais se deteve para conversar. Durante algum tempo, o grupo entreteve animada palestra e nada indicava que ela em breve degenerasse em discussão violenta. Sem que se saiba porque, Geraldo tomou-se de grande exaltação e passou a dirigir aos presentes palavras de baixo calão.

Como se não bastassem as ofensas, sacou sùbitamente de um revólver e, embora o grupo já se estivesse dispersado, Geraldo desfechou contra êle cinco tiros. Nenhum dêles, porém, atingiu o alvo visado. Mas foram atingir um transeunte que nada tinha a ver com o caso, o sargento reformado da Polícia Militar, Joaquim Luís da Rosa, que se postara momentos antes na calçada fronteira a espera de um bonde.

FUGIU

Quando o criminoso percebeu que havia ferido o militar, pôs-se em desabalada carreira, tentando afastar-se do local. Foi infeliz, porém. Um auto de praça, ainda não identificado, atropelou-o, produzindo-lhe ferimentos sem gravidade.

Uma viatura da RP que passava pelo local recolheu Geraldo e sua vítima, transportando-os para o Hosp. Sousa Aguiar. Depois de medicados, foram levados à delegacia do 15.º Distrito Policial, onde o criminoso foi autuado em flagrante, retirando-se depois de prestar fiança. O sargento reformado depôs no auto de prisão em flagrante lavrado contra seu involuntário agressor, que, em Juízo, irá responder pela prática de vários delitos.

VÍTIMA E AGRESSORES

Sebastião da Silva presta depoimento no 11º Distrito, aparecendo em segundo plano os irmãos Luís e José Cláudio Xavier, além de Nilson Gomes

MATOU-SE O SOLDADO DESERTOR

Temeroso de ser prêso, por haver desertado da Aeronáutica, Sebastião dos Santos, de 22 anos, soldado n. 2375 do 1.º Grupo de Caça, suicidou-se na madrugada de ontem, onde morava, em frente ao prédio 23 da Rua Cardoso de Castro, em Anchieta, ingerindo forte dose de formicida.

O suicida deixou um bilhete endereçado a Eunice dos Santos, sua irmã, no qual declarava que, tendo desertado, seria prêso e condenado e, após cumprir a pena, não conseguiria mais emprêgo.

Compareceu ao local o comissário Osvaldo, de serviço no comissariado de Anchieta, que fêz remover o corpo do suicida para o Instituto Médico Legal. As autoridades da Aeronáutica foram notificadas da ocorrência.

"Mão boba" acabou provocando rififi

Elementos do Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro entraram em violento conflito, na tarde de ontem, com empregados da fábrica "Leão dos Móveis", na Rua do Livramento, 89.

O rififi começou quando Luís Cláudio e José Cláudio Xavier, filhos do dono da fábrica, disseram gracinhas e tentaram a "mão bôba" nas senhoras Marlene Pereira e Aridéia Juliana Antunes, sendo a última espôsa de um dos arrumadores.

O ABUSO

Aridéia e Marlene passavam pela frente do "Leão dos Móveis" quando os dois rapazes tentaram desrespeitá-las. Elas correram para o prédio n. 100, onde fica o Sindicato dos Arrumadores, e Aridéia se queixou ao marido.

— Passe outra vez por lá, que eu quero ver se êles repetem a gracinha — ordenou o marido de Aridéia.

OUTRA VEZ

As duas senhoras passaram outra vez e os rapazes repetiram suas palavras e gestos inconvenientes. Nesse momento, o marido de Aridéia e seus companheiros avançaram contra os engraçadinhos.

Os empregados da fábrica acorreram em defesa dos filhos do patrão, iniciando-se então um violento conflito.

FERIDO

Um dos empregados do "Leão dos Móveis", armado com um pé de mesa, de ferro, aplicou um golpe na cabeça do arrumador Sebastião da Silva.

A briga continuava entre os arrumadores e os empregados, e assumiria aspectos mais graves se não aparecessem os soldados Enio Leite de Figueiredo e Neris Freire Santos, da Polícia Militar.

Luís Claudio, um dos agressores das duas senhoras, empunhava um revólver e ameaçava atirar. Os dois soldados, porém, separavam os brigões.

MEDICADO

A única vítima foi Sebastião da Silva, cuja cabeça sangrava, e que foi para o Hospital Sousa Aguiar.

Os outros brigões foram parar no 11.º DP, que autuou Luís Claudio e José Claudio, iniciadores do conflito. Os dois rapazes foram soltos sob fiança.

PERDEU A PERNA

Ao tentar atravessar na manhã de ontem, o Largo do Estácio, o motorista Adriano Augusto Maia foi atropelado e imprensado de encontro a uma árvore pelo auto-lotação chapa 5-37-83, cujo chofer fugiu. Uma ambulância foi solicitada, porém os médicos tiveram que amputar, no local da ocorrência, a perna esquerda de Adriano. Depois, êle foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado em estado grave. O fato foi registrado pela Polícia do 14.º DP.

Condenado o general que matou a amante

VASSOURAS, 28 — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Comparecendo pela segunda vez perante o Tribunal do Júri dêste município, o general Felinto Abaeté Cavalcante foi condenado, hoje, a sete anos de prisão, por haver assassinado a amante, Jane Furtado, em 15 de outubro de 1954, no sítio Tennessee, distrito de Ferreiros. Reconhecendo, porém, a existência de circunstâncias atenuantes do delito, o juiz Machado Jordão reduziu a pena para seis anos.

Após sua condenação, que se verificou por seis votos contra um, o general Abaeté deixou o Tribunal escoltado por militares, retornando ao Quartel-General da 1ª Divisão de Infantaria, no Rio de Janeiro. Segundo fomos informados, seus advogados apelarão da sentença, alegando que não foram atendidos no pedido de transferência do julgamento.

TESES

A defesa do general foi entregue a três advogados do Rio, tendo cada um dêles sustentado uma tese diferente. O promotor, entretanto, deteve-se apenas na apreciação da terceira, sustentada pelo advogado Jaime Moreira, que alegou haver o crime sido praticado sob coação irresistível e debaixo de violenta emoção.

Na réplica, o promotor insistiu no argumento de que se tratava, na espécie, de homicídio qualificado, praticado à traição e por motivos fúteis, passando, a seguir, a analisar a tese da coação irresistível. Os outros dois advogados afirmaram que o crime era culposo e entraram em considerações sôbre a personalidade do réu, tentando provar que êle é insano mental, o que, se positivado, o tornaria penalmente irresponsável.

O criminoso vivera, durante algum tempo, com Jane Furtado, de 35 anos. Esta, contudo, em virtude de um eczema que o general possuía no peito e ràpidamente lhe tomava conta do corpo, resolveu abandoná-lo, o que veio efetivamente a fazer. Inconformado, o general procurou-a no Rio e em São Paulo, sem conseguir, porém, localizá-la. Tornou então ao sítio de Ferreiros, portando seu revólver, calibre 45, que lhe fôra fornecido pelo Exército. Ao entrar no local, que é de propriedade de Maria Celestina da Cunha (amiga de Jane) foi por ela impedido de o fazer. Descontrolando-se, agrediu-a com uma coronhada na cabeça.

Mais calmo, o criminoso, ajudado por Jane, medicou sua vítima e saiu a conversar com a ex-amante, tentando convencê-la a voltar para a sua companhia. A conversa, que se desenrolava em têrmos amigáveis, cedo degenerou em violenta discussão. Temerosa do gênio violento do general, Jane resolveu voltar, correndo, para a residência da amiga. Quando, porém, subia as escadas que dão acesso à casa, foi mortalmente atingida pelos tiros disparados pelo criminoso. Este, ao ver a ex-amante morta, tentou convencer os empregados da casa de que não fôra sua intenção matar Jane e abraçou-se chorando, ao corpo da sua vítima. Logo, porém, se recuperou e passou a dirigir-se aos circunstantes em tom áspero.

Julgado pela primeira vez, o general foi absolvido. Provida, entretanto, a apelação do Ministério Público, foi novamente submetido a julgamento, sendo condenado por seis votos contra um. O Conselho de Sentença foi formado pelas professôras Renata Colares, Viana Silva e Azuil Moreira, dos funcionários públicos José Martins Barbosa e Luís da Silva Neves, do comerciante Odilon Gomes dos Reis e do fazendeiro Eurico Pinheiro Bernardes.

A defesa do acusado estêve a cargo dos advogados Jaime Delgado Mota, Hudson Rocha e Paulo Loureiro de Carvalho, incumbindo-se da acusação o promotor Gastão Menescal Barreiro. Presidiu ao julgamento o juiz Jovino Machado Jordão.

CRUZEIRO: TRIBUNAL DO JÚRI

CRUZEIRO, 28 (Do correspondente Gitúlio Macedo) — Em sessão presidida pelo sr. Sílvio Lemmi, juiz de Direito da Comarca, foi julgado pela segunda vez, Jovelino Leite Martins, que abateu a golpes de faca, Geraldo Umbelino Camargo, em maio do ano passado. Na primeira funcionou o representante do ministério público, dr. Ibirajara de Mont'Serrat Salada.

No primeiro julgamento o réu havia sido condenado a 21 anos de reclusão, o mesmo não acontecendo desta vez, pois o advogado Célio Varajão, em brilhante trabalho de defesa, teve vitoriosa a sua tese de que não houve dissimulação para a prática do crime, sendo então o réu condenado apenas a 12 anos, tendo em vista seus antecedentes. Secretariado pelo escrivão João Vieira dos Barros Neto, serviu o seguinte Conselho de Sentença: Paulo Machado Florence, Marino de Oliveira Leite, José A. Bedaque Júnior, Mário Pinto de Carvalho, prof. Luís Ribeiro Muniz, prof. Deodato Cipriano Pinto, prof. Justiniano Lopes de Oliveira.

PEDIU LIBERDADE DO MENOR

Na tarde de ontem, uma senhora não identificada dirigiu-se à Delegacia do 11.º Distrito, a fim de solicitar do delegado Melo Morais que êle colocasse em liberdade o menor Jair dos Santos, de 16 anos, que se encontra recolhido ao xadrez, juntamente com os outros presos, por ter sido detido durante uma "blitz". Êle estava sem documentos. Aquela autoridade respondeu ao pedido àsperamente e afirmou que o menor continuará prêso até a chegada de seu boletim. Os outros dois presos da "blitz" já estão em liberdade. Esta senhora é doente e precisa da companhia do rapaz, que a ajuda no trabalho, carregando água.

CRISTO NO FÔRO DE MACAPÁ

MACAPÁ, 28 (Asap-DC) — Em empressiva cerimônia foi entronizada a imagem de Cristo Crucificado na sala do Tribunal do Júri no Fôro de Macapá.

A entronização do Cristo Crucificado constitui antiga tradição forense e o ato se revestiu de grande solenidade, à qual compareceram autoridades civis, militares, e eclesiásticas, representantes das diversas entidades de classe e do povo.

Dorme há dez meses a jovem acidentada

SALVADOR, 28 — (Asap.-DC) — Acidentada em junho do ano passado, quando o lotação em que viajava se chocou com outro veículo em frente ao Hospital Português, a estudante Maria Antonieta Castro ainda se encontra inconsciente, tendo sido baldados todos os esforços da medicina para fazê-la recobrar os sentidos.

O dr. Durval Pôrto, do Hospital das Clínicas, para onde a jovem foi levada em agôsto do ano passado, após as tentativas realizadas pelos médicos do Hospital Português para fazê-la recuperar a consciência, declarou à reportagem que a recuperação da jovem não mais depende da medicina, que já empregou todos os recursos existentes.

TRAUMATIZADA

O estado de longa inconsciência em que vive Maria Antonieta é atribuído à traumatização sofrida por seu sistema nervoso. Mantém-na viva, contudo, o perfeito funcionamento de todos os seus órgãos.

Após gastarem mais de Cr$ 100 mil com os tratamentos aplicados à jovem, seus parentes, na esperança de obter-lhe a cura, transferiram-na para o Hospital das Clínicas. Nenhum resultado foi, porém, obtido.

DEZ MESES DORMINDO

O acidente que vitimou a jovem verificou-se há dez meses, quando esta viajava num lotação que colidiu com outro veículo. A ocorrência, atribuída à irresponsabilidade dos motoristas, causou geral indignação na imprensa e no povo de Salvador. Quase todos os passageiros e o trocador do lotação sofreram ferimentos diversos.

Entretanto, quem mais sofreu foi Maria Antonieta, que, internada inconsciente no Hospital Português e transferida, posteriormente, para o Hospital das Clínicas, tem resistido a todos os esforços da medicina para trazê-la à realidade.

DUPLO DRAMA

Paralelamente ao drama da jovem, desenrola-se o de sua mãe, sra. Maria Pinto Castro, cujo marido foi vitimado, há algum tempo, num desastre de avião, no qual pereceram o sr. Lauro Farani de Freitas, então candidato ao govêrno baiano, e o deputado estadual Gercino Coelho.

A cidade vive também o drama de Maria Antonieta e acompanha o caso com elevado senso de solidariedade humana, na esperança de que a jovem venha a apresentar melhoras. Os médicos do Hospital das Clínicas mostram-se, porém, desesperançados de chegar a qualquer resultado satisfatório e afirmam que nem sequer podem operá-la, pois atribuem seu estado a uma possível fratura do crânio.

Ladrões de SP foram presos em Pernambuco

RECIFE, 28 (Asp-DC) — Elementos da Delegacia de Vigilância apreenderam cêrca de Cr$ 2 milhões em jóias, que haviam sido roubadas no dia 31 de janeiro do ano passado, por larápios que arrombaram a Oficina de Jóias Gallo e Cia. Ltda. localizada na Praça da Sé, 170, em São Paulo.

Os gatunos, vendo-se apertados pela polícia bandeirante, fugiram para esta capital, onde os investigadores Antônio Fraga, José Felix da Silva e Gumercindo Moura, sabedores do fato, iniciaram as diligências, acabando por detê-los e encontrando em seu poder todo o material roubado.

PRESOS

Já com detalhes sôbre os criminosos, os policiais de Recife conseguiram prendê-los e identificá-los. Trata-se de Francisco Brito, vulgo "Nortista", José Eugênio Sabino, vulgo "Bigode", e José Conceição Rei, vulgo "Baiano" que serão remetidos para as autoridades paulistas.

MORREU NA EXCURSÃO A LA PAZ

LA PAZ 28 (FP) — Penosa impressão causou na torcida local o falecimento do jogador de futebol da equipe argentina do Central de Córdoba, Mario Bassignani, em consequência de uma pneumonia.

Bassignani integrava a equipe do Central de Córdoba que, juntamente com os Estudiantes de La Plata disputa um torneio quadrangular com as equipes bolivianas do Bolivar e The Strongest.

Os despojos, velados na sede da embaixada argentina, serão amanhã repatriados por via aérea.

COMANDOS DA PDF AUTUAM DUAS FIRMAS

Os Comandos Sanitários da Comissão de Fiscalização e Contrôle da Prefeitura, sob a direção do médico Péricles de Oliveira, lavraram ontem novos autos de infração contra estabelecimentos comerciais que infringiam as posturas municipais relativas à higiene.

Foram autuadas a pensão de Olga Herdi de Barros, localizada na Rua Paissandu, 163, por não ter assentimento sanitário para funcionar, e a Mercearia Leme, Ltda., na Rua Gustavo Sampaio, 662-A, por falta de asseio e de carteira de saúde de empregados.

JUIZ DE PLANTÃO

O juiz Nei Cidade Palmeira, da 21a. Vara Criminal, estará de plantão na Justiça, Av. Presidente Wilson 164, sala 804, Edifício Novo Mundo, das 12 às 16 horas, para atender aos pedidos de habeas corpus urgentes.

Saltou pela janela quando era autuado

Quando era autuado, ontem, na delegacia do 4.º DP, por furto praticado no prédio da Rua Santo Amaro, 326, o indivíduo Guarino Roberto de Mendonça transpoz a janela do cartório e atirou-se ao solo. Apesar da altura de que caíu, sofreu apenas fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas.

As autoridades policiais que assistiam ao fato, não souberam explicar se Guarino pretendia matar-se ou simplesmente fugir da polícia.

FOI ACUSADO

Cientificado do furto, o dono do prédio sito na Rua Santo Amaro 326 apresentou queixa no 4.º Distrito, apontando como autor o indivíduo Guarino Roberto de Mendonça, que reside na Rua dos Inválidos. Detido, Guarino negou, quando interrogado, a autoria do furto, afirmando que era inocente.

De posse de seu endereço, uma turma daquela Delegacia para lá se dirigiu e encontrou todos os objetos relacionados pelo queixoso. Ao ver que os policiais regressavam com o produto do furto, que fôra apreendido em sua residência, Guarino, transpondo num salto a janela do cartório, atirou-se ao solo.

Depois de medicado no Hospital Sousa Aguiar, para onde o levou uma ambulância, o ladrão voltou ao distrito, sendo, finalmente, autuado.

NOVA FRIBURGO
TEL.: 1403

Goze as delícias da vida da montanha, neste confortável Hotel. — Panorama maravilhoso. — Lugar ideal para férias ou fins de semana: Campo de Esporte, Play-Ground, Charretes e mais duas piscinas modernas com água tratada para adultos e crianças. INFORMAÇÕES NO RIO:

RESTAURANTE BUCSKY, Rua do Rosário, 133 — Tel.: 52-6288

Teatros e Boites — Programa para sua Noite.

ZELONI E SUA CIA DE REVISTAS COM ROSE RONDELLI
SÒMENTE 30 DIAS
ELAS SÓ USAM BABY★DOLL
DE MEIRA GUIMARÃES E ZELONI

TEATRO SERRADOR
Hoje às 16, às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda

GRANDE SUCESSO
TEM MULHER? TÔ LÁ...
A REVISTA DE J. MAIA MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
ANKITO · LILIAN FERNANDES · GEMA DEL RIO VEDETE DE ESPANHA
RUY CAVALCANTI ★ MARIA DA GRAÇA VIEIRA · DAYSE MAY · MARIO TUPINAMBÁ
LILICO o homem que vale um elenco
Teatro Carlos Gomes

HOJE AS 16, AS 20 e 22,15 HORAS — NA VESPERAL 50% DE ABATIMENTO EM TÔDAS AS LOCALIDADES

3.º MÊS! — VÁ RIR MUITO COM A MAIOR COMÉDIA DOS ÚLTIMOS TEMPOS
A COMPADECIDA
A ENGRAÇADISSIMA PEÇA DE ARIANO SUASSUNA
com: AGILDO RIBEIRO, CIRENE TOSTES, HAROLDO COSTA, WALDIR MAIA e a participação especial de ODILON AZEVEDO
TEATRO DULCINA Tel.: 32-5817
HOJE ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
— Permitido traje esporte — Ar refrigerado perfeito

BOOKER PITTMAN
CONTINUA COM SUCESSO NO
PLAZA BOITE
(A JÓIA DE COPACABANA) — AV. PRADO JUNIOR, 258
Refrigeração perfeita — Cozinha Internacional, funcionando desde as 19 horas — Ao lado, conhecido conjunto de ZÉ MARIA (medalha de ouro de 1958) com: GENY MARTINS e os animadores SWING e VIEIRINHA
Direção Geral de MAURÍCIO LANTHOS
Outra maravilha: HI-FI BAR RESTAURANTE
(a casa preferida da sociedade carioca) — AV. PRINCESA ISABEL, 63 — aberto das 5 às 5 da madrugada
RESERVA: TEL. 57-1870

TEATRO TIJUCA
Conde Bonfim, 422 — Res. e Inf.: 28-1039
AR REFRIGERADO PERFEITO
VIOLETA FERRAZ
e sua cia de comédias apresentam
"A MULHER ATÔMICA"
de Henrique Marques Fernandes
com: Rodolfo Arena, Angelito Mello, Wilson Grey, Josué Moraes, Maria Olivia, Denisy Vasconcelos e Dorothy Marlow
Estréia sexta-feira, dia 6, às 21 horas — Bilhetes à venda a partir de quarta-feira

TBC
"PANORAMA VISTO DA PONTE"
ARTHUR MILLER
Tradução de R. Magalhães Jr.
Direção de A. D'Aversa
4 MEDALHAS DE OURO DA A.P.C.T.
«Melhor Espetáculo do Ano»
LEONARDO VILAR, «melhor ator»
NATHALIA TIMBERG
Estréia dia 6, às 21 horas — Bilhetes à venda no T. GINÁSTICO — Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

BOITE LA BOHEME
AV. COPACABANA, 14 — RESERVAS: 57-[illegible]
CONTINUA O SUCESSO DE
SIVUCA — FLOR DE MARIA — TRIO IPACARAY
DIARIAMENTE DOIS SHOWS
ESTRÉIA DIA 3
GILVAN CHAVES
o cantor das praias do Nordeste
BOA MUSICA — BOA COMIDA — BONS PREÇOS — AR REFRIGERADO PERFEITO

BRAZÍLIA
FUNDADA EM 1937
CARTA PATENTE FEDERAL N.º 146
SEDE PROPRIA
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 4.º PAVIMENTO
RIO DE JANEIRO — FONE 43-3475
RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 28 DE FEVEREIRO DE 1959
Mensalidades: Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00
Prêmio Maior — Centena «A»: 478 — Centena «B»: 704
Prêmio Principal: 78.704
60 Prêmios — Inversão dos algarismos: 7-8-7-0-4

Mensalidades: Cr$ 50,00 — PRÊMIOS MAIORES		Mensalidades: Cr$ 20,00 — PRÊMIOS MAIORES	
1.º — 200.000,00	478.704	1.º — 60.000,00	478.704
2.º — 100.000,00	78.704	2.º — 20.000,00	04.478
3.º — 30.000,00	78.912	3.º — 2.000,00	01.478
4.º — 20.000,00	78.832	4.º — 2.000,00	02.478
5.º — 10.000,00	78.867	5.º — 2.000,00	03.478

Fiscal do Govêrno — José Augusto Vieira
Presidente — Dr. José Janduhy Carneiro

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 2, 3, 4, 5, 6, 9 e 10 de março de 1959, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das agências São Bento e Bandeira, emitidas ou renovadas em JULHO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 2, 3 e 4 (Agência São Bento) e 5, 6, 9 e 10 (Agência Bandeira), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Homicídio . . .

motivo do assassinato do professor primário Giovanni Giumbini, ocorrido há quatro meses.

No verão passado, durante suas férias em Pésaro, o professor teve ocasião de falar sôbre a mulher com seus amigos: contou tê-la conhecido não se sabe bem se em Milão ou nas margens do lago de Iséo, e acrescentou que a relação podia ser perigosa, por não ser a brasileira uma mulher livre.

O CRIME

O professor Giumbini morava na aldeia de Cologno al Serio, e há quatro meses foi morto e atirado no Rio Adda. As autoridades passaram, então, a procurar o motivo do crime.

Apurou que na vida de Giovanni ingressara, recentemente, a tal moça, uma brasileira muito linda.

MISTÉRIO

Aos amigos, o professor revelou ter entrado num ambiente de importantes e misteriosos negócios. Precisava de muito dinheiro, justamente para mantér a relação com uma bela estrangeira. Seria mentira para impressionar os amigos, ou Giovanni Giumbini estaria mesmo vivendo uma aventura perigosa".

Isto é o que a polica quer apurar, tentando identificar a brasileira.

Informes ao . . .

resolveram designar um comitê para coordenar as atividades do Grupo de Trabalho em Habitação Rural, composto dos srs. Alvaro Milanez, do SESP, como coordenador-técnico; Silvio de Niemeyer, da ABCAR, como coordenador-administrativo; e Bencion Timoni, do Serviço Social Rural.

Além dêsses, participaram da reunião os srs. Daniel Uchôa, da Fundação da Casa Popular; Suetônio Pacheco, da ABCAR e Euzébio Terra, da ACARES, tendo atuado como coordenador da reunião o professor Ernesto Vautier, técnico do CINVA.

Em B. Aires . . .

res, entusiasmados com a repercussão dos trabalhos preliminares já realizados, promoverão uma série de estudos visando ao combate ao subdesenvolvimento no continente.

ENTENDIMENTOS

Os delegados brasileiros à Conferência, chefiados pelo industrial Garcia Rossi, foram recebidos em Buenos Aires pelo representante da Embaixada do Brasil, secretário Armindo Cadaval.

O sr. Garcia Rossi, segundo declarou, entrará em entendimentos com industrias locais para tomar conhecimento dos problemas mais imediatos e adotar posição em relação a êles, de modo a que a Conferência se transforme em marco definitivo a favor da Operação Pan-Americana lançada pelo Govêrno brasileiro.

Peça teatral . . .

formidade com as indumentárias do século XV. Entre os atores (homens e mulheres) existem elementos consagrados do nosso teatro. "Todomundo" será vivido por Ivan Cândido, que já trabalhou no Teatro Dulcina e faz parte do elenco do Teatro Nacional de Comédia.

TRADUÇÃO

A peça "Todomundo" foi traduzida do inglês pela poetisa Ana Amélia Carneiro de Mendonça, em versos. Sua filha, Bárbara Heliodora, é quem está dirigindo os ensaios. Em princípio ficou assentado que será representada durante a segunda, têrça e quarta-feira da Semana Santa.

As representações começarão às 20.30 horas, devendo terminar às 21,45 Se fôr considerada eficiente a representação, é possível que seja encenada em outros lugares.

Marítimos vão . . .

entidades representativas dos ferroviários já afirmaram que convocarão suas classes para propor a paralisação total dos serviços a zero hora do dia 13, caso até o dia 12 o govêrno não pague o abono que lhes é devido.

Os motoristas de ônibus, que reivindicam aumento salarial, deram aos seus empregadores um prazo até o dia 12 para atender suas pretensões, pois do contrário realizarão uma assembléia no dia 13 para deliberar sôbre a deflagração de greve.

O ministro Fernando Nó-

Pesquisas no exterior produzirão benefícios mútuos

Um novo programa de pesquisas agrícolas a ser executado em outros países por cientistas do Departamento de Agricultura norte-americano, beneficiará fazendeiros da nação local e dos Estados Unidos, incluindo-se entre os benefícios que receberão os fazendeiros, um mercado mais amplo para produtos agrícolas, florestas mais produtivas novas colheitas e maior capacidade de combate a possíveis invasões de enfermidades e pestes trazidas por insetos do estrangeiro. O trabalho de pesquisa será pago em grande parte em moedas locais acumuladas pela venda de excedentes agrícolas norte-americanos, segundo os têrmos da Lei Pública 480.

NOVO BISPO

CIDADE DO VATICANO, 28 — (UPI-DC) — O Papa João XXIII designou, hoje, monsenhor Cristiano Portela P. Araújo Pena, Bispo de Divinópolis, Brasil.

Monsehor Araújo Pena trabalhava, até agora, no Arcebispado de Belo Horizonte.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda de Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 Tel 42-1155 – 45-1318 Das 16 às 19 horas

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

brega, preocupado com a possibilidade de deflagração dessas greves que afetariam seriamente a vida do país, está mantendo conversações diárias com os ministros da Fazenda e da Viação, a fim de encontrar uma fórmula para pagar o abono pleiteado pelos marítimos, portuários e ferroviários.

CONVOCAÇAO MILITAR

Ontem à noite uma emissora desta capital noticiou que o govêrno está decidido a convocar militarmente os marítimos (que são considerados reservas da Marinha de Guerra), a fim de evitar a paralisação da Marinha Mercante.

Essa notícia, porém, não foi confirmada pelas autoridades governamentais, que alegam não ter conhecimento de qualquer proposta nesse sentido.

Gatos morrem . . .

existia na construção, Agora, quase concluída, os ratos desapareceram.

ESTÃO MORRENDO

Ontem, os transeuntes que passavam pela praça se detinham perto do "covil dos gatos". Ali, em cima de um jornal, três gatinhos, de menos de 15 dias, morriam à míngua de alimentos. Alguém, ao que supõe o sr. Carlos Pereira, os levara para aquêle local. Com as chuvas de ontem dificilmente sobreviverão.

Rio comemora . . .

com muita artilharia dentro, com quatro ou cinco guaritas de madeira e taipa de mão, tôdas cobertas de telhas trazidas de São Vicente".

Pouco a pouco se foi a várzea transformando em arraial, Improvisaram-se casas de madeira e barro, de taipa e pau-a-pique cobertas de palha; construiu-se a Casa da Câmara e outra casa maior, que serviu de capela, devotada ao culto de São Sebastião, onde se ostentava a imagem do santo mártir, padroeiro da cidade". Lançados os fundamentos da povoação praticou o capitão-mor os primeiros atos de administração instituindo a justiça ordinária da terra e nomeando-lhe serventuários, juiz alcaide-mór e alcaide-pequeno; fundou o Conselho de Venerança na Câmara, cujo primeiro presidente foi o juiz ordinário Pedro Martins Namorado, que, pelo fato de ter residido na Praia do Flamengo, lhe deu o primitivo nome.

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

A Prefeitura do Distrito Federal organizou o seguinte programa de atos e solenidades para comemorar a data de fundação da cidade: missa no Morro Cara de Cão (Urca); inauguração da vitrine "Prêmio Paula Brito", de 1958; lançamento do livro "A fundação do Rio de Janeiro, do sr. Frederico Trota (Biblioteca Municipal); lançamento de número especial de "Brasil em Jornal", dedicado à cidade do Rio de Janeiro (fundação); entrega ao Legislativo e ao Executivo do estudo definitivo da figura de Estácio de Sá, fundador da cidade, pela Confederação Nacional da Indústria; concertos populares (bandas nas praças e jardins públicos); entrega dos títulos de "cidadão carioca"; almôço do prefeito e do secretário de Educação com os presidentes da ABI, do Sindicato de Jornalistas Profissionais, do Sindicato de Jornalistas Liberais, da Federação Nacional de Jornalistas e dos Jornalistas Estrangeiros, integrantes da Convenção Nacional de Jornalistas; entrega dos prêmios "Paula Brito", de 1958; exposição de livros sôbre o Rio de Janeiro; lançamento do "Boletim da Seção Guanabarina", da Biblioteca Municipal e entrega do prêmio "cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro".

OUTRAS COMEMORAÇÕES

Evocando a chegada de Estácio de Sá ao Morro Cara de Cão, no dia 1.º de março de 1565, o cel. João Sarmento, comandante do forte São João, fará inaugurar ali, às 9,30 horas, um artístico portão, com a presença de altas autoridades militares.

Igualmente o Instituto Histórico e Geográfico da cidade do Rio de Janeiro comemorará a data, tendo programado as seguintes solenidades: às 10 horas, missa campal no local da fundação, no recinto do forte São João (Urca); colocação de palma de flôres no marco comemorativo da fundação ali existente; sessão solene no ginásio, às 10,30, para posse da nova diretoria.

SAUDAÇÃO AO POVO

No ensejo do transcurso do aniversário de fundação da cidade, o prefeito Sá Freire Alvim dirige ao povo carioca a seguinte saudação:

«No dia em que a cidade do Rio de Janeiro comemora o aniversário de sua fundação, é para mim grande honra saudar o laborioso povo do Distrito Federal, cujo espírito de luta vem desde muito cooperando para o progresso da metrópole. A história da cidade do Rio de Janeiro está pontilhada de feitos heróicos, de notáveis conquistas no cenário da cultura e no setor do desenvolvimento econômico. E uma história feita de bravura e de inteligência, que orgulha e entusiasma a nação. Saudando, nesta gloriosa data, como cidadão e como governador do Distrito Federal, a culta e digna população carioca, faço-o com o coração cheio de fé nos destinos da metrópole e nos destinos do Brasil».

Agência
CINELÂNDIA
PRAÇA FLORIANO, 23
Expediente: de 9,30 às 16,00 hs

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancaria

DEPÓSITOS POPULARES
até Cr$ 200.000,00
5%

Conclusões da Primeira Página

Jânio volta . . .

te com o sr. Filinto Muller, pretende pleitear do partido majoritário sua adesão ao movimento de entrega do Catete ao Clube da Lanterna.

UDN AFASTADA

Ainda dentro do espírito da trégua o sr. Jânio Quadros não deverá se avistar, na sua passagem pelo Rio, com qualquer dos dirigentes da UDN, devendo o sr. Lacerda permanecer prudentemente em Petrópolis pelo menos até que o navio japonês se ponha ao largo.

Além do almôço com Peixoto e a "sua moça" o ex-governador de São Paulo deverá ter um encontro também com o sr. Benedito Valadares.

Ministros . . .

ao DIARIO CARIOCA o ministro da Viação, comandante Lúcio Meira — não constituem qualquer problema, nesta ofensiva contra o encarecimento. Há, tão sòmente, uma pequena defasagem nesses setores, mas sem qualquer reflexo mais grave no que toca ao escoamento da produção. Hoje em dia não há mais o sacrifício das safras no interior".

MAIS NAVIOS

— No que concerne ao transporte marítimo — ajuntou — o Ministério da Viação tem adotado uma série de medidas capazes de solucionar o problema, tanto a curso como a longo prazo. Recentemente, incorporamos 12 navios (em 1956 e 1957) e adquirimos 18 novas unidades, 14 das quais na Polônia e 4 na Finlândia. As primeiras embarcações, serão entregues já no segundo semestre do ano corrente. A longo prazo, o Grupo Executivo da Indústria de Construção Naval (GEICON) promoverá a ampliação dos estaleiros existentes no país, de maneira a termos auto-suficiência também na construção naval.

Concluiu o ministro afirmando que a pasta da Viação, logo que manifestada a necessidade de assim proceder, deslocará mais navios para as áreas das safras, escoando-as em ordem para os centros consumidores.

LUCAS EM BELO HORIZONTE

Terminada a reunião, o Ministro da Fazenda seguiu para Belo Horizonte, onde, desde ontem também se encontra o presidente da República. Na Capital mineira o sr. Lucas Lopes fará um relato do encontro de ontem ao sr. Juscelino Kubitschek.

REUNIAO DO MINISTERIO

Com os elementos fornecidos pelo sr. Lucas Lopes, o presidente da República estará apto a convocar uma reunião ministerial, a fim de apreciar em conjunto as diversas medidas projetadas para a estabilização do custo de vida. E' o que deverá ocorrer por tôda a semana entrante.

Deputado vai . . .

"OPERAÇAO PREÇO"

"O presidente Juscelino que, no momento, se encontra tão preocupado com a "Operação Abastecimento" precisa enfrentar a "Operação Preço", com a firmeza e a coragem que caracterizam sua atuação, providenciando, imediatamente, as medidas legais para botar os grandes ladrões na cadeia".

Concluindo disse o líder do PTB pernambucano: "Para isso não lhe faltará o apoio dêsse povo espoliado que já começou, em Uberlândia, a fazer justiça pelas próprias mãos".

EUA lançaram . . .

tensas radiações que circundam a Terra, a elevada altitude, e que, segundo se julga, são de natureza a retardar a penetração do homem no espaço exterior.

Se a experiência se desenrolar como está previsto, o satélite do Exército levará 34 horas para atingir o ponto mais próximo da Lua, em sua longa trajetória. Êsse ponto está situado a 352 mil quilômetros da Terra e os observadores serão advertidos por um sinal eletrônico, especial, emitido pelo satélite. Nesse momento, será o satélite alcançado pela atração solar, indo colocar-se numa órbita ao redor do Sol.

60 TONELADAS

O projétil portador do futuro satélite solar americano é um "Juno-2", realizado pelos laboratórios do dr. Vernher von Braun — "pai" do primeiro satélite dos Estados Unidos —, em Huntsville, no Alabama. Êsse projétil, com o pêso de aproximadamente 60 toneladas, é composto de quatro partes, sendo a primeira um "IRBM" — "Jupiter Modificado" — e consistindo as três outras em elementos do projétil "Sergeant", de carburante sólido".

Makarios de volta à ilha de Chipre

PARIS, ATENAS e NICOSIA, 28 — (FP-DC) — "Faço questão de afirmar que volto à minha ilha animado de sentimentos calorosamente amistosos para com todos. Estamos decididos a abordar a pesada tarefa que nos espera num espírito de boa vontade, compreensão e cooperação" — declarou, hoje, monsenhor Macarios, etnarca de Chipre e líder da maioria cipriota grega da ilha, ao embarcar de regresso a Chipre, no aeroporto de Orly em Paris.

Segundo os têrmos da lei de anistia, publicada em Chipre, mas 83 presos políticos foram libertados esta tarde, em Nicósia, anuncia-se oficialmente, enquanto em Atenas, o Parlamento grego rejeitou, por 170 votos contra 118, a moção de censura apresentada pela oposição.

GRIVAS SO' MAIS TARDE

O coronel Grivas — o famoso líder revolucionário Dighenis — chefe suprêmo da EOKA, só virá a Atenas depois de ter conferenciado, em Chipre, com o Arcebispo Makarios — anuncia-se de fonte reservada.

Sua chegada à capital grega, nestas condições, não se dará antes da próxima semana.

Por outro lado, o Ministro do Exterior grego, sr. Evanghelos Avenoff, declarou na Câmara, que Dighenis estava, presentemente, em Chipre, à frente da população que se prepara para receber triunfalmente o Arcebispo Makarios.

ANISTIA IMEDIATA

O dr. Dervis, Prefeito nacionalista de Nicósia, declarou de seu lado, que "a anistia deveria tem sido imediata e geral e não feita por etapas e categorias". "Em fim de contas, acrescentou, aqueles que são designados oficialmente sob o vocábulo de "matadores" não são mais do que combatentes pela liberdade de seu país".

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14º and. Sala 1.406 — Têrças Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel.: 52-0150
Residência: Tel.: 26-6888

LOCAL PARA CONFERÊNCIA DE LOPEZ MATEOS

WASHINGTON, 28 — (UPI-DC) — A Casa Branca anda à procura de algum lugar que não seja Washington para que o presidente Eisenhower receba seu colega do México, sr. Adolfo Lopez Mateos, quando êste visitar os Estados Unidos, na primavera.

Lopez Mateos recebeu, recentemente, em Acapulco, o presidente norte-americano e êste deseja retribuir-lhe as atenções em algum lugar parecido.

novo serviço Real:

JATO

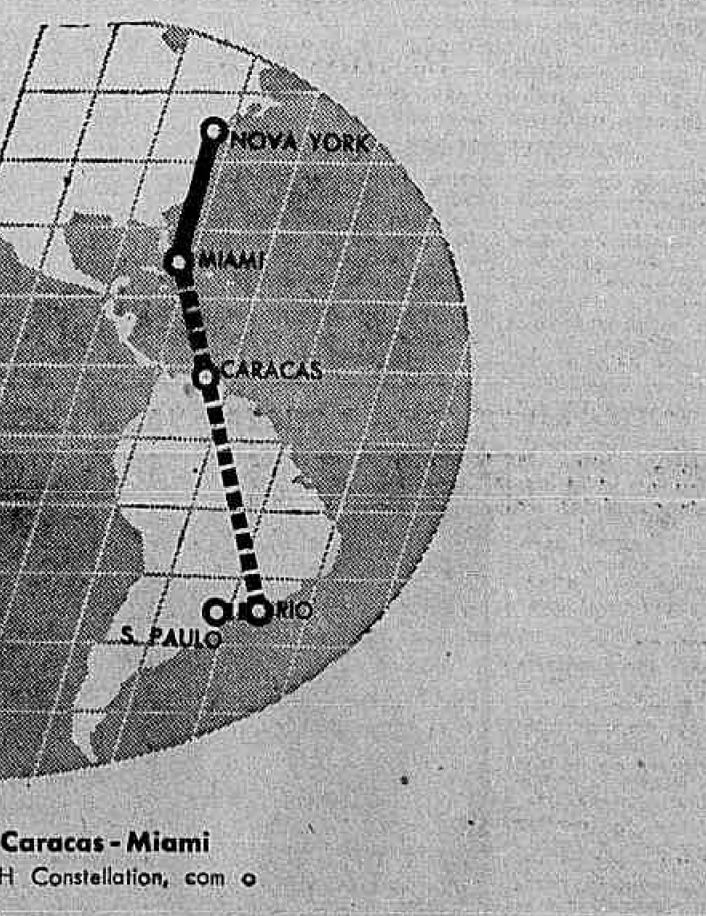
PARA

NOVA YORK

Sua passagem inclue um vôo a Jato, entre Miami e Nova York, sem aumento de preço.*

Este é um privilégio a mais que lhe oferece a sua Real. Você viaja até Miami nos fabulosos Super-H de velocidade impressionante e de vôo sereno sob a proteção do radar. Viagem de sonho, inesquecível. E ao chegar a Miami, você terá um Super-moderno avião à jato à sua espera, que o levará a Nova York a quase 1.000 kms por hora num deslumbramento sempre renovado. E êsse vôo duplamente sensacional não lhe custará mais que os vôos comuns a Nova York. Viaje dentro do luxo, do confôrto, da rapidez, das vantagens máximas que é possível encontrar num vôo para Nova York, preferindo o vôo Super-H + Jato que lhe assegura a Real. Seja dos primeiros a viver as emoções dessa apaixonante viagem aos Estados Unidos.

Esta será a sua viagem pela Real:



São Paulo - Rio - Caracas - Miami
nos novíssimos Super-H Constellation, com o novo Serviço de Luxo.

...e Miami - Nova York
nos Super-modernos jatos agora em serviço!

REAL Aerovias Nacional

Consulte ainda hoje o seu agente de viagens ou as lojas da Real.

Reservas: Tels. 32-4300 e 32-7399
Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Av. Rio Branco, 277 - Tel. 32-2300
Av. Atlântica, 1936 - Tel. 36-2022

* Sem aumento na 1.ª classe

Marítimos vão estudar pacto para a greve

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 E 2 SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1959

NADANDO E PESCANDO NA CHUVA

Estas duas fotografias foram tiradas, ontem, na rua Machado Coelho, depois do temporal que desabou sôbre a cidade. Os carros e os bondes ficaram parados, as casas foram inundadas e os pedestres andavam com água pela cintura. — Na foto de baixo, um homem aparece nadando e na de cima, um outro, espirituoso, aproveitou para "pescar". O temporal caiu de madrugada, cessando às 9 horas. As 10, os trens voltaram a funcionar, enquanto que, até à tarde ficou completamente alagada a quadra A do cemitério de Inhaúma

Temporal sem vítima transtorna a cidade

O temporal que caiu ao amanhecer de ontem paralisou os trens, engarrafou o trânsito, invadiu casas e alagou a quadra A do Cemitério de Inhaúma, arrancando cruzes e lápides.

O temporal não fêz vítimas e não provocou desabamentos. As 8,30 horas, o Canal do Mangue ameaçava transbordar, sendo quase impraticável o trânsito por ali. Enquanto isso, na Praça da Bandeira, completamente alagada, meninos nadavam e faziam barquinhos de papel.

BONDES

Os bondes ficaram parados durante várias horas, devido ao acúmulo de areia e lama nos trilhos.

Foram invadidas pelas águas algumas casas na Rua Julio do Carmo, Voluntários da Pátria, Machado Coelho e Maracanã.

As 11 horas, a chuva começou a diminuir. O carioca foi para a rua e pregou tabuletas em alguns lugares, expressando seu bom humor. Na Rua Voluntários da Pátria, esquina com Praia de Botafogo, havia uma tabuleta sôbre um bueiro: "Este bueiro não funciona. Está de férias".

TRENS

O temporal inundou diversos trechos das linhas suburbanas, paralisando o movimento de trens. As 10 horas, foi restabelecida a circulação.

MARECHAL SE RECUPERA

FORT BRAGG (Carolina do Norte), 28 — (UPI-DC) — O general George Marshall, de 78 anos de idade, está se restabelecendo hoje de dois ataques cardíacos, uma afecção pulmonar e distúrbios das glândulas pituitárias de Marshall se acha agora sob contrôle. Contudo, advertiu que o estado de Marshall ainda é grave.

Informes ao govêrno sôbre moradia rural

O grupo de trabalho criado pela ABCAR estabeleceu na sua reunião de ontem que fornecerá ao govêrno e ao Congresso estudos acêrca dos problemas da habitação rural no país e formulará sugestões para a sua resolução.

Estudo de medidas de caráter concreto para a melhoria da habitação rural e o assessoramento das instituições figuram entre os objetivos do grupo de trabalho que encerrou ontem a sua primeira reunião, após quatro dias de debates.

RECOMENDAÇÕES

Ao lado da fixação dos objetivos e regime de trabalho do Grupo de Trabalho em Habitação Rural, os especialistas discutiram outros aspectos ligados à questão, notadamente os resultados do Grupo de Viçosa, treinamento em serviço, convênio básico FCP-filiados da ABCAR, preparação de material educativo e técnico, bem como a forma de cooperação com o CINVA, órgão específico da OEA. A respeito do Grupo de Viçosa o professor Ernesto Vautier, do CINVA, salientou que "foi um dos cursos mais completos de que participou a OEA no campo da habitação rural", observando ainda que a extensão habitacional pode ser uma extensão rural, graças à sua maior aceitação.

CONVÊNIOS

Além do exame das condições do convênio básico entre a Fundação da Casa Popular e o sistema ABCAR, ora em objeto de estudos, os especialistas ressaltaram a significação de outros convênios entre o SSR, o SESP, a FCP e as municipalidades locais e instituições de caráter educativo, filantrópico e patronais. Os especialistas debateram também o anteprojeto de preparação de uma cooperativa municipal para a construção de casas, pela ajuda mútua, dirigida. Quanto à cooperação técnica do CINVA, frisaram que poderia ser dirigida principalmente para o treinamento de pessoal e preparação de material de trabalho, mediante a elaboração de programas de cursos em habitação rural segundo os especialidades e ainda para líderes rurais e pedreiros, ao nível da população do campo, além de preparação do material de trabalho para aplicação do programa de habitação rural e sistematização das pesquisas nesse terreno.

COMITÊ DE COORDENAÇÃO

Finalmente, os especialistas (Conclui na 11.ª pág.)

EM B. AIRES OS DELEGADOS BRASILEIROS

A representação brasileira à I Conferência sôbre material ferroviário rodante na América Latina, que, convocada pela CEPAL, será realizada em Córdoba, de 2 a 6 de março próximo, defenderá a tese da formação de um mercado comum, com preferência para os produtos regionais latino-americanos.

Os delegados do Brasil, que chegaram ontem a Buenos Ai- (Conclui na 11.ª pág.)

Decidirão se propõem adesão de portuários

Para decidir se propõem a assinatura de um novo pacto de ação comum aos ferroviários e portuários, a fim de deflagrarem em conjunto a greve programada para zero hora do dia 13, reivindicando o imediato pagamento do abono de 30 por cento, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos reunir-se-á, amanhã, às 14 horas.

Ontem, os sindicatos dos marinheiros, foguistas e taifeiros decidiram, nas assembléias que realizaram, homologar a decisão de greve para a zero hora do dia 13, proposta pelo Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos.

TODOS APROVARAM

Ontem, os sindicatos dos marinheiros, foguistas e taifeiros decidiram, nas assembléias que realizaram, homologar a decisão de greve para a zero hora do dia 13, proposta pelo Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos.

Como todos os sindicatos filiados à Federação Nacional dos Marítimos já homologaram a proposta de greve geral, o Conselho de Representantes dessa entidade, na reunião de amanhã, traçará os últimos planos para a deflagração de greve.

Os sindicatos filiados à Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas, por sua vez, realizarão assembléias, no máximo até o dia 7, para deliberar se também devem deflagrar greve.

ALASTRA-SE

Embora ainda não tenham sido oficialmente comunicados da decisão de greve dos marítimos, os dirigentes das (Conclui na 11.ª pág.)

Rio comemora hoje o seu 394o. aniversário

A cidade do Rio de Janeiro completa hoje o seu 394.º aniversário de fundação. A data será comemorada com uma série de atos e solenidades, que se estenderão dêste dia a 15 do corrente, por iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal e do Instituto Histórico e Geográfico.

A 1.º de março de 1565 o capitão-mór Estácio de Sá e seus companheiros desembarcaram junto ao Morro Cara de Cão, onde atualmente existe a fortaleza de São João, e ocuparam a planície. Começaram a cortar madeira no mesmo dia e construíram um cercado para se defenderem dos tamoios e franceses.

PROCLAMAÇÃO

Logo que saltou em terra para ocupá-la definitivamente, Estácio de Sá lançou a seguin-Estácio de Sá lançou a seguinte proclamação: "Assá de justificada está nossa vingança; não será bem que continuem tantos danos, nem que se diga, pelo mundo, que, tendo metido na emprêsa tanto poder, Portugal, o Brasil, o Rei e o Estado, ficaram uns e outros frustrados. Acabe-se de uma vez esta praga, tirem-se de assombro os moradores, livre-se a terra, levantemos nela cidade e fique esta por memória dos nossa resolução e trabalhos".

Em meio à luta contra os franceses e tamoios, Estácio de Sá não descuidou de dar organização territorial à cidade que nascia, formando o seu patrimônio inicial. Assim, ainda em 1565, fêz a doação de uma sesmaria para "Rócio e têrmo da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, a 16 de julho".

A DATA

Uns persistem em considerar a data de 20 de janeiro de 1567 como a da fundação da cidade. Ora, o dia 20 de janeiro assinala apenas a data do combate de Urucumirim (Praia do Flamengo) e da Ilha de Paranapuã (Ilha do Governador), ocorrido dias depois, em que os franceses e tamoios foram completamente derrotados em 1567. O decreto n. 239, de 10 de março de 1896, considerou feriado o dia 20 de janeiro, não por ser a data de fundação da cidade, mas em homenagem aos seus fundadores, que, nesse dia, se cobriram de glória, pagando Estácio de Sá, com a própria vida a conquista da vitória.

O dia 20 de janeiro de 1567, dia de São Sebastião, protetor da cidade foi escolhido pelos fundadores para o ataque definitivo às posições inimigas, exatamente por ser o dia consagrado ao padroeiro em homenagem a d. Sebastião, futuro Rei de Portugal. Êsse ataque deu-se portanto dois anos depois da fundação. Documentos comprobatórios mostram que não existem mais dúvidas quanto à data da fundação da cidade do Rio de Janeiro.

CIDADE NO SÉCULO XVI

Escolhido o local, cuidou-se, antes de mais do afanoso trabalho das fortificações: roçou-se uma grande área no alto e encosta do Morro Cara de Cão de onde se descortina grande parte de nossa baía; construiu-se uma tranqueira provisória e preparou-se na várzea, o assentamento para a cidade. Nivelado o terreno e derribadas as matas contíguas, "mureou-se o recinto da cidade" e "fêz-se um baluarte muito forte de taipa de pilão, (Conclui na 11.ª pág.)

RUAS VIRAM RIOS

Enquanto as ruas da cidade viravam rios, sob o temporal, o carioca se divertiu nadando na rua

Peça teatral terá igreja como palco

Para recordar ao homem moderno que "dêste mundo só se levam as boas ações" será representada durante a Semana Santa, no altar da Igreja Nossa Senhora da Glória, Largo do Machado, a peça teatral "Todomundo", de um autor inglês (desconhecido) do século XV.

Monsenhor Franca, autor da iniciativa pioneira no Brasil, declarou ontem ao DIARIO CARIOCA ser a peça "um sermão à verdade eterna" e que a representação seria franqueada ao público.

TODOMUNDO

Na representação da peça figuram 17 personagens, mas só existem oito atores, sendo que seis dêles farão papéis duplos. Do ator que representará Deus apenas a voz será ouvida, "por que não existe uma imagem do Ser eterno". "O ator ficará oculto em uma janela, a fim de que a sua voz venha do alto, "como um jato de luz.

A primeira personagem a aparecer será o narrador que ficará num dos púlpitos. Antes do início da peça fará um ligeiro resumo da obra. Depois se fará ouvir a voz de Deus, chamando a morte, a quem ordena que traga todos os homens ao juízo final.

PERSONAGEM PRINCIPAL

"Todomundo" é o personagem central da obra. Preparando-se para o juízo final atende ao chamado de Deus e vai à procura da "Riqueza", que se nega acompanhá-lo por achar que seu poder não vai além da terra; os parentes procurados também se recusam por considerar a viagem longa de mais; a "Beleza" diz ser bastante efêmera para tal viagem e a "Ambição", a "Vaidade" e outros dos sete pecados capitais também se recusam. Desesperado "Todomundo" converte-se à religião católica e vai confessar-se, retirando-se do palco. Neste instante ouve-se um teólogo, situado num dos púlpitos, que exporá, de um modo breve, a missão do sacerdócio.

MARTÍRIO

Após a confissão, "Todomundo", arrependido, resolve flagelar-se o máximo, a fim de recuperar o tempo perdido. A voz da sabedoria e da discreção fala através dos personagens e faz ver que o flagelar-se ao máximo ainda era uma demonstração de egoismo. Por fim "Todomundo" procura suas boas ações e elas resolvem acompanhá-lo, numa prova de que sòmente elas seguem o ser humano em sua última viagem.

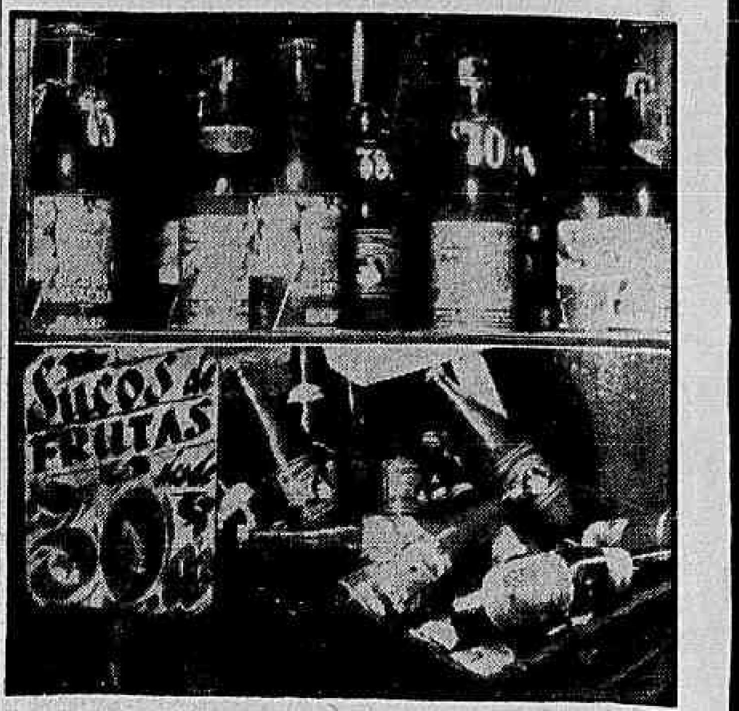
CENÁRIOS E GUARDA-ROUPAS

Os cenários para a representação da peça estão a cargo de João Carvalho. Por enquanto está resolvido que será retirada a mesa da comunhão e que o altar será revestido de um pano preto, com ogivas alusivas à Idade Média. As roupas dos personagens serão de con- (Conclui na 11.ª pág.)

TEATRO VAI À IGREJA

Com uma peça que, segundo monsenhor França (na foto), "é um sermão da verdade eterna" será realizada, pela primeira vez no Brasil, uma representação teatral no interior de uma igreja

CADA QUAL COBRA O QUE QUER



Depois do pronunciamento do presidente Kubitschek, prometendo tomar medidas drásticas contra o aumento do custo de vida, a atenção popular se voltou para os preços dos gêneros de primeira necessidade. O DIARIO CARIOCA, refletindo a curiosidade do povo, percorreu ontem as principais ruas da cidade, tendo oportunidade de anotar, para comparação, os preços de um mesmo produto em diferentes estabelecimentos. Conclusão: na Lapa, os gêneros alimentícios custam mais caro que em qualquer outra parte do centro da cidade. Mas os contrastes são ainda mais inquietadores: numa loja da Rua Santana, vende-se cebola a Cr$ 28 o quilo, enquanto na casa ao lado o mesmo tipo de cebola não pode ser comprado por menos de Cr$ 32. Na Rua Gomes Carneiro, o suco de uva custa Cr$ 30 (foto); no Largo da Carioca, o mesmo vidro de suco de uva é oferecido por Cr$ 70. Em alguns lugares, o bacalhau é vendido a Cr$ 115; em outros, a Cr$ 119; algumas casas, entretanto, dão uma guinada ainda mais violenta no preço, vendendo bacalhau a Cr$ 160. Inútil comentar: os números são demasiado eloquentes

HOMICÍDIO NA ITALIA: PIVÔ É BRASILEIRA

MILÃO, 28 (ANSA-DC) — A polícia italiana está procurando uma brasileira, linda e casada, que pode ser o (Conclui na 11.ª pág.)

Gatos morrem de fome no Campo de Santana

Enquanto os gatos do Passeio Público estão cada vez mais gordos e bem tratados, os da Praça da República (cêrca de 150), cujo crescimento vegetativo é superior ao do outro grupo, estão morrendo de fome, como ocorreu, ontem, a um gato rajado.

A "baiana" Arlinda Torquato da Silva, que vende cocadas nas proximidades do antigo Campo de Santana, falando, ontem, o DIARIO CARIOCA, disse que não compreende porque os gatos, que considera verdadeiras atrações, estão sendo desprezados pelos encarregados da praça.

LUTA PELA VIDA

Existem na Praça da República, no chamado "covil dos gatos", felinos de tôdas as espécies, tamanhos e côres. Segundo Arlinda, o mais bonito e valente dêles é "Negrito", um angorá negro e lustroso. Quando alguém joga comida, embrulhada em jornal geralmente, "Negrito" é o primeiro a aproximar-se. Os outros só comem quando êle, saciado, se entrega à costumeira sesta, depois de proceder às suas "felinas ablucões". Então, dezenas de gatos, que se mantêm por perto, na expectativa, se atiram aos restos de comida e os devoram sôfregamente. Daí surgem verdadeiras brigas entre os felinos, em disputa do alimento e os mais fracos levando desvantagem, nada comem.

"TAMBÉM SÃO ANIMAIS"

O sr. Carlos Pereira, velho frequentador da Praça da República, dos tempos em que êsse logradouro se chamava Campo de Santana, ao ver o fotógrafo do DC colhêr alguns flagrantes dos pequenos animais, dirigiu-se ao repórter para saber a razão das fotos. Ciente da finalidade delas, pediu que empreendessemos uma campanha destinada a evitar que os gatos da Praça da República morram de fome.

"Agora — declarou — falam muito num gavião. Mas ninguém sabe se êle existe. Enquanto isso, os gatos daqui estão morrendo de fome. Há quem lhes traga comida. Esta, porém, é pouca e não dá, em consequência para todos. Há 15 anos adquiri o hábito de sentar-me num mesmo banco desta praça antes de dirigir-me ao serviço. Considero todos êsses bichanos como meus verdadeiros amigos. Agora êles andam famintos e eu, infelizmente, não tenho dinheiro para alimentá-los. Aos amigos dos animais gostaria de recordar: "êles também são animais".

FALTAM RATOS

Segundo ainda o sr. Carlos Pereira, a falta de ratos muito contribui para que os gatos da Praça da República estejam cada vez mais magros. Antes da conclusão da passagem subterrânea da Central do Brasil os gatos se alimentavam com o grande número de ratos que (Conclui na 11.ª pág.)

Aero-Clube tem novo presidente: é Clara

Clara de Andrade, aviadora e pára-quedista, eleita em 12 de dezembro, assumiu ontem a presidência do Aero-Clube do Brasil, sendo a primeira mulher a ocupar êsse cargo.

Mostrando que beleza não é sinônimo de incompetência administrativa, Clara anunciou ao DIARIO CARIOCA as metas do seu biênio: pavimentação das pistas de Manguinhos e Nova Iguaçu, aprimoramento dos alunos e aumento do capital.

CRISE

A eleição de Clara marca o fim da crise em que se debatia o Aero-Clube, desde que, no ano passado, a Diretoria da Aeronáutica Civil interditou seu campo.

O Aero-Clube ganhava Cr$ 400 mil por período de treinamento dos oficiais da Marinha, o que constituía uma renda salvadora. No segundo semestre do ano passado, foi proibido o preparo de oficiais da Marinha: era a crise. O então presidente, deputado Georges Galvão, renunciou. O vice-presidente, Líbero Rangel Coelho de Andrade, irmão de Clara, assumiu a presidência até ontem, quando empossou a irmã

PLANOS

Também estão nas metas de Clara de Andrade incentivar o pára-quedismo e o aeromodelismo, restituir ao Aero-Clube a autonomia de Manguinhos, e obter da Prefeitura uma subvenção anual.

Pretende ela, ainda, aumentar de 10 para 20 o número de aviões em vôo.

PINOTTI VAI AO RGS

O ministro da Saúde, sr Mário Pinotti, seguirá amanhã para Pôrto Alegre, a fim de presidir, a convite do governador Leonel Brizola, à campanha contra o "Culex".

O sr. Mário Pinotti inaugurará também o I Seminário Estudantil Latino-Americano de Psicologia Médica, do qual é patrono, e que deverá contar com representantes de diversos países da América.

O regresso do titular da pasta da Saúde está previsto para as 23 horas de amanhã.

Março com chuvas e massa de ar frio

A tendência do tempo é melhorar e permanecer ainda firme alguns dias, com temperatura elevada, para depois sofrer acentuada alteração com a chegada ao Rio de uma massa de ar frio, que deverá proporcionar fortes aguaceiros, com declínio da temperatura, durante todo o mês de março.

Essa informação foi prestada ao DIARIO CARIOCA pelo sr. José Junqueira Schmidt, chefe do Serviço de Meteorologia Aplicada, do Ministério da Agricultura, que explicou que o aguaceiro de ontem foi apenas um prenúncio das condições já previstas para o mês que hoje se inicia.

CONFIRMAÇÃO

Conforme o DC já noticiou, fortes aguaceiros deverão desabar sôbre o Rio no correr do mês de março, com declínio da temperatura. Uma massa de ar frio caminha em direção ao Rio e está prevista uma transformação acentuada na atmosfera.

O aguaceiro de ontem, que causou vultosos danos aos cariocas, com a queda de 8 graus na temperatura, foi considerado pelo Serviço de Meteorologia como uma confirmação das previsões do tempo para esta capital durante êste mês e foi provocado pela intensificação de uma frente fria na área do Distrito Federal e Estado do Rio.

O sr. Junqueira Schmidt explicou à reportagem do DC que os aguaceiros que deverão desabar sôbre o Rio no decorrer de março deverão ser fortes e constantes e que a temperatura sofrerá acentuado declínio. Preveniu aos cariocas a se manterem preparados para receber essa alteração atmosférica, pois ela poderá transtornar completamente o ritmo de vida da cidade, como já tem acontecido noutras ocasiões. Acrescentou, entretanto, que essa alteração não deverá ser duradoura e que nova onda de calor, com sol intenso e firme, voltará ainda a castigar os cariocas.

AVIADORA

Minutos antes de tomar posse, Clara Andrade aparece falando ao DIARIO CARIOCA, junto a um dos 10 aviões de treinamento do clube

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO
ANO XXXI — N. 9.397

Diario Carioca

Economia e Finanças
Êste mundo é o outro
Agropecuária — Nos Estados
Letras e Artes — Esporte Amador
O Carioca Reclama

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1959

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

Opiniões do vice-presidente Nixon, republicano, a respeito das possibilidades de vários políticos que disputam a indicação, pelo Partido Democrata, para concorrerem às eleições presidenciais em 1960: senador John Kennedy, católico: «o que corre na ponta mas leva as desvantagens dessa posição; outros já estão começando a atacá-lo»; Adlai Stevenson: «ainda uma grande possibilidade, a despeito de duas derrotas»; senador Lyndon Johnson, do Texas: «andando mais ligeiro do que qualquer dos outros»; senador Humphrey, de Minnesota: «têm crânio, é um grande trabalhador e ainda melhor organizador»; senador Stuart Symington, de Missouri: «o mais provável candidato de compromisso». Enquanto isto, Nixon se sente como o mais forte candidato à indicação pelos republicanos, ao passo que o seu mais sério competidor, Nelson Rockfeller, está enfrentando como governador de Nova Iorque a primeira onda de impopularidade devido ao seu programa de equilíbrio orçamentário e aumento do impôsto de renda, que incluirá nesse tipo antipático de tributação 300 mil famílias que dela estavam isentas.

* * *

As estatísticas oficiais registram que a 31 de janeiro último haviam 4.724.000 desempregados nos Estados Unidos. Em Washington, fala-se no Congresso em ajudar «áreas que sofrem dificuldades com a construção de grandes conjuntos residenciais, escolas, estradas etc. Considera-se que de um modo geral o desemprêgo ainda não atingiu um nível que possa ser tido como bastante sério para quebrar a resistência do govêrno republicano à adoção de um programa de gastos suficientemente amplo para combater o desemprêgo. Mas o número de pessoas que entram anualmente no mercado de trabalho sobe a um milhão, e diz-se que o crescimento da economia americana atualmente só pode absorver metade disso. O problema é de expansão da economia, mas há adversários dessa idéia.

* * *

No discurso de 27 de janeiro, perante o 21.º Congresso do PC soviético, Kruchev prometeu abolir a tributação direta, o que, é claro, só trará benefícios para os membros mais bem pagos da sociedade russa, ou seja a «nova classe». No momento a tributação direta na Rússia contribui com apenas 8% do orçamento, segundo informa o jornal britânico «Manchester Guardian». O grosso da arrecadação (quase 50%) provém do impôsto de consumo, que incide nas mercadorias quando saem da fábrica. A completa abolição do impostos diretos só pode significar a sua transferência para o impôsto de consumo e outros impostos indiretos. O próprio Lenine, pai do regime, chamou atenção para a iniquidade dêsse sistema de tributação quando, em 1903, escreveu num artigo: «Quanto mais rico o homem, menor parte de sua renda é paga em impostos indiretos. A tributação indireta é um impôsto sôbre os pobres».

Mas na Rússia, o país onde a desigualdade de salários é das mais gritantes e pouco ou nada resta das promessas da revolução de outubro de 1917, o salário-mínimo instituído em janeiro de 1957 é de 300 a 350 rublos para os operários da indústria, transportes e comunicações, e 270 rublos para os trabalhadores agrícolas. Os operários especializados chegam a fazer entre 700 e 1.200 rublos mensais, e daí vão subindo os vencimentos de acôrdo com a escala social, onde o ápice é antigo por altos funcionários do partido e do govêrno, acadêmicos, cientistas, escritores etc., os quais podem ganhar vinte mil rublos por mês ou mais. A taxa máxima de impôsto de renda que pagam os privilegiados da «nova classe» não chega a 14%.

* * *

A Índia tem presentemente uma população estimada em 406 milhões de habitantes, sendo o segundo país mais povoado do mundo, abaixo da China, que tem mais de 600 milhões. Sua taxa rápida de crescimento demográfico — 7 milhões por ano — é objeto de sérias preocupações do govêrno. Dizem as autoridades que a menos que êsse crescimento seja contido êle anulará todos os esforços para elevar o padrão de vida, como são os do aumento da produção de gêneros alimentícios. O govêrno hindú adotou o contrôle da natalidade como político oficial, mas não se tem obtido sucesso porque 80% da população indiana se compõe de analfabetos. Há cêrca de quinze dias, na Sexta Conferência Internacional de Paternidade Planejada, que se reuniu em Nova Delhi, o govêrno hindu revelou que vai atacar o problema de uma maneira mais enérgica. O sr. D. P. Karmarkar, ministro da Saúde, declarou que vai pôr hospitais à disposição do povo para operações de esterilização que serão feitas nos que as solicitarem, contanto que sejam do sexo masculino.

* * *

Depois da revolução do Iraque o Xá do Irã muito se tem preocupado com o perigo de que os sentimentos antimonarquistas se estendam ao seu país. Por êste motivo pediu aos Estados Unidos para negociar um tratado que teria como finalidade garantir o Irã «contra ameaças internas e externas». Os Estados Unidos declinaram da oferta e contrapropuseram um pacto de ajuda militar-econômica.

* * *

Os russos viram nisso uma oportunidade para explorar as divergências entre o Irã e os Estados Unidos e enviaram uma missão política a Teerã. O Xá recebeu-a e tiveram início conversações a respeito de um pacto de não agressão com a Rússia. Por pressão dos Estados Unidos, dos membros do Pacto de Bagdá e de membros do próprio govêrno do Xá, êste interrompeu as negociações com a missão soviética há três semanas. Por isto está agora o Irã sob a acusação russa de «ter aderido às fileiras dos inimigos da União Soviética», e de quebra os russos ainda prevêm a próxima derrubada do govêrno do Xá.

* * *

Recentemente, numa entrevista coletiva à imprensa, o Xá disse que prosseguirá as conversações para a assinatura de um pacto bilateral com os Estados Unidos, sem ter revelado suas condições mas deixando claro que «não concederá bases para mísseis a nenhum país estrangeiro». Referindo-se à propaganda anti-iraniana disseminada pelos russos, declarou: «Estou certo de que o nosso regime sobreviverá para comparecer ao funeral de muitos outros regimes».

* * *

Os trabalhadores da indústria do açúcar de Cuba pediram um aumento de salário de 20% e melhores condições de trabalho. Cuba depende da exportação de 600 a 700 milhões de dólares de açúcar para sobreviver. Manuel Fernandez, ministro do Trabalho, não pôde resolver a situação e foi necessário que Fidel Castro fizesse um apêlo aos trabalhadores «para adiarem suas reivindicações e moerem a safra ao preço de qualquer sacrifício». O problema está adiado mas não resolvido. Afinal de contas Castro é filho de um grande plantador de cana.

* * *

Fidel Castro declarou que o govêrno «não reconhecerá a divisão de terra não autorizada» e estão sendo tomadas medidas para deter o confisco prematuro de terras, tendo sido decretado que os trabalhadores que ocuparem terras agora perderão o seu direito quando estiver em vigor o programa de distribuição oficial.

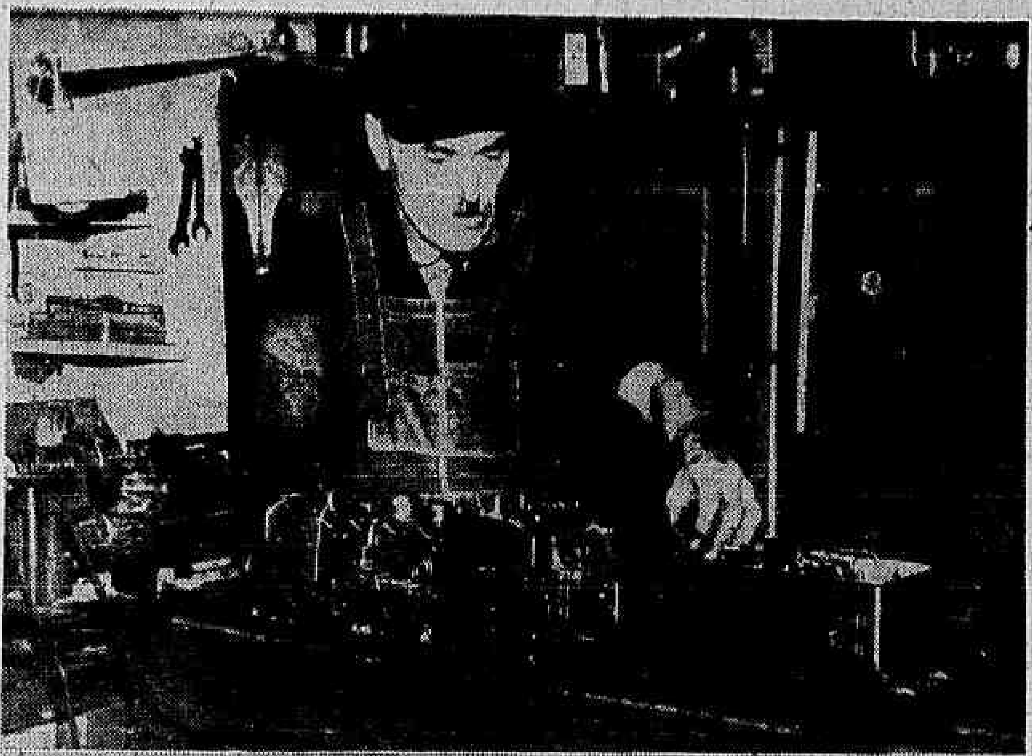
* * *

A classe trabalhadora em Cuba está indócil e os comunistas, que eram pelegos no tempo de Batista, estão ativos e procurando organizar suas fôrças para obter o máximo de contrôle das massas operárias. Castro está mantendo sua palavra de que em Cuba «existe liberdade para todos os credos políticos». Os comunistas, agora na legalidade, estão publicando um jornal e várias revistas, onde o tema familiar é o imperialismo americano. O comércio e a indústria estão preocupados com a inquietação operária. O novo govêrno cubano já demitiu milhares de funcionários públicos e na prática quase tôdas as repartições estão sendo reorganizadas, e disso naturalmente resultam confusão, não poucas injustiças e falta de pessoal habilitado.

* * *

Os chefes de cêrca de dez sindicatos operários se reuniram recentemente em Nova Iorque para discutir uma greve «sui generis», não de operários mas de fundos sindicais. Os sindicatos estão ressentidos porque um dos grandes bancos de Wall Street declarou no seu boletim econômico mensal que «os sindicatos tinham-se tornado um grupo relativamente não regulamentado de grande negócio, com mais riqueza e poder do que era bom para o país». A questão que agitava os líderes sindicais era a retirada da custódia do banco de algumas dezenas de milhões de dólares de fundos para pensões. Os sindicatos americanos dispõem de fundos, em depósitos e títulos, no valor de mais de um bilhão de dólares.

Aptidão profissional e política



Dando um belo exemplo de perseverança, uma caldeireiro do Havre, René Saliou mutilado da última guerra, consagrou 4 mil horas de trabalho à fabricação de uma locomotiva (miniatura) do tipo 131, com o respectivo tender. Esta máquina possúi tôdas as peças de seu modêlo original, funcionando igualmente a vapor. Saliou (que não tem o braço direito) mesmo mutilado não se deixou abater e provou o alto nível de suas aptidões profissionais. — Na sua chegada a Moscou o primeiro ministro britânico Harold MacMillan (de casaco branco ao centro) passa em revista a guarda russa, formada em sua homenagem. Kruchev (à esquerda, de casaco prêto) acompanha o visitante dentro da amável política que adotou nos primeiros dias. Malogrados os entendimentos sôbre a questão de Berlim, sumiu, também, a amabilidade soviética. Os encontros são, agora, puramente formais. (Fotos AFP-DC)

Expedição MacMillan

Indispensável sondagem

A viagem do primeiro ministro MacMillan a Moscou é uma expedição de reconhecimento, indispensável para que o Ocidente esteja preparado para as negociações que se realizarão com a União Soviética até maio próximo. O que fôr apurado pelo diplomata britânico nas suas conversações com Kruchev determinará tanto o tipo de conferência que se realizará entre o Ocidente e o Leste como a área de discussão.

A Inglaterra deseja negociações com a Rússia em qualquer nível, mas MacMillan prefere uma conferência de Primeiros Ministros. Uma Conferência de Alto Nível, do tipo que é tão almejado pelos russos, se se realizar será para aprovar o trabalho dos ministros, pois uma Conferência de chefes de Estado não teria sentido senão depois que todos os problemas com que se defrontam o Ocidente e o Leste fôssem plenamente discutidos pelos ministros do Exterior.

Apesar dos telegramas estarem anunciando que estão perdidas tôdas as esperanças de acôrdo com Moscou, é preciso que se leve em conta antes de tudo que o sr. Mac Millan não foi a Moscou para fazer nenhum acôrdo mas para sondar as possibilidades nêste sentido, pois é um diplomata capacitado para discutir quaisquer aspectos do futuro da Alemanha e da segurança européia. E pelos rompantes agressivos de Kruchev (um diplomata ocidental assim resumiu a situação: «Desapareceu a amabilidade dos primeiros dias»), vê-se que MacMillan deve ter dito claramente ao seu anfitrião que o Ocidente irá unido para qualquer conferência em que se discuta a explosiva questão de Berlim, e é sabido que êle é de opinião que não haverá conferência de ministros com probabilidade de chegar a algum resultado proveitoso se a Rússia entrar na reunião com qualquer ilusão a respeito da solidez da aliança ocidental.

O fato de ter Kruchev oferecido à Grã-Bretanha um pacto de não-agressão «até por 50 ou mais anos», de um lado, e de outro ter dito que a Rússia se mantém firme «no propósito anunciado de entregar à Alemanha Ocidental, a 27 de maio vindouro, o contrôle das comunicações do Ocidente com Berlim e que qualquer violação das fronteiras da Alemanha Oriental será considerada pela Rússia como violação da soberania da república e comêço da guerra» dá a medida das intimidações que estão sendo utilizadas pelo turbulento russo.

Isto parece indicar que MacMillan disse a Kruchev que não sòmente a Aliança do Atlântico está apoiando firmemente a rejeição das propostas soviéticas a respeito de Berlim mas também que a União Soviética está correndo risco de guerra por persistir em tais propostas.

A reunificação da Alemanha é o âmago da questão alemã e os russos preferem eternizar a divisão da Alemanha e tudo fazem, para conseguir isto, por dividir também o Ocidente. A sua propaganda sutilmente insinua que a França temeria liderança continental de uma Alemanha de 70 milhões de habitantes, em vez de 50 milhões, que a Inglaterra seria prejudicada nas suas exportações pelas de uma Alemanha unida etc etc.

Mas essas considerações nacionais são anuladas pela convicção existente em Londres, Paris e outras capitais européias de que a Alemanha divida é um perigo mais grave do que a Alemanha unida, pois a existência de duas Alemanhas eterniza a instabilidade política e impede a redução de despesas militares na Europa, com as quais os russos, armados de balísticos intercontinentais, sonham solapar a economia capitalista.

Os russos não aceitam a fórmula ocidental da realização de eleições livres em todo o país, e o Ocidente ainda não conseguiu encontrar outra fórmula de reunificação da Alemanha em liberdade, muito embora o sr. Dulles já tenha admitido que a realização de eleições livres talvez não seja o único meio de unir o país.

O objetivo de MacMillan em Moscou é, pois, sondar a atmosfera política e avaliar as intenções soviéticas. Procurar saber qual a principal preocupação soviética com relação à Alemanha Ocidental. Mêdo de que se arme a Alemanha com projéteis atômicos e outras armas nucleares? Ou atração que a prosperidade sem limites da zona ocidental exerce sôbre os habitantes da zona soviética, dos quais três milhões fugiram para o Ocidente nos últimos dez anos?

E, finalmente, que preço exigiria a Rússia para concordar com a reunificação alemã? Que garantias de segurança exigiria? Neutralidade da Alemanha unida? Só MacMillan pode dar resposta a tais perguntas.

"Molière" só vale 500 francos -- Transladação do III Aga Khan -- Batismo aéreo

O bilhete inédito de 50 mil francos (franceses) valerá agora apenas 500 "novos francos" e já se anuncia para dentro de alguns meses o lançamento dêsse bilhete com a efígie de Molière que jamais fôra pôsto em circulação. À esquerda, três novas cédulas que circularão brevemente em França, no programa do govêrno contra a desvalorização do franco. — Três mil ismaelianos assistiram, em Assouan, à cerimônia de transferência do corpo do 3º Aga Khan para o seu novo mausoléu construído recentemente. O Aga Khan faleceu em junho de 1957 mas só agora foi o seu corpo trasladado. O príncipe Karim Aga Khan (primeiro à direita) entre os carregadores do corpo de seu avô, enquanto fazia o percurso da cidade de "Nour-el-Salam" ao mausoléu. A espôsa do príncipe Karim quebrou uma tradição milenar ao presenciar o sepultamento do corpo do seu genro, contrariando a vontade de todos e de seu real marido. — Sônia Delnay de oito meses, filha de um chefe de um grupo de equilibristas franceses, foi batizada a 100 pés de altura sôbre a rua fronteira a praça da igreja de São João dos Anjos (sudoeste da França). Oficiou o ato religioso o arcebispo David que se serviu de uma escada de incêndio. Na foto, Roland Schmidt conduz Sônia para o inusitado batismo a 100 pés de altura. (Fotos AGÊNCIA FRANCE PRESSE-DIARIO CARIOCA)

FLORESTAS DEVASTADAS FAZEM DORMENTES

Em cada ano são sacrificadas mais de 2 milhões de árvores

DA SIMPLES constatação de que as ferrovias brasileiras devem substituir, em cada ano, cêrca de dez milhões de dormentes em suas linhas, decorrem duas conclusões nada lisonjeiras. A primeira diz respeito ao impacto que essa quantidade de dormentes representa nas nossas tão devastadas reservas florestais. A segunda fala do alto custo de manutenção de nossas ferrovias para firmá-las num nível razoável de segurança e de utilização. Se considerarmos, porém, que sòmente é renovada anualmente a metade dessa quantidade, somos obrigados a convir que ganham em árvores as nossas matas mas perdem em tranqüilidade e rapidez os que se servem de nossas estradas de ferro. Repousa principalmente numa dormentação deficiente a maioria dos acidentes que tão graves prejuízos têm acarretado para as nossas ferrovias, prejuízos que não se concretizam apenas no ato dos grandes e pequenos desastres, mas que se manifestam continuamente no desgaste do material rodante e de tração, nas despesas desproporcionadas com as oficinas de reparação e conservação.

Estaria então a solução do problema na substituição anual dos dez milhões de dormentes, como aliás devera ser feito? E também no aumento do seu número por quilômetro de linha, a fim de permitir maiores velocidades e um serviço em melhores condições?

Colidem com esta solução os interêsses do país, em luta com uma deflorestamento que já toma aspecto de descalabro. O próprio presidente da República, tendo ocasião de observar nas suas inumeráveis viagens pelo interior do país a destruição irracional das nossas florestas, assim se exprimiu em carta ao seu ministro da Agricultura: "A devastação das nossas matas está assumindo proporções de calamidade pública. Por tôda a parte, em minhas viagens pelo interior do país, tenho observado as graves conseqüências dêsse desgaste imprevidente de nossas florestas, dilapidadas e empobrecidas em suas riquezas por processos primitivos de exploração, quer para fins industriais quer para ulterior aproveitamento agrícola".

O fato de derrubar uma árvore para com ela fazer dormentes que, mesmo tratados quìmicamente não duram em utilização a metade do tempo necessário ao crescimento de uma árvore igual, é destruir um bem sem a menor possibilidade de sua reposição. Acrescente-se, ainda, a essa destruição todo o cortejo de malefícios conhecidos que o deflorestamento desregrado provoca no solo, no clima, nas condições ecológicas e assim na própria agricultura da região atingida.

O problema da dormentação das estradas de ferro existe, no entanto, e exige uma solução que, atendendo às exigências técnicas de um sistema de transporte que deve ganhar em rapidez para sobreviver, acautele também os interêsses gerais da população a que serve. Entre as pontas do dilema "derrubar mais árvores ou substituir menos dormentes", fomos ouvir um técnico no assunto, o prof. Leopoldo Salomão, engenheiro ferroviário especializado em Via Permanente. Este engenheiro, tendo regido a cadeira de sua especialização e em diversas universidades da Europa, radicou-se entre nós e hoje é diretor técnico da DORBRAS, emprêsa que se destina a fornecer às nossas ferrovias dormentes de concreto armado. Respondeu prontamente ao nosso questionário.

SUBSTITUIDA A MADEIRA

Pergunta: — Perante a manifesta carência de madeira, em todo o mundo, nunca se cogitou do emprêgo de outro material nos dormentes das ferrovias?

Resposta: — Evidentemente que sim e essa tem sido uma preocupação constante dos técnicos e estudiosos do assunto. Há cêrca de 40 anos vêm sendo realizadas na Europa experiências para verificar a possibilidade da substituição total ou parcial do dormente de madeira pelo dormente de concreto armado, por exemplo. As razões de ordem econômica eram óbvias. O trabalho de desgaste ou fadiga dos dormentes, crescente com a intensidade do tráfego, devido à freqüência e principalmente ao pêso dos trens, vinha produzindo uma rápida desagregação das fibras da madeira, abreviando sua vida útil e aumentando de forma contínua e crescente as despesas de conservação da via, tanto em material, como em mão-de-obra.

Um aspecto não menos importante do problema, sob o ponto de vista da economia geral, diz respeito ao pobre emprêgo da madeira como dormente, uma vez que ela constitui matéria-prima preciosa e indispensável para outros fins como o mobiliário, embalagens, construções e especialmente como matéria-prima para a fabricação de papel. Isso, para não falarmos em outras aplicações menos difundidas como na produção de álcool, na indústria têxtil, de plásticos, de explosivos, de forragens e outras muitas. Desperdiçar tal matéria-prima necessária a atividades mais nobres para dar-lhe o destino de lenha ou de dormentes é abusar de uma dádiva que a Natureza faz, para ser aproveitada da melhor maneira possível.

E' claro, portanto, que sempre tem preocupado os homens que lidam diretamente com os problemas ferroviários a possibilidade de substituição dos dormentes de madeira por outro material. Muitas patentes têm sido registradas com êsse objetivo, variando muito as inovações apresentadas.

AS PESQUISAS

Pergunta — Em que sentido se orientaram as pesquisas na busca de um dormente ideal que viesse a substituir os clássicos dormentes de madeira?

Resposta — A pesquisa dirigiu-se no sentido de obter um dormente de concreto armado que atendesse ao complicadíssimo sistema de esforços e choques a que estava sujeito o dormente de madeira; que tivesse uma estrutura simples para facilitar e baratear a sua construção e uma grande duração mesmo nas linhas sujeitas a intenso tráfego de trens pesados para garantir a amortização da inversão. Essas pesquisas foram conduzidas, com insucessos freqüentes e bons resultados parciais, principalmente na Inglaterra, França e Alemanha. Como sempre, cada insucesso esclarecia melhor o problema, e fornecia elementos positivos para novas experiências. Ficou cada vez mais claro que um dos elementos essenciais para obter a solução definitiva procurada era o relativo ao sistema de fixação do trilho no dormente que, dada a rigidez do concreto e sua má resistência aos choques, devia ser suficientemente elástica, elasticidade essa que viria também a refletir na economia de conservação e maior duração do material rodante de transporte e de tração. Não é necessário acentuar, pois é elemento secundário, a maior comodidade para os passageiros.

A elasticidade da fixação devia se verificar no material interposto entre o dormente e o trilho, na zona de apoio, bem como no sistema destinado a fixar a bitola, mantendo o afastamento dos trilhos constante, e sujeitar o trilho contra o material elástico de apoio. Além dessas exigências, era indispensável uma boa conservação da linha, evitando, à passagem dos trens, o choque do concreto do dormente contra o lastro. Não interessa mencionar em detalhes os insucessos e as tentativas e as várias naturezas que conduziram a eliminação de vários tipos de dormentes, de fixação mais ou menos clássicas, com a realização do verdadeiro dormentes mistos de madeira e concreto armado, etc. — Basta citar que, como resultado final e atual, chegaram os técnicos ferroviários a dois ou três tipos de dormentes de concreto com fixação elástica entre os quais, em conseqüência do seu já largo emprêgo, de início na França, e já agora em vários países, devemos citar o R. S. criação do engenheiro Roger Sonneville. Esse dormente se caracteriza pela sua simplicidade de construção, preço reduzido e eficiência largamente comprovada.

SIMPLICIDADE

Pergunta: — Que melhores qualidades apresenta o invento do sr. Sonneville, sôbre os demais dormentes de concreto?

Resposta: — O sucesso alcançado pelo dormente R. S. resultou da combinação da sua simplicidade e resistência com a adoção de um sistema de fixação elástica composta de duas partes: — uma palmilha verdadeiramente elástica constituída por uma placa de borracha canelada, de forma a permitir a compressão de alguns décimos de milímetro quando sujeita a carga, de forma a amortecer por completo as vibrações de alta freqüência que se verificam à passagem das rodas e um sistema de molas de aço curvas, fixadas diretamente por uma barra de aço de ligação dos dois blocos de concreto, por meio de parafusos e se apoiando em um lado no patim do trilho e do outro no dormente.

Por uma curiosa coincidência, êsse sistema de fixação duplamente elástico, indispensável ao desenvolvimento do dormente de concreto, veio melhorar de alguma forma o uso e duração do dormente de madeira, contribuindo pois para a economia geral das estradas e mostrando aos técnicos que o parafuso não elástico era um dos pontos críticos das vias ao qual não tinham dado a devida importância, como elemento antieconômico. Com relação às nossas ferrovias que em 95 por cento das suas linhas ainda usam a simples pregação pelo "bico de pato" ou "cabeça de cachorro", atrasadas pois de meio século, em uma cristalização inimiga do progresso, desde já, se pode prever o brilhante resultado que se colherá com o emprêgo de um sistema idêntico ou simplificado de fixação elástica, antes mesmo do progresso total pela adoção do dormente R. S.

O engenheiro Roger Sonneville em lugar de se utilizar para a fixação do trilho de guarnições metálicas embutidas no concreto, como são usadas nos demais dormentes de concreto armado de vários tipos, protendido ou não, adotou, além da fixação duplamente elástica, um parafuso que se encaixa livremente, mediante uma rotação de 90 por cento em uma ranhura adequada praticada na barra de ligação dos dois blocos de concreto — dispositivo que demonstrou uma completa eficiência e veio completar o pleno sucesso do seu dormente.

TRILHOS SOLDADOS

Pergunta: — Que vantagens econômicas os dormentes de aço-concreto podem oferecer em relação aos de madeira, geralmente de menor custo unitário?

Resposta: — As linhas montadas sôbre dormentes de concreto R. S. e com fixação duplamente elástica, permitem o uso de trilhos soldados num comprimento de 800 metros, de maneira que são totalmente eliminados os focos principais de desgaste prematuro dos trilhos, pelo impacto das rodas. A vida útil das linhas modernas passou a ser de 40 anos no mínimo, para as grandes velocidades e trens pesados.

Nas linhas montadas sôbre dormentes de madeira, mesmo quando é de 1a. qualidade e especialmente tratada e creosotada, a vida útil é no máximo de 20 anos no clima europeu. No decurso dêsse tempo, porém, mesmo com boa conservação, as condições da via vão progressivamente piorando.

No Brasil, devido ao nosso clima tropical excepcionalmente favorável ao desenvolvimento dos fungos, a situação é completamente diferente. Devemos considerar que nossas matas são heterogêneas, e sòmente 20 por cento das madeiras podem ser eficientemente tratados e, mesmo assim, a vida útil média de um dormente de 1a. classe é de 15 anos. Os de 2a. classe só duram de 3 a 5 anos. Por outro lado, a soldagem dos trilhos sôbre dormentes de madeira não pode ser feita sem graves riscos de freqüentes ruturas nos pontos soldados, em conseqüência da instabilidade da linha, o que fatalmente encarece muito a despesa de manutenção.

Conforme estatísticas da Via Permanente da Sociedade Nacional de Estradas de Ferro Francêsa (SNCF), a vida útil de um trilho numa linha antiga é de 12 a 15 anos aproximadamente, por causa dos choques do material rodante nas juntas. Decorrido êsse tempo, êle deve ser substituído e colocado nas Vias Secundárias ou novamente cortado, furado e retificado.

Nas linhas modernas montadas sôbre dormentes de aço-concreto R. S., com fixação duplamente elástica, a vida do trilho é de 30 a 40 anos, o que quer dizer, que uma linha moderna pode servir aproximadamente 40 anos com uma despesa de manutenção inferior de 75% à de uma linha antiga montada com dormentes de madeira. Concluindo essas considerações econômicas, temos ainda que considerar a grande economia que se realiza na conservação do material rodante, circulando nas linhas modernas com fixação duplamente elástica e com trilhos soldados. A suavidade com que circula o material rodante nas linhas modernas, sem choques nas junções e sem vibração, aumenta a vida útil do material em 60% ou mais, apesar do aumento da velocidade. Eixos e molas não ficam sujeitos à cristalização do aço e a estrutura dos vagões não é desagregada e dissoldada pelas vibrações a que estão sujeitos seguindo três direções.

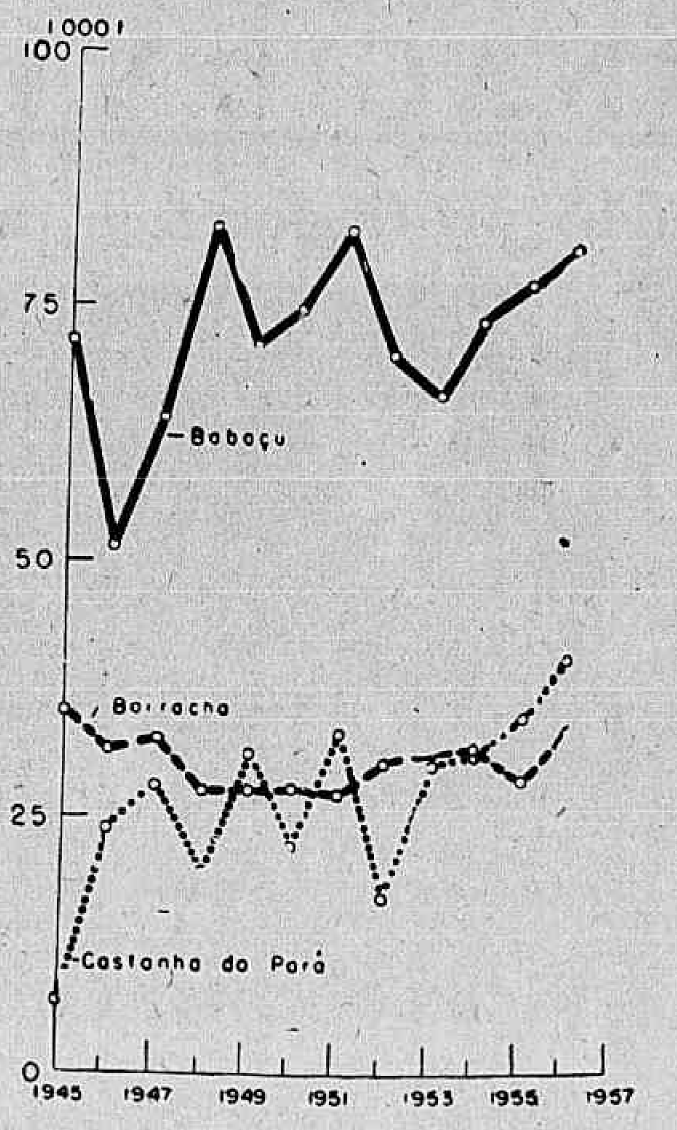
MAIS DE SEIS MILHOES

Pergunta: — Para finalizar, gostaríamos de conhecer a extensão do emprêgo atual dos dormentes R. S como indício de sua aceitação.

Resposta: — Do meu conhecimento, sobe a mais de 6 milhões o número de dormentes R. S. em uso, destacando-se naturalmente a França com 2 milhões e meio, seguida da Espanha. Eis um quadro sumário dêsse uso, no momento atual, devendo acrescentar-se que os programas para o ano corrente prevêem o emprêgo de mais de 3 milhões de novos dormentes:

França	2.510.000 RS
Espanha	1.843.000 RS
Irã	853.000 RS
Dinamarca	304.500 RS
Africa do Sul	220.000 RS
Algéria	170.000 RS
Países Baixos	130.000 RS
Suíça	104.000 RS
Portugal	80.000 RS
Tunísia	60.000 RS
Itália	50.000 RS
Bélgica	20.000 RS
Tailândia	16.000 RS
Líbano	15.000 RS
Congo Belga	8.500 RS

ESTATISTICA



Produção de babaçu, borracha e castanha do Pará entre 1945 e 1956

Fonte: IBGE com dados brutos do S.E.P.

Altos e baixos da ajuda soviética

Por NICHOLAS CARROLL, via BNS

LONDRES (BNS) — Um sorriso amarelo deve ter aflorado nos lábios de grande número de húngaros e iugoslavos, para mencionar apenas dois dos exemplos mais gritantes, quando se divulgaram as recentes manifestações do sr. Kruchev sôbre as relações da Rússia com outros países.

Para a Iugoslávia, na realidade, o XXI Congresso do Partido Comunista da União Soviética terminou como começou — com o líder soviético contradizendo-se na questão da não-interferência. De tôdas as alegações da propaganda soviética, a que mais soa falso para o resto do mundo é justamente a da "coexistência pacífica".

Na abertura do Congresso, o sr. Kruchev afirmou que "a União Soviética baseia suas relações com tôdas as nações — "tôdas" — na igualdade completa e cooperação, sem quaisquer condições".

Serviu de veículo a essa afirmação às referências à ajuda a antigos territórios coloniais que haviam obtido a independência.

A Iugoslávia constitui, na realidade, uma refutação clara de ambas as alegações soviéticas. Na prática, a Rússia não hesita em aplicar pressão econômica impiedosa para obter a obediência política em todos os casos em que considera isso necessário. Em 1948, declarou um bloqueio econômico contra a Iugoslávia, esperando subjugar o marechal Tito ou provocar-lhe a queda da posição de líder.

A medida soviética seguia-se à recusa do marechal Tito de obedecer à diretriz política moscovita. O efeito dessa providência pelas alturas de 1949, foi o de eliminar pràticamente todo o comércio iugoslavo e infligir severas privações ao povo do país. Ao mesmo tempo, forçou o marechal a procurar ajuda no Oeste — ajuda essa que, incidentalmente, foi prestada sem condições e em muito maior escala do que Stalin pensava.

Em seguida ao XX Congresso do Partido, o sr. Kruschev tentou conciliar a querela entre a Iugoslávia e a Rússia, atribuindo a culpa de tudo a Molotov, arqui-stalinista e antigo Ministro das Relações Exteriores. No ano passado, entretanto, quando o marechal Tito recusou-se a embarcar na vigorosa campanha "anti-revisionista" lançada pelo sr. Kruchev, êste não hesitou em reiniciar a pressão econômica.

A Rússia suspendeu por cinco anos o pagamento dos créditos abertos à Iugoslávia, no valor de 300 milhões de dólares. Essa recusa, assim como a concessão inicial, foram evidentemente ditadas por razões políticas. Os russos nem mesmo tentaram disfarçar isso; a ameaça de denunciar o acôrdo foi proferida no curso do ataque desfechado contra a independência de idéias e opiniões em assuntos internacionais, e publicado pelo Partido Comunista iugoslavo, por ocasião do seu IV Congresso, realizado em 1958.

As referências do sr. Kruschev ao Oriente Médio contrastavam também fortemente com os seus protestos de não-interferência. Por exemplo, referindo-se às prisões de comunistas na República Árabe Unida, êle usou de têrmos extremamente francos. "Não poderemos permanecer silenciosos", disse êle, "diante da campanha desfechada em alguns países contra elementos progressistas, sob o disfarce de anticomunismo". Continuou êle, argumentando que não havia melhores lutadores contra o colonialismo do que os comunistas (uma outra asserção ridícula, sabido que a União Soviética detém o recórde mundial de colonialismo maciço).

As referências aos comunistas no Oriente Médio revestem um aspecto significante, quando faz implícitas ameaças ao coronel Nasser. De acôrdo com o exemplo iugoslavo, não há nenhuma razão para que, se Nasser desviar-se demasiadamente da amizade cordial para com a Rússia, não seja imediatamente transferido para o Iraque o abundante auxílio que recebe. O Iraque, por sinal, é um país em que o comunismo parece contar com melhores possibilidades de se enraizar e florescer.

Afinal de contas, o próprio sr. Kruchev associou no seu discurso os nomes do coronel Nasser e do brigadeiro Kassem, Premier do Iraque, como "pessoas que conquistaram a maior consideração do povo soviético", uma segura indicação de que Moscou reconhece a existência de dois líderes do nacionalismo árabe no Oriente Médio.

Mas, voltando ao caso da Iugoslávia, que melhor refutação da profissão de fé não-intervencionista do sr. Kruschev do que os insultos que assacou contra a Iugoslávia no discurso final? Kruschev falou amargamente da "reação totalmente desprezível dos revisionistas iugoslavos", a quem acusou de "manobras sujas e provocacionistas".

Quem pode acreditar nos comunistas? Nos últimos anos tôda a sua propaganda dedicou-se a frisar o tema do desarmamento pacífico e do relaxamento da tensão mundial, [illegible] depois da outra em tôdas as [illegible] cia — notadamente no Oriente Médio, no caso das ilhas costeiras da China e, mais recentemente, no caso de Berlim.

Essa duplicidade não poderia ser melhor ilustrada do que pelas palavras do sr. Kruschev no Congresso do Partido. Basta que recordemos o que é a vida para os que vivem nas regiões dominadas pelos comunistas — proibição de deixar o país, salvo em condições especiais; nenhum acesso a notícias que não sejam censuradas, para mencionar apenas dois aspectos — para compreender o significado que a palavra co-existência tem para a Rússia. Trata-se, simplesmente, de uma maneira de impedir o auto-govêrno por outras nações e de solapar a vontade do Mundo Livre de resistir ao comunismo. Nada tem a vêr com a paz.

INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Notas & Comentários

Mão-de-obra potencial no Nordeste

POR sua estrutura de idade, a população da área nordestina (compreendido o conjunto dos nove Estados, do Maranhão à Bahia) é uma das mais jovens do mundo, no pior sentido que a êsse qualificativo emprestam os demógrafos. Quer isso significar que as condições econômicas e sociais vigentes na região são de tal ordem, tão intenso o êxodo e tão elevada a mortalidade que os grupos das idades infantis e juvenis (0 a 14 anos) chegam a ter enorme predominância (44,16%) e os grupos senis (de 60 anos e mais) representam uma parla ínfima, de menos de um vigésimo (4,50%).

Resulta dessa situação que a parte da população apta para o trabalho ou nas chamadas idades ativas fica reduzida a proporções mínimas, só encontradas nas regiões mais atrasadas do globo. Assim, a percentagem da população de 15 a 59 anos no conjunto da área nordestina é de tão sòmente 51,34%, havendo Estados em que a sua proporção pouco excede de 50% como no Piauí, no Ceará e em Sergipe. Nessa área, por estranho que pareça, coincide a escassez de mão-de-obra potencial com os fenômenos de desemprêgo ou subemprêgo.

De acôrdo com as Nações Unidas (v. "Anuário Demográfico 1949-50"), a quota mundial da população nas cidades de 15 a 59 anos é de 57%, muito superior, portanto, à de nosso Nordeste. No continente africano e na América Latina baixa ligeiramente a 55%; no Oriente Próximo chega a 54%; na Ásia Central, a 56%; no Japão, a 55%; mas em nenhum caso se aproxima da observada na área nordestina. Quanto às regiões mais adiantadas, nelas a proporção da população nas idades ativas (de 15 a 59 anos) atinge 62% na Europa e a 64% nos Estados Unidos e Canadá. (IBGE)

Compras de petróleo na Venezuela

NO triênio 1955/1957, segundo informa o boletim mensal do Banco do Brasil, nossas compras de petróleo e derivados à Venezuela somaram 245 milhões de dólares: 72 milhões em 1955, 92 milhões em 1956 e 81 milhões em 1957. Nossas importações corresponderam, nesses anos, a 4,1%, 4,6% e 3,7% do total exportado por êsse país.

Progresso da aviação comercial

EM todos os principais aeroportos brasileiros foi consideràvelmente aumentado o tráfego aéreo no curso do ano de 1958. O recorde de movimento coube ao aeroporto de Santos Dumont, no Distrito Federal, que arrebatou ao aeroporto de São Paulo o primeiro lugar, com um movimento de 701.413 passageiros embarcados, contra 697.020 obtido por êsse último. Nos anos anteriores, Congonhas, o mais importante campo de pouso paulista, manteve a primazia, apresentando vantagens em tôrno de 70 mil passageiros sôbre seu congênere carioca.

Essa melhoria de tráfego do Santos Dumont deve-se, em parte, à transferência de pouso das linhas internas de maior porte, antes atendidas pelo aeroporto do Galeão, que teve o ano passado seu movimento de passageiros reduzido à metade: de 138.267 passageiros embarcados em 1957, para 66.202 em 1958. Outra redução do número de passageiros, sem justificativa aparente, surge no aeroporto de Pôrto Alegre, onde o movimento caiu de 213.034, em 1957, para 210.187, ou menos 1,3%.

Na maioria dos principais campos, segundo os dados do DAC divulgados pelo IBGE, o tráfego comercial de passageiros teve forte elevação. Logo após o aroporto de Santos Dumont, que revelou um incremento de 23%, vem Pampulha, com o acréscimo de 15% sôbre o movimento do ano anterior, seguido dos aeroportos de Londrina (mais 15%), Goiânia (15%), Salvador.... (13%), Fortaleza (10%), Belém (10%) e São Paulo (9%). Os menores aumentos foram observados em Curitiba (mais 5%) e Recife (mais 2%). Note-se que, de 1957 para 1958, o tráfego aéreo mundial de passageiros, de acôrdo com os resultados da ICAO ("International Civil Aviation Organization"), cresceu de apenas 5%.

Produção de pêssegos

EM 1958, a produção nacional de pêssego, consoante as estimativas do SEP, deve ter sido pouco inferior a meio bilhão de frutos. A área de cultivo dessa fruta em nosso país excede de 7.000 hectares. Os principais produtores são os Estados do Rio Grande do Sul (255 milhões de pêssegos em 1958), Minas Gerais (70 milhões), Paraná (65 milhões), Santa Catarina (60 milhões) e São Paulo (30 milhões).

Preços do estanho: baixa temporária

LONDRES — (BNS) — A decisão do Conselho do Estanho de incrementar as cotas de exportação do referido metal, para o segundo trimestre, em três mil toneladas, causa autêntica surprêsa nos círculos mercantis, é o que declara o "Financial Times" em seu editorial. O passo foi tomado, ao que parece, "a fim de tornar a vida um pouco mais fácil para os países produtores".

É, entretanto, inevitável certa baixa nos preços, embora por pouco tempo, após essa medida e o Conselho do Estanho deve tê-la levado em conta. "O que realmente surpreende é terem decidido aumentar as cotas logo no início da recuperação do mercado, quando o comércio não está preparado, e antes de o gerente do Fundo de Estabilização ter tido tempo de pôr ordem nas suas finanças. Ao que parece, o Conselho do Estanho mostrou-se desejoso de prescindir dessas considerações, a fim de poder facilitar a situação dos países produtores. Há 15 meses foram adotadas as primeiras cotas de exportação. As cotas, abaixo do nível de produção, não tiveram muito êxito e não passaram de tentativas de negociação. Os produtores de estanho estão agora, provàvelmente, mais interessados em explorar maior número de minas do que alta dos preços.

Afirma o jornal que os preços deverão necessàriamente enfraquecer em certo grau, devido à modificação das cotas, mas não muito ou por muito tempo, sempre que se mantenha a procura dos Estados Unidos e a Rússia não intervenham nas transações.

Indústria britânica e os novos mercados

Por JOSSLEYN HENNESSY

LONDRES (fevereiro, — 1959) — A indústria da Grã-Bretanha compreende a necessidade de constante adaptação para enfrentar as variáveis exigências dos fregueses estrangeiros. Êsse fato foi demonstrado claramente durante as discussões realizadas por mais de 400 líderes de negócios britânicos, presentes à segunda conferência do Conselho de Exportação do Dólar, realizada recentemente em Eastbourne, na costa do Sul da Inglaterra.

Na primeira conferência, em 1951, os oradores exortaram os homens de negócios do Reino Unido a deixar de produzir mercadorias de estilo tradicional e a estudar as necessidades especiais das Américas. O fato de os Estados Unidos se temem tornado dentro dêsses sete anos o maior mercado independente de exportação, da Grã-Bretanha deslocando o Canadá para o terceiro lugar, sugere a extensão do êxito da indústria britânica. As exportações do Reino Unido para a América do Norte totalizaram 274.000.000 de libras em 1951, alcançaram 439.000.000 de libras em 1957, e atingiram uma média superior a 500.000.000 de libras, em 1958.

O FREGUÊS COMPREENDE SUA POSIÇÃO

Um exemplo das novas técnicas adotadas pela indústria do Reino Unido é o fornecimento em grande escala aos fregueses que precisam de importantes projetos de desenvolvimento, tais como instalações industriais completas ou uma estrada-de-ferro totalmente equipada com sinalização e serviços de manutenção. Êsses projetos incluem quase sempre trabalhos de engenharia e de construção, compreendendo talvez entre 20 a 55% de tôda a oferta, mas fundamentalmente as duas principais atrações para o freguês residem no fato de que êle adquire processo conhecidos, com rendimento garantido, e de que, quando há escassez mundial de experiência técnica e administrativa, êle está livre de pesadas responsabilidades. Os fornecimentos em grande escala compreendem um projeto realizado dentro de tempo e custo especificado, de modo que o cliente sabe sua situação quando assina o contrato e pode calcular o lucro sôbre o capital investido.

As discussões em Eastbourne indicaram que os compradores americanos em grande escala estão prontos para fazer encomendas de acessórios às firmas do Reino Unido, porque se os preços forem competitivos, aumentarão os seus lucros.

Embora as mercadorias de consumo tenham partilhado do progresso das exportações da Grã-Bretanha para a América do Norte, os oradores da conferência instaram por um estudo ainda mais intenso das necessidades dos inúmeros mercados individuais existentes. O sr. Joseph P. Kasper, Presidente da Corporação dos Comerciantes Associados de Nova York, declarou que sua entidade acolheria 100 jovens projetistas britânicos, especializados em todos os tipos de mercadorias de consumo que quisessem trabalhar durante um certo tempo atrás dos balcões, nos Estados Unidos e no Canadá, a fim de adquirir experiência de primeira mão quanto às preferências dos clientes, homens e mulheres, dêsses países. O convite foi aceito com entusiasmo.

LIDER DA INDÚSTRIA MOTORIZADA

No capítulo do atendimento das necessidades de ultramar, as homenagens cabem à indústria automobilística do Reino Unido. Em 1947, essa indústria lucrou 1.376.757 libras com as vendas na América do Norte, ou seja 1.09% dos lucros em dólar do Reino Unido. Em 1958, calcula-se que a indústria tenha ganho 94.000.000 de libras, ou 17.1% dos lucros em dólar, deixando o whisky escocês muito atrás como o melhor vendedor isolado do Reino Unido nos Estados Unidos.

Entre outros notáveis produtos que atenderam bem às necessidades americanas figuram as indústrias de máquinas do Reino Unido, elétricas ou não, produtos que, em 1950, os Estados Unidos adquiriram no valor de 5.600.000; em 1958, são esperadas vendas superiores a 32.000.000 de libras. Na aviação civil, a concorrência é intensa; as cifras, por isso mesmo, flutuam violentamente: de 17.000.000 de libras em 1956, desceram para 5.000.000 de libras em 1957, subindo novamente para 10.000.000 nos primeiros nove meses de 1958.

AS PERSPECTIVAS SÃO BRILHANTES

A conferência concordou que, contanto que os preços se mantenham competitivos, os desenhos novos e a embalagem moderna, as perspectivas da expansão das exportações do Reino Unido para a América do Norte são brilhantes. As atuais vendas britânicas representam uma despesa anual de apenas 3.92 dólares "per capita" da população dos Estados Unidos, com um produto total nacional bruto de 157.000.000.000 de libras, enquanto o Reino Unido com um produto nacional bruto de apenas 18.000.000.000 de libras, gasta cada ano quase 19.60 dólares "per capita" com mercadorias procedentes dos Estados Unidos.

Ilustra a confiança mútua que existe entre os negócios do Reino Unido e dos Estados Unidos a generosa oferta feita pelo sr. C. G. Stradella, Presidente da General Motors Acceptance Corporation, que declarou que os conselhos de sua Corporação estavam à disposição dos exportadores do Reino Unido que procurassem financiamento americano para armazenamento por parte dos negociantes ou para a compra em consignação por parte de fregueses individuais.

Voltando-se para os países da zona do dólar na América Latina, a conferência concluiu que o empreendimento britânico, que havia desempenhado papel tão importante nesses mercados no século XIX, precisava "redescobrir" a América Latina. Sir Norman Kipping, Diretor-Geral da Federação das Indústrias Britânicas, confessou que era "muito desconcertante" saber-se que, de 4.800.000.000 de dólares de importações da América Latina em 1957, a parte do Reino Unido foi apenas de 4.6%, enquanto a da Alemanha atingiu de 7.2%, e a dos Estados Unidos de 66.5%. Sir Norman declarou que, diante dessas cifras, os exportadores do Reino Unido não podiam ser complacentes. Instou por tudo especial das condições da América Latina, advertência que condiz com o realismo com que o mundo dos negócios no Reido Unido estuda as necessidades particulares de seus clientes americanos. (B.N.S.)

CARTAZ - 1

A CONTROVÉRSIA estabelecida em tôrno das relações entre editôres e autores trouxe à luz outro problema igualmente relevante para a cultura nacional que é a questão do livro didático. A reabertura dos currículos escolares, forçando os pais de família a terem que fazer enormes dispêndios com a aquisição de compêndios para os seus filhos, mostra que o problema se tornou bastante agudo e que para a solução do mesmo se impõe a intervenção imediata do Estado, a fim de evitar a exploração inescrupulosa que está sendo feita nessa modalidade de comércio, sempre na base da avidez de lucros, com sacrifícios para a comunidade.

•

LEMBRA-SE, a propósito, ao govêrno, a conveniência de destinar uma parte das verbas orçamentárias aplicadas, muitas vêzes indiscriminadamente, em publicações de escasso interêsse administrativo, na impressão do livro didático e sua distribuição, a preços módicos, pelos estabelecimentos de ensino, a fim de enfrentar os interêsses lucrativos que dominem no momento êsse mercado no Brasil. O Instituto Nacional do Livro, por exemplo, a diretoria do Material Escolar e os Serviços de Documentação, melhor aparelhados de recursos financeiros e materiais, poderiam exercer excelente papel nesse sentido, começando logo com uma redução nos seus planos de edição de outros tipos de livro.

•

AINDA dentro do assunto, informa-se que o Grupo de Trabalho da União Brasileira de Escritores se reunirá na próxima têrça-feira em sua sede para decidir sôbre o memorial a ser enviado ao presidente da República a respeito da crise do livro e da proteção dos interêsses do autor nacional. No movimento encabeçado agora pela UBE tem-se a registrar hoje a posição tomada pela entidade congênere de São Paulo, que parece haver compreendido mal as verdadeiras intenções que estão inspirando os seus companheiros do Rio no tratamento da questão.

•

ENQUANTO isso, consta que a Academia Brasileira de Letras resolveu interessar-se pelo assunto e irá promover em março um encontro (solene), numa das suas vesperais das quintas-feiras, com os editôres. Uma comissão de acadêmicos os introduzirá no recinto, significando que os editôres poderão participar do seu famoso chá com biscoitos. Como está òbviamente implícito que todo acadêmico é, em geral, escritor, lutando, portanto, com problemas autorais, já se tem como pràticamente fora de dúvida que o autor nacional será condignamente tratado nesse projetado encontro.

•

A ASSOCIAÇÃO Brasileira do Livro promoverá nôvo concurso destinado a premiar as melhores reportagens sôbre a Feira de Livros, que se realizará a 18 de abril vindouro. Foram instituídos pela A. B. L. os seguintes prêmios: 1º lugar — vinte mil cruzeiros; 2º lugar — dez mil cruzeiros e 3º lugar — cinco mil cruzeiros. Os autores das reportagens deverão entregá-las, com exemplar do jornal ou revista em que forem publicadas, para julgamento pela Comissão Julgadora que será constituída pela A.B.L., até 10 de maio de 1959, na sede da Rua do Ouvidor, 87-A, 5º andar.

Sonêto

LACYR SCHETTINO

ATINGIDOS OS PÁTIOS DA QUIETUDE,
SEGUE A ALMA A PRECE, AO SEU CAMINHO ATENTA.
JÁ O BRILHO DO MUNDO NÃO A ILUDE
NA ESPERA, EMBORA INQUIETA, MAS CINZENTA.

AQUI NÃO SE OUVE A VOZ QUE SE LAMENTA.
JÁ VISLUMBRANDO O AZUL DA BEATITUDE,
TÔDA REVOLTA INÚTIL REFLUI, LENTA,
ÀS ONDAS CALMAS DO SEU PRÓPRIO ACUDE.

MAS DE FRESTA IMPREVISTA, UM ASSOBIO
PARTE NA POEIRA DOS CRISTAIS. UM RIO,
SÚBITO ENGROSSA, DE AFLIÇÃO E ESPANTO.

A ALMA, SUBMISSA, AO PRÓPRIO CAIS RETORNA
E RECOMEÇA. E EM SUA ANGÚSTIA MORNA
SENTE QUE "AQUELA" MÃO LHE ENXUGA O PRANTO.

CARTAZ - 2

O ITALIANO Diego Valeri e o espanhol Jorge Guillen foram os vencedores do prêmio internacional de poesia "Etna-Taormina" para 1959, realizado em Catânia, na Sicília. Diego Valeri foi premiado pelo volume "Il flauto a due canne", editado em 1958, enquanto o poeta espanhol era premiado pelo livro "Luzbel desconcertado", saído em 1956. As edições precedentes dêste importante prêmio internacional foram vencidas por Umberto Saba (1951), Salvatore Quasimodo, Dylan Thomas (1953), Camilo Sbarbaro e Jules Supervielle (1956). "Il flauto a due canne" é um livro que inclui poemas escritos em italiano e em francês. "Luzbel desconcertado" é um pequeno poema publicado na Argentina e que faz parte de "Maremagnum", primeiro dos de uma série de três volumes intitulada "Clamor", que documenta a evolução poética de Guillen.

•

TALVEZ E. M. Forster possa ser entendido melhor, na opinião da crítica mundial, através de um de seus últimos livros, em que, em meio de uma visita ao Egito, descreve a famosa estátua de Lesseps que se ergue ao lado d oCanal de Suez. Forsque se ergue ao lado do Canal de Suez. Forsmais me assemelhe a Lessps! Que jamais venha a ser autor de uma realização de vulto comparável!" Segundo alguns críticos Forster foi sempre hostil à idéia tradicional de grandeza pública, que predominava no século XIX. As figuras literárias de uma geração mais velha, como Shaw, Wells e Kipling se impuseram pela fôrça de sua eficiência, fecundidade e afirmação social. Forster pelo contrário, tem atuado com um intérprete sóbrio e retraído. Êle vem defendendo o interêsse oposto, da vida privada. Numa época predominantemente pública, num mundo dedicado à propaganda, planejamento, sociedades coletivas e programas, Forster representa a voz individual negligente, que se faz ouvir no lugar público.

•

A CRÍTICA literária dos Estados Unidos e da Inglaterra está estudando com interêsse o romance do russo Wladimir Nabokov, intitulado "Lolita". O livro, de cunho realista, parece ter sido escrito para causar escândalo e, na realidade, a respeito da narrativa já discutiram atabalhoadamente parlamentares franceses e inglêses. Todavia, segundo informações autorizadas, Wladimir Nabokov não pretendeu fazer um livro fácil. "Lolita", iniciado na França e concluído na pequena cidade de Itacha, é um livro trabalhado, apresenta características de um estilo pessoal e, em muitos particulares, como acentua a crítica norte-americana, pode ser tido como obra de gênio. Em resumo: "Lolita" conta a história de um quarentão psicopático por uma mocinha de 14 anos e por uma menina de 12. O enrêdo é completado por um suicídio, um homicídio e uma turba de outros personagens anormais. "Lolita" é um livro ousado e alucinante, afirmam os críticos franceses. Como geralmente acontece nos Estados Unidos, o cinema comprou os direitos do livro de Wladimir Nobokov e já vai filmá-lo. Por enquanto os intérpretes escolhidos, são: Brigitte Bardot e Frank Sinatra ou Maurice Chevalier. Nabokov tem atualmente 57 anos de idade e descende de uma família russa aristocrata, que após a revolução fugiu para Paris.

•

A CASA editôra Sansoni, de Florença, publicou recentemente o livro de Leonardo Olschki, "L'Asia di Marco Polo", um livro compilado como comentário à célebre obra de Marco Polo. A finalidade da obra é oferecer ao leitor um estudo completo sôbre o conhecimento do mundo asiático na Europa medieval. O volume é importante porque atualiza tudo o que já se escreveu até hoje sôbre o assunto.

Aventura intelectual

GLÁUCIO VEIGA

RECIFE — Divulgou o Sr. Guerreiro Ramos o seu último esfôrço sob o título "A Redução Sociológica", ao qual se justapõe um subtítulo, encurralado entre parênteses — Introdução ao Estudo da Razão Sociológica.

Tanto Autor, quanto o livro são integrantes de um Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB). Instituto êsse dissolvendo-se, pelo menos quanto aos seus titulares, num ecletismo surpreendente. Compõem o Conselho Consultivo homens dos mais opostos pensamentos políticos e dos mais antípodas sistemas de idéias.

Não nos interessa, aqui, miudear esta congregação incolor ou multicor que é o ISEB, orientando-se e atirando-se para todos quadrantes da Rosa dos Ventos.

Demorada análise merece o livro do Sr. Guerreiro Ramos, pois, trata-se de expressivo documento de aventureirismo intelectual. Não oferece a temática do livro a surprêsa do imprevisto para quem se habituou a ler o autor. Regressam, de torna viagem quase os mesmos pensadores e idênticos problemas, sempre mal formulados, num raciocínio frouxo, onde se procura deslumbrar o leitor desacautelado com leituras jamais elaboradas.

Aliás, justifica-se o autor, de pronto, ao iniciar o prefácio: "as idéias expostas neste estudo se vêm formando na mente do autor há alguns anos, achando-se implícitas em seus trabalhos anteriores".

De fato, a pretendida "lei das fases" que o autor julga equacionar, amparando-se em Franz Carl Mueller-Lyer (p. 101 e sgsts.) já fôra assunto de artigo estampado no "Digesto Econômico".

Reponta ainda na "Cartilha Brasileira do Aprendiz de Sociólogo" epígrafe rebarbativa de ensaio do autor, de 1954.

Enfim, o presente livro, apenas reprodução, em ponto maior, da dita "Cartilha". Com uma diferença: confeitado por uma terminologia filosófica evidentemente equívoca, inassimilada, revelando e resvalando para uma sintomática irresponsabilidade intelectual.

A temática central do livro do autor pode ser assim resumida: a realidade social brasileira, vivendo período de descontinuidade, de estágio de subdesenvolvimento para etapa de desenvolvimento começa a adquirir "consciência crítica". Tal consciência crítica é indiscutível. Apresenta-se, hoje, como "dado objetivo fato" (p. 19). A consciência crítica, por conseguinte, é "produto histórico" (p. 20) e se opõe à "Consciência ingênua" (p. 23).

Nasce a consciência crítica, quando um grupo social reflete sôbre os fatôres que o condicionam. Desta forma, a consciência crítica "instaura a aptidão autodeterminativa que distingue a pessoa da coisa" (p. 23).

No Brasil, "a consciência crítica está em emergência" (p. 27), o que se prova pela presença de três elementos: industrialização, urbanização e alterações do consumo popular. O elemento primeiro — industrialização — não tem sido interpretado sociològicamente (p. 28). Velha reivindicação do autor, na "Cartilha", onde rasga um capítulo: "A industrialização como categoria sociológica" (p. 87).

O segundo elemento — urbanização — demonstrará que os traços rurais brasileiros se diluem progressivamente. (p. 34). Por fim, as alterações do consumo popular é o último fator operante da consciência crítica, pois, "só adquire possibilidade de autodeterminação o povo que, libertando-se da motivação grosseira dos misteres puramente biológicos, transfere seus interêsses para motivos cada vez mais requintados" (p. 41).

Numa conseqüência de tudo isto — criação da consciência crítica, especialmente através dos três fatôres acima mencionados — impõe-se a formação de uma nova mentalidade colonial (p. 42). Êste processo de liquidação da mentalidade colonial implica em "tensões", entre o nôvo e o velho, o importado e o autóctone.

Esta tensão, também, verifica-se no domínio das ciências sociais. Há um choque entre sistemas e categorias sociológicas "importadas" e a nossa realidade social, transformando-se ditas categorias e sistemas, absolutamente inoperantes, como soluções (p. 43).

Portanto, não podemos continuar numa "assimilação literal e passiva dos produtos científicos importados" A essa assimilação passiva opõe o autor a "assimilação crítica" dos "produtos científicos importados" (p. 45).

"O procedimento metódico que procura tornar sistemática a assimilação crítica" chama-se "redução sociológica". Aqui tropeçamos no miolo do livro do autor. Indaga, então, que é "redução sociológica"? E se propõe, de logo, a trocar em miúdos sua novidade.

A redução sociológica é uma atitude metódica, "tendo por fim descobrir os pressupostos referenciais de natureza histórica, dos objetos e fatos da realidade social" (p. 45). E sociólogo é o que pratica a redução sociológica (p. 55).

O antecedente filosófico da "redução sociológica" é husserliano. Inspira-se o autor na redução fenomenológica de Husserl, de quem faz um apertadíssimo resumo (p. 59), alongando-se ainda até Heidegger.

Passa, a seguir, aos antecedentes sociológicos da "redução sociológica" — e aqui entre os corifeus inclui Litt, Scheler, Geiger, Vierkandt e Recasens Siches, entre outros — passando a seguir, a formular as leis diretoras da tal "redução sociológica". Quatro são estas leis: lei do comprometimento, lei do caráter subsidiário da produção científica estrangeira, lei da universalidade dos enunciados gerais da ciência e lei das fases.

Vamos, agora, à análise das teses do Sr. Guerreiro Ramos. Anuncia o autor que "sem aceitar o idealismo de Husserl e Heidegger, nada impede de acolher a atitude metódica por êles perfilhada, a qual, em essência, se define por um propósito de análise radical" (págs. 62/63).

Parece-nos que a redução sociológica regada pelo autor não se assemelha, nem se aproxima da redução husserliana. Husserl acolheu um processo de eliminação de qualquer realidade existencial e através dessa eliminação, provoca uma suspensão de vivências. Ou melhor: elimina-se o mundo externo e o próprio sujeito psicológico. Não é por outra razão que o sistema de Husserl se apresenta anti-psicologista, precipuamente no campo da Lógica.

Eliminado o Eu-psicológico, alcançamos o Eu Puro, ahistórico, aespacial. Êste Eu Puro seria a "consciência transcendentalmente purificada", onde se dão as **vivências da consciência pura.**

Para compreender Husserl, o Sr. Guerreiro Ramos precisava incursionar no cartesianismo. Porque Husserl coincide com Descartes na tomada de posição de um radicalismo filosófico. Porém, vai mais longe que Cartesius: critica a "épokhé" cartesiana, levando-a às últimas conseqüências.

Descartes torna-se fundamental para a compreensão de Husserl, por funcionar como **contraste.** Para evidenciar êste contraste, Husserl escreveu as "Meditações Cartesianas", desenvolvendo sua posição supra-cartesiana. Acusando Descartes de "falsificação psicologista' (textual), coloca-se no plano do ego-pur transcendental.

A mesma atitute anti-cartesiana assumiu Heidegger ao fazer a análise da relação antinômica do **ego cogito** e **res corporea** para poder fixar seu conceito de Mundo, conceito tão

(Conclui na 4.ª página)

O cadáver

JOAO EMILIO FALCÃO

QUANDO morri fiquei contente. Aliás, não morri. Fui morto. Um carro na contramão, me pegou e jogou longe. Senti, ou não senti, uma pancada nas pernas. Foi como defunto que bati com a cabeça no asfalto.

Depois, fiquei ali, no chão, estirado, com a cara melada na lama da chuvinha fina e do lixo, que o varredor deixara ali. Vieram os fotógrafos e bateram minha chapa. Os repórteres meteram as mãos em meus bolsos e tiraram minha carteira de identidade. Um dêles arrancou o retrato e disse, sorrindo, que já estava com o boneco. Ah, aquêle retrato! Wilma era louca por êle.

Agora, apesar de todo o meu bigode, o rapazinho o chamava boneco. Quando o comissário chegou meu sangue já fôra levado pela chuvinha fina que caía. Ficara, no asfalto da rua, apenas uma mancha pequena.

O chofer do rabecão, que só chegou três ou quatro horas depois, disse: "Êste infeliz vai morrer logo dia de domingo."

Estenderam um lençol branco no chão. Pegaram-me pelos braços e pernas e, como se estivessem jogando rebôlo em caju maduro, lançaram-me em cima do lençol.

No necrotério puseram-me na geladeira. Uma tarde, quando já me havia acostumado ao frio, tiraram-me de lá. Fui levado para uma sala estreita no fim do corredor, onde a turma estava à minha espera. O que me chamou a atenção foi a gravata amarela de Maurício. O pessoal estava mudo. Fernando, Moura e Maurício entreolhavam-se. Tive ímpetos de falar-lhes. Quando o papa-defunto, com seu triste ar comercial, lhes perguntou se iriam providenciar meu enterro, dei azar. Nenhum dêles tinha dinheiro.

Voltei à geladeira. Por pouco tempo, é certo, mas voltei. Meu corpo ia servir à humanidade. Todavia não podia

(Conclui na 4.ª página)

História do modernismo

RENATO JOBIM

MÁRIO da Silva Brito preenche uma necessidade em nossa literatura de hoje: a história do modernismo. Artigos e ensaios não têm faltado sôbre o tema. Urgia a publicação de um livro, pelo menos, que condensasse o verdadeiro drama da implantação da mentalidade modernista em nossas letras — drama que ainda hoje, quase quarenta anos depois de começado, continua no palco, em virtude do saudosismo empedernido de muitos.

Dêsse livro o primeiro volume acaba de aparecer: "Antecedentes da Semana de Arte Moderna" (Editôra Saraiva), elaborado com farta documentação e estilo claro e direto.

Por mais que se fale em pós-modernismo, concretismo, e até (incrível que pareça) em pós-concretismo, o certo é que não saímos do modernismo pròpriamente dito, que significa muito mais uma conduta, uma mentalidade do que um movimento literário como outro qualquer. Daí o inestimável alcance do modernismo.

Mentalidade defendida nas citações que Mário da Silva Brito faz dos artigos de Cândido Mota Filho, publicados no "Correio Paulistano" um ano antes da Semana de Arte Moderna. Por exemplo: "A arte, sendo uma manifestação da vida, não pode furtar-se às leis da vida. As filosofias variam; as ciências variam; a moralidade varia; o Universo vive em constante transformação; os sêres variam, os minérios endurecidos variam. Por que a arte há de ser mumificada, há de estancar-se diante da muralha chinesa? "Com observações dêsse jaez — em nada originais, mas de uma lucidez irrespondível — Cândido Mota Filho ficou sendo um dos maiores defensores do movimento e o "Correio Paulistano" importante baluarte do mesmo.

Sem a finura de Motinha — ao contrário, com empáfia de sabichão e mal-educado — era Oswald de Andrade. Aos que não entendem os homens e cavalos das esculturas de Brecheret, chama de imbecis.

Não se lhe pode negar razão, porém, quando afirma: "Ignoram que, como grande artista que é (Brecheret) sabe que a arte não é uma grosseira e inútil reprodução de exemplares de Zoologia".

Quando Mário da Silva Brito passa a mostrar como na fase preliminar do movimento modernista os seus representantes combatiam as escolas anteriores, evidencia-se muita leviandade e fanfarronice, naturalmente. Compreendemos que atacassem de sola o parnasianismo, pois, como desabafava o autor de "Serafim Ponte Grande" em 1921, "estamos ainda em Herédia, em Leconte", e o parnasianismo remanescente continuava sendo a trincheira da reação passadista, já que a escola simbolista era considerada pelos corifeus da "arte nova" como inspiradora de muitas de suas atitudes. O realismo, pelo apêgo à objetividade, parecelhes limitar a faculdade criadora. Admita-se. O que não convence de maneira alguma são os subjugatórios às grandes figuras do realismo. O tantas vêzes energúmeno Oswald de Andrade renega "o século romântico terminado abertamente nas monstruosidades do cientificismo, na grosseria inexpressiva de Zola". E acrescenta: "profundamente asno aquêle Zola".

Vejam só!

A obra exuberante do criador dos Rougon-Macquart pode ser tudo, menos inexpressiva. O gigante do realismo francês, o cérebro da maior campanha de solidariedade humana e do maior desafio político lançados em seu país, considerado uma bêsta pelo sr. Oswald de Andrade! por alguém que escreveria maus romances, hoje esquecidos da crítica e do público. Eça de Queiroz também não escapou à vassourada injusta dos reformadores.

Deixemos seus excessos de lado, que não caberiam todos nessas simples notas. Uma revolução não se faz sem excessos. Vá.

"Antecedentes da Semana de Arte Moderna" (desde a vinda de Oswald da Europa, em 1912, empolgado com o Manifesto Futurista de Marinetti, até a chegada de Graça Aranha, também de plagas européias) fala de escritores hoje completamente esquecidos, como Agenor Barbosa, louvado por Menotti del Picchia, em artigos daqueles alegres tempos, como "dos maiores poetas, dos mais atuais, dos mais sentidos". Uns fica-

(Conclui na 4.ª página)

Ver a lua

TOMAS SEIXAS

UMA coisa é ouvir falar da lua, ou ler o que da mesma dizem poetas, astrônomos e filósofos. E outra coisa, completamente diversa, é ver a lua. Aliás, desde a mais remota Antiguidade, ou desde que o mundo é mundo, que se costuma ver e falar da lua. E, pelo que nos conta do Hamlete Beneguell, foi no luar que Dom Quijote velou pela primeira vez as suas armas de Cavaleiro Andante. A lua tem, portanto, a sua história e a sua lenda, que datam do começo da Criação, como narra o Primeiro livro de Moysés chamado Genesis: «E disse Deus:» Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam êles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos. E sejam para luminares na expansão dos céus, para alumiar a terra; e assim foi. E fêz Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite. «Mas creio que foi sòmente a partir da confusão de Babel — o Velho Testamento é um livro cheio de desgraças! — que êsse luminar menor passou a ser conhecido com lua, em todos os idiomas. Antes, porém de haver sido classificado pelo homem como um planêta de categoria inferior ao nosso, a lua foi adorada como divindade. E os homens, em sua inexgotável credulidade, atribuiam-lhe tôda a sorte de poderes mágicos. Entretanto, deusa ou não, julgo que ainda hoje ninguém seja capaz de negar a fôrça imensa dos seus sortilégios, que aliás deve ter sido sempre a mesma, desde à data imemorial da sua criação. E é claro que não me refiro aos que conseguiram medir a distância, em kms., luz ou em outra qualquer medida convencional, que nos separa dela, e a designam com uma espécie de desprezo, de «planêta morto» ou «satélite», dando com isso por encerrada a história. Não o que eu quero é me referir ao poder que ela tem sôbre o mar e, sôbre a organização, tão sensível, das mulheres e dos loucos: sôbre êles, talvez por se acharem muito mais próximos do que nós — pobres sêres sòmente em grandes verdades da vida; e sôbre elas por se acharem numa comunhão muito mais profunda do que a nossa com a natureza e portanto com a própria Divindade. E já nos tempos em que os deuses da Grécia imperavam, irmã de Afrodite e de Vênus Anadymene, ela erguia-se, lentamente, ao anoitecer, na linha do horizonte glauco dos mares gregos, como significado do fundo mesmo das águas, triste e solitária.. E quanto eram os seus nomes! Rabbet, Baalet, Tanit, Anaitis, Astarté, Decerto, Astoreth, Mylitta, Athara, Elissa, Tiratha!.. E quanto amor e quanto pavor inspirava dado o valor dos seus símbolos escondidos, o seu eterno silêncio e eterna fecundidade de dominadora do mar terrestre e das praias azuladas, e, principalmente, por ser, como comparável prestígio de Rainha de tôdas as coisas humildes, que lhe dava o mais «absoluto domínio sôbre as mulheres. E em seu incomensurável poder era saudada, em Cartago e em outras cidades do Oriente, por um côro de sacerdotisas virgens e de sacerdotes castrados, que entoavam à Deusa cânticos assim: «Oh! como giras docemente, sustida pelo éter impalpável, que se torna macio e poroso ao teu contacto, cujo movimento suave dirige os ventos e fecunda o orvalho! Sim, és tu! «Oh! Deusa — que, segundo cresces ou diminues tornas maiores e menores os olhos dos gatos e as manchas dos corpos das panteras! As espôsas gritam, sufocadas, o teu nome, no sentirem as atrozes dôres, dos partos! Tu intumesces as conchas femininas e fazes fermentar os vinhos! Putrefazes os cadáveres e crias as pérolas no fundo do mar! «Sim, essa era uma invocação antiga, como muitas daquela época, dirigida ao poder mágico da lua. Mas um poeta moderno, ao escrever um drama antigo, soube atribuir, de perfeito acôrdo com o espírito daquele tempo, sentimentos humanos e trágicos à lua, ao dizer: «Olha para a lua, homem! Vê como está estranha. Parece uma mulher erguendo-se do túmulo, uma mulher morta; é como se tôda ela se voltasse para a contemplação das coisas mortas. A lua tem um estranho olhar. A lua parece uma mulher morta. Move-se tão vagarosamente... «E o próprio Dante chamou-a de «pérola eterna». E havia, em quase todo o Oriente, uma lenda, que dizia que as pérolas, sob a influência da lua, se formavam tanto no fundo do mar quanto nos olhos das virgens mortas. Donde, durante séculos, as frequentes violações dos seus túmulos. E Baudelaire, anotando-lhe as tristezas milenares, escreveu:

Ce soir, la Lune rêve avec plus de paresse: Ainsi qu' une beanté, sur de nombreux coussins, Qui, d'une main, distraite et legére, caresse Avante de s'endormir, le contour de ses reins.

Rimbaud, no entanto, que não gostava do sol e nem tampouco da lua, no **Bateau Ivre** exclamou: «Toute lune est atroce et tout soleil amer». E, muitos anos depois, no interior da Abissinia, ao se defrontar com um lago salgado perdido naquelas regiões selvagens, recordando-se novamente da atrocidade da lua escreveu que as escarpas abruptas daquele lago lembravam» l»lhorreur presumée das paysages lunaires». **É que, quanto à lua imaginava êle que exatamente assim é que deviam ser as suas paisagens. E é bem possível mesmo que nossa observação, como em alguns outros audaciosos passos de sua vida, de homem e de poeta, não estivesse muito longe da verdade, por mais atroz que ela fôsse.** Mas o seu amigo Paul Verlaine, cujo retrato pintado por Carriére, é lunar, viveu no entanto não sob o signo da lua e sim sob, o muito mais trágico, de Saturno. Convém no entanto não desdenhar o papel da lua na Astrologia. E, no tocante às representações plásticas da lua, faço questão de destacar, ainda que apenas, como uma mera referência, as luas estranhíssimas de Bardsley. E ainda no que diz respeito às viagens, ditas interplanetárias, nas quais hoje tanto se fala, em reuniões de cientistas, revistas e jornais do mundo todo, convém, por muitas razões, pois que se trata de um autêntico precursor, relembrar que a primeira tentativa, no gênero, se deve a Dom Quixote, cujo feito se acha imortalizado tanto no texto de Cervantes quanto nas estampas da interpretação do feito por Daumier. E trata-se da viagem do cavalo Clavileno.

Entretanto, como, em muito menos de um século, as coisas referentes à lua mudaram! E não se trata apenas de folclore, mas numa barbearia do Rio, situada nas imediações do Largo do Machado, eu vi uma pintura na qual a lua aparecia ornada de enormes barbatanas, como se fôsse um peixe exótico. Pois bem, tal coisa me deu o que pensar, e o resultado a que cheguei foi descobrir que semelhante pintura não era nenhuma extravagância de pintor e sim o reaparecimento, puro e simples, ali por perto do Largo do Machado, de um mito remotíssimo. E afinal, uma lua num corpo de mulher — como é muito comum se fazer nos cromos de folhinha e em outras pinturas do mesmo gênero, — não é uma sobrevivência, perfeitamente caracterizada, do mito de Astarté de Myiltta? Sim, Mas sôbre a lua o que me parece mais aconselhável é não investigá-la — e sim apenas, — vê-la. E ainda ontem, quando já muito avançada a noite, levantei-me, abria a janela e fiquei, por longo tempo, a olhar a lua, que estava cheia, translúcida e revestida de uma calma que me pareceu infinita. Além disso ela não estava mais só: havia uma estrelinha por perto.

Shaw ainda faz piadas

LONDRES, fevereiro — Um antiquário francês adquiriu recentemente o manuscrito de "Pigmalião" de G. B. Shaw pela importância de quase um milhão e meio de francos. Há pouco tempo um colecionador norte-americano havia pago cêrca de oito milhões de francos pelo manuscrito do primeiro ato da mesma peça.

Mas ninguém ter-se-ia divertido tanto por essas notícias quanto o próprio Shaw: pela simples razão de que não existem manuscritos de G. B. Shaw.

O grande escritor e comediógrafo irlandês desaparecido em 1950 aos 94 anos de idade, após ter vencido, em 1925, o prêmio Nobel, escreveu tôdas as suas obras em taquigrafia, mas destruiu todos os documentos, exceção feita de alguns que quis presentear pessoalmente a várias bibliotecas públicas. E qual fôsse sua opinião em matéria de manuscritos e autógrafos, resulta muito claramente das palavras que disse a Edmond Stevens, seu amigo, ensaísta e escritor:

— "Nunca vendi um manuscrito em minha vida e jamais assinei um só dos meus livros. No que se refere aos volumes assinados pelos autores, estou plenamente de acôrdo com aquela valente senhora que achando uma vez uma cópia da "Máquina do Tempo" de H. G. Wells com o autógrafo do autor, pediu ao livreiro de dar-lhe, por favor, uma cópia "limpa".

A taquigrafia de Shaw era de um tipo tão particular que sòmente a secretária do autor, a senhorita Blanche Patch, conseguia decifrá-la. Shaw escrevia em média de 1.500 a 2.000 palavras por dia, com uma velocidade de 12 palavras por minuto. "Não é uma grande velocidade para um taquígrafo", dizia, "mas

(Conclui na 4.ª página)

Livro: objeto de luxo

SALDANHA COELHO

EM conseqüência da portaria n.º 175, da SUMOC, que fixa o custo do dólar-papel em Cr$ 100,00, agitam-se as instituições literárias, editôras e livrarias do país, anunciando, através da imprensa escrita e falada, uma nova e grave crise do livro brasileiro.

Além dos pronunciamentos isolados, duas iniciativas concretas foram tomadas para chamar a atenção do govêrno no sentido de tomar medidas de proteção ao livro. A União Brasileira de Escritores, com Peregrino Júnior à frente, já discutiu e aprovou um memorial que será encaminhado ao presidente Kubitschek, levando-lhe sugestões para uma solução pelo menos parcial do problema. Êsse memorial está agora sendo estudado pelos editôres para que se encontre um meio de fazê-lo intérprete do autor, do consumidor e do industrial do livro. Por outro lado, o "Jornal do Comércio" iniciou no seu suplemento literário dominical um debate de esclarecimento sôbre a crise do livro.

Não há dúvida de que a crise existe. E tão evidente que o livro encareceu antes da hora. Livros impressos em papel de dólar a Cr$ 43,00, anteriores, assim, à portaria n.º 175, são vendidos como se estivessem onerados com as taxas atuais. Ora, é claro que tal aumento não decorre pròpriamente da portaria n.º 175, pois esta é muito recente para que determine a elevação do custo de livros recém-saídos das máquinas impressoras. O que já existe, portanto, é uma "autodefesa" de certos editôres — remarcando por conta própria o papel que possuem em estoque — como que reconhecendo por antecipação os efeitos da crise.

Os primeiros resultados da portaria n.º 175 já se fizeram sentir em detrimento do autor nacional. Várias editôras reduziram suas programações de 1959, em cinqüenta por cento, devolvendo aos escritores os originais que pretendiam editar êste ano. O livro didático também já sofreu o novo aumento. As cartilhas primárias custam em média Cr$ 20,00. Os livros de leitura do mesmo curso, Cr$ 35,00. O preço médio dos livros de Latim para os ginasianos é de Cr$ 65,00. Os livros de Matemática, Física e Química variam de Cr$ 50,00 a Cr$ 250,00. Pelo visto, o livro técnico que estava inacessível, por ser importação, acabará ficando mais barato que o livro editado em nosso país.

Não lemos ainda os têrmos do memorial que a União Brasileira de Escritores vai encaminhar ao presidente da República. Que êle prestigia a cultura não há nenhuma dúvida. Basta ver o que vem fazendo neste sentido desde que era governador de Minas Gerais. As perspectivas são, portanto, muito boas. O que o memorial não deve perder de vista, no entanto, é que o presidente Kubitschek é um homem eminentemente prático. A orientação do memorial não deve fugir a esta realidade. E dentro dêste ponto de vista, o que nos ocorre sugerir à U B.E., de público porque infelizmente não nos foi possível comparecer às suas reuniões, é uma medida simples e de efeito imediato. Trata-se de pedir ao presidente da República que abra na portaria n.º 175 uma exceção ao livro de autor nacional, didático ou não, mantendo para êle o dólar-papel de Cr$ 43,00, como era fixado anteriormente. Mais tarde, com estudos de maior profundidade, a U.B.E. poderia sugerir outras medidas que facilitassem as indispensáveis edições de autores estrangeiros traduzidos. Pedir tudo agora nos parece inútil. O país atravessa sérias dificuldades financeiras e o livro não pode ser considerado uma unidade isolada na conjuntura econômica. Peçamos o essencial imediato, para que o govêrno não nos possa negá-lo.

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

OS nascidos no período de 1 a 7 de março têm o destino subordinado ao planêta Marte. Assim, serão amantes das belezas naturais, carinhosos, dotados de capacidade industriosa, artística, ordeiros e lógicos no seu modo de agir e pensar. Sua grande paixão pelo belo fá-los misteriosos, românticos e artísticos, porém a falta de confiança em si próprio, encaminham-se muitas vêzes por caminhos incertos e perigosos. Deverão dedicar-se aos estudos espirituais e nos momentos de crises de dúvida buscar a orientação dos grandes mestres através às obras de valor comprovado. As viagens serão bons meios de aquisição para lucros e recreações favoráveis à saúde psíquica e a sua capacidade de dedução e conclusão serão as causas da vitória e também de fracassos, se não souberem, com a tática que lhes é peculiar, afastar de si os invejosos e aproveitadores. Não esperar que surjam os males, mas evitá-los deverá ser a preocupação nos ambientes de trabalho, sociais e familiares. Só não serão felizes se não quiserem seguir a sua intuição e os seus ideais. Simplicidade e personalidade serão os seus guias promissores.

Deverão consorciar-se com os nascidos nos meses de: maio, julho, setembro e dezembro. Os meses de maiores realizações serão: maio, agôsto e novembro. Dias de sorte têrças, quintas, sábados e domingos. Côres favoráveis musgo, azul e branco. Pedras bemfazejas: ametista e água-marinha. Flôres que atraem felicidade: rosa, amor-perfeito e violeta. Números favoráveis 45, 63 e 90.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir irão os vaticínios para todos que nasceram nos períodos abaixo, de 1.º a 7 de março

Entre 22 de Dezembro e 20 de Janeiro — AS GLORIAS PASSARAO MAS OS FEITOS FICARÃO — Apresse as soluções de seus problemas financeiros nesta semana a fim de que outros não se aproveitem das boas oportunidades oferecidas pelo seu planêta dominante Saturno. Observe com atenção que muitos dos seus intentos já estão sendo coroados de êxitos e não pense que é obra do acaso, mas sòmente devido às influências astrais do momento. Não se esconda debaixo das sombrias tristezas, tão peculiar da sua personalidade. Modernize a sua fisionomia sorrindo e conversando assuntos da época, avançando nos seus ideais e valorizando tudo que lhe pertence. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 1, 3 e 5; 8, 9 e 16; 77, 88 e 98; rosa e jasmim.

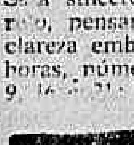
Entre 21 de Janeiro e 18 de Fevereiro — AS BOAS REALIZAÇÕES FERTILIZAM A MATERIA E TUDO SURGIRA' — Sòmente aos jovens é dado mudar completamente de planos devido a sua capacidade de adaptação, ao seu espírito de aventuras e a inquebrantável firmeza mental. No entanto, o aperfeiçoamento e as mudanças suaves são sempre as mais aconselháveis no momento, para qualquer idade. Siga os seus intentos com coragem e verá que tudo chegará ao seu tempo. Nunca se esquecendo da ajuda ao seu semelhante e a paciência devida às crianças e aos velhos. Os extremos deverão ser olhados com muito carinho e atenção para que não se percam a sua capacidade magnética e adquira maiores influências mentais. Dias, horas, números e flôres de bons presságios: 3, 5 e 7; [illegible] 10 e 16; 31, 65 e 76; saudade e mimosa.

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março — AME MAIS E MELHOR E TUDO MELHORARA' — O último dia da Lua Cheia, domingo, trará bons inícios de amizades e a criatura amada lhe dará ótimas oportunidades de melhorar a sua situação financeira devido a sua magnética poderosa irradiando boas influências astrais. Aproveite a oportunidade para aumentar seus círculos de relações obtendo melhores meios de vencer com mais rapidez os seus planos. Cuide da sua saúde mental, não se aproximando dos ambientes pessimistas e onde o nervoso predomina. Dias, horas, números e flôres de sorte: 1, 2 e 3; 9, 11 e 20; 55, 67 e 89; orquídea e cravo.

Entre 21 de Março e 20 de Abril — SEJA O PIONEIRO ENFRENTANDO OS BONS NEGÓCIOS — A Lua entrando em Sagitário, no dia 1.º, irá proporcionar maiores oportunidades às suas conquistas, tanto na parte recreativa e negócios quanto na parte sentimental. Terá ensejo de vencer situações embaraçosas e encontrar proteção entre seus amigos. Encete, de preferência, negócios de vulto e embora tendo preocupações e encontrando embaraços, verá que os astros lhe darão fôrças, fora do comum, para realizar o que muito deseja. Aja com segurança e lealdade, tendo o silêncio e o segrêdo como bons auxiliares. Busque ambientes alegres para repouso. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 2, 4 e 5; 9, 14 e 19; 56, 67 e 89; mimosa e rosa.

Entre 21 de Abril e 20 de Maio — NÃO FUJA DAS BOAS OPORTUNIDADES E CONSEGUIRA' INTELIGÊNCIA E CULTURA — Não perca as boas oportunidades da semana, com os negócios que lhe serão oferecidos. De todo dinheiro junto empregue, imediatamente, em compras imobiliária ou máquinas de boa fabricação. O seu futuro estará mais próximo do que imagina e usando os meios de proteção. Lute para vencer e a vitória embora difícil valerá a pena pois será alvo de admiração e estará bem amparado por admiradores e amigos que terão prazer em estar em sua companhia. Não escravize os seus subordinados e nem tampouco se submeta a êles, pensando tirar proveito de sua capacidade de trabalho. Dias, horas, números e flôres de boas influências: 1, 5 e 6; 9, 15 e 21; 77, 86 e 95; gerânio e crisandália.

Entre 21 de Maio e 21 de Junho — SEJA O DESCOBRIDOR DO PAIS DE SUA FELICIDADE, CONHECENDO MELHOR O MUNDO — Seu espírito receberá nesta semana maior fôrça e poderá, então, resolver os seus problemas com maior sorte e rapidez encontrando aceitação por parte de seus parentes e amigos. Seus negócios deverão sofrer alguma alteração devido a despedida da Lua Cheia. Encontrará boas oportunidades de receber e ganhar dinheiro. Mantenha sua saúde mental livre de qualquer atrito ou pensamentos negativos. Seja sincero consigo mesmo e não se desvie do caminho reto, pensando encontrar soluções mais rápidas. Aja com clareza embora nada diga de seus planos e intensões. Dias, horas, números e flôres de boas oportunidades: 1, 5 e 7; 9, [illegible] 21; 77, 78 e 98; jasmim e violeta.



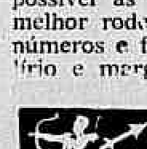
Entre 22 de Junho e 22 de Julho — O SEU MUNDO E' VOCE E DESCUBRA TODOS OS TESOUROS QUE ENCERRA — Só vencerá se seguir o seu caminho e deixar que os outros sigam o seu. A ajuda é necessária mas não procurando auferir lucros. Reserve tempo para as suas atividades no lar, solucionando os problemas referentes à boa educação e a introdução dos seus familiares no mundo social e artístico. Contribua com um pouco mais de divertimento no lar a fim de que o trabalho e as alegrias sejam maiores. Sempre que puder dedique um pouco de atenção na compra de imóveis. Hoje em dia já há bons meios para adquirir o que antigamente era impossível. Cuide de sua saúde e dê mais atenção aos alimentos. Dias, horas, números e flôres de sorte: 1, 5 e 6; 9, 11 e 21; 65, 76 e 98; açucena e o cravo.

Entre 23 de Julho a 23 de Agôsto — NÃO DEIXE SEU ESPIRITO SEM OBJETIVO DE APERFEIÇOAMENTO E VENÇA A MATÉRIA POR AMOR A UM GRANDE AMOR — Seja mais claro nas suas predileções e adquira maior personalidade seguindo numa mesma direção. De tanto caminhar já perdeu um pouco os seus objetivos e agora não busque recompensas através coisas que breve passarão a outrem. Fortaleça sua mente para firmar novamente no que deseja e no que é preciso conseguir. Luta inglória traz prejuízos espirituais e tormentas eternas. Os dias futuros deverão ser melhores e mais bem organizados. O seu trabalho deverá ser no momento de colheita e distribuição, para melhor selecionar e trabalhando sòmente com o que tem valor. Sua saúde ainda é ponto de apoio e não se descuide. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 1, 3 e 5; 8, 10 e 21; 6, 76 e 89; rosa e gerânio.

Entre 24 de Agôsto e 22 de Setembro — NAS VIAGENS ENCONTRARA' REALIZAÇOES DE SONHOS E TALVEZ FORTUNA — As viagens serão sempre proveitosas não só para auferir maiores lucros aprendendo a lidar com pessoas estranhas. A semana que com o Quarto Minguante estará apta a encetar negócios novos e realizar transações comerciais. Se o seu lar estiver dando preocupações mude para outro bairro e tudo se modificará. Cuide de seus descendentes e ascendentes com carinho, pois do trato advirão melhores resultados para as realizações pessoais. Sua aparência é importante no momento e não se descuide de manter um bom físico. Dias, horas, números e flôres de sorte: 1, 6 e 7; 11, 17 e 21; 65, 67 e 89; fídia e gerânio.

Entre 23 de Setembro e 20 de Outubro — ALIMENTE A MATÉRIA PARA CURAR O SEU ESPÍRITO E ASSIM VENCERÁ' — Sua vida parece continuar parada embora muito esfôrço tenha empregado para as coisas se modificarem. Busque compreender as fôrças contrárias e verá como se anulam esforços sòmente pela ação do rádio. A saúde espiritual e a vitalidade material é que mantêm ainda os seus ideais. A luta talvez possa continuar mas uma nova diretriz precisa ser organizada, para então acordar o gigante que dorme. Êle, como nos contos de fada é fruto da imaginação e como tal domina em todos os sentidos. Suas conquistas serão coroadas de êxitos se procurar distrações e repouso mental. Dias, horas, números e flôres de sorte: 5, 6 e 7; 8, 9 e 13; 66, 75 e 84; rosa e acácia.

Entre 21 de Outubro e 22 de Novembro — PARA VIVER MAIS E MELHOR AMPARE OS SÊRES SIMPLES E FAÇA CARIDADE AMPARANDO NOVAS CRIANÇAS — O seu mundo não será o verdadeiro enquanto não der o direito a paz e ao sossêgo espiritual àqueles que têm a ventura de saber tolerar as falhas e erros alheios. Distribua bem os seus deveres e as suas conquistas crescerão. Reconheça os direitos de todos para os seus direitos serem maiores e melhores. Sua felicidade está em ser bondosa, caridosa e afeiçoada a todos que o têm ajudado moral, espiritual e materialmente. As crianças serão a sua salvação se souber compreender a fortuna que encerram e por isso deverá trabalhar para elas e viver com elas. As plantas colhem energia solar e irradiam fôrças magnéticas salutares e por isso sempre que possível as tenha no seu ambiente familiar. Viva mais e melhor rodeando-se de vidas puras e ingênuas. Dias, horas, números e flôres de sorte: 1, 2 e 4; 6, 13 e 18; 66, 76 e 89; lírio e margarida.



Entre 23 de Novembro e 21 de Dezembro — O AMOR É A FONTE DE VITALIDADE E REALIZAÇÕES — Nesta semana é bem provável vencer os obstáculos difíceis, pois o Minguante tem características benéficas nos embaraços oriundos de uma mente preocupada ou desgovernada. Busque, nos amigos, a sua fonte de vitalidade, aproveitando para por em dia também as visitas sociais. Se ainda não pôs em hábito fazer fins de semana experimente e muito lucrará. Sua vida sentimental não deverá ser descurada e enquanto puder manter as emoções com o sexo oposto em dia, é sempre bom. A semana será de boa sorte, experimente. Dia, horas números e flôres: 1, 3 e 5; 9, 14 e 22; 66, 75 e 84; mimosa e rosa.

Trovas

Sua vasta cabeleira
Despida, esparsa ao vento...
Tinha a graça da palmeira
E a fôrça de um pensamento!

Não há dor que fira mais,
Quando no peito lateja:
Do que a ânsia de querer bem
A quem só mal nos deseja!

ZULMIRO VIEIRA

História do...

(Conclusão da 3.a pág)

ram no caminho, outros venceram. Pelo talento, apenas? Não. Quase todos os líderes da "arte nova" tinham talento. Os persistentes, dentre êles, é que chegaram até nós. Os que não desanimaram, passada a fase deliciosa das brincadeiras.

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Tifo aviário

(Conclusão da 6.ª página)

diarréia constante e morte depois de alguns dias.

Diagnóstico — Um diagnóstico é feito com segurança no laboratório.

Os animais doentes devem ser sacrificados, não havendo vacinas preventivas nem um tratamento eficaz.

A prevenção deve ser feita semelhantemente aos casos de tifose aviária.

SÒMENTE PARA HOMENS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mocinha, apenas dez mandamentos

Quando você fôr à praia

1 Não tome sol sem usar prèviamente no corpo e no rosto um óleo protetor.

2 A maquilagem deve ser discreta: apenas um pouco de baton e... nada mais.

3 Nunca vá à praia com o estômago sobrecarregado. Tome antes um copo de suco de frutas ou um pouco de limão diluido nágua.

4 Nada de penteados sofisticados. Deixe os cabelos soltos: dê cem escovadelas, no mínimo.

5 Não esqueça as pernas. Umas pernas bem depiladas é sinal de que você é cuidadosa de sua beleza e tem trato.

6 Cuidado com o maiô. Ele deve ser bem talhado, mas convém evitar os exageros. Nada mais ridículo do que a preocupação de desnudar-se, quando se tem quinze anos. O que é velado interessa muito mais... Não há dúvida.

7 Não fique horas inteiras estendida ao sol. Procure caminhar, fazer um pouco de esporte movimentar-se. E' melhor para a saúde e não queima tanto.

8 Quando chgear a casa e se o rosto estiver muito castigado pelo sol, use êste creme nutritivo:

Hidrolato de rosas	75,0
Cêra branca	7,5
Óleo de amendoas	7,0
Parafina	7,0
Espermacete	7,0
Tintura de benjoim	1,0

9 Não tenha na praia, atitudes ridículas, rindo alto, gesticulando, corendo de um lado para outro com excessiva vivacidade. Ninguém aprecia uma môça com maus modos.

10 Evite sempre que puder, ser uma mocinha pouco razoável, não dispensando à mamãe a consideração que lhe é devida. Se ela marcou almôço para uma hora da tarde, procure chegar na hora exata para evitar aborrecimentos.

(Foto da **ILA**)

Shaw ainda...

(Conclusão da 3.a pág)

deveis pensar quanto papel, quanto trabalho e quanto tempo pude assim mesmo economizar em cinqüenta anos."

Esta carência de manuscritos shawnianos provocou após a morte do autor, uma alta da cotação de seus muito raros autógrafos. Os negociantes de Ayet St. Lawrence, a sonolenta aldeia inglêsa onde êle morava, abstiveram-se por muitos anos de sacar os cheques com os quais Shaw pagava suas contas, porque preferiam, a preços muito maiores, vendê-los aos caçadores de autógrafos. Sua assinatura num cheque de duas libras foi vendida recentemente por cem.

Enquanto não existem manuscritos de suas cinqüenta e mais comédias são ao invés inúmeras as cartas privadas, quase sempre escritas com tinta vermelha, numa caligrafia nítida e fina, documento de seu equilíbrio interior, sua sabedoria, sua bondade de alma. Sem deixar perceber, Shaw foi sempre muito solidário com os autores teatrais sem sorte: talvez em lembrança de seus primeiros anos de vida literária, duros, obscuros, encarniçados, lutando contra a corrente, numa Londres gloriosa e hostil. Naquele tempo usava calçados sem sola, calças esfarrapadas e longos paletós para esconder os buracos.

A veia irônica de Shaw escorre por tôda a sua correspondência privada. O único que conseguiu manter as relações no mesmo tom, foi um jovem escritor inglês Kerree Collins. Collins mandara-lhe o manuscrito de um livro para crianças, pedindo sua opinião e possìvelmente, a apresentação para um editor. Mas Shaw não restituiu o livro. Houve uma troca de correspondência entre os dois, o jovem à procura de seu manuscrito, Shaw desculpando-se continuamente e brincando sôbre o mesmo, não queria devolvê-lo ou tinha-o perdido. A relação entre os dois foi notável, porque porquanto Shaw inventasse maldades sempre a respeito do livro o outro, paciente e sorrateiramente, agüentava a parada e retrucava à altura. Uma vez Collins pediu a Shaw um par de sapatos, declarando que por não ter nenhum estava ameaçado de andar descalço. Shaw mandou-o, mas quando Collins depois de usá-lo muito, enviou os calçados rotos para que Shaw os mandasse consertar, Shaw mandou mesmo, e tornou a remeter a prenda ao jovem. Shaw mandava-lhe de vez em quando um pouco de dinheiro sempre fingindo-se de zangado. A estranha troca de cartas durou quatro anos: uma vez Collins queixou-se de que Shaw não respondia nem à metade de suas cartas. E Shaw respondeu perguntando se Collins queria ser adotado por êle. Então Collins retrucou: "Não se incomode. Já decidi. Chegará o dia em que esta correspondência assinada pelo Sr. será paga a pêso de ouro."

Sôbre G. B. Shaw foram escritos mais de 2.000 livros e cêrca de 100.000 artigos de jornais e revistas. A influência de Shaw, de seu humorismo, isto é, sôbre os nossos tempos é testemunhada pelo fato que circulam mais ou menos quatro mil piadas a seu respeito.

Muita gente pergunta por que Shaw nunca foi agraciado com alguma comenda oficial. Mas a verdade é que vários governos lhe ofereceram títulos e honrarias: mas êle sempre os recusou. Os laboristas queriam dar-lhe uma cadeira na Câmara dos Lordes.

— "Só o Senhor conseguiria despertar e animar um pouco êstes empedernidos lordes", dissera-lhe o primeiro-ministro.

— "Eu sei, respondeu Shaw, mas eu não tenho rendas para viver como um duque e vocês não me poderiam oferecer tanto dinheiro."

— "É verdade — retrucou-lhe Mac Donald — mas quereis aceitar a honraria pelos méritos?"

E Shaw:

— "Já as consegui por mim mesmo." — (ANSA — DC.)

Carne de baleia...

(Conclusão da 6.ª página)

façam um juízo bem seguro a respeito, vejamos como se realiza atualmente esta pesca.

A pesca é mais segura e rápida com arpões explosivos, disparados por peças de artilharia (no navio de pesca da baleia, o artilheiro é o personagem mais importante...). Cada arpão tem 4 garras recurvadas e embutidas, com um dispositivo que permite sua abertura dentro do animal, de modo a fixá-lo firmemente no seu corpo. O arpão leva, ainda, uma granada de ação retardada, cuja explosão movimenta o dispositivo que solta as garras. Mesmo com a granada explodindo dentro do corpo, nem sempre a morte é imediata (isto só acontece quando o arpão atinge a cabeça, o que é raro). O local mais atingido é o dorso e nem sempre um só arpão é suficiente para matar a baleia. E então o artilheiro envia outros. Com as granadas explodindo dentro do corpo, os intestinos rompem-se; as fezes sujam as carnes e a contaminação microbiana é regra sem exceção. Na melhor das hipóteses, a baleia ferida mortalmente ainda se debate no mínimo de 40 a 60 minutos. A média é a luta durante várias horas. Muitas vêzes, a baleia morre por exaustão, ou, por incrível que pareça, "afogada". Mesmo que os intestinos não se rompam e se evite a contaminação microbiana o mecanismo da morte resulta em carne de qualidade inferior, de durabilidade reduzidíssima. Após a morte, a baleia é trabalhada para a retirada do óleo, sem nenhuma atenção à carne, que se vai conspurcando com as fezes e os detritos dos próprios homens que nela trabalham. Ocorre, com freqüência, que a carne já está em processo de decomposição, quando se inicia o trabalho de retirada da gordura.

CONDIÇOES PARA O CONSUMO HUMANO

Em um relatório oficial das autoridades sanitárias inglêsas, advertem os técnicos contra os inconvenientes de carnes obtidas em tais condições no fornecimento das grandes populações. Para que a carne de baleia possa ser utilizada, dizem os técnicos inglêses, é indispensável que passe a ter prioridade de tratamento no barco, isto é, seja imediatamente **limpa** e submetida a congelação, antes de se estabelecer o "rigor mortis". Seria preciso, ainda, que o sistema de arpões explosivos fôsse definitivamente abolido, substituindo-se pelos elétricos, que apenas atordoam a baleia e que a morte ocorresse após uma sangria abundante feita pelos pescadores. Além de tudo isso, seria necessário que os pescadores tivessem a consciência de que estavam retalhando um animal fornecedor de alimentos, e assim procedessem com um mínimo de condições higiênicas.

Atualmente, estão em curso, nos grandes navios pesqueiros de baleia, do Canadá e outros países, experiências para aplicação de antibióticos na carne de baleia, retardando-se a ação das bactérias de putrefação. O antibiótico é misturado ao ar insuflado na baleia para que ela se mantenha à superfície, logo após a morte cujas condições descrevemos acima. A ação das bactérias é neutralizada imediatamente pelo antibiótico durante pelo menos 48 horas. Neste período, portanto, talvez se torne possível trabalhar com a carne, desde que, após a manipulação, ela seja congelada a fim de ser remetida para centros consumidores distantes.

Como verificam os leitores, fornecer carne de baleia ao povo, como alimento substituto ou concorrente da de boi, é um sonho. Na realidade, êste fornecimento só pode existir por enquanto no plano teórico, a não ser que os armadores modifiquem sua mentalidade e equipem seus navios com aparelhagem própria para aproveitar carne de baleia e tenham interêsse neste fornecimento. Inclusive, antibióticos. Não se deve manter grande ilusão a respeito. Como fatôres de abastecimento, as espécies bovina, suína, ovina caprina, as aves e o peixe são as que realmente têm, ainda, a maior importância entre nós.

O cadáver

(Conclusão da 3ª página)

fazer isso. Eu nada devia à humanidade e ela nunca me servira, até que, sábado à tarde, vieram buscar-me. Introduziram-me, nu, na sala repleta. Não senti um estremecimento de vergonha porque meu corpo estava rígido.

O médico, quando entrei, pilheriou: "Êste não está fedendo muito."

Os estudantes riram. Uma mocinha passou o lenço no nariz, outra deu um berro, e de vestido verde curto botou as mãos nos olhos. Um rapaz, metido a gaiato, comentou:

— "Não olhem, meninas. O homem está nu."

Outro, em voz de falsete, querendo ser mais gaiato disse: "Não gosto de ver estas coisas."

A risada estourou forte; todos estavam se divertindo. O único sério era eu. Deitado na mesa de ferro esperava, mais ansioso do que no meu tempo de estudante, o fim da aula.

E, assim foi indo. O professor cortando meus músculos, os estudantes pilheriando, as mocinhas rindo nervosamente, enquanto dois jovens, os únicos verdadeiramente interessados na aula, permaneciam sérios.

O médico arrancou meu coração. Mostrou-o aos estudantes, deu-lhe um talho e jogou-o dentro de um vidro.

Meu Deus!, porque deixaste que me arrancassem o coração? O coração que tanto te amou!

Enfim, todo decomposto, com pedaços jogados para cá, outros para lá, tiraram-me de cima da mesa. A aula terminara. Quando fui atirado à vala comum, os que haviam estado comigo na geladeira não me reconheceram, desprezaram-me.

Três fatôres...

(Conclusão da 6.ª página)

cos. Quanto à higiene, sabe-se que é um importante fator de êxito numa criação de suínos. As instalações devem ser lavadas diàriamente.

Os animais devem ser observados constantemente, pois ferimentos, bernes, etc., podem ceder lugar a infecções ou ao aparecimento de bicheiras, de más consequências.

Muitos leitões morrem por falta de cuidados higiênicos, seja por falta de limpeza das instalações, seja pela impropriedade do local em que são colocados.

Conhecemos alguns casos de criadores de desviarem as águas de serventia de bovinos para a criação de porcos, sofrendo graves prejuízos pela transmissão da aftosa dos bovinos ao rebanho de porcos. Outros que mantêm a criação de suínos ao lado de currais de bovinos ou conservando as duas espécies num mesmo pasto, resultando dessa prática, às vêzes, enormes prejuízos pela sensibilidade dos porcos ao contágio da aftosa. Nos locais muito frios ou sujeitos a correntes frias de vento, os casos de gripe em leitões são comuns. Portanto, o criador que desejar pleno êxito na sua criação de suínos deve conhecer muito bem o tipo de porco a produzir, selecionando os seus reprodutores segundo êsse tipo, balancear as rações, fornecendo para cada categoria, uma ração apropriada quanto ao nível protéico, hidrocarbonado, sais minerais, vitaminas e manter na criação a mais rigorosa higiene.

A aventura...

(Conclusão da 3.a pág)

mal e parcamente assimilado pelo Sr. Guerreiro Ramos.

Husserl e Heidegger são anticartesianos. O primeiro por ser anti-psicologista e demonstrar a incerteza do **cogito ergo sum**. O segundo por não admitir o Mundo como **res extensa**. Enquanto Husserl liquida o ego cartesiano, Heidegger evidencia o equívoco do Mundo (res extensa) de Descartes.

Após êste prelúdio cansativo, chegamos ao clímax da ignorância filosófica do autor. Escreve êste: "A redução sociológica se aproxima do que Heidegger chama de **Entschraenken** (sic) sem confundir-se (sic) com êsse procedimento" (p. 60). Mostraremos que nem de longe se aproxima e que a tal redução sociológica é grosseira mistificação, sem qualquer fundamento sólido. Mas, tornou-se necessário sintetizar o pensamento de Husserl e Heidegger para projetar o jejum filosófico do Sr. Guerreiro Ramos.

GOV. ROBERTO SILVEIRA REUNIU PREFEITOS

Focalizados grandes problemas do E. do Rio

NITERÓI, 28 (Sucursal) — Preparando as bases de sua política de auxiliar o progresso do Estado, através do desenvolvimento dos municípios, o governador Roberto Silveira reuniu, no Palácio do Ingá, todos os prefeitos fluminenses, debatendo com êles os principais problemas de suas administrações e o seu equacionamento com o apoio estadual.

Frisou, antecipadamente, o governador fluminense, não focalizar, jamais, os magnos problemas do Estado, como os que dizem respeito à economia dos municípios, sob a luz da política partidária, e, sim, sob a inspiração dos princípios democráticos com que administrará a causa pública.

PAGAMENTO DAS COTAS

Depois de esclarecer que o Estado deve atrasados aos municípios num total de 841 milhões de cruzeiros e que o orçamento fixou um quantitativo muito inferior para atendimento do problema das cotas, asseverou o sr. Roberto Silveira que seu govêrno pagará integralmente a dotação orçamentária, que é de 120 bilhões de cruzeiros, e procurará, com o apoio de todos os municípios, obter um empréstimo com o govêrno federal, para pagamento dos atrasados.

COOPERAÇÃO EM DIVERSOS SETORES

Manifestaram os presentes, com efusivos aplausos, intenso júbilo pela disposição do Chefe do Executivo estadual de resolver, efetivamente, os problemas dos municípios, quando o sr. Roberto Silveira revelou que irá atender a cada um dêles, ainda no corrente ano, prestando-lhes cooperação nos planos rodoviários e em outros setores em que o Estado possa ajudar.

CONFIANÇA NO FUTURO

Declarou o sr. Roberto Silveira — depois de recordar a circunstância de haver recebido os cofres estaduais em situação precária — que confia na capacidade de recuperação do povo fluminense, cuja economia será soerguida com o trabalho dedicado e intenso do govêrno que o povo elegeu.

No decorrer de seu pronunciamento — acrescentou o governador outros detalhes sôbre a obra administrativa que vem empreendendo e que levará avante com o apoio do povo.

FALAM OS PREFEITOS

Terminada a exposição inicial do chefe do govêrno popular nacionalista do Estado do Rio, os prefeitos presentes passaram a apresentar suas reivindicações e sugestões ao sr. Roberto Silveira.

Falaram chefes de executivos municipais pertencentes às mais variadas correntes político-partidárias, desde o PTB, partido a que pertence o governador, até o PSD, seu principal opositor.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Todos, em meio às suas exposições, elogiaram a maneira democrática e bem intencionada com que o sr. Roberto Silveira os trouxera até o Palácio do Ingá.

De tal forma os trabalhos foram conduzidos nesse sentido que, a certa altura, por proposta do sr. Sebastião França, prefeito de Porciúncula, todos os governantes municipais, de pé, prestaram uma moção de solidariedade à ação administrativa do governador Roberto Silveira.

EXPLICAÇÕES E HOMENAGENS

Entre outras ocorrências havidas na reunião, podemos citar as explicações do govêrno com referência à sua intensa atividade de combate aos jogos proibidos e a afirmação do prefeito de Nova Friburgo, sr. Amâncio Azevedo, que desmentiu as notícias, segundo as quais teria declarado não necessitar da ajuda do govêrno estadual.

A reunião, que foi iniciada às 16 horas, só terminou às 20 horas. O sr. Roberto Silveira, depois de ouvir parte das explanações de seus convidados, passou a presidência dos trabalhos, numa homenagem a todos os chefes de comunas municipais que ali estavam, ao sr. Sebastião de Arruda Negreiros, prefeito do município de Nova Iguaçu, o qual conduziu a reunião até o encerramento.

PRESENÇA DO SECRETARIADO

Na reunião dos prefeitos, à qual faltaram apenas alguns chefes de executivos municipais, o governador Roberto Silveira contou com a colaboração do seu Secretariado, que com êle estudou os planos que serão colocados em prática.

GOVERNADOR

Acertou relógio com os prefeitos

OROSIMBO GONÇALVES LIMA

Noticiamos com pesar o falecimento do sr. Orosimbo Gonçalves Lima, agente do DIARIO CARIOCA na cidade de Alegre, Espírito Santo. O infausto acontecimento ocorreu a 7 do corrente, causando grande emoção nos círculos ferroviários da Leopoldina, onde o extinto gozava de grande estima. O sr. Orosimbo Gonçalves Lima, iniciou sua carreira ferroviária na Leopoldina Railway em 1.º de fevereiro de 1901, no Distrito de S. José do Além Paraíba (MG), vindo aposentar-se na cidade de Alegre, em 30 de setembro de 1952. Durante o tempo de serviço, teve várias promoções e elevados elogios, motivo de grande prestígio que angariou na E. F. Leopoldina.

Deixa viúva, da. Ana Cândida de Sousa Lima (da. Nenem Lima) e quatro filhos: Osenclever, comerciante em Vitória, Olidemós, Orosimbo e Odalvo, respectivamente, ferroviária, economiário e advogado, residentes em Alegre.

O DIARIO CARIOCA associa-se às manifestações de pesar pelo falecimento de tão esforçado chefe de família.

Noticiário variado de Cordeiro (E. Rio)

CORDEIRO, RJ, 28 (Herácito Prata, correspondente) — **Sociais:** Aniversariou a 26 do corrente o sr. Antônio Domingos Pirazzo, elemento de destaque na política da "Terra dos Cravos". Aniversariaram também em fevereiro, os seguintes cordeirenses: dia 6, o lavrador Lucas Pinto; dia 13, Alberto Alves, comerciante; dia 17, Horácio Pereira de Sá, comerciante; dia 10, o sr. Adeodato Peixoto, Inspetor da Cia. Telefônica.

MACUCOS

Moradores da Vila de Macuco, 2.º Distrito de Cordeiro, receberam com satisfação a notícia de que o atual Governador do Estado, sr. Roberto Silveira, havia determinado providências para que fôssem retiradas da Alfândega diversas máquinas e pertences, entre os quais se acha um possante transformador elétrico que será aproveitado na referida Vila de Macucos, a fim de reforçar a falta de energia e iluminação pública.

SEMANA SANTA

Pelo padre André Boaventura, vigário da Paróquia de Cordeiro, estão sendo tomadas as providências para as solenidades da Semana Santa, nesta cidade.

NOVAS AUTORIDADES

As populações de Cordeiro e Macuco receberam com entusiasmo a nomeação das novas autoridades policiais para o município de Cordeiro, tendo a escôlha recaído nos seguintes nomes: Delegado de Polícia, Jorge Augusto Silva, para 1.º, 2.º e 3.º suplentes de Delegado de Polícia, César Monteiro, Magno Buker, Antônio Renato Pires da Veiga; respectivamente para 1.º, 2.º e 3.º suplentes de subdelegado, Isaac Medeiros, Antônio Campano Toledo e Silviano Pinto de Feijó. Para subdelegado o sr. João Batista da Silveira e para subdelegado e suplente em Vila Macuco, o 2.º sargento da polícia Pedro Batista Bizzo e Elpídio Sanches Maia.

CORREIOS

Os habitantes de Cordeiro continuam esperando providências do ministro Lúcio Meira, para que seja restabelecida a distribuição da correspondência domiciliar abolida pela Diretoria Regional do DCT.

APOSENTADOS

Ferroviários aposentados da E. F. Leopoldina, que percebem salários pela CAFFESP continuam reclamando do atual Presidente da Autarquia, sr. Valdemar Marques da Silva, no sentido das suas aposentadorias serem reajustadas.

CENTRO PRO'-MELHORAMENTOS

O Centro Pró-Melhoramentos de Cordeiro, vem desenvolvendo grande atividade no sentido de conseguir das autoridades competentes, a criação nesta cidade, de uma Inspetoria do Ensino Escolar, para melhor atender a vasta região, que atualmente é servida pela que está localizada na cidade de Cantagalo.

INAUGURAÇÃO

Será inaugurado na próxima semana, na Praça da Matriz, o busto do ex-Prefeito desta cidade, sr. João Beliene Salgado. Comparecerão à cerimônia altas autoridades federais e municipais, além de membros destacados da sociedade cordeirense.

FALTA DÁGUA

Apesar das constantes reclamações e dos apelos feitos pela população continuam sem água diversas ruas de Cordeiro. Esperam os cordeirenses que o atual Chefe do Executivo ponha um fim em tal anomalia, colocando mais uma bomba, uma vez que a quantidade de água existente no manancial é suficiente para abastecer a cidade.

Soda cáustica no leite

TAQUARA, 28 — (Asap-DC) — Foi constatada a existência de inúmeros tabletes de soda caústica em 1 100 litros de leite que foram recolhido por um caminhão da localidade denominada «Linha do Café». Em consequência todo o produto foi despejado fora, nada sobrando, nem mesmo uma amostra para ser reemtido ao Pôsto de Saúde desta cidade, acompanhando o auto de infração lavrado pelo fiscal.

Parece que os intermediários do negócio do leite usam soda cáustica para baixar o ácido e elevar a densidade do leite, dando-lhe, consequentemente, durabilidade e valorização.

Presumem as autoridades que o processo empregado pelos leiteiros venha sendo a causa do surto de diarréia e outros desaranjos de graves consequências que vêm abatendo as crianças.

Governador Valadares em franco progresso

GOVERNADOR VALADARES, MG, 28 (Do Correspondente) — Esta cidade, que já é conhecida com o nome de "Princêsa do Vale", foi segundo o IBGE, o município que mais cresceu no Brasil, no decênio de 1940-1950, com o índice de 250%.

Distando, por via aérea, 50 e 120 minutos, respectivamente, de Belo Horizonte e do Rio, conta com cêrca de 100 mil habitantes no município.

CONDIÇÕES ECONOMICAS

As condições econômicas de Governador Valadares são das mais pujantes, possuindo 110 unidades industriais e 1.230 casas comerciais.

A arrecadação pública foi, em 1958, a seguinte: estadual, Cr$ 104.021.399,50; federal, Cr$ .... 35.666.753,00, e municipal, Cr$ 19.679.134,30.

PREFEITURA PROMETE

A nova administração municipal pretende dar grande impulso às obras de urbanização da cidade, que, sem favor, já se coloca entre as primeiras de Minas.

Entre os planos do novo prefeito, sr. R. Albergarria, está a pavimentação da Av. Rio Grande do Sul, na Vila Bretas, que liga a cidade à Rodovia Rio-Bahia e ao novo aeroporto, êste ainda em construção.

EXECUÇÃO CAUSA APREENSÃO

Incidentes de consequências graves poderão surgir nesta cidade em face de uma execução provisória ordenada pelo Juiz de Direito em cumprimento a acórdão do Tribunal de Justiça do Estado.

Quase oitenta famílias estão na iminência de ser despejadas de seus lares em decorrência da medida que, por sinal, é provisória, de vez que a questão principal, que versa sôbre os terrenos, ainda está em fase de julgamento no Supremo Tribunal Federal, pelo recurso extraordinário interposto por Afonso Bretas Sobrinho contra Rosa Negrell.

Rio Grande inaugura novo mercado peixe

PÔRTO ALEGRE, 28 (Sucursal) — A cidade de Rio Grande vive um de seus dias mais felizes com a inauguração do novo e moderno Mercado de Peixe, localizado no edifício do Entreposto Federal de Pesca.

Construído há mais de 15 anos pelo saudoso presidente Getúlio Vargas, somente em princípios dêste ano, por indicação do sr. Mário Meneghetti, Ministro da Agricultura, foi determinado o início de atividades do mercado, sob a orientação do engenheiro-agrônomo Cleomenes Borges.

ELEGANTES DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28 — (da correspondente Cecília Goldenberg) — Esta capital, Rio Grande, Pelotas e várias cidades do Estado apresentam, em suas listas de elegantes, nomes dignos de figurar entre as "mais" do Brasil. Nas fotos, três elegantes de 58, da cidade de Rio Grande. À esquerda: sra. Dirceu Ballester (Giovanna), possuidora de grande beleza, a sra. Dirceu Ballester se destaca em todos os acontecimentos sociais a que comparece, sendo alvo digno de encômios por suas finíssimas "toilettes" ditadas pelos maiores costureiros da Europa. Ao centro: srta. Magda Lêda Vierno Libório, "Miss Elegante Bangu do Rio Grande em 58. Em matéria de elegância, Magda Lêda lidera a lista das senhoritas. À direita: srta. Tânia Pasquier Franco, o "Brotinho Sensação". Além de suave beleza e meiguice, é a ditadora da moda entre os "brotinhos".

MENDIGOS

BARRA MANSA, 28 (De C. Cardim Gonçalves, especial para o DC) — O espetáculo que o mendigo conhecido pela alcunha de "Porquê" oferece aos leitores não é único em Barra Mansa, pois quem tiver a curiosidade de percorrer a plataforma da Rêde Mineira de Viação verá que a estação se transformou num verdadeiro albergue de mendigos e desocupados, sem que as autoridades tomem qualquer providência. Curioso, no caso do "Porquê" é a amizade que o fiel "Rex" devota ao seu dono, não permitindo que ninguém moleste o mendigo e interrompa o seu sono, consequente de um estado habitual de embriaguez. — O flagrante foi tirado em plena Avenida Joaquim Leite, coração da cidade.

CRIMES CONTINUAM SEM CASTIGO

PINHEIRAL, RJ 28 (Do Correspondente) — Embora tardios, eis aqui fatos que devem ser conhecidos tanto pelo primitivismo, como pela impunidade de que se acompanham. Aproximadamente, às 20 horas, do dia 28 de novembro de 1958 o cidadão Maurício Barcelos, conhecido pela alcunha de "Gaúcho" e muito estimado pela população local, foi assassinado a tiros de revólver quando próximo a sua residência, por Manuel Gaudênio, agora foragido. Ambos estavam a cavalo e aparentemente se entendiam amistosamente momentos antes. Segundo uma testemunha, Manuel Gaudênio, após seu ao cruel e frio, vindo à galope do local do crime, afirmou categórico enquanto despejava as suas cápsulas de sua arma e colocava outras tantas no tambor "eu matei o Gaúcho!" E partiu novamente à cavalo até sua residência onde permaneceu até a madrugada, sob às vistas, pode-se dizer complacente, da polícia.

Pinheiral, para infelicidade de sua pacata população, tem sido palco de crimes semelhantes, roubos escandalosos, fatos desconhecidos de uma grande parte da opinião pública e sempre sem castigos. Maurício Barcelos, ainda jovem, deixa viúva esperando o quarto filho.

BIAS VISITA FRIMISA

BELO HORIZONTE, 28 — (Asap-DC) — O Governador do Estado, sr. Bias Fortes, acompanhado dos srs. Tancredo Neves, Secretário de Finanças e Cândido de Holanda Lima, Presidente da Cemig e demais autoridades visitaram as instalações da Frimisa. — Frigorífico Minas Gerais S. A., sendo recebidos pelos diretores da Emprêsa, que os orientaram na visita, percorrendo as obras que estão sendo concluídas no local. O sr. Bias Fortes teve oportunidade de verificar tudo: prédio em condições de funcionamento; abate de três novilhos, segundo métodos modernos e outras secões do matadouro. Acredita-se para o mês de março próximo o início definitivo do funcionamento geral do frigorífico, destinando-se a servir não somente esta capital, como também, ao Rio de Janeiro, grande mercado consumidor de carne.

C. ITAPEMIRIM: FALECE FAZENDEIRO

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, ES, 28 — (Do Correspondente) — Causou a maior consternação em nossos círculos sociais e econômicos o falecimento, recentemente, do sr. Sebastião Amaral, chefe de antiga e tradicional família cachoeirense.

Sua existência foi uma constante de trabalho e grandes lutas, principalmente, nos meios rurais, onde militou durante longos e afanosos anos.

FAMILIA

Fazendeiro e criador, o extinto, que residia há muitos anos nesta cidade, finou-se aos 79 anos de idade, após prolongada enfermidade, deixando viúva a sra. Eufrosina do Amaral.

O extinto, que era pai do sr. José Antônio do Amaral, ilustre homem público cachoeirense, ex-deputado estadual e Secretário da Agricultura e da Fazenda, deixou ainda os seguintes filhos, todos maiores: srs. Calabar e Ari Amaral, fazendeiros e proprietários neste município; sras. Margarida Amaral Sampaio, casada com o sr. Antônio Sampaio, do comércio do Rio de Janeiro, onde residem: Maria Amaral Ribeiro, casada com o sr. Antônio Ribeiro, também do comércio do Rio de Janeiro, onde residem: Inah Amaral de Abreu, casada com o sr. João Estevão de Abreu, funcionário público estadual.

COSTUMES E DIVERSÇES: NOVO CHEFE

NITERÓI, 28 — (Sucursal) — Em virtude de ato do govêrno, assumiu na Secretaria de Segurança Pública, nesta capital, as funções de delegado de jogos, Costumes e diversões do E. do Rio, o bacharel Olavo de Almeida Gama. À sua posse compareceram figuras das mais representativas da política estadual e grande número de funcionários daquela secretaria, tendo usado da palavra, além do empossado, o sr. Serpa de Carvalho, ex-presidente da Assembléia Legislativa, o sr. Francisco Ribeiro de Carvalho, representante do PTB, no município de Itaguaí e o deputado Edésio da Cruz Nunes, secretário de segurança, todos enaltecendo o trabalho e a carreira progressiva do novo titular daquela importante delegacia especializada.

A referida autoridade das relações de amizade do secretário Edésio da Cruz Nunes e antigo colaborador do atual secretário de finanças do E. do Rio, deputado Augusto de Gregório, já exerceu sua função em diversos municípios fluminenses, destacando-se o trabalho eficiente que desenvolveu em Miguel Pereira, Vassouras e últimamente em São João de Meriti, de onde foi designado para o atual cargo.

"CASTRO ALVES": RECONSTRUÇÃO

SALVADOR, 28 (Asap-DC) — Estão sendo levantadas as últimas vigas da estrutura metálica do Teatro Castro Alves. Também as fachadas laterais da platéia já estão revestidas de pastilhas esmaltadas, estando marcado para o mais tardar, até o dia 30 de março, a conclusão dos blocos dos vestíbulos, platéia e palco, faltando apenas o acabamento interno da platéia que deverá estar concluído antes da inauguração.

Rio Claro: cadeia é pardieiro

À esquerda, o prefeito de Rio Claro, sr. Jairo G. Alves; ao lado, o pardieiro que serve de cadeia pública à cidade

RIO CLARO, 28 RJ (C. Cardim Gonçalves, correspondente) — O novo Prefeito do Rio Claro, sr. Jairo Guimarães Alves, está vivamente empenhado na construção de um hospital para a cidade e está contando para tal empreendimento com a cooperação dos fazendeiros locais e demais munícipes, além da ajuda federal prometida pelos deputados federais Saturnino Braga e Vasconcelos Torres e do deputado estadual sr. Geraldo de Biasi, cujo contingente eleitoral recebido no último pleito em Rio Claro foi considerável. O referido hospital disporá de 3 enfermarias com 6 leitos cada uma e 6 quartos particulares.

•

Inundado pelas águas da reprêsa da Light, o Distrito de São João Marcos será transferido para a localidade denominada Morundu, distante 25 quilômetros do Primeiro Distrito.

•

Uma sólida ponte de cimento armado está sendo projetada para fazer a ligação do Distrito de Lídice (estação da Rêde Mineira de Viação) com a margem onde se encontra a antiga vila, obra essa sempre prometida pelas administrações mas que até hoje jamais teve iniciação.

•

Se bem que não esteja incluído no programa do sr. Prefeito de Rio Claro, permitimo-nos lembrar a S. S. a conveniência de medidas urgentes para a reconstrução da cadeia pública local verdadeiro pardieiro infecto, constituindo um ato desumano a conservação de prêsos no referido presídio.

Rodovia Belém-Brasília

BELÉM, 28 (do correspondente) — A importante rodovia Belém Brasília, que contribuirá muito para o aceleramento do progresso da região amazônica, e do Brasil Central é, sem dúvida nenhuma da maior magnitude.

Graças à construção dessa extraordinária via de comunicação varando a imensa selva amazonica, bem como a edificação da futura Capital da República, grande interêsse começa a despertar no espírito de homens empreendedores, tanto do país como do estrangeiro.

Há poucos dias, o dr. Valdir Bohuid, Superintendente do Plano de Valorização Amazônica recebeu uma carta de um cidadão norte-americano domiciliado em Nova Iorque, que propunha a compra de 5.000 a 10.000 acres de terra para desenvolver trabalhos agrícolas.

Lembra-se que recentemente o dr. Valdir Bouhid, designou dois assessores técnicos para, conjuntamente com o diretor da Colônia Agrícola do Guamá, procederem a imediatos estudos relacionados com um plano de colonização, ao longo e às margens da rodovia Belém Brasília, no trecho situado dentro da floresta amazônica.

Congresso de Ensino Comercial

P. ALEGRE, 28 — (ASAP-DC) — Será realizado nesta capital, em período a ser determinado, o 3.º Congresso de Ensino Comercial, que será levado a efeito na sede da Faculdade do Rio Grande do Sul ainda êste ano, coincidindo com as comemorações do cinquentenário da aludida instituição, que desde há muito já está programando excepcionais realizações. Em reunião da Comissão de Coordenação Técnica do Ensino Comercial, a que estêve presente o professor Lafayette Belfort Garcia, titular da Diretoria do Ensino Comercial, o professor Álvaro de Figueiredo Pais, presidente da Comissão, fêz amplo relatório das atividades levadas a efeito até o presente momento, tanto neste Estado, como em Santa Catarina, visando o citado Congresso.

Bahia quer Petrobrás

SALVADOR, 28 (Sucursal) — Numa enquete realizada nesta cidade pelo "Jornal da Bahia" sôbre um nome baiano para a direção da Petrobrás, verificou-se que o povo desta terra está acompanhando com carinho e entusiasmo a idéia levantada por aquêle jornal.

Pudemos observar entre as várias opiniões do "homem do povo", algumas, até certo ponto curiosas, como a do comerciário Antônio Alves da Silva, que diz: "Já que o petróleo é baiano, não se deve permitir que falte um baiano na direção da Petrobrás".

Por outro lado há opiniões mais seguras, como a do cacauicultor Deraldo P. [illegible], que afirma: "Não podemos permitir que a Bahia seja desprezada. Deve ser entregue a um baiano a direção da Petrobrás. E entre os baianos, o mais competente".

EMPOSSADO PREFEITO MONJARDIM

VITÓRIA, 28 — (Do correspondente) — Tomou posse, no cargo de prefeito desta cidade, o sr. Adelpho Poli Monjardim.

A cerimônia transcorreu num ambiente festivo e de entusiasmo, tendo sido o sr. Monjardim conduzido, de sua residência até à Câmara Municipal, por grande número de amigos, admiradores e populares.

CERIMONIA DE POSSE

Ao chegar à Assembléia Municipal, já lá estavam, superlotando o recinto, figuras representativas do nosso mundo político e de nossa alta sociedade.

Depois de receber a saudação dos edis capixabas e de ter prestado o seu compromisso, dirigiu-se o sr. Monjardim à Prefeitura, onde foi alvo de novas e calorosas homenagens.

PREFEITO MONJARDIM

Na foto, o sr. Adelfo Monjardim, prefeito eleito de Vitória, assinando, na Câmara Municipal, o têrmo de posse

ASFALTAMENTO EM MACAPÁ

MACAPÁ, 28 (especial para o DC) — Cidade em franco progresso, Macapá é bem um espelho da intensa atividade que se desenvolve em todos os pontos do território amapaense, que é a capital. Suas ruas são amplas e bem traçadas. Cuida-se, agora, de asfaltá-las, serviço em que estão sendo empregadas máquinas modernissimas, especialmente adquiridas para êsse fim, pelo govêrno do Território. Na foto, uma das máquinas em ação.

QUE FAZ A CIÊNCIA PELO PROGRESSO AVÍCOLA

Proteger pesquisas é garantir riqueza

PODE ser demonstrada a todo o momento a unidade da ciência nos seus diferentes aspectos de pesquisa, com aplicação imediata ou não. Alguns, consideram as pesquisas "puras" e "aplicadas", conforme seja ou não prevista qualquer aplicação dos seus resultados. A largos traços, imaginamos poder focalizar no decorrer desta explanação, pontos capitais solucionados pela pesquisa científica que se constituíram em alicerce para fundação e desenvolvimento da avicultura moderna. Impossível fazê-lo de uma só vez, e pouco seria o espaço para desenvolver o tema de um modo completo. Desde os problemas fundamentais de criação até o produto avícola na mesa ou prato do consumidor, há um dedinho de ciência, contribuindo para o aperfeiçoamento em todo o ciclo de produção-distribuição e consumo do produto. Por sua vez, o progresso avícola soube bem retribuir à ciência os benefícios que dela recebeu, confirmando a "unidade científica" de nossa tese inicial. E graças à possibilidade moderna de se incubarem diàriamente dezenas de milhares de ovos que se tornaram possíveis as pesquisas científicas procedidas com o embrião de pinto e a manipulação industrial de vacinas em escala elevada. Quantas "galinhas chocas" seriam necessárias hoje para sustentar a produção elevada de "ovos embrionados" solicitados pelo mercado?

No plano zootécnico foram desenvolvidas duas linhas de pesquisas com diferenciação própria. Uma delas relacionada com a genética, na qual em sua parte aplicada se torna possível a obtenção de ra-

ças ou linhagens com propriedade de crescimento, postura, conformação, precocidade, resistência a doenças e etc., anteriormente nunca atingidas. Um frango de boa "origem" pode converter alimento em pêso de modo tão perfeito quanto nunca se supôs antes conseguir, graças a estudos de genética e melhoramento das aves. No aspecto da postura, sem querer nos referir aos recordes, podemos afirmar que na maioria dos aviários, qualquer galinha apanhada ao acaso, pode ter o seu ciclo de postura muito superior ao das melhores de 20 a 30 anos atrás não selecionadas. Mais um trabalho de pesquisa genética. Por sua vez, alguns problemas de herança não esclarecidos pelos geneticistas com outras espécies, puderam ter a solução com estudos feitos em galinhas. A côr dos ovos é um exemplo. Outros problemas de sexo e herança foram bem conduzidos com estudos feitos em galinhas. A outra linha zootécnica está relacionada com a criação sob todos os aspectos. No campo aplicado, sendo a criação um modo de conversão de alimento (resíduos) em "proteína animal" de consumo humano, a esta conversibilidade foi dado o maior destaque. Portanto na alimentação e nutrição avícola encontramos os maiores e melhores programas de pesquisas científicas avícolas, nos centros adiantados mundiais. Também aqui, encontramos reciprocidade na investigação. Se a avicultura se beneficia com a ciência, esta por sua vez se faz mais consolidade e firme com os resultados do progresso avícola. Um cientista bem nutrido, com carne de frango, é muito mais capacitado para o trabalho, certamente, do que outro que vive em país "subdesenvolvido" de economia rudimentar.

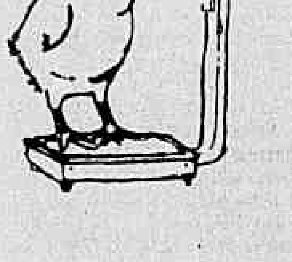
A descoberta da vitamina K, fator importante da coagulação do sangue, que tem possibilitado a salvação de muitas vidas, anteriormente perdidas em hemorragias post-natal, foi uma conquista do trabalho de pesquisa sôbre nutrição realizado em pintos.

E a vitamina B 12, não pôde ser revelada graças a pesquisas de nutrição em pintos a poucos anos atrás? Quantos estudos de primeira ordem não continuam em realização com antibióticos, graças ao emprêgo de pintos. O benefício obtido pela avicultura, com resíduos de culturas de germes para obtenção de antibióticos, foi por sua vez dos mais sensacionais. Uma nova economia aviária pôde ser formada, criando por sua vez nova diferenciação social do trabalho, com a criação da indústria de alimentos para aves. Ao lado do desenvolvimento dessa nova indústria se encontra também a pesquisa científica sôbre nutrição, com fundamentos na fisiologia, na bioquímica da nutrição, na farmacodinâmica dos alimentos medicamentados e na anatomia do aparelho digestivo.

Graças à genética e à nutrição moderna, é possível obter-se hoje um frango de igual pêso em 3 meses ao frango de poucos anos atrás que necessitava de oito a dez meses.

GRANJA AVÍCOLA INDUSTRIAL

Dentro dos requisitos modernos de seleção, a pesagem do pinto ao nascer é indispensável



Está na hora de plantar repolho

A terra mais conveniente para plantar repolho é a que contém maior predominância de argila, e não de areia, contanto que seja bastante rica em húmus. Raramente, porém, se encontra um solo assim, suficientemente humoso; por isto, recomenda-se a adubação com estêrco bem curtido, ou com composto orgânico. Esta adubação pode ser feita com 3 à 4 quilos de estêrco por cova, ou com 5 quilos, por metro de sulco, quando se prefere adubar por essa forma. A terra deve ser profundamente revolvida e gradeada e os sulcos abertos com um arado leve ou com um sulcador.

A cultura é feita evitando-se o período mais quente do ano. Semeia-se de fevereiro a junho. O melhor mês porém, é o de março, porque, assim, se obtém cabeças mais duras e compactas em junho e julho.

As mudas devem provir de sementeiras bem feitas. Quando tiverem de 2 a 3 folhinhas devem ser repicadas para o viveiro e daí, então, levadas para o local definitivo de cultivo, sem desmanchar o bloco de terra que rodeia as raízes.

Os tratos culturais consistem na limpeza do terreno e em regas diárias, quando não chover. As regas devem ser abundantes até a formação das cabeças, quando podem ser mais escassas e, sempre que possível, feitas por infiltração.

A colheita se dá quando as cabeças alcançam o seu desenvolvimento máximo, isto é, quando se tornarem duras e resistentes.

Carne de baleia - virá ou não para a mêsa do consumidor?

JORGE VAITSMAN

DE vez em quando, principalmente nas épocas de crise de abastecimento de carnes (ou por escassez natural ou em virtude de especulação e manobras altistas), aparecem na imprensa diária algumas sugestões e afirmativas que emocionam a opinião pública e a fazem aguardar o futuro com mais confiança. Confiança no sentido de que a carne bovina baixará de preço, pela fartura ou pela concorrência de outras carnes. A de baleia, por exemplo. Houve uma ocasião em que o SAPS chegou a informar que iria fornecê-la dentro de pouco tempo, em seus restaurantes populares (isso ocorreu por volta de 1951, e a promessa — felizmente — foi esquecida; os próprios técnicos — nutricionistas — do SAPS não acreditavam muito na carne da baleia e um dêles, segundo relemos nos recortes de jornais da época, após exaltar as qualidades de digestibilidade do futuro "filé", insinuava que só mesmo em caso de calamidade pública ela poderia ser aceita pelo povo...).

Nos últimos meses divulgaram-se técnicas para o emprêgo de antibióticos na preparação desta carne, e houve nova esperança de seu fornecimento em condições sanitária e higiênicas aceitáveis para a manipulação em açougues e na cozinha...

Com regular periodicidade, a idéia da utilização da baleia como animal capaz de fornecer carne volta à baila e os jornais começam a anunciar a realização de projetos para sua realização, breve. Já neste ano, ela ressurgiu, naturalmente, com a autorização (em convenção internacional) da pesca de maior número de baleias pelos nossos armadores do Nordeste. Segundo as notícias vindas do Nordeste, a pesca da baleia tem sido um sucesso e já cogitam, na Paraíba, de instalações de fábricas para a preparação de conservas, adubos etc. Sem nenhuma dúvida, é desejável que milhares de toneladas de carne perdidas com a extração do óleo, sejam aproveitadas na alimentação humana. As dificuldades, porém, são grandes e não será fácil vencê-las, pelo menos na escala dos desejos de círculos interessados no abastecimento. Não que a carne da baleia seja inferior à do boi, absolutamente; talvez até seja melhor, do ponto de vista nutritivo. As dificuldades, não decorrem disto, mas sim da extrema facilidade com que esta carne se decompõe. Os bifes serão em abundância, não se discute; mas podres... se não forem utilizados novos métodos de pesca e introduzidas técnicas especiais para evitar que isto aconteça.

O problema do abastecimento de carnes com o aproveitamento da de baleia é muito complexo; e a opinião pública não deve ser tão iludida, a seu respeito, como deixam transparecer certas notícias veiculadas, ùltimamente, pela imprensa.

JÁ FÊZ PARTE DO CARDÁPIO CARIOCA

Consoante já insinuamos, não se deve duvidar do valor da carne de baleia, como alimento fornecedor de proteínas e gorduras. Tampouco que ela possa encontrar dificuldades para reintrodução em nossos hábitos alimentares, ao contrário do que afirmou um dos nutricionistas do SAPS. Há uma tradição histórica do consumo de carne de baleia, no Brasil até mesmo aqui no Distrito Federal. Gastão Cruls, por exemplo, conta ("Aparência do Rio de Janeiro, Livraria José Olympio, Coleção de Documentos Brasileiros) que nos séculos XVI e XVII era grande o uso da carne de baleia na cozinha dos habitantes do Rio de Janeiro, e há mesmo quem afirme e jure ter sido a mesma carne "prato do dia" de antigas tavernas e hospedarias cariocas, aí por volta de 1700 e picos.

Acontece, apenas, que até 1700 mais ou menos, as baleias eram abundantes em todos os mares e também aqui na costa do Brasil. Nos meses que vão de maio a agôsto, chegavam a penetrar na baía de Guanabara. O azeite de baleia era uma das grandes "indústrias extrativas" da época. As baleias eram pescadas e ali na ponta da Amarração, em Niterói, havia um estabelecimento para fazer a extração do azeite dos cetáceos caçados nas águas próximas do Distrito Federal. Naqueles tempos (séculos XVI e XVII), a carne baleia fresca ainda era mais escassa do que hoje, e as baleias, retalhadas na praia, forneciam o "bife" dos pobres e ricos. O consumo tinha que ser muito rápido, para evitar intoxicações. Mas a "amarração" era perto e as baleias numerosas, de modo que não ficava difícil escolher, apenas, os bons pedaços, ou os mais frescos. Quanto à qualidade da carne, os tratadistas são unânimes em considerá-la excelente. Fresca, encerra 23% de proteínas positivamente e os ácidos aminados seguintes: alanina, valina, leucina, fenilanina, prolina, ácido aspártico, ácido glutâmico, tirosina, triptófano, além de traços de outros (arginina, lisina, histidina).

Em quase todos os países que fazem a pesca da baleia, geralmente há o aproveitamento da carne para a produção de adubos e farinhas destinadas à alimentação animal. O aproveitamento para alimentação humana é maior na Noruega, seguindo-se a Inglaterra. Naquele país, utiliza-se para fornecer "filés" nas refeições normais e ainda como matéria-prima para a indústria de embutidos (fabricação de salsichas).

Sòmente são aproveitados para o consumo os músculos "Longissimus dorsis" e o "Psoas" (as grandes baleias rendem até 3 toneladas de "filés" de açougue)...

E' fora de dúvida a potencial capacidade de abastecimento de carne pelas baleias. Basta lembrar que uma só pode fornecer quantidade de músculos equivalente à de 30 bois. Em outras palavras: uma baleia, uma só baleia, das grandes, bem entendido, pode fornecer alimento para 35.000 pessoas. Teòricamente, portanto, a pesca da baleia orientada com o objetivo de fornecer carnes seria uma solução para os problemas de abastecimento dêste produto. Na prática porém, isto é dificílimo, máxime nos países de clima tropical, sem uma indústria frigorífica e navios de pesca aparelhados e equipados com o objetivo de aproveitamento da carne.

PRODUTO INFERIOR, SEGUNDO OS INGLÊSES

Embora a digestibilidade e capacidade nutritiva sejam incontestáveis, a carne de baleia é de putrefação rápida em virtude de seu sistema de pesca (sistema arcaico, desumano, destrutivo).

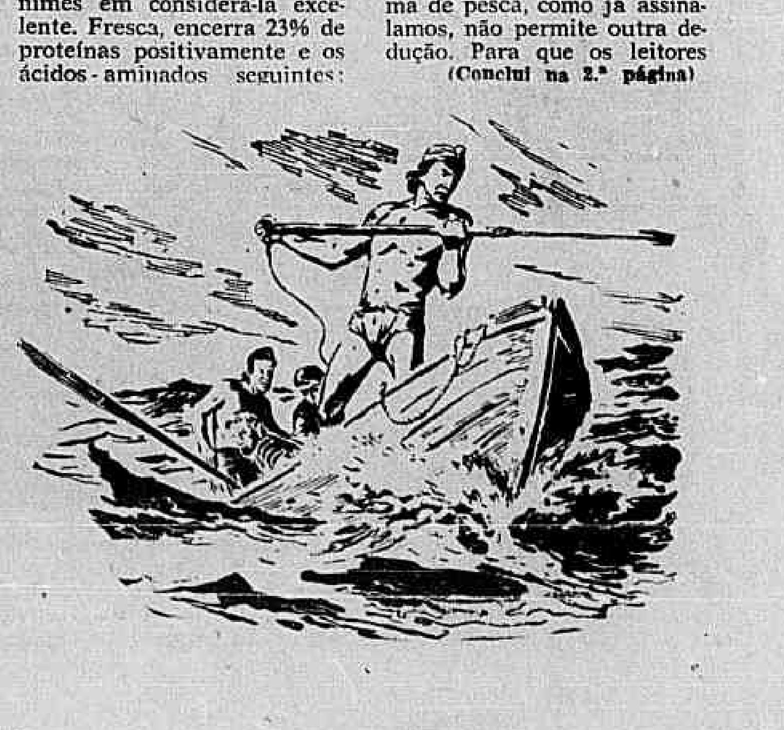
Na Inglaterra, país citado como um dos maiores consumidores desta carne, os seus técnicos de Saúde Pública fizeram a seguinte declaração recente: "A carne de baleia fornecida até então ao mercado é um produto inferior pela ausência de "standard" de seleção e métodos impróprios de manipulação e armazenamento".

Seria conveniente que nossos industriais, técnicos e especialistas em abastecimento se lembrem disto, cada vez que venham a tratar dêste problema em público. E' preciso que se compenetrem da necessidade de garantir a higidez do alimento que pode ser fornecido ao povo, assegurando que as fases de manipulação sejam perfeitas. No caso especial da baleia, a condição mínima para que a carne chegue em bom estado à mesa do consumidor é a de que seja a baleia retalhada para fornecer carnes em bom estado de conservação e de higiene. Os armadores, até hoje, têm se assegurado, isto, pois o negócio dêles é, e sempre foi, o do azeite. Perdurando êste espírito dos armadores, a carne de baleia dificilmente pode reunir, nas atuais condições de sua pesca, os requisitos mínimos de salubridade para ser transformada em um produto de açougue dos centros de consumo distante dos locais de sua manipulação.

A PESCA DA BALEIA

Se fôsse possível mudar o sistema de pesca e dar prioridade para o tratamento, em alto mar, da carne, procedendo-se à sua imediata armazenagem frigorífica (indispensável nos países quentes, como o nosso), aí sim a pesca da baleia poderia constituir um fator de abastecimento de carnes. De outro modo, é quase impossível. O sistema de pesca, como já assinalamos, não permite outra dedução. Para que os leitores

(Conclui na 2.ª página)



Tifo aviário

GERALDO RIVELLO

CAUSADO pela Salmonella gallinarum que é um micróbio muito parecido tanto na forma como nas propriedades biológicas com o germe da pulorose.

Ataca a galinha e perus, sendo assinalada com menor freqüência em outras aves.

A infecção é contraída geralmente pela via digestiva, sendo a contaminação facilitada pela introdução de aves portadoras em aviários indenes.

Sintomas. O período de incubação dura de 4 a 5 dias, sendo que a doença na forma aguda dura em média 5 dias, observando-se diarréia, febre e prostração, crista e barbela violáceas.

Na forma crônica há enfraquecimento da ave, crista e barbela amareladas podendo haver sintomas de icterícia e uma diarréia amarelada.

Lesões: na necropsia, o tamanho do fígado chama logo a atenção.

Está aumentado com coloração verde escuro ou bronzeada e a vesícula aumentada, devido ao acúmulo de líquidos.

Baço também aumentado de volume, podendo haver focos de necrose.

Intestino congestionado podendo apresentar pontos hemorrágicos.

Rins descorados e aumentados de volume.

Nos casos agudos, no coração, podemos encontrar pontos hemorrágicos e focos de necrose brancacentos.

Diagnóstico — Devido aos sintomas comuns a diversas doenças, como a espiroquetose e a cólera aviária, o diagnóstico no animal vivo é difícil.

Na necropsia o aumento do fígado e do baço e os focos brancos do coração exclui a cólera.

O diagnóstico no laboratório pode ser feito pelo isolamento e identificação do germe, pela aglutinação rápida do sangue total, como é realizado na pulorosa ou diarréia branca, sendo o antígeno o mesmo, e pela inoculação experimental em animais sensíveis, método não aconselhável.

Profilaxia e tratamento.

Exames sistemáticos de aglutinação rápida para excluir as galinhas portadoras.

Limpar e desinfetar os locais e galinheiros onde estiveram as aves reagentes.

A vacina contra o tifo aviário, só será empregada, nas aves sãs, em aviários que com frequência apresentem a infecção.

Quarentena em tôdas as aves de fora, introduzidas no galinheiro, efetuando o exame de sangue para excluir as portadoras.

Tratamento — Para prevenir e controlar surtos de tifo aviário existem hoje medicamentos de eficiência comprovada como o Furoxone marca da Furazolidona que é adicionado à ração, baixando a mortalidade nos casos graves.

Paratifo das aves.

Causada pela Salmonella typhimurium e outras espécies, excluindo-se a S. pullorum e a S. gallinarum.

O paratifo se transmite pela via digestiva pela ingestão de alimentos contaminados por fezes de aves e ratos doentes.

A Seção de Ornitopatologia do Instituto de Biologia Animal tem isolado a Salmonella typhimurium em pintos.

Sintomas — Incubação de alguns dias, apresentando-se a ave triste, sem vivacidade e

(Conclui na 2.ª página)

Comentando

MILTON MARQUES

1 — OBTENÇÃO ECONOMICA DA FARINHA DE OSSOS

A maneira mais fácil e econômica de administrar cálcio e fósforo aos animais é pela farinha de ossos.

Uma boa farinha de ossos é a proveniente de ossos autoclavados, o que nem sempre é possível.

O criador, poderá obter um produto na sua fazenda, sem grande trabalho, observando algumas indicações:

a) Obtenção dos ossos

Recolhendo os ossos espalhados pela fazenda, limpos pela ação do tempo. Em caso contrário, de matança recente, sendo necessária uma fervura para que saiam desengordurados;

b) Fazer uma fogueira com camadas de lenha alternadas com ossos. A queima dos ossos será feita sem dificuldade.

Os ossos queimados, são retirados inteiros, fragmentando-se ao serem jogados numa caixa;

c) Reduzir os ossos cremados a farinha, num pilão ou moinho, e peneirar.

Não há perigo de ossos infetados pois a ação do fogo destrói os germes patogênicos.

Durante muitos anos, obtivemos na Fazenda de Criação Lajes, S.C., farinha de ossos por tal processo.

Ainda recentemente, na fazenda do senador Saulo Ramos, em Rio Bonito — E. do Rio, fazendo uma demonstração para o encarregado da propriedade, elaboramos alguns quilos de farinha de ossos.

Acresce aqui ressaltar que tivemos a cooperação do aludido parlamentar em tôdas as fases da "operação farinha de ossos", desde a apanha dos ossos até a sua queima.

Por associação de idéias, lembramo-nos de um fato ocorrido há alguns anos, quando conversávamos com dois deputados, Waldemar Rupp, de Santa Catarina, e Wilson Cunha, do E. Santo, ambos criadores nos respectivos Estados.

O primeiro estava satisfeito com o plantio da grama missioneira em sua fazenda e solicitava informações sôbre o emprêgo da farinha de ossos junto com o sal para o gado.

A explicação, com as suas vantagens permitiu ao deputado Rupp aceitar o processo, porém o seu colega Cunha foi contra.

Perguntando os motivos por que não aceitava a recomendação, respondeu o deputado e criador: "Porque dá trabalho".

Voltando, especificamente, ao pó de osso (fosfato tricálcico), de grande valor na alimentação animal, registraremos as necessidades de cálcio e fósforo, para as diferentes espécies animais:

	Cálcio	Fósforo
a) Vacas leiteiras (500 kg pêso vivo)		
Para cota de manutenção	18g	10 g
Para produção de 1 kg de leite	2g	1,5g
b) Vacas das raças de corte (500 kg p.v.)	30g	24 g
c) Porcas reprodutoras ..	30/40g	20/27 g
d) Ovelhas	6/ 9g	4,5/ 5 g

Pelo exposto, uma vaca leiteira, que produza 15 litros de leite diários, necessita 38 gramas de cálcio e 25 gramas de fósforo.

A deficiência de fósforo em certas criações de bovinos provoca falhas nas fêmeas, que produzirão apenas um bezerro em dois anos e o retardamento no aparecimento do cio nas novilhas.

Os eqüinos são mais sensíveis à falta do cálcio que do fósforo.

Nos suínos, os concentrados à base de grãos e outros vegetais pobres em cálcio e ricos em fósforo, dão lugar a um quociente Ca/P insuficiente, sendo necessário um suplemento mineral rico em cálcio.

As quantidades de farinha de ossos para as diferentes espécies animais são:

Eqüinos — 40 a 80 g em mistura com o sal (cloreto de sódio), de acôrdo com o pêso do animal.

Suínos — 8 a 10 g por dia, por animal adulto.

Bovinos — 10-20 gramas, diàriamente, aos animais em crescimento; 30 gramas para touros e vacas em gestação; 5-10 gramas por litro de leite produzido nas vacas em lactação.

Para os bovinos, a farinha de osso poderá ser administrada em partes iguais com o sal.

2 — BRUCELOSE E TUBERCULOSE

O combate da brucelose, levada a efeito pela Comissão Interministerial poderia, como já foi explanado, ser estendida à tuberculose.

As vantagens seriam enormes: emprêgo dos mesmos técnicos no combate das duas zoonoses como também os mesmos recursos.

No nosso comentário passado, ressaltamos que o gado de pastoreio estava menos propenso à tuberculose que o semi-estabulado.

De um prestimoso colega, recebemos um recorte sôbre um trabalho referente ao assunto que transcrevemos integralmente.

"Pastagens contaminadas com bacilos tuberculosos, por meio de gado infectado ou pela disseminação de água onde se maceraram tecidos do pulmão e do úbere, foram utilizadas por um grupo de 42 animais. Inicialmente, foram negativas para a reação tuberculínica, durante 14 dias seguidos."

"Mais tarde, verificou-se que 23 dêsses animais, apresentavam reações positivas à tuberculina, sendo que 21 revelaram lesões pelos exames "post-mortem" e bacteriológicos."

"As condições de clima imperantes na ocasião da experiência eram de temperatura baixa e alto grau de umidade."

"Na Bavária, de acôrdo com um relatório publicado, e que incluiu cêrca de 8.675 rebanhos examinados, encontraram-se 2.266 animais reagentes, os quais foram responsabilizados por reinfecções em 840 plantéis."

"As causas dessas reinfecções, foram classificadas de maneira seguinte: a) aquisição de animais de fazendas infectadas, 47,8%; animais tuberculosos não reagentes, 40,8%; infecções de pastagem, 3,5%."

"Sete por cento de reinfecções foram observadas em fazendas livres da infecção, porém, localizadas nas vizinhanças de propriedades com rebanhos infectados."

"As causas principais de reinfecções, foram a introdução de animais enfermos nos rebanhos e a presença de animais que, apesar de não reagentes, eram tuberculosos."

Há necessidade de combate concomitante da brucelose e tuberculose dos nossos rebanhos leiteiros, e do conhecimento prévio das condições dos rebanhos oficiais, para verificação do índice das duas referidas infecções.

Três fatôres importantes na criação de suínos

JORGE MACARIO DE MELO

UM criador de porcos adiantado procura orientar a sua criação segundo os preceitos ditados pela genética, alimentação e higiene. Êsses três fatores se completam na prática. A genética permite o melhoramento do rebanho pela transmissão dos caráteres orgânicos de maior importância econômica.

A alimentação contendo os elementos indispensáveis às exigências nutritivas dêsses animais permite aos referidos caráteres orgânicos um desenvolvimento normal. E a higiene, prevenindo o surto de moléstia, permite obter-se da genética da alimentação os mais lisonjeiros resultados. A melhoria dos suínos pela genética é realizada através da seleção dos melhores reprodutores, começando pela escolha dos animais de melhor conformação, tendo em vista as características das partes mais valorizadas. Assim como há caracteres desejáveis que se transmitem por via hereditária, há outros indesejáveis que também o são. Entre os primeiros, citam-se por exemplo a fecundidade, prolificidade, pêso ao nascer, precocidade, etc. O número de tetas pode ser transmitido fàcilmente, sendo considerado um caráter importante, porque, quanto maior é o número de tatas, mais probabilidades tem a porca de criar uma ninhada grande em boas condições. E' de notar-se que as raças que possuem número grande de tetas, como a Landrace e a Hampshire Inglêsa, têm muito boa capacidade latífera. E' por êste motivo que se aconselha escolher para reprodutores fêmeas de 12 tetas normais, no mínimo, quando se tratar das raças exóticas e de 10 quando se têm em vista os tipos nacionais. Há muitos caracteres indesejáveis, que se transmitem por hereditariedade. Quando por exemplo, num rebanho, começam a aparecer casos de hérnia, com freqüência, deve-se lembrar da genética, descobrindo-se e afastando o reprodutor responsável.

Os bons raçadores que apresentam uma descendência composta na sua maioria de ótimos exemplos do ponto-de-vista zootécnico, devem ser aproveitados quanto possível, porque poderão transformar a fisionomia de um rebanho mediocre, tornando-o admirável pelo aspecto morfológico dos animais e pelo maior rendimento econômico que proporciona ao criador. Não é conveniente conservar no plantel maus reprodutores ou exemplares mediocres, porque os resultados que dêles se obtêm serão sempre negativos.

E' portanto, mais vantajoso para o criador possuir um número pequeno de reprodutores de escol do que um rebanho numeroso de animais defeituosos, de reprodutores mediocres, incapazes de fornecerem ao criador os lucros desejados.

Nessas condições, conclui-se que a genética é realmente de valor inestimável quando o criador de porcos trata de aplicá-la no seu rebanho com os devidos conhecimentos.

Entretanto, devem observar que os benefícios que a genética presta ao criador, podem ser reduzidos ou anulados quando não se distribuem aos suínos uma ração conveniente. As proteínas de origem animal e vegetal, os hidrocarbonados, os sais minerais e as vitaminas são os elementos que devem estar reunidos em proporções adequadas, formando as rações destinadas às diversas categorias de porcos. Todos êsses elementos dispõem de fatores de transcendental importância para a vida e a produção econômica dos porcos. Nos Estados Unidos por exemplo, há numerosas criações de suínos em confinamento, nas quais o verde não é distribuído aos animais, as rações equilibradas contêm todos os elementos em percentagens adequadas, de tal forma que a falta de verde não prejudica o rebanho, porque são adicionados às rações os suplementos minerais e vitamínicos indispensáveis. Realmente, quando o criador adota o método de dar aos porcos de seu rebanho suplementos minerais e vitamínicos, seja criado em confinamento ou a campo, obtém com êsse procedimento os melhores resultados na prática, pois os benefícios dêsses elementos estende-se a tôdas as classes de suínos, desde os leitões até os porcos em engorda.

Tais elementos influem grandemente na espera da reprodução, concorrendo decisivamente com os demais componentes da ração, para o melhoramento zooeconômico do rebanho.

Entretanto, na aquisição dos produtos minerais e vitamínicos é sempre aconselhável procurar adquirí-los de uma fábrica de reconhecida idoneidade. Muitos criadores preferem preparar as misturas minerais, mas é sempre melhor adquirí-las no mercado, porque uma fábrica especializada, além de preparar as misturas reunindo os mais diversos elementos minerais indispensáveis ao organismo do porco, ainda geralmente incorpora a tais produtos tôdas as vitaminas e outros fatôres, também indispensáveis. Por melhores que sejam as qualidades zooeconômicas herdadas por um leitão, jamais estas serão postas em evidência no decorrer da sua vida na medida exata conferida pela genética, se os alimentos que recebe não coadunam com as suas exigências orgânicas e finalidades zootécnicas. A primeira falha a surgir incide sôbre o desenvolvimento corporal que se mostra deficiente, oferecendo ao observador uma idéia falsa das qualidades herdadas pelo animal. Nessas condições, a capacidade de desenvolvimento orgânico conferida pela genética sofre uma limitação de intensidade proporcional à deficiência qualitativa da ração usada. Portanto, sem alimentação adequada não se pode aplicar com segurança os métodos da genética na melhoria de um rebanho de por-

(Conclui na 2.ª página)

VERDADES QUE NÃO DEVEM SER ESCONDIDAS

A foto acima estampa os restos de um avião. Pertencia ao Exército americano e sofreu um grave acidente em Barreiras. A NAB adquiriu o ferro velho e recuperou a aeronave... Lá mesmo em Barreiras, graças ao bom Deus, sem passageiros, durante o primeiro vôo, o avião dobrou as asas e caiu! O inquérito, ape sar de terminado, não veio a público. Quem serão os culpados? SIGILO...

A situação real da aviação comercial

COMT. ST. MARVI

MUITAS críticas e muitas palavras de carinho e estímulo têm chegado ao meu conhecimento em virtude desta série de artigos em defesa do aeroporto Internacional do Galeão.

As críticas, na sua grande maioria, são baseadas em opiniões e conceitos relativos à segurança de vôo, que os autores conceituam como decorrentes, também, do que a imprensa divulga. Comentários dessa espécie são formulados em todo o mundo, inferindo que a segurança depende do estado de espírito que se cria na mente do passageiro, que tem conhecimento do que acontece com os serviços que êle é obrigado a recorrer. Acredito que a única inconveniência que existe, no caso, é dar ao passageiro a noção e a certeza de que os nossos serviços aéreos deixam muito a desejar. Mas que culpa tenho eu de que a nossa aviação comercial atravesse crises perigosas e adote práticas erradas? Tôda a culpa, e com ela a responsabilidade devida, cabe às nossas autoridades que consentem que as crises se agravem, e endossam, infelizmente, práticas condenadas que deveriam ser abolidas. Abram-se inquéritos rigorosos para apurar responsabilidades, sanar defeitos e, de uma vez por tôdas, acabar com operações que só se podem admitir como emergências, que põem em jôgo a vida de tripulações constrangidas e passageiros indefesos.

Quero afirmar, mais uma vez, que não sou contra os interêsses de emprêsas e sou o primeiro a reconhecer o direito e as prerrogativas da iniciativa privada, principalmente no ramo da aviação comercial, que elevou o Brasil à categoria de uma das nações mais avançadas do mundo. Deixar, entretanto de denunciar as mazelas e os erros que se processam na sua operação, seria, no meu entender, compactuar com um crime que se está praticando e que custa o sacrifício de vidas preciosas. O prejuízo que esta série de artigos poderá causar, por associação, ao estado de ânimo do passageiro, é quase nulo comparado com os prejuízos que a atual orientação causará aos próprios passageiros e ao bom nome do Brasil, traduzido em vidas sacrificadas e material destroçado, por culpa, exclusiva, do excesso de confiança, ganância e falta de respeito para com a vida alheia que caracterizam a atual política de tolerância do Departamento de Aeronáutica Civil.

O presidente da República é um dos homens que, até hoje, na posse dêsse título, mais conhece a aviação brasileira, suas limitações e necessidades. Não ignora êle que o maior problema que enfrentamos é o do estado do material, agravado pelo excesso de pêso, estado das pistas, condições das rotas e sobrecarga mental dos tripulantes. Para que o assunto seja meditado, estudado e solucionado, registro abaixo a situação real da nossa aviação comercial, de acôrdo com a opinião dos técnicos:

Estado do Material — Aviões que já sofreram substanciais alterações aerodinâmicas, continuam voando sob a tutela da Divina Providência. Aviões que foram recuperados de acidentes, remontados sem o uso de gabaritos (moldes) originais, continuam fazendo viagens, transportando passageiros no seu bôjo mortífero. Células com número exagerado de horas de vôo e providas de motores mal revisados, utilizando peças cansadas ou fabricadas sem o necessário equipamento técnico, continuam escaladas nos horários normais.

Pêso — Por defeitos aerodinâmicos, deficiência dos motores e carregamento defeituoso, as aeronaves acima mencionadas não podem manter a altitude de segurança em vôo monomotor. Exemplificando: se acontecer que um dêsses aviões perca um motor durante a decolagem ou em vôo, por razões de ordem técnica, é absolutamente impossível fazê-los voar ou mantê-los voando dentro dos limites normais.

Pistas — Existem, em uso, centenas de campos aquém das condições mínimas de segurança.

Rotas — Deficiência de comunicações em algumas rotas, onde o vôo noturno e o vôo por instrumentos são difíceis e desprotegidos pelo uso de material inadequado e escasso.

Tripulantes — Sobrecarga mental, constante, exercida sôbre o pilôto que deve suprir com sua habilidade tôdas as deficiências do material que utiliza ou das facilidades de que dispõe. O excesso de trabalho realizado durante longas horas, sem alimentação adequada, e sem o indispensável repouso à altura de sua responsabilidade. Para agravar o sofrimento físico dos tripulantes, existem emprêsas que procuram, constantemente, humilhá-los, negando-lhes, inclusive, o seu direito e a sua autoridade de Comandante.

Tenho certeza de que o assunto é tão grave que, muito em breve, em que pesem as consequências e o poder estatal, será formada uma comissão parlamentar de inquérito, para estudar êsse magno e transcendental problema que compromete e ameaça a vida de 5 milhões de passageiros que usam os serviços aéreos da Aviação Comercial Brasileira.

Eis a carcassa de um DC-3 que sofreu um acidente em Canavieiras, na Bahia. A companhia seguradora pagou o casco e vendeu-o, como sucata, a uma de nossas emprêsas aéreas. Esta recuperou o avião e hoje, todo empenado, torto e totalmente fora de "performance", voa pelo Brasil, com a chancela do DAC, conduzindo cêrca de 30 vidas humanas.

Seu carro e você

DOC

O Renault brasileiro

HOJE é mais um dia de festa para o Brasil. Comemoramos o lançamento oficial do carro Renault brasileiro. O público tomou conhecimento da presença da marca Renault com as notícias publicadas na imprensa especializada, informando que a Willys Overland do Brasil S.A. havia firmado contratos, em Paris, para a fabricação do Renault Dauphine, no Brasil, ainda em 1959. E mais um carro brasileiro rodando nas nossas estradas, rompendo o nosso sertão e varando as trilhas do nosso progresso industrial.

A Willys do Brasil marca, assim, mais um tento na batalha para a implantação da indústria automobilística entre nós. Primeiro, foi o lançamento do Jeep brasileiro, dos quais, perto de uma centena de milhar, já foram fabricados. Em seguida, houve o lançamento da camioneta rural Willys, cuja produção atinge, hoje, 38 unidades diárias. Sua produção está, até o presente momento, completamente vendida até julho. Pouco antes da divulgação do lançamento dos carros Renault, o mundo inteiro foi informado de que a Willys americana havia feito um contrato com a Willys do Brasil dividindo as áreas de mercado internacional. A medida foi tomada em virtude de muitos países, por escassez de dólares, preferirem comprar em fontes produtoras que aceitassem o intercâmbio na base de moedas inconversíveis. Assim, a Willys Overland do Brasil S.A., de agora por diante, venderá e exportará veículos de sua fabricação para o Chile, a Bolívia, o Paraguai, a Indonésia e a Turquia. Concretizou-se uma profecia que eu fiz, há cêrca de 6 meses, quando informei através dessa seção, que o Jeep Willys, muito em breve, seria exportado para outros continentes da terra.

Neste preciso momento, jornalistas cariocas estão regressando de uma visita às fábricas Willys, onde tiveram a oportunidade de verificar e ver um dos maiores parques industriais da América Latina. A visita prendeu-se ao lançamento dos carros Renault, cujos anúncios estão publicados nas principais revistas de circulação nacional do Brasil. Pela primeira vez em nossa terra é anunciado a 4 côres um automóvel de passageiros de fabricação nacional. Tenho a certeza de que, de hoje em diante, as revistas nacionais de grande circulação, a exemplo das revistas americanas, vão publicar com grande freqüência e destaque anúncios semelhantes, na maioria de suas edições.

Voltemos, porém, à Willys. Recentemente, como já divulguei, visitei as suas fábricas. E' um colosso, sem paralelo no Brasil, levando-se em consideração que todo o investimento foi feito em, apenas, 4 anos. Com o atual lançamento do Renault e o futuro lançamento do carro Willys de passageiros, a Willys dominará, em breve, todo o mercado automobilístico nacional. Tão logo fique pronta a fábrica de Eixos, Transmissões e Engrenagens, e a Willys será o orgulho da nossa indústria.

O Renault Dauphine é, atualmente, o carro francês mais vendido dentro e fora da França. Nos Estados Unidos, é êle o segundo carro estrangeiro mais vendido nos dias que correm. O Dauphine, nos dois anos de sua produção, já atingiu mais de 500.000 unidades vendidas. Seu fabricante é a Régie Nationale des Usines Renault, a principal fábrica de veículos automóveis franceses. No momento, 3 tipos distintos de automóveis são fabricados, apresentando 9 estilos ou versões diferentes: 4 CV, 4 CV Affaires, Dauphine, Dauphine Gordini, Dauphinoise, Fregâte, Transfluide, Manoir e Domaine. Todos êstes carros são, bàsicamente, os mesmos que já há alguns anos estão sendo oferecidos ao mercado, porém, de acôrdo com a sadia prática francesa, melhorados e refinados com modificações que o uso dêsses veículos, durante longo tempo e sob tôdas as condições imagináveis, determinou.

O Dauphine Renault brasileiro, apresentará todos os refinamentos e modificações dos últimos modelos franceses. Sua produção atingirá 40 unidades diárias. O motor, brasileiro, terá uma razão de compressão de 7,25 para atender ao índice de aproveitamento da gasolina nacional. Está equipado com um distribuidor de avanço regulável a vácuo. Seu consumo é de 5,9 litros cada 100 quilômetros. Possui freios a óleo e está equipado com 4 rodas independentes. Uma observação interessante, para o apreciador, é a de que, no Brasil, já fabricamos 2 carros com rodas independentes enquanto nos Estados Unidos, ainda, não fabricam nenhum!

Finalizando o registro acima, nada mais há a dizer do que estender os nossos parabéns à Willys e ao público brasileiro.

Assento da frente

● Será no próximo dia 10 a inauguração da fábrica de caminhões da General Motors em São José dos Campos, São Paulo. Mas a fábrica, desde alguns dias, já vem operando em caráter experimental. O equipamento de usinagem ali instalado tem condições para produzir 25.000 motores Chevrolet por ano.

— ♦ —

● Os russos acabam de concluir um acôrdo para exportar automóveis Moskovic, para os Estados Unidos, a partir de maio do corrente ano. O Moskovic é um carro de baixo preço, para 4 passageiros, com um motor de 35 HP fabricado de alumínio e será vendido ao preço de 900 dólares, preço muito inferior ao Fiat, Volkswagen, Renault ou Volvo, os carros estrangeiros mais vendidos na América.

— ♦ —

● Mr. Ford, atualmente no Brasil, fêz o seguinte prognóstico para a indústria automobilística americana, durante 1959: Os Estados Unidos produzirão 5.200.000 automóveis e receberão 450.000 automóveis importados. Ao prognóstico acrescente um outro: não será nenhuma surprêsa se entre os automóveis importados figurarem automóveis brasileiros.

— ♦ —

● Registro com prazer que, depois do meu recente artigo sôbre as peças nacionais, a General Motors do Brasil está publicando anúncios alertando o público para recusar peças de qualidade inferior, que comprometem a segurança do motorista. O reconhecimento da GMB vale como um estímulo. Parabéns ao Maurício Simão!

— ♦ —

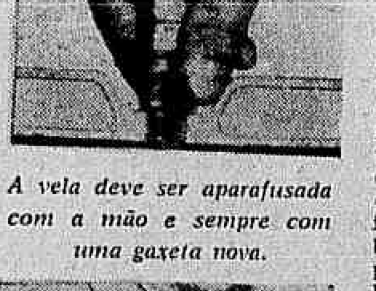
● A frota de caminhões no Brasil é, atualmente, de 400.000 unidades e deverá atingir 450.000 veículos no fim do corrente ano. Essa frota faz 40% dos transportes de nosso país e, embora caro, é o mais barato, o único e o mais eficiente, com que se pode contar.

— ♦ —

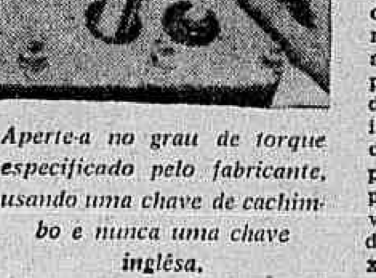
● A Volkswagem alemã festejou o embarque para os Estados Unidos de 250.000 carros! O VW é o automóvel estrangeiro que mais se vende na América. Sua produção, em 58, foi de 556.717 carros, contra 472.554 em 57. De 1945 até hoje, já se fabricaram 2.594.920 unidades. A produção diária da fábrica é de 2.500 automóveis, devendo, até o fim do corrente ano, passar para 3.000 veículos diários. Mesmo assim, o comprador tem de entrar na fila!

Cuidados na instalação de uma vela

Examine o assento da vela que deve estar perfeitamente limpo.



A vela deve ser aparafusada com a mão e sempre com uma gaxeta nova.



Aperte-a no grau de torque especificado pelo fabricante, usando uma chave de cachimbo e nunca uma chave inglêsa.

Roda livre

RESPOSTA — o meio mais lhor meio de verificar se as velas estão funcionando bem. Que cuidados exige as velas de um motor. .

Sylvio Motta
— Resende. RJ

:RESPOSTA — O meio mais prático de verificar se as velas estão funfionando nas melhores condições possíveis é observar o seu eletródo, o ponto de onde salta a faisca, após certo tempo de funcionamento normal do motor. A côr das deposições indicará se as velas são demasiada quentes ou frias, ou se outros fatôres estão intervindo para causar o mal funcionamento do motor. O bom funcionamento das velas, entretanto, não pode ser obtido se elas não tiverem sido instaladas convenientemente. Antes de instalar uma vela, verifique bem se o seu assento, no tampão dos cilindros, está limpo e livre de qualquer obstrução. Use, sempre, uma gaxeta nova tôda vez que instalar a vela, mesmo que seja uma vela usada. Ao instalar a vela, os primeiros fios de rôscas devem ser aparafusados à mão. Para completar o apêrto, use uma chave de cachimbo, nunca uma chave inglesa ou de bôca. Proceder desta maneira é do máxima importância, pois uma grande proporção dos distúrbios devidos a mau funcionamento das velas são de estar a vela um tanto frouxa no seu assento.

RENAULT DAUPHINE — Êste é o carro Dauphine, agora fabricado no Brasil pela Willys Overland do Brasil S.A. Será um concorrente direto dos demais carros de passageiros atualmente fabricados no Brasil. Vai iniciar uma batalha que disputará galhardamente, alcançando notáveis vitórias. Sua presença em nossas ruas e estradas trará um novo colorido à nossa paisagem. E mais um marco de glórias da indústria nacional, graças à Willys, que em breve, também, lançará o carro de passageiros da mesma marca e será o primeiro automóvel compacto brasileiro a ser oferecido no nosso mercado.

CONSELHOS IMOBILIARIOS

Especulação

FATÔRES diversos, desde há algum tempo, têm estimulado a especulação imobiliária, nas grandes cidades, principalmente no Rio e em São Paulo, onde os negócios de compra e venda financiadas de imóveis, especialmente loteamentos de terrenos e incorporações de edifícios de apartamentos ou da propriedade vertical já atingiram os limites da criminalidade. A desvalorização do padrão monetário nacional, por um lado, e a angustiante crise de habitação nos centros de maior densidade demográfica, gerada, certamente, pelo chamado êxodo rural, por essa melancólica migração das populações dos campos que abandonaram as lavouras em busca de melhores condições de vida nas metrópoles, por outro, são as causas dêsses negócios, em última análise, estelionatários, que, por não encontrarem nenhum óbice eficaz, prosperam espantosamente no Rio e em São Paulo.

Não há dúvida que essas vendas e incorporações de apartamentos, pôsto que revestidas das formalidades legais (escrituras públicas, certidões negativas, etc.), constituem ilícitos penais previstos em lei (Código Penal e Lei sôbre crimes contra a economia popular), mas que, dificilmente, poderão ser enquadrados nos respectivos incisos legais, exatamente porque, nas suas formalidades exteriores, tais negócios aparentam legitimidade, isto é, apresentam-se na forma recomendada em lei. Assim, difícil é o enquadramento penal da fraude, motivo por que não há repressão por parte dos poderes constituídos. A solução que muitos procuram, por meio de ações judiciais cíveis, é o melhor remédio para o ressarcimento de prejuízos. Inúmeros são os lesados que batem às portas da Justiça a pedir socorro para o seu patrimônio.

Tais problemas, entretanto, não serão jamais resolvidos por via judiciária, simplesmente porque apenas uma pequena minoria está em condições culturais e econômicas de sustentar intermináveis demandas, contra organizações poderosas, financeiramente. A quase totalidade dos lesados não pode, evidentemente, contratar advogados e esperar, ano após ano, o desfecho de uma lide que tem por objeto a casa própria. Todos êsses lesados, depois de inverterem a totalidade de suas economias no "negócio", ficam prêsos, irremediàvelmente, aos "incorporadores", sujeitando-se às mais diversas exigências de reajustamentos, juros, moras, etc. etc. Enquanto isso, a sanha criminosa, a insaciável avidez dêsses "corretores" e "incorporadores", não encontra nenhum óbice nas suas desfaçatadas e triunfantes investidas contra a economia popular.

E óbvio que existem, no Distrito Federal, numerosas firmas e organizações que operam lisamente no mercado imobiliário, inclusive cooperando, por meio de financiamentos honestos e racionais, na solução da angustiante crise de habitação, fortalecendo a economia popular e incentivando a aquisição da casa própria. Esta coluna se destina a combater — e o fará impiedosamente — o incorporador, o corretor, o construtor, enfim, todos aquêles que, desonestamente, ludibriam a boa-fé pública e exploram as aflições dos que anseiam pela casa própria, pelo abrigo seguro de suas famílias.

Infelizmente, o número dos exploradores da economia popular já constitui maioria e é sempre crescente. Daí, o nosso propósito de combatê-los, o que faremos desta coluna, semanalmente, mediante o desmascaramento das fraudes, ao mesmo tempo que desenvolveremos intensa campanha de esclarecimento ao público, em defesa de sua bôlsa, dos negócios imobiliários, sob todos os seus aspectos, jurídico, técnico e econômico. Nesse sentido faremos comentários objetivos, responderemos a quaisquer consultas formuladas pelos nossos leitores. E combatendo os maus, estaremos, conseqüentemente, prestigiando as organizações corretas e honestas.

DR. CANUTO

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"
COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

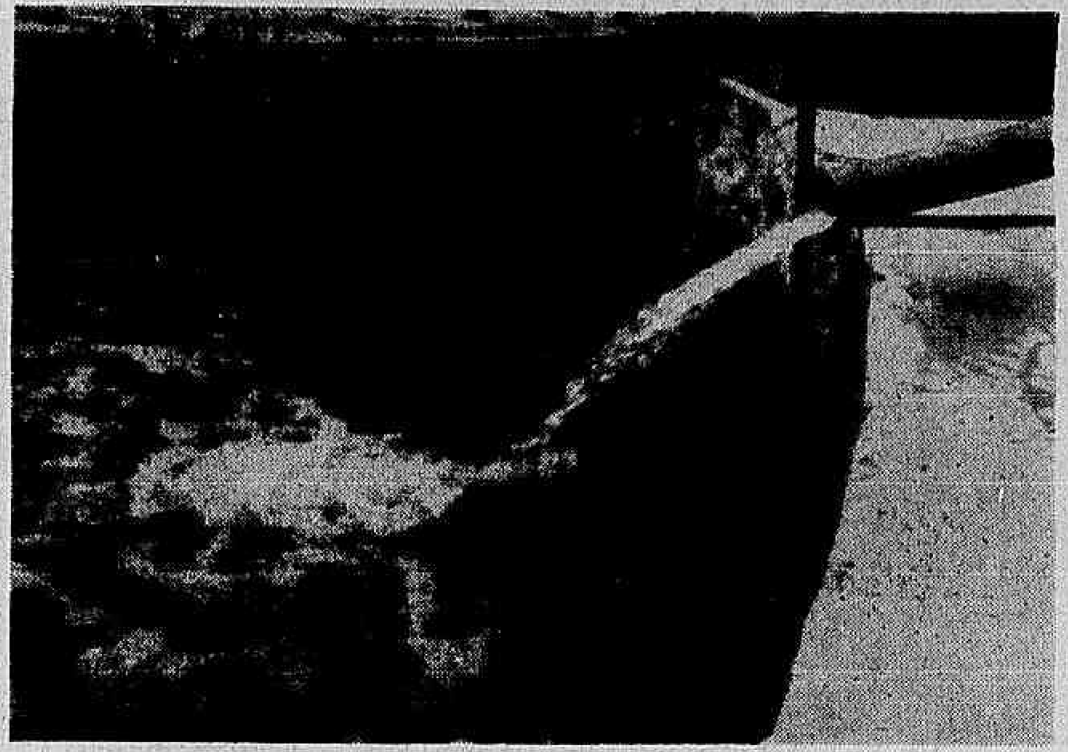
uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.
Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Em Petropolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

PAQUETÁ PRECISA DE CARINHO DA PDF

EI-LA, SOBRANDO!



Aqui está a água que falta nas torneiras das residências de Paquetá. Por deficiência das duas bombas — de dez cavalos cada uma — instaladas na elevatória, êste cano joga fora, ao mar, dia e noite, grande quantidade da água que vem da Serra dos Órgãos, e que, por uma questão de cavalos, não tem fôrças para chegar até aos três mil e quinhentos habitantes fixos da ilha.

MOROSIDADE

Na rua Comendador Lage, no trecho compreendido entre as ruas Coelho Rodrigues e Pinheiro Freire, foi aberta, há tempos, esta enormidade de vala para a substituição das manilhas da rêde de esgotos. Observem, na foto, que as manilhas novas já estão até se enterrando no chão, cansadas de esperar. Perguntamos, a um morador adjacente, pela idade do buraco. Disse: "Completa, hoje, um tantão de tempo!"

PERIGO!

Abuso dos mais desabusados, e que não poucos cometem freqüentemente nas praias de Paquetá, é avançar de lancha, por entre os banhistas, com o motor ligado. Não faz muito tempo, neste mesmo local, um garôto, de nome Rodolfo, foi atingido violentamente por uma dessas lanchas.

A ilha é um encanto vale a pena cuidá-la

ANTES de mais nada, não é fácil ir a Paquetá. Apesar de se constituir numa das maiores atrações turísticas do país, é de difícil acesso, em razão de mil e um problemas que distanciam a ilha, cada vez mais, dos que a procuram.

Percorrendo o belo recanto palmo a palmo, os Comandos DC escreveram estas linhas e bateram estas fotos que bem dizem que a ilha, hoje em dia, não é mais aquêle convite do samba: "Esqueça, por momentos, os seus cuidados, e passe o seu domingo em Paquetá".

Localização

No tempo de Machado de Assis, — está num de seus livros — dirigir-se do Flamengo à Tijuca, por exemplo, era viajar. Havia, então, solenes despedidas, lágrimas furtivas, lencinhos acenando, adeuzinhos atirados num esfôrço teimoso de demorar a separação, votos de feliz viagem e breve regresso — tudo de acôrdo com o figurino... e figurino dos mais fora de moda, como se vê.

E tudo por que? Simplesmente porque as viaturas, naqueles idos, rezavam pela cartilha da tartaruga: "Devagar e sempre".

Vai daí, a distância entre os dois bairros, — transformada, hoje, num pulinho — representava, para os contemporâneos do velho Machado, uma lonjura algo comparável, nos dias que correm, ao bocado de chão que nos separa, digamos, da Conchinchina.

Os anos se passaram, os caminhos foram se encurtando... — bem, aqui, chegamos onde desejávamos. Nem todos os caminhos se encurtaram. Há exceções, inadmissíveis mas existentes, reais, verdadeiras.

O trajeto Rio-Paquetá é uma dessas exceções.

A ilha, em tempo, está mais longe de nós, cariocas, que Minas e São Paulo.

E mais: E' muito mais fácil ir aos mineiros e paulistas e voltar, que o mesmo em relação a Paquetá.

Não estamos, absolutamente, sugerindo a criação de uma linha aérea ligando o Rio à ilha. Estamos, apenas, botando os pontos nos ii, para provar, por A mais B, que uma das maiores atrações turísticas do país está ficando cada vez mais longe em vez de ficar cada vez mais perto.

Culpa de quem? Culpa, principalmente, do sistema de transportes vigente.

—•—

Sardinhas em lata

Nem seria preciso dizer, aqui, o que é viajar que nem "sardinhas em lata". Os cariocas, principalmente, sabem melhor que ninguém o que é isso.

Do Rio para Paquetá, e vice-versa, é assim.

A lancha que nos levou — das chamadas "especiais" — no sábado passado, às 9,20, é das tais que acredita que "sempre cabe mais um".

Eis porque, como dois corpos — apesar da afirmativa, em contrário, dos tubarões dos transportes — não podem, mesmo, ocupar ao mesmo tempo, o mesmo lugar no espaço, o jeito foi um bom número de passageiros, uns vinte, mais ou menos, subir pelas janelas, à guisa de macacos, e se instalar lá em cima, na coberta da lancha avara.

Nesta altura dos acontecimentos — o empregado da grande canoa viu a objetiva dos Comandos. Chegou-se para a reportagem e pediu:

— O senhor podia dá um jeito, no "batê" nenhuma chapa não. "Sá comé": "Viajá" aqui em cima é proibido. A gente "dêxa" por causa de que lá embaixo não cabe mais nem pensamento, "sá comé".

Sabemos, sim, como é. Claro que sabemos.

—•—

Ir é mais caro

Eu não entendo, tu não entendes, êle não entende, mas o fato é que a ida até a ilha custa mais do que a volta de lá para cá.

Nada menos de trinta cruzeiros é o preço da viagem de ida, nas mesmas condições de confôrto de um boi num cargueiro da Central.

A volta, pela Cantareira, custa dez, pelas lanchas, sem horário, custa vinte cruzeiros.

—•—

Na Pátria de Pedro Bruno

Há, pelos quatro cantos de Paquetá, lembranças carinhosas daquele que foi, em vida, o seu pintor: Pedro Bruno.

— Foi o maior de sua geração — disse-nos o sr. Augusto Silva, o mais antigo morador da ilha, pintor também.

Leva-nos o sr. Augusto, ao cemitério de Santo Antônio. Na capela nos mostra um São Francisco e um Cristo Morto, de Pedro Bruno. Lindos.

Diz-nos, ainda, que ali se realiza, todos os meses, a "missa da saudade". Convimos com êle que é um ofício religioso original, emotivo, turístico também.

Aqui, nosso caro acompanhante abre os braços e o cemitério se nos descortina num plano geral. E, realmente, de uma beleza incomparável. Dá mesmo vontade de morrer ali, podem crer.

— Mas... — queixa-se o pintor — não vem recebendo, êste campo o mesmo tratamento carinhoso, desde que passou para a jurisdição da Santa Casa.

E é uma pena. O cemitério de Santo Antônio é, inquestionàvelmente, um logradouro — sim, um logradouro! — dos mais visitados e admirados pelos turistas que afluem a Paquetá.

—•—

Arborização particular

Na rua, o sr. Antônio, o pintor e namorado n. 1 da ilha, nos diz que as árvores das vias públicas foram plantadas pelo falecido Pedro Bruno. Sempre, a presença dêle.

Tivemos vontade de perguntar pelo Departamento de Parques e Jardins da PDF. Lembramo-nos, então, que a condução, para a ilha, é algo de realmente penoso. Daí, talvez, a ausência, lá, das árvores municipais, tão sensíveis e delicadas, tôdas elas!

—•—

Ilha sêca

Apesar de cercada de água por todos os lados, — como convém às ilhas — Paquetá não tem água, água doce, claro. Ou melhor: tem e não tem. Como assim? Vamos explicar tudo "tim-tim por tim-tim".

A ilha tem água potável, água da boa, e com fartura, vinda, via submarina, lá da Serra dos Órgãos, entre Petrópolis e Teresópolis.

Se a ilha tem água, e com abundância, como é que as torneiras estão sêcas, seus moradores com a língua de fora?

A resposta estava à nossa espera, no DAE, 3a. Divisão, Elevatória de Paquetá, na praia do Lameirão.

—•—

Questão de cavalos

(Vamos abrir, aqui, um parênteses, porque agora, meio-dia de quarta-feira, 25, acaba de irromper, na sala ao lado de nossa redação, um incêndio. As labaredas estão vermelhas de raiva. Telefonamos para o Corpo de Bombeiros. Os soldados do fogo, como sempre, não tardam. Acabam de chegar. Dirigem-se imediatamente ao registro, no passeio da Av. Rio Branco, quase esquina com Rua São Bento. Não tem água. Mas o fogo, felizmente, não é de nada. Já se apagou ao impacto do primeiro extintor. Ainda bem, porque água não tinha mesmo. Fechemos o parênteses. Voltemos aos cavalos).

A falta de água, na ilha de Paquetá, é uma questão de cavalos. Existem, no elevatória, duas bombas de dez cavalos cada uma. E o que é que acontece com as ditas? Simplesmente isto: Não têm a fôrça necessária para a realização do trabalho que lhes foi imposto pela municipalidade.

Perguntamos então, ao funcionário da 3a. Divisão do DAE, que nos atendia, qual seria a solução?

Pasmem-se todos com a resposta do homem.

O problema da falta de água em Paquetá se resolve simplesmente com a colocação, na elevatória da praia do Lameirão, de duas bombas de vinte cavalos cada uma.

Só isso? Só isso.

Falta de água, pois, na ilha de Paquetá, é uma questão de cavalos. Retificamos: E' uma questão de tostões.

—•—

Poucos para muitos

Passamos em frente ao Distrito. Perguntamos, aos que nos cercavam moradores da ilha, pelo policiamento no local.

Foram unânimes em declarar que os vigilantes são, na verdade, bem poucos para o mundo de gente que, aos sábados e domingos, principalmente, aflui àquele recanto turístico.

Aos domingos, então, — explicam êles — os policiais têm que se desdobrar para enfrentar os malandros que descem dos morros cariocas e para aqui se dirigem, para beber pinga e fumar maconha.

E como vão os senhores de luz, nas ruas e nas casas? — perguntamos a dezenas de moradores.

— A luz vem da ilha do Governador, se faz bom tempo. No entanto, a qualquer ameaçazinha de temporal, a qualquer nuvenzinha mais escura que atravesse na frente do sol, ficamos às escuras.

Coitada de Paquetá...

—•—

Outros problemas

Nos fins de semana, principalmente, o telefone, em Paquetá, é problema sério para os moradores da ilha.

Isto porque os veranistas, no posto telefônico público têm preferência. Os habitantes da bela ilha consequentemente, são passados para trás. Reclamam, por nosso intermédio, contra êsse "statu quo".

Os preços cobrados na ilha, por bares, restaurantes, hotéis, casas comerciais em geral, são dos mais abusivos. A exploração ali, chegou e parou, na opinião unânime dos moradores e excursionistas.

Basta dizerV- shrdlu eaueanun

Basta citar, como exemplo mais do que ilustrativo da ganância que por lá campeia desenfreada, o caso de uma senhora que nos disse, na viagem de volta, que pagara num dos hotéis, ela só, por um almôço dos mais modestos, nada menos de seiscentos cruzeiros.

Por uma volta em tôrno da ilha de charrete, — coisinha de meia hora — a reportagem desembolsou duzentos e cinquenta cruzeiros. E' claro, não é mesmo?

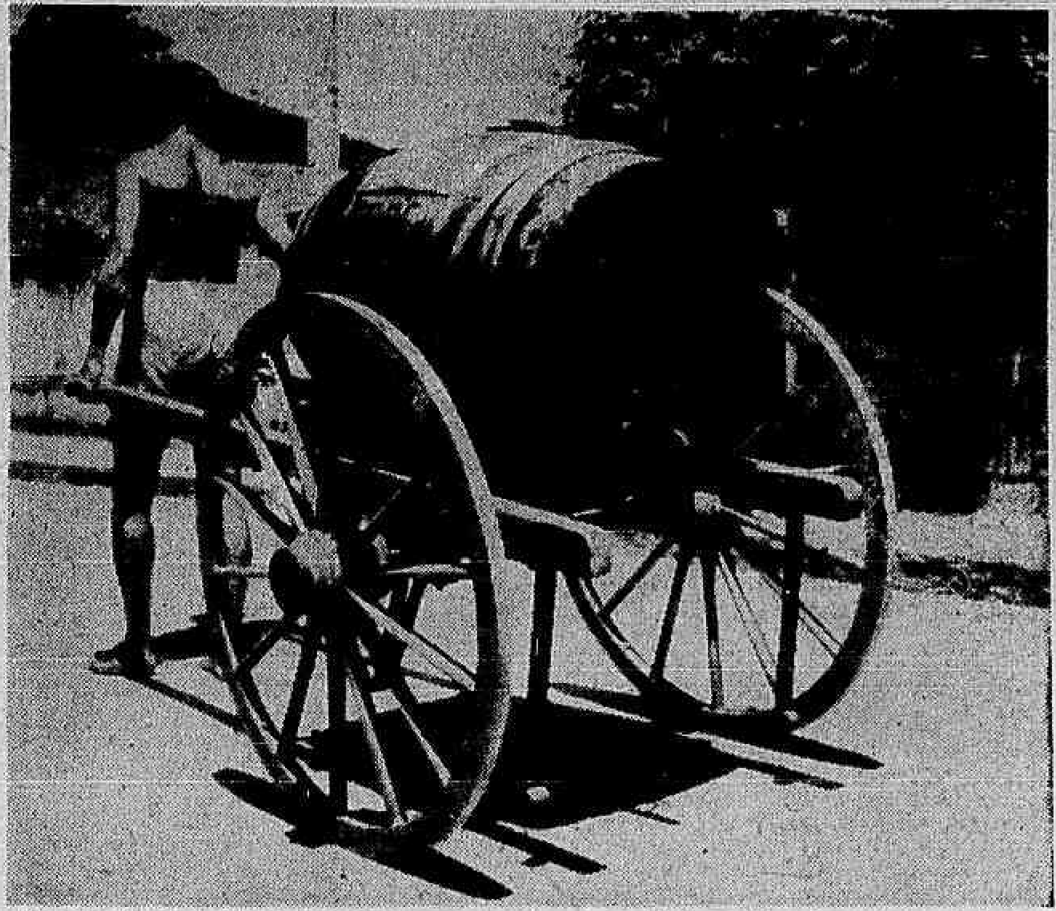
Mas valeu a pena. Tivemos o ensejo de constatar o estado de abandono em que vivem aquelas ruas circundantes. Em diversos trechos, esbarrancados enormes, produzidos pela erosão das águas pluviais, invadem a via pública, quase interrompendo a passagem.

Outro problema, êste ensurdecedor, é o uso desabusado de lambretas, pilotadas por menores. As máquinas só não chegam a voar porque Deus não quer. Existe no entanto, para a ilha, uma determinação municipal proibindo terminantemente o uso de veículos a motores de explosão, excetuados, evidentemente, aqueles que se destinam ao transporte de carga.

Apesar dos pesares, lá estão as lambretas.

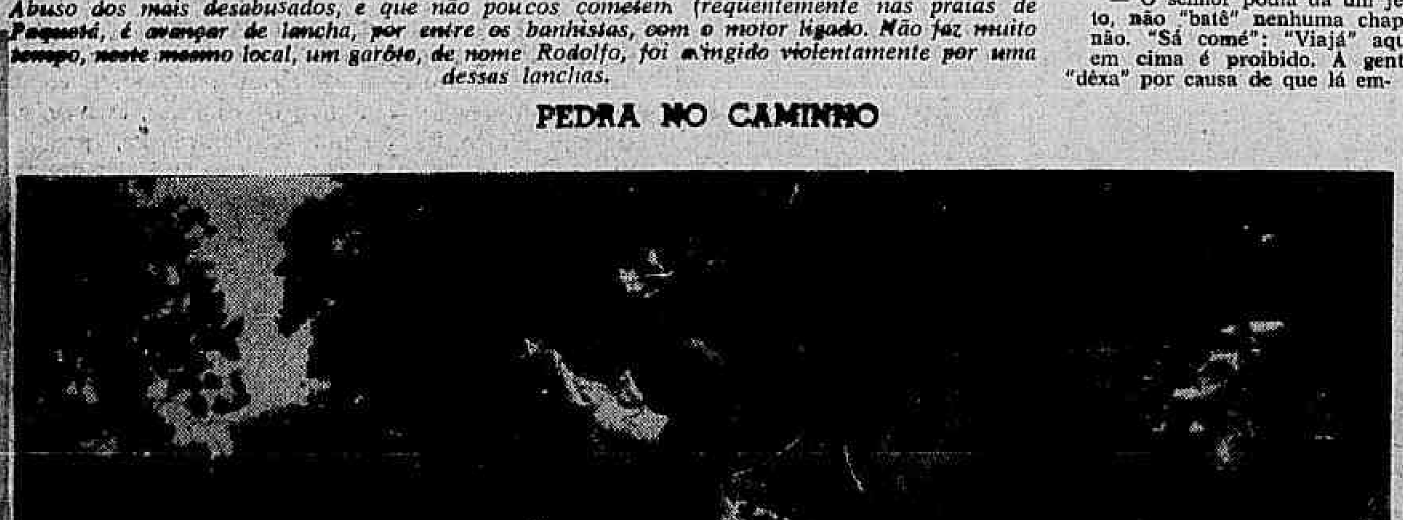
E a proibição? O gato comeu.

A GRANDE AUSENTE



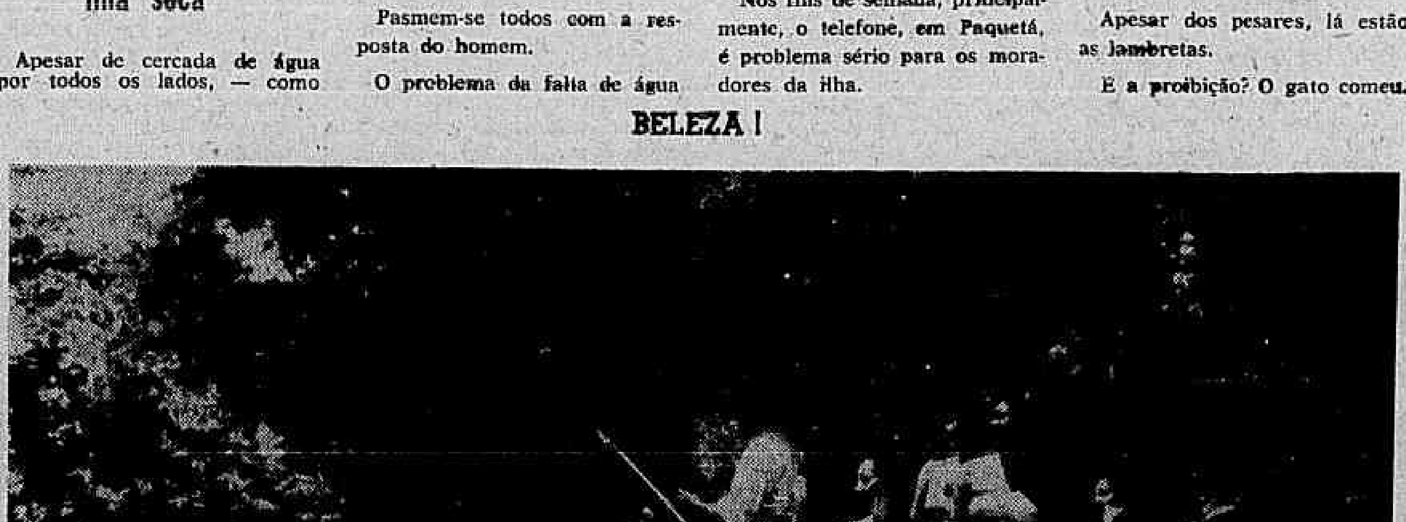
Já que a água não vai aos moradores, os moradores vão à água. Mas é preciso ressaltar o seguinte: Existe água, em abundância, na ilha. Se as torneiras estão sêcas é porque... Leiam a reportagem.

PEDRA NO CAMINHO



As águas pluviais, em seu trabalho de erosão, põem abaixo grande quantidade de terra, que invadem a via pública, atravancando o tráfego de veículos e pedestres. Esta foto retrata um trecho da praia da Imbuca. Não é de hoje que o tronco de árvore e o monte de terra lá estão à espera de quem é pago para recolhê-los, mas não o faz.

BELEZA!



Para felicidade e, principalmente, salvação de uma municipalidade dorminhoca, existem, em Paquetá, paisagens naturais e humanas que são uma beleza!

3.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

REVISTA da Sociedade dos Espetáculos Feminina

ANO XXXI — N. 9.397

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1959

MORENA NEIDE FOI MANEQUIM DE ANTONELLI

Italianas e os concursos de beleza

Indicadas como as mais belas

AS ITALIANAS foram consideradas as mais belas mulheres do mundo, e devem ser de fato. A lisonjeira opinião procede de uma minuciosa enquete dos Institutos Gallup. A admiração dos estrangeiros pelas italianas deve-se sobretudo às atrizes que "exportam" para o Exterior, o "tipo" já selecionado nos diferentes concursos de beleza que vêm se realizando há anos na Itália, tal como acontece em outros países do mundo. Mas nem mesmo tais concursos permitem chegar a uma conclusão definitiva, suscetível de afirmar-se se realmente as italianas são as mais belas mulheres do mundo e em que região da Península há maior número de beldades. É difícil uma definição a respeito, pois as jovens da região do Sul da Itália não costumam participar de tais concursos.

Entretanto, os organizadores dessas competições indicam as moças romanas, ou mais genèricamente do Lácio, como as que vencem mais freqüentemente. Consultando o Livro de Ouro do Concurso nacional, constata-se: em 1946 venceu Silvana Pampanini, de Roma; em 1947, Lucia Bosé, de Milão (todavia, classificaram-se em terceiro e quarto lugares respectivamente, Gina Lollobrigida, de Subiaco — localidade próxima a Roma — e Silvana Mangano, de Roma); em 1948 venceu a vêneta Fulvia Franco, mas logo a seguir classificaram-se Giovanna Ralli, romana, que se tornou, como suas colegas, atriz de cinema; em 1950 foi eleita Anna Maria Bugliari, romana; Sophia Loren, de Nápoles, classificou-se em terceiro lugar; em 1951 triunfou outra senhorita do Lácio, Isabella Valdettaro; em 1952, Eloisa Cianni, que se tornou, sucessivamente "Miss Europa"; em 1953, Marcella Mariani, romana, que pereceu tràgicamente numa acidente aéreo depois de tornar-se atriz de cinema; naquele mesmo ano, Elsa Martinelli, de Roma, ocupou um lugar importante na seleção e Nadia Bianchi, de Roma também, foi eleita "Miss Cinema".

Em 1954 e 1955 venceram — uma siciliana, Eugênia Bonino, e outra da Lombardia, Nives Zegna. Mas as romanas tomaram a desforra nos anos seguintes: em 1957, venceu Beatrice Faccioli e em 1958 Paola Falqui, ambas de Roma.

Apesar dos inquéritos "Gallup" que afirmam serem as italianas as mais belas mulheres do mundo, nenhuma delas, no entanto, até hoje, foi coroada "Miss Universo" ou mesmo "Miss Mundo".

Silvana Pampanini foi "Miss Itália" em 1946

Silvana Mangano nunca obteve nada além de um quarto no concurso de "Miss Itália"

Olhar todo alface num rosto paulista

Texto de RONALDO DE CARVALHO

Depois de circular mais de dois anos pela Europa, onde a sua morenesa esguia exibiu, em estado desfilante, modêlos dos figurinistas mais famosos do mundo, volta à pista carioca o manequim Neide Muniz de Sousa — paulista de meloso olhar côr de alface, que conquistou fama nos principais centros da moda internacional, com o pseudônimo de Izabella.

Izabella ou Neide, como queiram, não é apenas uma brasileirinha que conseguiu ser manequim da costureira italiana Antonelli. Seu pisar elegante, seus gestos, sua maneira de olhar, sorrir e falar condensam mundo e vida.

Para que vocês tenham uma idéia do gabarito dêste manequim, basta dizer que a costureira Antonelli veste a Duquesa de Windsor, a sra. Consuelo Crespi e a cinematográfica Pier Angeli, (consideradas três das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Mundo") e não foram poucas as vêzes que estas celebridades do "international set" compraram modêlos que o artístico conteúdo de Neide deu "charme" e elegância no vaivém da passarela.

Neide domina com facilidade várias línguas, tais como o francês, grego, espanhol, italiano e inglês — fator que muito contribuiu para a sua vitoriosa carreira de manequim profissional. Em cima ou fora da passarela, Neide não consegue esconder os atributos que revelam, logo à primeira vista, as mulheres de espírito. E, basta repousarmos levemente os olhos nos seus bem divididos 1,72 cm de altura, que logo divisamos outros atrativos tão marcantes quanto o seu espírito.

Mas, esta bela paulista não foi, sòmente, manequim de Antonelli: Turquia, França, Bélgica, Espanha, Grécia, Alemanha, EE. UU., Dinamarca e Pérsia, também assistiram o seu inconfundível **charme** na passarela, mostrando criações de Lavin Castillo, Pierre Cardin, Jacques Griffe, Guy de Laroche e outros. As revistas especializadas, como "Vogue", "Marie Claire", " Anabella ", "Harper's Bazar" e "Collection" tornaram a morena Neide um dos mais famosos manequins da Europa.

Para que vocês tenham uma idéia dêsse sucesso, basta dizer que ela foi noiva oficial do príncipe Alessandro di Tarlônia e uma das figuras mais convidadas na fechadíssima sociedade romana.

Agora, Neide está novamente no Rio e pretende aqui seguir sua difícil profissão. Vai participar do próximo Festival da Moda Brasileira, no Copa, exibindo modêlos que o bom gôsto do costureiro Nazareth vai idealizar para a ocasião. Pretende também conhecer e, se possível, desfilar em Brasília "nome que muito escutei falar na Europa" — diz ela.

Neide, num modêlo de noiva da famosíssima costureira italiana Antonelli que, brevemente, visitará o Brasil. Antonelli vem assistir ao Festival da Moda Brasileira que sucederá no Copa patrocinado pela Matarazzo-Boussac

Onde passa o manequim Neide, sentimos logo por perto, o suave aroma de um "Fleur de Rocaille" e, só em poder admirá-la, ficamos colocados "vís à vís" com a felicidade. Reparem as fotos e tenho a certeza de que me darão razão: ela personifica a felicidade, nos seus 23 anos.

A bela Neide, como já está demonstrado, é profunda conhecedora do assunto moda e, na sua opinião, "Verona" é o fabricante de maior bom gôsto em questões de sapatos e bolsas da linha italiana.

Mas, vamos deixar Neide, pois daqui a pouco ela também será "coqueluche" das revistas e dos "potins" dos colunistas sociais. Para os interessados, finalizamos informando que esta preciosidade do mundo da moda, adora orquídeas.

A famosa Lollobrigida obteve o terceiro lugar (?) no concurso de "Miss Itália" 1947

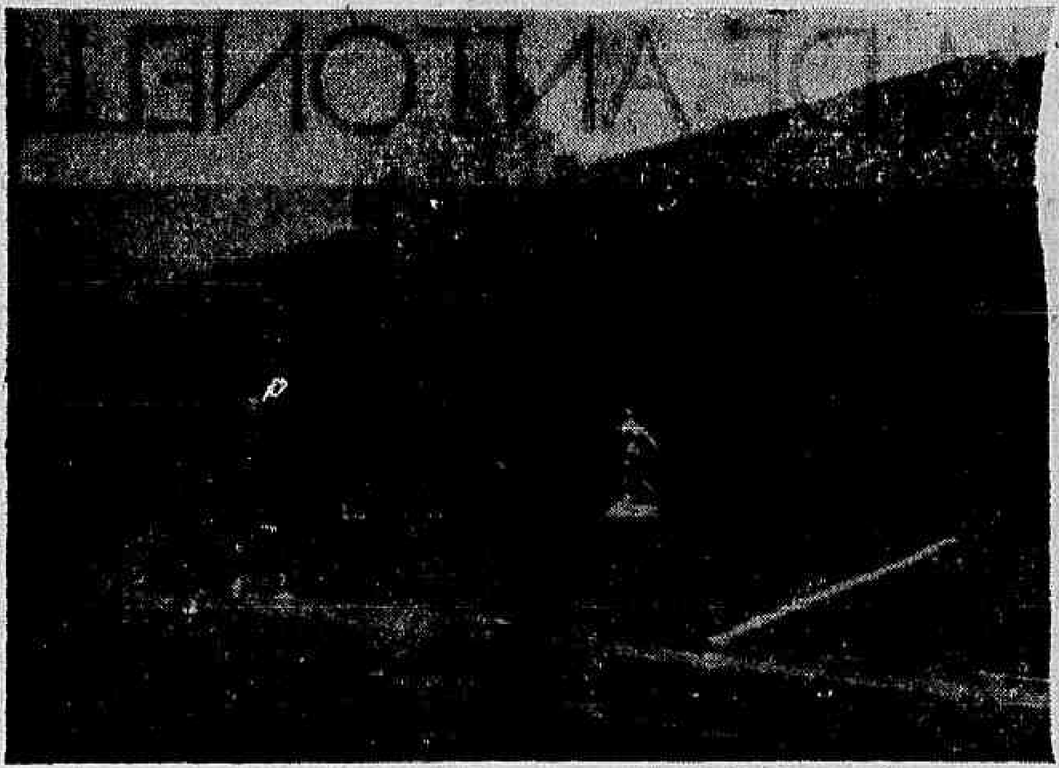
Sophia Loren também perdeu feio o concurso de "Miss Itália"

A bela e morena Neide reeditará no Brasil o sucesso que conseguiu na Europa

Além de manequim de altíssimo gabarito Neide é também uma mulher de espírito

EXÉRCITO FAZ CRESCER ESPORTE DO BRASIL

TEM 27 ANOS



Eis a fachada da Escola de Educação Física do Exército. Desde 1932, vem dando, no Brasil, novos rumos à Educação Física

Amanhã dia 2, início das aulas: EF

De ULISSES LAURINDO DOS SANTOS

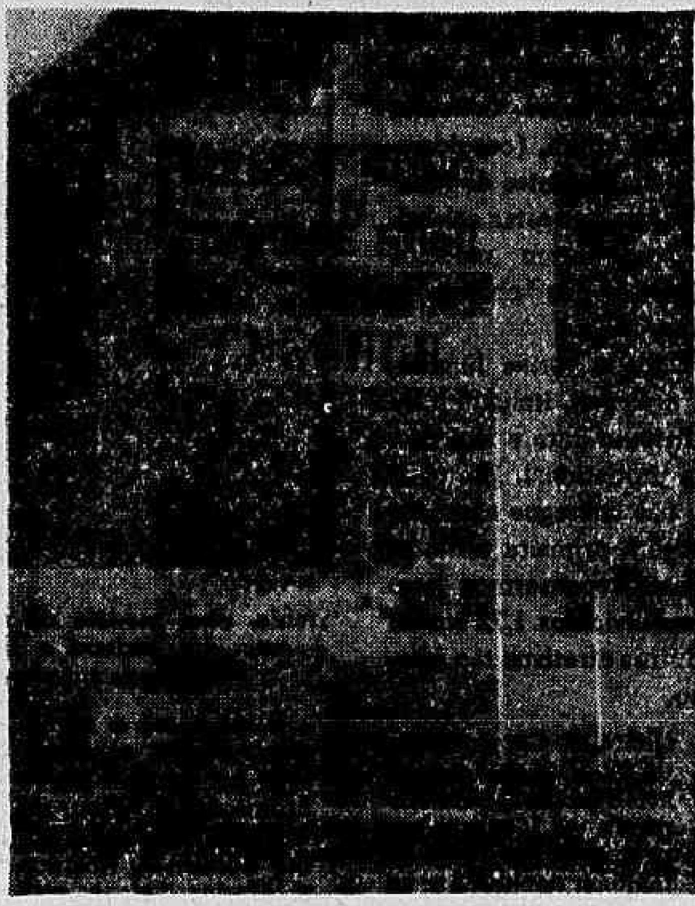
— O papel que o Exército presta ao esporte, através da Escola de Educação Física, é para todos nós motivo de orgulho, pois desde o ano de 1932, que esta escola recebe anualmente alunos das diversas armas, capacitando-os a difundir por todo o país os salutares benefícios da cultura física, — declarou ao DIARIO CARIOCA o capitão Armindo Carvalho, que ocupa o cargo de secretário daquele estabelecimento militar.

O ano letivo de 1959, na Escola, será iniciado a partir de segunda-feira, contando com a presença de cêrca de 80 alunos, sendo a maioria das fileiras do Exército e os demais divididos entre Aeronáutica, Marinha, Bombeiros e Polícia.

REALIZAÇÕES

O capitão Armindo Carvalho, técnico da equipe nacional do Pentatlo Militar, que diversas vêzes competiu além nossas fronteiras, acentuou sua esperança na posição sempre crescente da escola e no progressivo acompanhamento dos métodos evolutivos da educação física, acrescentando: — A maior preocupação do atual comandante, Cel. Antônio Pereira Lira, é a construção da piscina, passo êste, aliás, em vias de concretizar-se. Dentro de pouco tempo, teremos à nossa disposição um local apropriado para os desportos aquáticos mantidos no curso. Espera-se que esta piscina venha a ser tão importante, como o é a nossa pista de obstáculos que, após várias averiguações e informações é, talvez a mais completa do mundo inteiro.

PRINCIPIO BASICO



Logo à entrada da Escola de Educação Física, na Urca, vê-se a máxima de Juvenal: "Mens Sana In Corpore Sano". Este é o lema pelo qual se orientam os dirigentes desta alta escola

NOVOS MÉTODOS

O maior cuidado dos responsáveis pela direção da Escola de Educação Física está, no emprêgo de todos os métodos que visem a aprimorar o conhecimento do homem. A vista disto, o capitão Armindo explica ao repórter as novidades para o ano letivo de 1959.

— Temos para o curso de monitores e instrutores três cadeiras cada qual controlando um tema. Uma delas, a cadeira de Pesquisas e Divulgação, nos põe a par dos maiores acontecimentos no ramo e tira as conclusões para ser empregadas em nosso curso. Êste ano, será incluído o sistema de ginástica metodizada, trabalho que trata de ginástica de balanceio e calistênica. Julgo isto de vital importância para melhor conhecimento da educação física.

CADEIRA MÉDICA

Além da cadeira de pesquisa e divulgação que, como vimos analisa e difunde os métodos modernos, há na escola mais duas cadeiras, sendo uma que trata da parte médica e outra que cuida da parte técnica. A cadeira médica que é defendida pelo major dr. João Pires Teixeira, visa a dar ao candidato as noções fundamentais de um perfeito equilíbrio físico, empregado no esporte. Temos assim os estudos de Anatomia, Ginesiologia, Biometria, Socorros Urgentes e Psicologia aplicada na educação física.

CADEIRA TÉCNICA

A cadeira Técnica, está sob a responsabilidade do major Ayres Bicudo, e é assim distribuida: atletismo (corrida, arremessos e saltos) esportes coletivos (volibol, futebol, basquete e futebol de salão) esportes náuticos (na ação, remo, water polo), ginástica metodizada (calistênica, e balanceio) halterofilismo, lutas: (judô, box, Jiu-Jitsu) e matéria teórica, pedagogia organização e história.

TRABALHA PELO ESPORTE

Capitão Armindo Carvalho que prestou declarações ao DC sôbre os benefícios trazidos ao esporte pela Escola de Educação Física do Exército. Na foto, com os componentes da equipe nacional do Pentatlo Militar

Recorde na Natação

Na piscina olímpica de Melbourne, a nadadora norte-americana Sylvia Ruuska de 16 anos de idade, supera sòzinha a sua marca mundial para a prova de 40 jardas, em quatro estilos, com .... 5'41"1/40 Três mil pessoas assistiram a competição.

Na "revanche" entre cariocas e paulistas, no Pacaembu. nova vitória dos guanabarinos, por 1x0, "goal" de Henrique.

PÓLO

Dhelome, Diretor; Spyer Deixa o Clube

WALTER BRANDÃO

1 Articulam-se os polistas cariocas para organizar um regulamento experimental do polo em nosso país. É bem verdade que não é coisa definitiva, todavia, pelo que li, a iniciativa é louvavel. A prática é que vai demonstrar a sua viabilidade.

Todos os polistas cariocas devem lêr o trabalho do sr. Maurício Memória com atenção pois é bem interessante.

♡

2 Murmura-se que o craque e capitão dos Gatos do Itanhangá (fundador da equipe), Tony Mayrink Veiga, trocará seu quarteto pelo Gávea. Não acredito na história, pois ninguém quer passar de patrão a empregado. Tony já passou por outras crises (se houve) e manteve seu quarteto reorganizando-o.

♡

3 Um dos Paiva Chaves é o nome indicado para substituir no Gávea o Major Aecio Morrot. Será?

♡

4 Manoel Tavares de Sousa, depois de um longo afastamento, disse a êste cronista que somente o polo lhe dá a satisfação procurada. Assim é que está propenso a reorganizar o seu "Centauros". Podemos acreditar nisso, "velho" amigo?

♡

5 Dado o número de novos, êste ano talvez tenhamos o polo carioca dividido em duas categorias. Tudo dependerá dêsses rapazes e de uns poucos veteranos.

♡

6 Fernando Dhelome é o novo diretor da F. P. H., no setor de polo. Dhelome tem tarimba e conhece o ambiente. Dar-se á bem?

♡

7 Apesar de ser S. Paulo o berço do polo, na capital bandeirante não se conseguem mais que 6 equipes. Porque?

♡

8 Os bandeirantes solicitarão à F. H. M. data para uma temporada de uma equipe carioca na paulicéia nos meados de junho.

♡

Tudo isto merece uma pausa para... meditação.

PREYTMAN, O GENTLEMAN

Na foto vemos Valter Preytman, presidente e renomado craque do Gávea. Um dos que se vêm esforçando para manter as gloriosas tradições daquela aristocrática agremiação

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

O ESPORTE EM 7 DIAS

Cai a marca mundial do salto em altura

● *A Federação Espanhola de Futebol, já convocou os seus 32 jogadores para a formação do escrete que, dentro em breve, enfrentará o selecionado italiano. Entre os convocados, encontra-se o famoso Di Stefano.*

● *O Brasil envia ao Uruguai, três automobilistas, para disputar a segunda rodada do Campeonato Triangular Sul-Americano. São êles, Ciro Caires, Pascoal Mastronágário e Fritz Diorey.*

● *Em Madrid, o jogador Pelé declara, ao desembarcar, que por 640 mil dólares, deixaria o Santos e ingressaria no Real Madrid "Como profissional que sou, se me oferecerem aquela soma assinarei contrato", — diz o jogador Pelé.*

● *Falece em Paris, o antigo campeão francês de ciclismo, Francis Pelissier.*

● *Budapeste serve de palco para um jôgo de basquete entre as seleções da Hungria e Itália. Os húngaros se impuseram aos italianos pela contagem de 80 a 31.*

● *A equipe do "United" alija da Copa da Associação de Futebol de Londres, o esquadrão do Arsenal, ao derrotá-lo por 3x0.*

● *O automobilista argentino Froilan Gonzalez, numa Ferrari, vence, em Montevidéu a segunda etapa do Campeonato Triangular Internacional de Automobilismo. O primeiro brasileiro, que foi Ciro Cayres, classificou-se em sexto lugar.*

● *Está programado para o mês de abril (ainda sem data) o encontro de pugilismo pela disputa do cetro mundial da categoria de Pêso-Môsca, entre Pascual Peres, atual campeão, e o japonês Kenji Yonekura.*

● *A seleção de futebol do México, aguardando o seu encontro com o selecionado de Costa Rica, treina com o quadro sueco Halsinborg, vencendo-o por 2x0.*

● *No amistoso entre as seleções do Rio e de São Paulo, os cariocas "lavaram" os paulistas por 5x1.*

● *Em Lisboa, a televisão continua impedida de transmitir os jogos de futebol, sob a alegação que a transmissão desvia o público dos estádios.*

● *Na divisão do setor da Zona Americana da Taça Davis de 1959, a Argentina enfrentará a Venezuela e Cuba as Indias Ocidentais.*

● *Empatando com o Futebol Clube do Pôrto, o Benfica (de Oto Glória) marcha firme para a conquista do campeonato português de futebol.*

● *Reviravolta no campeonato espanhol. O Real Madrid que ocupava a primeira colocação, cede êste pôsto para o seu rival Barcelona. Barcelona tem 38 pontos ganhos e Real Madrid 37.*

● *O Conselho Técnico de Atletismo, marcou a data de 2 23 e 24 para a realização, em São Paulo, do Torneio "ABC", entre Argentina, Brasil e Chile.*

● *Ratificando suas estupendas exibições, o saltador norte-americano John Thomas, supera, em Nova Iorque, o récorde mundial do salto em altura, com 2m.16.5.*

● *Parry O'Brien, continua "isolando" o pêso. Mais uma vez ultrapassa o récorde mundial, lançando 18,833.*

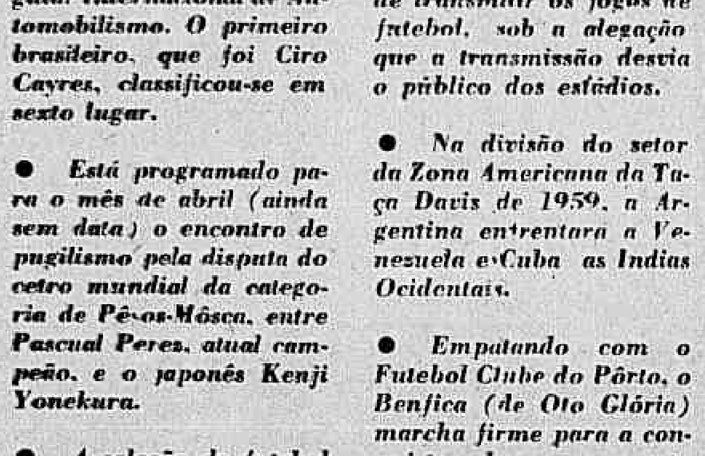
● *Em Roma se lamenta não ter o Brasil até hoje inscrito o selecionado de futebol, para disputar os próximos Jogos Olímpicos. Até agora sòmente o Uruguai representa as nações latino-americana.*

● *Reina grande expectativa na capital mexicana, pelo encontro de futebol que reúne as equipes do Mexico e de Costa Rica.*

● *Hoje, às 20 horas, em São Paulo, será dada a partida para a corrida ciclista, denominada "Seis Dias de Ciclismo". Antônio Alba e Cláudio Rosa serão os nossos melhores participantes.*

● *Finalmente, o Comitê Olímpico Italiano, anuncia que recebeu a inscrição do Brasil para disputar o futebol nos Jogos Olímpicos.*

PREMIADOS EM QUITANDINHA



No baile de carnaval do Hotel Quitandinha, inegàvelmente melhor do que os anteriores, onde pontificou Jane Mansfield, também distribuiu prêmios para os melhores fantasiados, ganhando Fernando Boscoli e Laís Carneiro, passagens de ida e volta a Buenos Aires, pela Panair do Brasil e oferecidos por aquêle estabelecimento. — Na foto, Bento Cunha, das Relações Públicas do HQ, quando fazia entrega dos prêmios aos vencedores, vendo-se, ainda, o sr. Homero de Oliveira, chefe de publicidade da Panair

Candidato a Chicago

Manoel dos Santos, do Internacional de Santos, o "fita-azul" da aquática continental, é, sem dúvida alguma, uma das maiores esperanças nacionais nos "III Jogos Pan-Americanos, de Chicago. No ranking mundial o velocista nacional figura com excelente índice perante expressões que ostentam tempos da casa dos 55 segundos. Manoel ou "Manolo", como o tratam na intimidade das piscinas, está rumo ao ápice nessa curvatura do treinamento, pois o auge de sua forma estará em jul.-agôsto, exatamente em Chicago. Tendo por técnico um dos mais experimentados formadores de campeões do Japão, "Manolo" vem treinando diàriamente na piscina santista do Internacional, agora dedicando-se exclusivamente ao treinamento longo visando a apurar melhor forma nos 100 metros, especialidade que, segundo seu preparador, poderá a vir a figurar no raking mundial com tempo abaixo de 55"7/10. — Na foto, o nadador quando aguardava o pulo de partida, resguardando-se do frio na fria piscina de Tourville, em Montevidéu, no último Campeonato Sul-Americano de Natação, quando deslumbrou a aquática continental com seu extraordinário tempo de 56"6/10

MELO TÊNIS CLUBE

O Melo Tênis Clube, comemorando a vitória obtida durante os quatro grandes bailes que promoveu no carnaval, reuniu no sábado, em sua sede na Rua Caroen, Praça do Carmo, os seus inúmeros sócios para um ágape, seguindo-se o Baile da Vitória. Num intervalo do baile, vemos, na foto, o ministro João Lira Filho e o sr. Alvaro da Costa Melo, presidente do clube, aparecendo ainda o dr. Marinho

PREVISÕES DAS PRÓXIMAS ESTRÉIAS

Kalma Murtinho é uma das intérpretes de "Está lá Fora um Inspetor", de Priestley, no Teatro da Praça

Miller, Priestley e outros no palco

PAULO FRANCIS

"OSCAR" — A comédia é insignificante, mas considerada comercial. O grupo, Teatro do Rio, é novo e tem projetos ambiciosos. Quis começar com "Oscar" a fim de garantir-se econômicamente. Depois, lançar-se-á a textos como "The Play-Boy of the Western World", de Synge (tradução de Millor Fernandes). Seu elenco reúne profissionais experimentados como Fregolente e Aurora Aboim e atores em ascensão como Osvaldo Loureiro Filho e Rubens Corrêa, sem falar em novos de talento, como Maria Miranda. O diretor é Ivan Albuquerque, que estreou como tal no Teatro das Segundas-Feiras da CTCA, com "Escurial", de Gheldero- de "Oscar" é sua primeira experiência profissional.

•

"PANORAMA VISTO DA PONTE" — Arthur Miller escreveu uma peça em um ato intitulada "A View from the Bridge", que estreou na Broadway em 1956 (se não estamos enganados), num programa duplo com "A Memory of Two Mondays". O espetáculo falhou na bilheteria. Daí Miller, que antes da estréia cantara as glórias das peças em um ato, estendeu seu texto para dois atos, diluindo seu conteúdo dramático e político. E é esta versão meretrícia que veremos pelo TBC. Os desempenhos de Léo Villar e Natália Timberg foram louvados pela crítica de São Paulo, normalmente mais rigorosa do que a do Rio. Daversa é o diretor e também foi louvado. O que vimos dêle não nos autoriza a esperar muita coisa do espetáculo, mas, enfim, ver para crer.

•

"ESTA LA FORA UM INSPETOR" — Priestley sempre uniu o útil ao agradável, isto é, enquanto prega socialismo enche suas prédicas de um caráter espiritualista. Esta mistura dá às suas peças um toque picante, muito do agrado da classe média inglêsa — o público, por excelência, do escritor. O público se sente amàvelmente criticado, o que está perfeitamente de acôrdo com o espírito da época, cheio de "angst" à maneira de Kierkegard e outros. Mas, ao mesmo tempo, o socialismo de Priestley nada tem de bolchevique. A água-de-colônia espiritual que êle coloca em cena anula, ou, ao menos, contrabalança seu propósito político. O espetáculo do Teatro da Praça tem a direção de Geraldo Queiroz e será protagonizado por Cláudio Corrêa e Castro.

•

A VOLTA DO CAMALEÃO ALFACE — Maria Clara Machado e as crianças, novamente. A apresentação é do Teatro da Praça, sob a direção de Cláudio Corrêa e Castro.

•

BRASILEIROS EM NOVA IORQUE — Segundo informam amigos de Pedro Bloch, esta é sua primeira peça "séria". Pergunta-se: o que eram as outras? Ainda que Bloch seja "sério" aqui, é preciso levar-se em conta que talento não se adquire da noite para o dia. Nasce-se com talento, ou não. E Bloch, se tem talento, vem disfarçando êste fato, admiràvelmente. O espetáculo dos "Artistas Unidos" é dirigido por José Maria Monteiro, que, provàvelmente, ganhará mais um prêmio da prefeitura pelo seu trabalho. No elenco, estão Laura Suarez, Morineau, etc.

•

LIVING-ROOM — Graham Greene demonstra nesta peça que o pecado não compensa, embora seja divertido. A heroína do seu melodrama, tendo que decidir entre os prazeres do amor e da decência humana, opta pelo suicídio. Helena Xavier representa a pobre infeliz, acompanhada de Glauce Rocha, Germano Filho e outros, sob a direção de Alfredo Souto de Almeida. Espetáculo de "O Tablado".

•

A ONÇA E O BODE — Cleber Fernandes, autor de "A Tôrre de Marfim", drama premiado pela CTCA, em 1958, escreveu esta peça para crianças, que dará início às atividades do Teatro do Rio. Rubens Corrêa é o diretor.

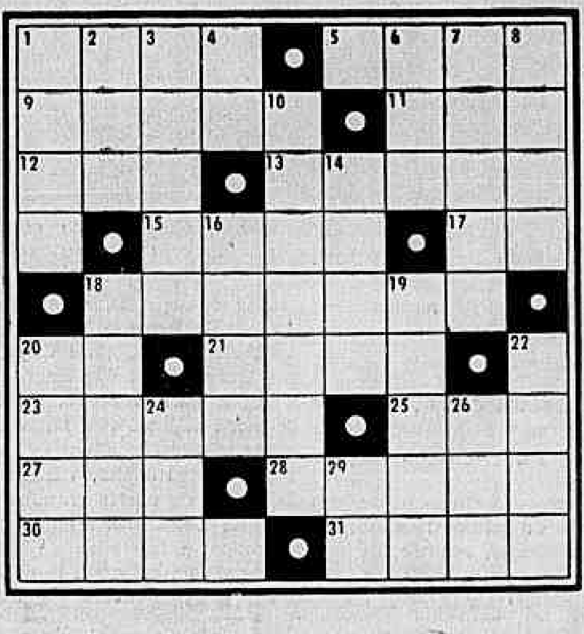
Laura Suarez está em "Brasileiros em Nova Iorque", de Pedro Bloch, no Copacabana

Morineau: brasileiros em Nova Iorque; Natália Timberg: Panorama Visto da Ponte, de Artur Miller

Domingo de Recreio — R. Portella

CRUZADA N.º 1

(Colaboração de **Eduardo Lopes Martins Filho** — São Paulo)



HORIZONTAIS

1 — (Gir.) Estômago.
5 — Elevado.
9 — Fio metálico.
11 — Sapo do Amazonas.
12 — Ser dono.
13 — Olhar atentamente.
15 — Bofetão.
17 — Filha de Inaco.
18 — Notar, observar.
20 — Símbolo do tório.
21 — Ligar, prender.
23 — Muito vermelha.
25 — Dueto.
27 — Reflexão.
28 — Mulher de cabelo avermelhado.
30 — Operação aritmética.
31 — Levantar.

VERTICAIS:

1 — Ave doméstica.
2 — Medida agrária padrão.
3 — Pedaço, bocado, porção.
4 — Rio da Sibéria.
6 — A casa de habitação.
7 — Enganar, atraiçoar.
8 — Metal precioso.
10 — Causar empate a.
14 — Mãe d'água.
16 — Tatu-bola.
18 — Fanhoso.
19 — Laço, armadilha, cilada
20 — Número impar.
22 — Produzir som, toar.
24 — Caritativo, piedoso.
26 — Fruto da videira.
29 — Forma sincopada de uma.

CURIOSIDADES

• A Constituição brasileira de 1891 pode ter sido das primeiras baseadas nos princípios da Constituição norte-americana, mas, segundo Zeballos, já os revolucionários rio-grandenses (farroupilhas), em 1838 haviam mandado traduzir e publicar no "Pharol Paulistano", a Carta de Filadélfia. Foi esta tradução, juntamente com as obras de Alberdi, que serviu para a organização da Constituição argentina de 1853.

• Segundo afirmam caçadores experimentados, o búfalo selvagem é mais temível que o leão, o tigre ou a pantera. Êstes sentem um temor instintivo ante o homem e muitas vêzes fogem acossados por êle. Porém, o búfalo ataca sempre com grande ímpeto e poucos são os que podem salvar-se de seus formidáveis ataques.

"O Guarani" e Pedro II

• Como se sabe, a ópera do "Tonico de Campinas" foi encenada pela 1ª vez no Scala de Milão, em 1870.

É pouco divulgado, entretanto, que a estréia brasileira de "O Guarani" foi (no Rio, em 2 de dezembro de 1870) por iniciativa da Sociedade Filarmônica Brasileira no 45º aniversário de Pedro II.

NOMEAÇÃO MERECIDA

O GOVERNADOR do Estado do Rio de Janeiro, sr. Roberto Silveira, acaba de nomear chefe de sua Casa Militar o tenente-coronel Romário de Oliveira — o famoso "Homem-Dicionário". Não bastasse a repercussão excelente que teve o ato do jovem governador fluminense nos círculos administrativos e militares do Estado, há ainda a ressaltar a significação especial da nomeação do ilustre oficial para os meios charadísticos brasileiros, pois o tenente-coronel Romário é um veterno e consàgrado charadista, aliás mais conhecido nas revistas e seções especializadas pelo seu pseudônimo ou "nome-de-guerra" *Buridan*.

Nossas felicitações, "Homem-Dicionário"!

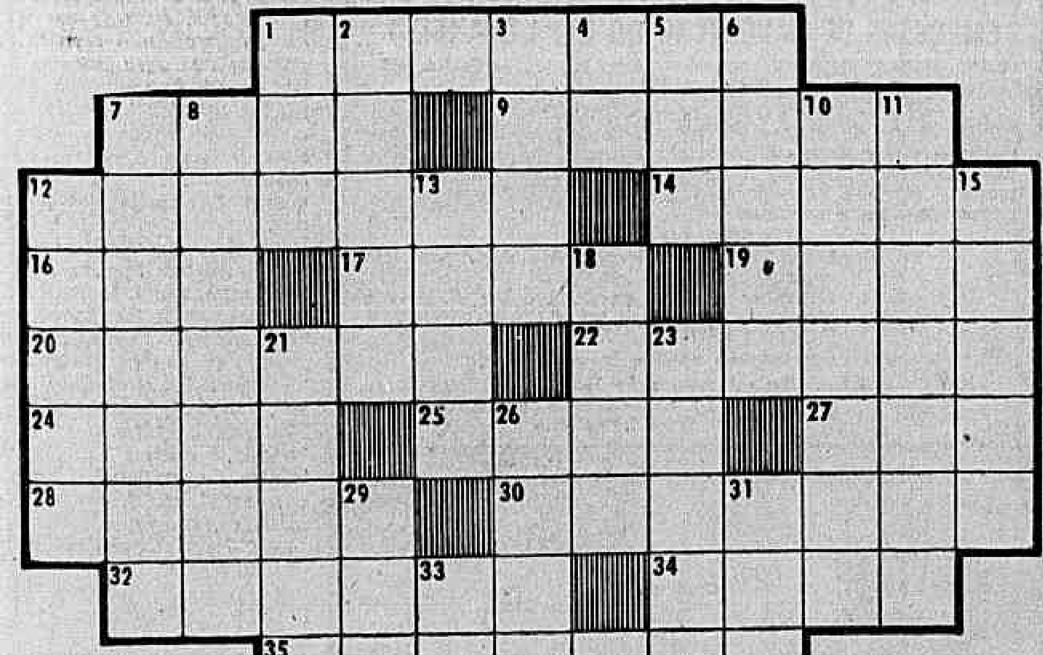
CRUZADA N.º 2

HORIZONTAIS:

— Processo ritual da macumba.
7 — Crina de leão.
9 — Profanar.
12 — Indivíduo sem pudor.
14 — Exceto
16 — Mau cheiro.
17 — Ingênua.
19 — O lado afiado de instrumento de corte.
20 — Fazer caçoada; motejar.
23 — Engastar (pedrarias).
24 — Forma erudita de emir.
25 — Interjeição: irra! fora!
27 — Rêde dos índios do Brasil.
28 — Desgastar com lima.
30 — Estado do bêbedo depois de passada a bebedeira (fig.).
32 — Intrometido.
34 — Resida habite.
35 — Segurar pelas orelhas (o potro) para facilitar que o domador o monte.

VERTICAIS:

1 — Cidade de M. Gerais.
2 — Reunião de gente de baixa condição.
3 — Caução.
4 — Símbolo do níquel.
5 — Dotes naturais.
6 — Expõe fatos, razões e argumentos.
7 — Ave da família dos psofiídeos.
8 — Proveniente de acôrdo comum.
10 — Cobrir ou cobrir-se de nuvens.
11 — Narrativa exagerada e fantasiosa.
12 — Antiga peça da armadura, a qual cobria o elmo e descaía sôbre os ombros.
13 — O que o relógio marca.
15 — Sisuda.
18 — Azêdo, picante.
21 — Agradecido.
23 — Vinte mãos de papel (quinhentas fôlhas).
26 — Lucro, ganho.
29 — Zombar
31 — Forma reduzida de senhor.
33 — Ofereça.



É a SUIPA quem fala por êles

O gato "Peter", que aparece na fotografia, é o motivo do cartão de Natal de "Home Office", ou seja, o Ministério do Interior da Inglaterra. Não desdenharam o Cyrillo Júnior inglês e seus auxiliares veicular Boas Festas por intermédio da figura austera de Peter, que parece cônscio de sua dignidade e importância. E diz a legenda do cartão:

"O gato do **Home Office** sempre se chamou Peter. A nomeação foi honorária até junho de 1929, quando o Tesouro permitiu que o Administrador do edifício gastasse, da verba de pronto pagamento, um penny por dia para a manutenção de um gato eficiente. Depois disso, como todos nós, Peter tem sido aumentado. O atual Peter exerce o cargo há dez anos".

—

MORREU na SUIPA o cachorro do padre. E poucas mortes caninas têm sido tão sentidas por tanta gente. Sultão, chamava-se êle, na realidade, mas o nome só era usado nas conversações diretas. As referências eram sempre ao dono que um dia levara, em corrente curta, avisando a todos que se tratava de um cão feroz e perigoso. Era um padre e ia viajar, não sabia o que fazer do cachorro. A SUIPA, o recolheu, e a SUIPA também não sabia direito o que fazer dêle. Enorme, todo preto, sempre com os dentes arreganhados e um latido forte e ameaçador para quem se aproximasse.

Passou uns dias no canil onde o deixou o padre, prêso por uma corrente, e daí, mesmo mordeu sèriamente a mão de um empregado. Mas logo se percebeu que não era possível manter um cachorro sem contato humano, e uma das diretoras da SUIPA, depois de muito agradá-lo de longe, ousou pôr-lhe a mão na cabeça. E foi então que, em vez da esperada agressão, o cachorro levantou dois olhos muito espantados e esfregou a cabeça de encontro ao corpo de quem o acariciava. Um instante rápido de descoberta de amor, logo seguido de rosnados e ameaças, como quem se lembra de que não deve confiar. Mas permitiu que lhe tirassem a corrente e, sob intensa expectativa, Sultão foi sôlto numa área, no meio dos outros. Pôs-se a andar de um lado para outro, sem fazer mal a ninguém, e quando saiu quem o soltara, derrubou uma porta para acompanhá-lo.

Comia bem, voltava sòzinho para o canil, ganhava todos os dias ração especial de carne, que lhe mandavam de presente, em homenagem ao seu tamanho, e não deixava um instante a sombra. quem ousasse acariciá-lo, sem dar importância aos seus rosnados. Mas, com tudo isso, ia emagrecendo e enfraquecendo sistemàticamente. A família do padre foi avisada, prometeu buscá-lo, mas o padre chegou de fora e não quis mais. Também não tinha coragem para vê-lo e recomendou que o sacrificassem, como já era sua intenção antes de partir. A recomendação não foi seguida, mas Sultão parece ter adivinhado. E menos de um mês depois esta semana, morreu por si, sem doença aparente.

Foi talvez o animal que mais ternura despertou até hoje na SUIPA. E que à sua maneira mais a retribuiu. Partindo dêle, com o seu pedigree de ferocidade, cada abanar de cauda e cada roçar de cabeça era uma conquista sôbre si mesmo, como o tinham feito.

— Nosso Senhor queira me perdoar — disse Julita, paraibana de fala larga, recém-chegada do nordeste, e a auxiliar mais dedicada que já passou pela SUIPA — como é que um padre tem coragem para abandonar um cachorro dêsses, que olha como gente, e depois tem pora pegar na hóstia consagrada...

Mas o que Julita não perdoa Sultão deve ter perdoado, pois ao dono um cão tudo perdoa.

—

CARTA do escritor inglês T. H. White a um amigo que o convidara para visitar a França:

"Não posso ir à França com V. por um motivo muito esquisito, que talvez pareça inconsistente. Os cães têm que ficar em quarentena aqui e eu nunca me separei de minha cachorra, a não ser para uma operação de apendicite, nem pretendo separar-me jamais. Nesse ponto, sou insensível à vergonha ou ao raciocínio, e V. tem que aceitar a situação como uma anomalia igual à de nascer-se albino, por exemplo. Ninguém o lamenta mais do que eu. E isso me custa também um grande prejuízo financeiro, pois não posso ir aos Estados Unidos, país onde me oferecem honrarias quase divinas.

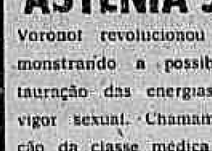
—

(Endereços da SUIPA:
Abrigo — Av. Suburbana n.º 1779 — Tel. 29-0325.
Tesouraria — Av. Nilo Peçanha n.º 26, sala 902.

São Lourenço
HOTEL AVENIDA

Tratamento excepcional. Asseio rigoroso. Ambiente familiar. Colchão de molas. Otimos apartamentos. Campainha elétrica em seus aposentos. Conforto sem luxo. Perto do parque das águas. Preços módicos. Inf. pelo telefone 46-7354, nesta, com dona Silvia Pereira, ou, em São Lourenço, pelo telefone 213, com Mário Cordeiro da Silva.

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitos em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.



ASTENIA SEXUAL
Voronot revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe medica para a fórmula do TONOKLEN, comprimidos, destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone 48-3087 — Peçam literatura grátis

Você sabe quem é Maria Schell?

MARIA SCHELL nasceu em Viena, Áustria, mas com a idade de seis anos, em 1938, transferiu-se com a família para Zurich, Suíça, onde a menina começou sua carreira artística. Nesse país, seus pais viveram na casa que pertenceu ao famoso compositor Richard Wagner.

Seu pai, Herman Ferdinand Schell, autor teatral, insistiu em que sua filha terminasse um curso comercial antes de permitir-lhe ingressar na carreira dramática, que era seu sonho.

Com o nome de Maria Margareth Arma Schell começou sua carreira no cinema, aos dezesseis anos. Após despertar grande atenção do público nesse filme, intitulado "Steinbruch", Maria Schell matriculou-se na Escola de Artes Teatrais de Zurich. Firmando-se como atriz, trabalhou sob as ordens do grande diretor Alexandre Korda, fazendo depois uma "tournée" pela Europa com o famoso ator Albert Basserman na representação do "Fausto".

Tornando-se uma atriz cinematográfica de estôfo realmente internacional, Maria Schell interpretou primeiros papéis de filmes alemães, franceses, inglêses e italianos, sendo descoberta para o cinema americano em 1957, quando empreendeu uma viagem aos Estados Unidos a convite da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, obtendo, na oportunidade, o principal papel feminino do filme "Os Irmãos Karamazov".

Poliglota, Maria Schell fala fluentemente francês, italiano, inglês, e, naturalmente, o alemão. E' casada com o diretor Horst Haechler. Loura, de olhos azuis, 1,57 de altura e com pêso médio de 50 quilos. Foi premiada em 1956, no Festival Fílmico de Veneza, como a melhor atriz do ano.

GOLA BRANCA QUE REJUVENESCE

Os acessórios brancos rejuvenescem a fisionomia de qualquer vestido, esta é a opinião da "estrêla" Maria Schell, da Metro. Ei-la vestindo um modêlo estampado com gola de fustão branco.

OS SUCESSOS DE DAVID NASSER EM ELEPÊ

Discos Clássicos

Maria Teresa Dal Moro

ULTIMAMENTE as gravadoras nacionais andaram afastadas dos meio-sopranos, deixando que o disco trabalhasse apenas em benefício dos sopranos, tenores, e às vêzes, barítonos e baixos. ● A Odeon percebeu em tempo o abandono, tirou o pó das prateleiras e aí está com uma seleção da "Carmen", vivida pela espanhola CONCHITA SUPERVIA que foi, nos seus tempos, a mais feminina, expressiva, turbulenta e sedutora cigana de Bizet. ● Os trechos apresentados são a "Habanera", "Seguidilla", "Canção Boêmia", "Ária das Cartas", duetos e "cena final".

Embora se trate duma edição antiga, apenas filtrada nos estúdios de alta-fidelidade, êste LP apresenta a mais legítima Carmen, interpretada pelo único meio-soprano de coloratura que o teatro lírico reconheceu plenamente. Esta ópera, como se sabe, foi escrita para o registro médio de Galli-Mariè; mais tarde, Geraldine Farrar adaptou-a ao seu canto, e finalmente a Supérvia que era soprano de coloratura, abandonou êsse timbre e passou a cantar como "mezzo", fundindo num só canto, o calor do registro médio e as filigranas do soprano ligeiro, daí resultando uma Carmen única: dramática, brejeira, trágica.

Gravação recomendável para os que apreciam a ópera antes e depois da alta-fidelidade, e para os estudantes de canto em geral.

* * *

A SINTER vinha se caracterizando pelo repertório raro, inclinado visìvelmente para o antigo, barroco e clássicos. Missas e mais missas, cantos, quartetos, concertos abandonados; Bach, Haendel, Palestrina, Pergolesi; repertório para um público limitado, pouco romântico e muito menos moderno. O responsável pela seleção foi aplaudido, quase premiado. De repente!... nos aparece uma gravação com "três sonatas de Beethoven" (não o trio romântico-patético-apaixonado), mas as nº 30, em Mi Menor, nº 31, em Lá Bemol, e a nº 32, em Dó Menor, Op. 109, 110 e 111, respectivamente, peças que os novos pianistas adoram "porque não são populares". ● O intérprete é FRIEDRICH WUHRER, mais professor que pianista, responsável pela formação de bons concertistas. ● Acontece que Wuhrer dá apenas uma lição de piano e variação de repertório, deixando por conta do ouvinte o fator "anima". Sente-se uma interpretação tècnicamente correta, fria, uma aula de piano em que o professor diria: "Toque por enquanto assim (como está no disco), e depois então, use o coração, a sensibilidade"... O ouvinte deverá desdobrar-se em sentimento para descobrir o íntimo de Beethoven.

Gravação que só recomendamos para enriquecer repertório, sem pensar no intérprete.

* * *

ENQUANTO a RCA, sàdicamente, ainda não lança a "Cavalleria", de Mascagni, com a Tebaldi e Bjorling, os maníacos da ópera se rejubilam com o LP "Entra o ballet", reunindo os mais famosos bailados líricos. ● "Danças do II Ato", da Aida, de Verdi, com a Orq. Sinf. de Roma e Jonel Perlea; "Bacanal", de Sansão e Dalila, de Saint-Saens, com Stokowsky e integrantes da Orq. da NBC; "Minueto e Dança dos Espíritos Abençoados" de Orfeu e Eurídice, de Gluck, com a Orq. RCA e Fritz Reiner; "Polonaise", de Eugene Onegin, de Tchaikowsky, com Stokowsky e "sua" Orq., e "Música de Ballet", do Fausto, de Gounoud, "Dança das Horas", da Gioconda, de Ponchielli, ambas com a "pops" de Boston e Arthur Fiedler. Long-play magnífico artística e tècnicamente, destacando a belíssima "Bacanal" de Stokowsky.

* * *

EM matéria de regência, dizem os entendidos que ninguém atingirá a grandeza de Toscanini. Que vigor! Memória fantástica! Quanto ardor! É um vulcão sinfônico! Incomparável! Inalcançável! ● Os mais serenos, menos sujeitos ao poder da publicidade, perguntam-se incrédulos: Por que ninguém o supera?... Ao ouvinte não interessa se o regente dirige de cor ou lendo a partitura! É necessário correr para ser inalcançável?... Ou Toscanini temia ser alcançado pelos passos gigantescos de Charles Munch ou Mitropoulos?...

Essas opiniões e perguntas tão diversas, nos vieram à mente ouvindo o LP da RCA com músicas de Wagner sob a direção de Munch. Êste baluarte da Sinf. de Boston nos oferece um recital esplêndido, com a Abertura e Música de Venusberg, do TANNHAUSER, Música do Fogo Mágico, do III Ato da Walkiria, e Viagens de Siegfried pelo Reno, do CREPÚSCULO DOS DEUSES. Não tendo a auto-suficiência perniciosa, nem o desequilíbrio emocional de Wagner, Charles Munch deixa-se levar pela imaginação do autor, apresentando-nos uma música mais autêntica, mais wagneriana. É o maestro que rende culto ao gênio, e não trata de rivalizar em grandeza com o autor, como fazia Toscanini.

Em resumo: um WAGNER autêntico de começo a fim.

Angela Maria - notável recupera tempo perdido

ALBERTO REGO

VOU falar sôbre David Nasser. Não o jornalista David Nasser. Êsse dinâmico, intrépido, atrevido jornalista, que surgiu na imprensa carioca e, de um jacto, num relance, fêz ressaltar as suas qualidades inatas de grande repórter, ávido de novidades, mergulhando fundo na vida, trazendo à tona, através de suas reportagens, a lama que se acumula, insuspeita, no âmago dos personagens que retrata. Descobrindo românticos e poéticos sentimentalismos na alma dos que querem se fazer de "homens maus" aos olhos da coletividade, ou dos que, com a dureza da vida, aprenderam a ser maus. Dissecando personalidades. Desprezando ameaças e represálias, na ânsia de relatar fatos, pintando-os com as côres carregadas da realidade.

Também não vou falar do David Nasser, autor de "Falta alguém em Nuremberg" e outros livros. Nem do David Nasser que, incógnito, usando nomes supostos, com o único fito de ganhar dinheiro, romantizava, em folhetins de linguagem popularesca — vendidos às centenas nos engraxates — a vida de "Lampeão", "7 Dedos" e outros bandidos célebres, e relatava, novelescamente, os dramas passionais das camadas menos favorecidas.

David, o poeta

Vou falar de um outro David Nasser. De um David Nasser que, se alheiando ao lufa-lufa das redações dos jornais, esquecendo as canseiras das longas caminhadas pelo mundo em busca de reportagens sensacionais, livre das preocupações de conseguir a todo custo e preço, uma entrevista inédita, enverga um pijama burguês, refestela-se na poltrona preferida da sua sala de estar, ao alcance da carinhosa solicitude de sua espôsa, empunha um copo de uisque e, então, dá largas à sua imaginação poética. Vou falar do poeta David Nasser, um dos nomes destacados da nossa música popular. Compositor preferido, durante muitos anos, do saudoso Francisco Alves, o velho «Chico», cujo trono de «Rei da Voz», permanece, ainda, desocupado.

Seus versos

Vamos falar dêsse David Nasser que, inspirado numa melodia quase épica de Alcir Pires Vermelho, escreveu êste «Canta, Brasil!»

As selvas te deram nas noites
seus ritmos bárbaros...
Os negros trouxeram de longe
reservas de pranto...
Os brancos falaram de amores
em suas canções...
E dessa mistura de vozes nasceu
o teu canto...
Brasil
Minha voz enternecida
Já dourou os teus brazões
Na expressão mais comovida
Das mais ardentes canções...
Também,
A beleza dêste céu
Onde o azul é mais azul,
Na Aquarela do Brasil,
Eu cantei de Norte a Sul,
Mas agora o teu cantar,
Meu Brasil, quero escutar,
Nas preces da sertaneja,
Nas ondas do Rio-Mar...
Ho!!!
Êsse Rio — turbilhão,
Entre selvas e rojão,
Continente a caminhar!!!
No céu!
No mar!!!
Na terra!!!
Canta, Brasil!!!

DAVID NASSER, O SERESTEIRO

Dentre os grandes nomes da música brasileira David Nasser, não o grande jornalista, mas sim o grande compositor, ocupa um lugar de projeção cada vez mais em evidência. Uma evidência composta de letras de um verdadeiro seresteiro.

Dêsse David, que se revela meigo e saudoso e ameniza a amargura das desilusões, compondo com Custódio Mesquita:

Dos serões da Casa Grande inda
me lembro
Dos meus dias de infância mais
risonhos
Teus pés, no chão,
Parecem rosas pisar.

Mãe Maria de voz doce e
sonolenta,
Mãe Maria que chorava no meu
pranto...
Mãe Maria que embalava
minhas lendas,
Mãe Maria que sonhava nos
meus sonhos

II

Depois, eu parti, Mãe Maria,
Outros sonhos mais belos
sonhei...
E as lendas que você me dizia
Mãe Maria,
De outro lábio também escutei...
Depois, eu sofri, Mãe Maria,
E outras mágoas maiores eu
provei...
E as lendas que você me dizia,
Mãe Maria,
Noutras mãos eu deixei...

Dêsse David Nasser que se inflama de paixão, e vê a doce amada «esmagando Rosas»:

Tu tens
No sol dos teus cabelos
A luz
Do velho sol nascente...
Vem brincar
No azul do teu olhar
O azul-verde do mar...
O fascínio dos teus lábios
Lembra a côr do sol lá do
poente...
E tens, também,
Em teu porte divino
Tôda a nobreza romana...
Mas, se tu passas por mim
Cheio de orgulho e de graças,

Estamos falando de David Nasser — alma de seresteiro — que, assim, encara, com música de Joubert de Carvalho, o «Silêncio do Cantor»:

Quando eu deixar de cantar
Quando eu nunca mais gravar
Meus sambas, minhas canções
Quando calar na garganta
Esta voz que hoje canta
Para os vossos corações.

II

Quando o meu canto esquecido
Fôr pássaro ferido
Que já não pode voar,
Tu, só tu meu violão,
Amigo na solidão
Saberás me suportar

III

Iremos lembrar juntinhos
Eu e tu, ambos velhinhos,
Nossos fracassos de amor
Tu, só tu, madeira fria,
Sentirás tôda agonia
Do silêncio do cantor.

E numa sentida homenagem póstuma, a Francisco Alves, seu grande amigo:

Até a lua do Rio
No céu tranquilo e vazio
Não inspira mais amor
O violão esfina
Porque chora em cada esquina
a falta do teu cantor
Escravo da melodia
O que da alma brotava
Subindo os degráus da glória
Êle escreveu a História
Da cidade que adorava

II

O Rio foi o seu bêrço
O violão foi o têrço
O samba sua oração
Sambista de um mundo novo
Da alma simples de um povo
Que samba de pé no chão
Velho Chico tu recordas
Um violão cujas cordas
A mão de Deus rebentou
Porque falta ao samba agora
A lágrima que o samba chora
Na voz que a chama apagou.

Ou retrata a capital argentina, tão bem caracterizada pelo imortal Gardel no seu tango com Herivelto Martins, seu parceiro predileto:

Tangos, bandoneons, uma
guitarra que geme
Num ritmo de amor desesperado
Um cabaré que fecha suas
portas
Uma rua de amor e de pecado
Um guarda que vigia numa
esquina
Um casal que anda a procura
de um Hotel
Um resto de melodia, um
assobio
Uma saudade imortal... Carlos
Gardel.

II

Carlos Gardel!
Buenos Aires cantava no teu
canto
Buenos Aires chorava no teu
pranto
E vibrava em tua voz Carlos
Gardel
O teu canto era a batuta de
um maestro
Que fazia pulsar os corações
Na amargura das tuas melodias
Carlos Gardel!
Se cantavas a tragédia das
perdidas
Compreendendo suas vidas
Perdoavas seu papel
Por isso enquanto houver um
tango triste
Um otário, um cabaré, uma
guitarra,
Tu viverás também... Carlos
Gardel.

E se enche de ternura, relembrando a figura venerável da «mamãe» o mais precioso tesouro da infância de todos nós:

Ela é a dona de tudo,
Ela é a rainha do lar,
Ela vale, vale mais para mim
Que o céu, que a terra, que o
mar.
Ela é o tesouro que o pobre
Das mãos do senhor recebeu.
Mamãe, mamãe, mamãe,
Tu és a razão dos meus dias
Tu és feita de amor, de
esperança.
Ai, ai mamãe
Eu cresci, o caminho perdi,
Volto a ti e me sinto criança.
Mamãe, mamãe, mamãe
Eu te lembro, o chinelo na mão,
O avental todo sujo de ôvo...
Se eu pudesse, eu queria outra
vez, mamãe
Começar tudo tudo de novo.

Homenagem ao autor

A exemplo do que, de há muito, sucede com as fábricas estrangeiras, as gravadoras nacionais vêm, ùltimamente, reunindo, em elepês, as melhores obras dos mais expressivos autores da nossa música popular. Assim é que existem, no mercado, coletâneas de composições de Noel Rosa, Dorival Caymmi, Ari Barroso, João de Barro, Alberto Ribeiro, Nássara, Roberto Martins Mário Rossi, Lamartine Babo, Radamés Gnattali, Antônio Carlos Jobim, Vinicius de Moraes e de outros grandes nomes da nossa lira. Merece, pois, aplausos, a iniciativa da Copacabana de reunir, em um elepê, as principais obras de David Nasser.

Ângela, a intérprete

Para interpretar êsse elepê, a Copacabana escolheu a cantora Angela Maria. Tôdas as poesias aqui publicadas bem como «Pensando em ti», «Deus lhe Pague», «Algodão», «Atiraste uma Pedra» e «Confete Dourado», estão incluídas neste microssulco que tem o título de «Angela Maria Canta Sucessos de David Nasser». Quanto a artista, após um período de apagadas atuações, Angela ressurge, em plena forma, emprestando a essas canções o valor de sua magnífica voz privilegiada e voltando a ser a mais perfeita cantora da música popular brasileira, no momento.

Radamés também no elepê

Os arranjos instrumentais para a grande orquestra (metais e cordas) e o côro misto que apóia Angela Maria, foram feitos pelo maestro Radamés Gnattali, que neles empregou todo o conhecimento musical, tôda a sua arte, tôda a sua sensibilidade sonora que emana de sua alma.

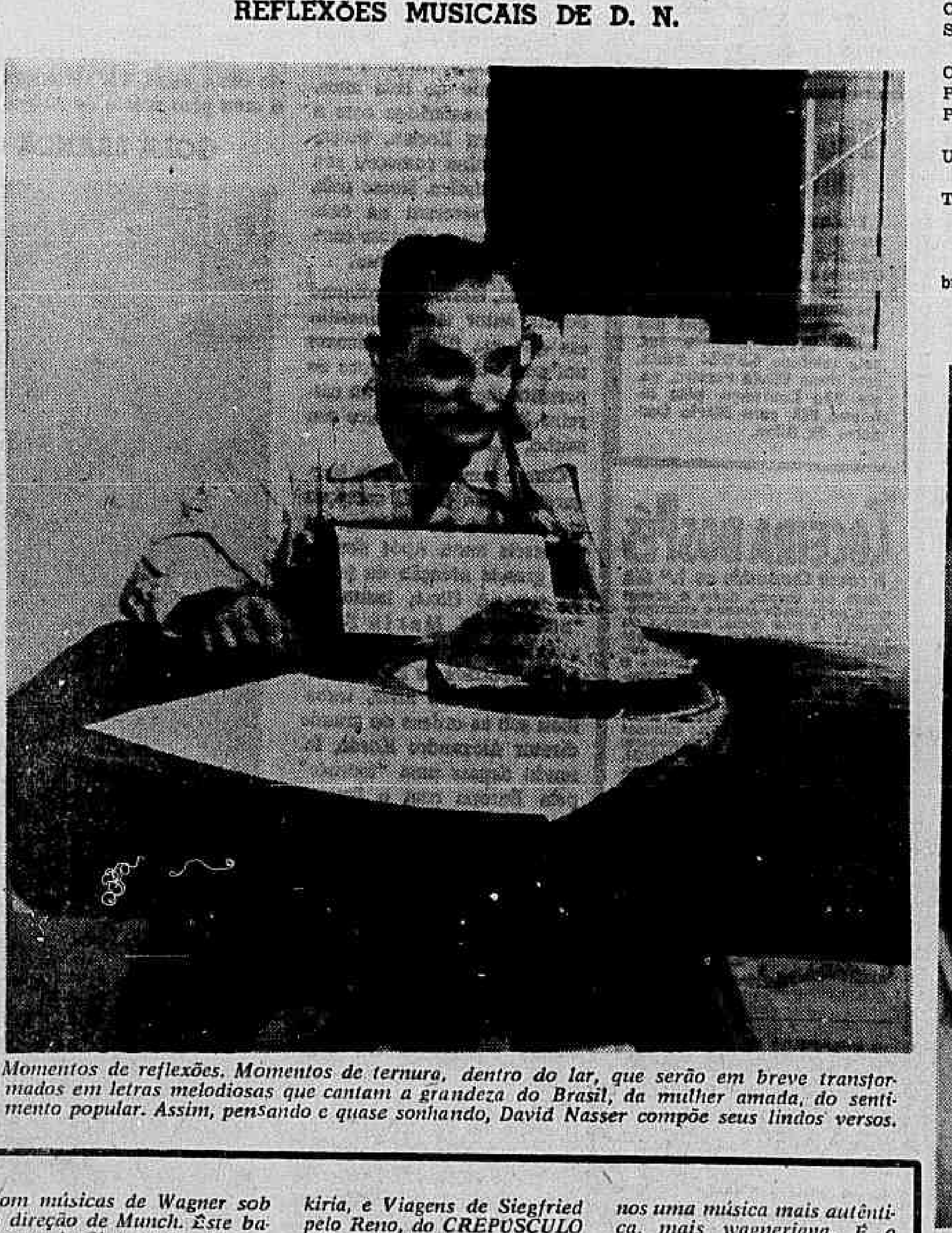
Um grande elepê

E, depois de ouvir essas composições, o leitor amigo, terá certeza, de que David Nasser é, na realidade, um poeta. E, que «Angela Maria Canta Sucesso de David Nasser» é um grande elepê.

INTÉRPRETE DESTAQUE

Querendo homenagear David Nasser a Copacabana convidou sua cantora impar, Ângela Maria, para gravar o elepê "Ângela Maria canta sucessos de David Nasser"

REFLEXÕES MUSICAIS DE D. N.



Momentos de reflexões. Momentos de ternura, dentro do lar, que serão em breve transformados em letras melodiosas que cantam a grandeza do Brasil, da mulher amada, do sentimento popular. Assim, pensando e quase sonhando, David Nasser compõe seus lindos versos.

MESTRE RADAMÉS

Radamés é o responsável pelos soberbos arranjos orquestrais dos números que integram o elepê "Ângela Maria Canta Sucessos de David Nasser

Quem foi Franz Liszt

MAESTRO, compositor e célebre pianista húngaro. Nasceu a 22-10-1811 em Raiding e faleceu a 31-7-1886 em Bayreuth, Baviera. Era filho de um músico amador. Aos 9 anos de idade realizou o seu primeiro concêrto público de piano. Transferindo-se para Viena, juntamente com sua família, aperfeiçoou os seus conhecimentos musicais, durante seis anos, sob a orientação de Czerni e Saliere. Aos 14 anos de idade compôs "Don Sancho", sua primeira ópera. Em viagens pelo continente europeu alcançou extraordinário sucesso como virtuose nas interpretações de Bach, Haendel, Weber e Beethoven. Na França, onde se demorou alguns anos, escreveu muitas obras, colaborando simultâneamente na "Revista" e na "Gazeta Musical". Influenciado pela época, publicou inúmeras fantasias e arranjos sôbre as óperas da moda. Só o conhecimento de Berlioz pôde conseguir transformar essa tendência para a verdadeira composição. Tempos depois, fixou-se em Weimar, aceitando o convite do grão-duque para mestre da Capela. A bondade de Liszt fêz-lhe manter estreitas amizades com todos os artistas seus contemporâneos e a muitos auxiliou nas suas necessidades, notadamente Wagner, seu amigo íntimo. Com o produto de vários concertos conseguiu regular importância para a construção do monumento a Beethoven, em Bonn. Das suas obras, as mais populares são as "Repsódias Húngaras", seguindo-se "Tasso", "Orfeu", "Mazzepa", "Os Prelúdios", "Hamlet" e o "Ideal", poemas sinfônicos; "Valsa de Mefisto", "Marcha em Festa", etc., peças para orquestras, oratórios, etc., perfazendo um total de 234 peças musicais. Escreveu ainda "Vida de Chopin", biografia, e uma autobiografia. Ingressando, nos últimos anos de sua vida, nas Ordens Menores, terminou os seus dias imortalizado pelas suas obras.

ELEPÊ

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.

Assistência Jurídica

Taxa de 3%

Kaic — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A. Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

RUA DOS ANDRADAS N.º 96 — 4.º ANDAR — SALA 401
TEL.: 43-3245

EDITAL DE CONVOCAÇAO

De ordem do senhor Presidente, fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na Sede do Sindicato, no próximo dia 2 de março (segunda-feira) em primeira e segunda convocações, às 16,00 e 18,00 horas, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior.
b) Deliberar sôbre o pagamento de Salário e abono de 30% para os AUTARQUICAS E PARTICULARES.
c) Aumento do auxílio funeral.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1959.
LAERCIO BENEVIDES MACHADO
1.º Secretário

Grátis 15 fotografias

12 pequenas e 1 ampliada, 12 x 18, pagando apenas o material (Cr$ 195,00)
SÓ CRIANÇA DE 3 MESES A 15 ANOS
FOTO POPOV
RUA PEDRO I, N. 14 e 2º — TEL. 42-8562 (Praça Tiradentes), ao lado do Teatro Cárlos Gomes —

UM LOCUTOR BRASILEIRO NO "CARIOCA BALL"

O embaixador Jaime de Barros e o cônsul Dora Vasconcelos concedem entrevista a Aurélio Andrade, diretamente de Nova Iorque

Baile carnavalesco realizado nos EE.UU.

AURÉLIO Andrade é dos poucos homens de rádio, exclusivamente de rádio, que levam a coisa a sério. Sobriedade, para êle, deve mesmo ser arma de locutor. Nada de macaquices, de graçolas, de ditos populares, trocadilhos e piadas infames. Nada de apelar para a ignorância.

Locutor

HÁ, então, um grupo de homens corretos, sensatos, sem momices, que atua ao microfone de nossas emissoras em programas de qualidade. É possível citar narradores como César Ladeira, Luís Jatobá, Paulo Roberto, Almirante, Carlos Frias, Nélio Pinheiro. São do grupo que não faz concessões com auditórios chulos, com a "macacada", com o ouvinte pé de poeira.

A questão não é de castas; é moral. É de bom proceder em benefício da própria classe, do próprio ofício da profissão.

A maioria não pensa assim. Grande parte não sabe conduzir uma reportagem, um programa, simples "show" sem cair em tolices, a repetir asneiras, com palhaçadas irritantes, com imbecilidades. E para que citar nomes dessa espécie?

Seria grande demais a lista...

—•—

Novelas

É Aurélio Andrade o locutor das novelas noturnas, da Rádio Nacional. É narrador, igualmente, de vários programas, inclusive de um humorístico: o "Oh, Ópera", de Lourival Marques, às têrças-feiras. Figura sempre nas audições de categoria, nas transmissões de certa importância.

É dos bons.

Daí o prestigio que tem, com ouvintes mais selecionados, de melhor nível, sem provocar ridículos frenesis nas mocinhas suburbanas.

Isto vale mais ainda quando um locutor, como Aurélio Andrade, atua em novelas e humorísticos, tipos de programas destinados, justamente, às grandes massas...

Mas é que a maioria decidiu que o público do rádio não aceita coisa alguma sem ignorância. Decidiu isso, é óbvio, em legítima defesa.

E o ouvinte continua sendo injuriado.

—•—

Carnaval

NO entanto, as boas iniciativas conseguem a maior repercussão, despertam o mais vivo interêsse. É o que vem acontecendo, por exemplo, com os bailes de Carnaval do Waldorf Astoria, de Nova Iorque, realizados todos os anos, sob o patrocínio da Brazilian Cultural Society — o já famoso "Carioca Ball".

A Rádio Nacional leva a efeito a transmissão dessa festa, enviando a Nova Iorque o locutor Aurélio Andrade. E grande tem sido o êxito dessa iniciativa.

O "Carioca Ball", irradiado, desta vez, a 23 de janeiro, destina-se a ajudar a Fundação Carmen Miranda e sua renda serviu, também, para dar bôlsas de estudos a cardiologistas, segundo determinação do Sr. Paulo Alencar, presidente da Brazilian Cultural Society.

E, com a orquestra do maestro Kozarim, é autêntica festa de Carnaval carioca, efetuada em Nova Iorque.

—•—

Bidu

DURANTE a transmissão, Aurélio Andrade entrevistou, ao microfone da Nacional, várias personalidades. Contando com a ajuda do técnico da "A Voz da América", pôde descrever todos os lances da alegre noitada e, assim, palestrar com o embaixador Jaime de Barros, com a Sra. Dora Vasconcelos, cônsul geral do Brasil em Nova Iorque, várias outras altas personalidades, inclusive a cantora Bidu Sayão, há tantos anos distante do Brasil.

Nessa ocasião, houve fato digno de registro especial: é que Bidu palestrou, ao microfone, com o Sr. Abelard França, diretor do Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura do Distrito Federal. Foi convidada, então, oficialmente, para visitar o Rio.

E, assim, estará entre nós, dentro de alguns meses.

—•—

Reportagens

REALIZOU Aurélio Andrade, ainda, várias reportagens para a PRE-8, diretamente de Nova Iorque.

Foram curiosos "flashes" sôbre a vida da grande cidade e notícias sôbre os brasileiros que vivem lá. Numa dessas ocasiões, falou diretamente do monumento a José Bonifácio de Andrada e Silva, localizado na Avenida das Américas, onde colheu a palavra do presidente argentino, Arturo Frondizi, que se encontrava, naquela ocasião, em visita aos Estados Unidos.

É, por conseguinte, a trabalhos assim que o rádio deve prestigiar, sobretudo, em seu próprio benefício.

O microfone carece de outras iniciativas amplas, de viajar para grandes acontecimentos internacionais, pois quase só faz isso para irradiar jogos de futebol.

E vale a pena prestigiar bons e sóbrios locutores como Aurélio Andrade, homem que não se deixa envolver pela esmagadora maioria dos que não acreditam no bom-gôsto e na elevação mental do grande público de ouvintes — dos ouvintes que são sempre injuriados pelos que não lhes sabem dar um rádio de melhor categoria.

Fantasia de carnaval no Waldorf Astoria: srta. Malorgue Maurell, filha do general Maurell Filho.

Nos salões do Waldorf Astoria: sr. Paulo Alencar, Bidu Sayão, embaixador Jaime de Barros, Alayde Baroni (Miss Algodão), cônsul Pedro Penner da Cunha, sra. Jaime de Barros, cônsul geral Dora Vasconcelos e sr. Pinto Guimarães, gerente geral da Petrobrás, em Nova Iorque.

Bidu Sayão (rainha da festa), sra. Jaime de Barros, Ricardo Montalban (rei da festa) e cônsul geral Dora Vasconcelos

A televisão na semana

PROGRAMA dirigido por Carla Civelli, é, quase sempre, agradável o "Estúdio 13" transmitido pela TV-13, às 13,30, tudo em 13. Hoje será encenada a peça "Princesinha Flor de Cereja" de Leo Vaz, com Teresinha Mendes, Sebastião Vasconcelos, Cláudio Corrêa e Castro, Sérgio Ricardo, Zélia Hoffman e o autor.

* * *

NO "GRANDE Teatro Infantil", às 14 horas, na TV-Tupi, será encenada "A cigana das flores", de Vlademir José com Izolda de Sousa, Oscar Felipe, Lia Malone, Paulo Padilha, Zilka Sallaberry, Vicente Marchelli e Laércio Laurelli. Direção de Fábio Sabag.

* * *

AS 21,05, o Canal 6 lançará "Lisoquinadas", programa de prêmios para o auditório e para os telespectadores, tendo José Renato como animador.

* * *

O FILME especial para televisão, e falado em português exibido pela TV-Tupi, às 21,35 será ("reprise") o "Retrato de Lídia", com Donna Reed e Robert Horton nos principais papéis.

* * *

SERA' sob a direção de Amaral Gurgel o "Teatro de Variedades", às 20 horas, na TV-Rio, com a peça "Dois coelhos na floresta", de Ray Bradburn, em adaptação de Carlos Murtinho. Elenco: Rosa Maria Murtinho, Rildo Gonçalves, Sérgio de Oliveira, Castro Gonzaga e outros. Produção de Vitor Berbara, cenários de Paulo Bandeira e direção de TV de Mauro Miguez.

* * *

HAVERA', no "TV-Rio Ringue" às 21,45, cinco lutas: Sérgio Ramos x Etevaldo Araújo; Alício Ferreira x Arquimedes Dias; Eduardo Dura x Antônio Cândido; Manuel Alves Teixeira x Manuel Anastácio; e Hiram Campos x Francisco de Oliveira.

* * *

FINALMENTE, o "Teatro de Equipe" da Urca dará, às 22,15, a peça "Um caso de honra", de Terence Rattingan, em adaptação de Antônio Bulhões com Milton Carneiro, Antônio Patino, Daniel Filho, Cláudio Cavalcanti, Angela Labanca, Hélcio de Sousa, Vanda Lúcia Mary Lino e Antônio Leite. Direção de Maurício Sherman.

* * *

SEGUNDA-FEIRA

LIDIA Matos e Urbano Loes vão estrear, amanhã, às 16,55 (5 menos 5), com "Rio, 5 para às 5", programa de 55 minutos diários. Dessa vez, tudo em 5. Trata-se de "script" de Berliet Júnior, o excelente produtor do rádio, que se afastou há alguns anos, depois de realizar número imenso de ótimos programas. Há grande expectativa em tôrno da estréia do popular casal de artistas e da volta de Berliet Júnior.

* * *

A TV-TUPI, por sua vez, lançará outro novo programa, amanhã, a partir das 20,35: "Super-Show", sob a direção geral de José de Almeida Castro. Durante o espetáculo, teremos a volta do "O Céu é o limite", dessa vez animado por Oduvaldo Cozzi e tendo como coordenador Péricles Leal. Do "Super-Show" farão parte, ainda, vários outros quadros, inclusive "Madama Society" de Oswaldo Waddington, "Pare a câmara", de Alcino Diniz, "Cuidado com ela", de Orlando Abreu, "Cinderela" de Péricles Leal e outros a cargo de Guilherme Figueiredo, Carlos Alberto, Guillermo Rubiano e Carlos Machado.

FERNANDA E FABIO

Elenco de Sérgio Brito

* * *

VOLTARA' ao elenco do "Grande Teatro da TV-Tupi" a atriz Nathalia Timberg. "Era uma vez dez negrinhos" adaptação de César Teixeira, de uma história de Agatha Christie, servirá ao retôrno da espléndida atriz, num dos próximos espetáculos do elenco de Sérgio Brito, ainda êste mês.

ENTRETANTO, amanhã, o "Grande Teatro" encenará, às 22,20, "Lilion", de Ferenc Molnar, em tradução de Paulo Barrabás e adaptação de Aldo de Maio e direção de Sérgio Brito. Distribuição: Aldo de Maio — "Lilion": Isabel Teresa — "Júlia": Itala Rossi — "Fichur": Norm Blum — "Maria": Fernanda Montenegro — "Senhora Muskat": Elida Marelli — "Senhora Hollumder": Aristeu Berger — "Hugo": Fernando Torres — "Linzman": Leny Vieira — "Luiza": Cláudio Cavalcanti — "Hollumder": Ezequias Marques — "escrivão celestial": Oscar Felipe — "detetive": Moacyr Deriquem — "guarda": Sérgio Brito — "o bem vestido": Edson Silva — "o mal vestido": Ivan de Sousa — "guarda", e, ainda, figurantes e "Los títeres de Horácio". Cenários de Miguel Hochman e figurinos de Sorensen.

* * *

TÊRÇA-FEIRA

DEIXOU de ser apresentado, têrça-feira passada, o "Esta é sua vida" programa de Alcino Diniz, escrito por Guilherme Figueiredo e apresentado por Carlos Frias. Para depois de amanhã, porém, os realizadores do "Esta é sua vida" estão prometendo grande surprêsa: transmissão em condições inéditas na televisão sul-americana. Aguardemos.

* * *

QUARTA-FEIRA

JACI Campos vem anunciando, há várias semanas, novo programa que lançará, às quartas-feiras, às 23 horas, junto com Guillermo Rubiano. E' possível que a estréia se dê esta semana.

* * *

QUINTA-FEIRA

MUDOU completamente de orientação o "Espetáculos" da TV-Tupi, às 21,15, tôdas as quintas-feiras. Passou a ser escrito por Almeida Castro e dirigido por Alcino Diniz. Melhorou, de fato.

* * *

SEXTA-FEIRA

COM a participação de sua espôsa, Aerton Perlingeiro realiza, às sextas-feiras, às 18,10, na TV-Tupi, bom programa infantil: "O mundo é da criança", com o concurso de Bob Nelson e historinhas com marionetes. E' das mais recomendáveis apresentações feitas, pela TV, para o público mirim.

* * *

SÁBADO

PERTENCE, pràticamente, a Aerton Perlingeiro, a tarde de sábado na TV-Tupi. Intercalando programas com as transmissões do Jóquei Clube, êle realiza seu "Fim de semana", com "Passaporte para a fama" "Golfinho" e "Bar de melodias" devendo dentro em breve, lançar novas atrações, segundo se anuncia.

AERTON

"Bar-man" das melodias

A sra. Sayão (mãe de Bidu), cônsul Dora Vasconcelos e Betina Kaiserman

Brasileiros em Nova Iorque: Silvinha Melo e sr. e sra. Pedro Penner da Cunha

INSTALOU-SE E VAI FUNCIONAR: 'COMBRATUR'

Aprovou regulamento e prometeu trabalhar

Foi, oficialmente, instalada, e está em via de funcionamento, a COMBRATUR (Comissão Brasileira de Turismo), órgão de consulta do govêrno, criada por êste, em novembro do ano passado, com a finalidade de planificar e supervisionar a execução de uma política nacional de turismo, visando a facilitar o crescente aproveitamento das possibilidades do país, no que respeita ao turismo interno e internacional.

A cerimônia de instalação ocorreu no Palácio do Catete, presidida pelo sr. Vitor Nunes, chefe da Casa Civil da presidência da República, presentes quase todos os integrantes da Comissão. Na ocasião, além do sr. Abellard França, falaram vários representantes de entidades, unânimes em aplaudir a criação da Comissão e prometendo esforçarem-se pelo cumprimento das suas finalidades.

O QUE SE FARA'

O sr. Vitor Nunes Leal, após ouvir as palavras dos presentes, assegurou o interêsse do Govêrno em desenvolver o turismo no Brasil, com a implantação de obras monumentais, representadas por novas rodovias e ferrovias, pavimentação de estradas de rodagem, incremento à indústria automobilística e construção de uma ampla rêde de hotéis em todo o território nacional. Finalizando, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República afirmou que o Govêrno dará todo apoio aos trabalhos da comissão, enviando ao Congresso Nacional projetos de lei que se fizerem necessários ao desenvolvimento, entre nós, da indústria do turismo que — realçou ainda — é, também, uma indústria de cúpula".

O REGULAMENTO

Sem objeções, foi aprovado um Regulamento interno da Comissão que se propõe: à coordenação das atividades destinadas ao desenvolvimento do turismo interno e o afluxo do estrangeiro; ao estudo e supervisão das medidas relacionadas com a movimentação de turistas; à simplificação e padronização das exigências e dos métodos de informação, registro e inspeção relativos aos viajantes e a seus bens, recursos pessoais, meios de transporte e hospedagem; à promoção e estímulo, por todos os meios ao seu alcance, do equipamento turístico nacional, com especialidade no que se refere à construção de novos hotéis, bem como a ampliação e modernização dos existentes; à realização, conjuntamente com os Estados e Municípios, do inventário dos sítios de interêsse turístico existentes no País, a fim de ser criado, oportunamente, o Patrimônio Turístico Nacional, com a finalidade de proteger, nessas regiões, por meio de legislação adequada, a paisagem e outros motivos considerados como atração turística.

METAS E PROGRAMAS DE AÇÃO

A ação da COMBRATUR se fará sentir no campo internacional e turismo doméstico. No que respeita ao primeiro, procurará incentivar a expansão de correntes turísticas, promovendo medidas relativas à reforma ou elaboração legislativa pertinente à entrada de visitantes estrangeiros, visando à máxima simplificação possível das exigências consulares, alfandegárias, fiscais e outras aplicáveis ao ingresso e permanência de turistas no país. Estabelecerá convênios com entidades oficiais ou particulares, do Brasil ou do exterior, vinculadas ao turismo, com a finalidade de organizar e executar a propaganda turística conjunta, organizar o calendário turístico americano e promover, com as mesmas, outras iniciativas consideradas de interêsse para o fomento do turismo no Continente. Poderá criar grupos especiais de trabalho e celebrar convênios destinados à concessão de descontos nas tarifas normais de fretes e diária de hotéis. No campo doméstico, estimulará o interêsse das populações brasileiras pelo conhecimento direto das diferentes regiões nacionais e das atrações naturais, culturais, históricas que nelas se ofereçam à curiosidade dos visitantes. Nesse sentido, terá preferência a execução de projetos que visem à criação de novas áreas de interêsse turístico, mediante estudo e valorização de ocorrências locais de especial significação.

CALENDA'RIO TURISTICO

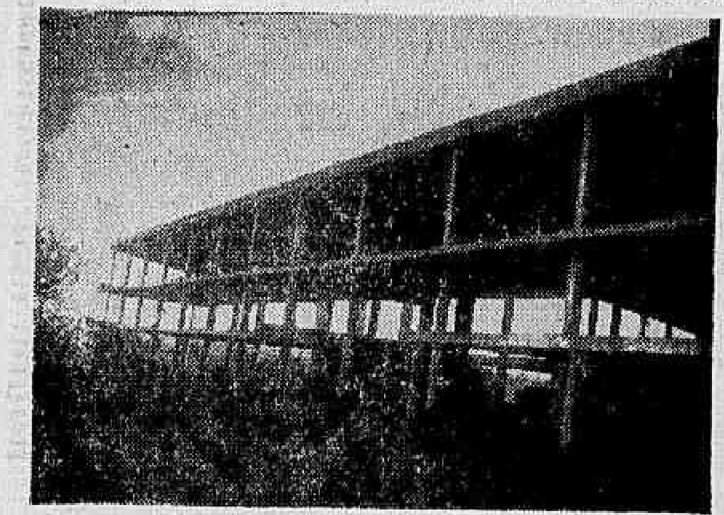
A COMBRATUR terá a seu cargo a elaboração anual dos calendários turísticos (nacional e internacional), com registro de tôdas as ocorrências de reconhecido valor turístico, cuja realização, no País, esteja programada no período dos doze meses seguintes à divulgação dos mesmos. Para a elaboração dos Calendários manterá a "Combratur", em caráter permanente, um Registro de Ocorrências de Interêsse Turístico, no qual serão inscritos, com a devida antecedência tôdas as festividades, certames, congressos e demais acontecimentos que, pela sua expressão, possam constituir motivo de atração às correntes de turismo nacional ou internacional. A Inscrição no Registro será solicitada através de Comissões Regionais, pelos organizadores da ocorrência turística, para o que serão prestados todos os esclarecimentos necessários à perfeita caracterização do empreendimento, tanto no que diz com a sua real expressão turística, quanto às finalidades existentes para a devida acomodação, na própria localidade ou em localidade vizinha, do afluxo de visitantes.

SEDE E OUTRAS DISPOSIÇOES

A COMBRATUR, ainda não tem sede, mas terá um vice-presidente, que substituirá o presidente em seus impedimentos. As decisões da Comissão serão tomadas por maioria de votos, presença de dois terços dos seus membros, tendo o presidente voto de desempate.

MEMBROS DA COMBRATUR

Os membros da COMBRATUR que foram empossados pelo chefe da Casa Civil da Presidência da República são os seguintes: Abelard França (presidente), diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF; Guilherme Marcondes Medeiros, Ministério da Justiça e Negócios Interiores; Vladimir de Amaral Murtinho, Ministério das Relações Exteriores; José Mariano da Silva, Ministério da Fazenda; Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; Alcides A'quila da Rocha Miranda, Ministério da Educação e Cultura; Moacir Sampaio, Ministério da Aeronáutica; Antônio Olinto, Ministério da Viação e Obras Públicas; Tuffik Mattar, Ministério da Saúde; Fernando Romano Milanez, Ministério da Agricultura; Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque Filho, Ministério da Agricultura; Haroldo Lisboa da Graça Couto, Confederação Nacional da Indústria; Mário Penteado de Faria e Silva, Confederação Rural Brasileira; Rosário Giovani Umberto Stramandinoli, Confederação Nacional do Comércio; Benedito Brotherhood, Confederação Nacional do Comércio; Emílio Lourenço de Sousa, Confederação Nacional do Comércio, Edgard Chaves Dória, Touring Club do Brasil; Sílvio Américo de Sangarosa, Automóvel Club do Brasil; Belfort de Oliveira Associação Brasileira de Imprensa; e Armando de Morais Sarmento, Associação Brasileira de Propaganda.



Esses são os restos mortais do grande hotel de turismo que o Govêrno pretendeu levantar junto à Cachoeira de Paulo Afonso. Só existe o arcabouço, que serve de refúgio de malandros e a pasto da alimaria das imediações. Fica, entretanto, a cavaleiro da imponente queda dágua, em local privilegiado, bem poderia ser aproveitado como foi o das Sete Quedas de Iguaçu, que, também, ficou, melancòlicamente, abandonado durante tanto tempo

Atrações Permanentes do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9 e 10,30 da manhã e às 2 e 4 da tarde.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no começo do século passado.

JARDIM BOTANICO — Possui uma área total de 544.000 m2 um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 da manhã às 5 da tarde.

JARDIM ZOOLÓGICO — Êste Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 6 da tarde.

PARQUE DA CIDADE — Êste parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há, também, bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: Capela do Mayrink, com três quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, o Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa Vista), na Praça da Bandeira, ou o lotação Praça Saenz Peña-Alto da Boa Vista, na Praça Saenz Peña.

AVENIDA NIEMEYER — E' a continuação do Leblon. Uma moderno rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Boite "Bem", e barracos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. João VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 6 da tarde.

ILHA DE PAQUETA' — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI — "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa Vista. Aberto de 12 às 16, diàriamente.

MUSEU DE BELAS ARTES — Possui obras-primas de pintores e escultores brasileiros e estrangeiros. Avenida Rio Branco. Aberto de 12 às 17 de segunda a sexta-feira. Aos sábados de manhã e aos domingos de tarde.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Aberto diàriamente, exceto às segundas-feiras, de 12 às 19 da noite, e aos domingos, de 14 às 19 da noite. Avenida Beira-Mar.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Êste museu foi fundado em 1922 e visa preservar as tradições brasileiras, pela exposição permanente de relíquias, troféus, coleções de selos, jóias, trajes, porcelanas, estatuária, mobiliário, veículos e objetos de arte. Praça Marechal Ancora. Aberto de segunda a sexta, de 12 sá 5 da tarde. Sábados e domingos, de 12 sá 4.

MUSEU DO INDIO — Êste museu consiste de uma série de exposições agradàvelmente organizadas em tôrno de diferentes aspectos da vida dos índios brasileiros. Está situado na Rua Mata Machado em frente ao Portão 15 do Estádio do Maracanã. Aberto de 11 às 5 da tarde, de segunda a sexta-feira. Aos sábados e domingos, de 2 às 4 horas da tarde.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO — Um verdadeiro museu de arte dos séculos XVII e XVIII, o Mosteiro de São Bento pode ser considerado o berço da pintura no Brasil. Aberto diàriamente de 9 às 11 da manhã e de 1 às 4 da tarde. Praça Mauá.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO — Depois do Concento do Carmo, no antigo Largo do Paço, hoje conhecido como Praça Quinze, o mais velho convento do Rio é o Convento de Santo Antônio, no morro do mesmo nome, no Largo da Carioca. A igreja conventual é majestosa e bela, adornada com telhas azuis e antigas pinturas preciosas.

IGREJA DA CANDELARIA — E' a igreja mais famosa do Rio. Situada na Praça Pio X, no começo da Av. Presidente Vargas. Aberta o dia inteiro.

As palmeiras reais do nosso Jardim Botânico, plantadas ao tempo de d. João VI, ainda hoje conservadas com carinho pelos administradores daquêle parque da cidade. (Foto cedida pelo Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade)

Parque do Caparaó: incremento do turismo

Em recente concurso de composição, instituído pela direção do Colégio Evangélico do Alto Jequitibá (hoje, Presidente Soares), em Minas Gerais, saiu vencedor o seguinte trabalho, do aluno Walace Alves de Oliveira, do 1.º ano científico, interno. Devemos essa colaboração ao desportista Ronald Gripp, supervisor da Associação dos Moços de Presidente Soares (AMPS) e um dos grandes entusiastas pró-criação do Parque Nacional da Serra do Caparaó.

"Conta-se que um célebre pintor começou a descrever uma paisagem. Pincelou escrupulosamente os matizes, relevou aqui, tonalizou acolá e tal foi a sua capacidade que sua obra alcançou os páramos da perfeição. No entanto, o próprio artífice, contemplando o seu quadro e a própria paisagem que pintara, notou que nesta havia alguma coisa mais que em sua arte. A despeito da combinação perfeita das côres de seu apurado dom, havia na pintura do Criador algo inigualável, havia vida.

Sim, por mais que o homem apure suas criações, de maneira alguma poderá parodiar a arte divina. As verdadeiras belezas são aquelas apresentadas pela Natureza. E' por isso que aprovamos a idéia de se criar o Parque Nacional do Caparaó.

Sòmente quem teve a oportunidade de observar, com cuidado, a região da Serra do Caparaó pode mensurar as suas belezas. Quem conhece Vale Verde, Cachoeira Azul, Gruta do Tigre, Roladouro, Furna, Cascata das Congonhas e mais outros pitorescos lugares, pode dar vivo testemunho do belo aspecto reverberado nessas regiões.

Quem observa a configuração das pedras, enfeitando a paisagem, dando maior virilidade à topografia, é capaz de notar a veraz beleza. E se nos deixarmos a contemplar uma grande e rija pedra, suas sinuosidades características, seu aspecto majestoso, quanta airosidade encerram?!

A vegetação é típica e interessante: arbustos, de altura mediana, todos verdes, a se arvorarem aqui e ali, no solo. As pequenas árvores se espraiam por todos os lados da Serra do Caparaó, colorindo o horizonte; ora mais altas, ora mais baixas, e assim vão contrastando com o azul do céu e o encardido das pedras.

E' interessante notar a abundância de água. O saudável líquido existe puro, cristalino, fluindo em diversos lugares da Serra. Podemos ver em muitas grutas o espadanar da água fresca, enquanto o zéfiro perpassa ameno em tôdas as regiões.

Por outro lado é mister patentear que o ponto culminante da geografia do nosso país se encontra lá: é o Pico da Bandeira, com 2.890 metros de altitude. Existem outras notáveis e importantes elevações, como o Pico do Cristal, Pico do Cruzeiro, Pico do Calçado etc.

E' necessário propalar a existência do "Rancho Narciso Rabelo", que pode ser remodelado. Há um ponto de pouso para os excursionistas: "Pessegueiro". Como meio de comunicação o fato de estar em vias de conclusão a estrada que ligará Alto do Caparaó ao "Rancho", uma distância de 13 quilômetros.

A Serra do Caparaó pertence aos dois Estados: Minas Gerais e Espírito Santo; criado o Parque Nacional, os privilégios usufruídos pelos dois Estados.

Portanto, vista a exuberância de belezas naturais da Serra do Caparaó, façamos tudo em prol da criação do PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ, que representa não uma glória desregião, mas sobretudo uma glória do Brasil!"

Novos abrigos para excursionistas

Sob a direção do desportista Liberto Arnaud está sendo organizado, na Argentina, o Club dos Albergüistas Argentinos, que visa, primordialmente, a conceder facilidades aos montanhistas brasileiros que buscam aquela região, promovendo maior intercâmbio com os desportistas sul-americanos.

Quem trouxe a informação foi a "lagartixa" Letícia Colombo, argentina, antiga sócia dos Centros Excursionistas, que, em visita de férias, no Rio de Janeiro, se faz acompanhar de seu marido, engenheiro Alfredo Barbosa, do jovem Alfredo Jr. e da sra. Wanda Flocco, todos montanhistas.

Para se ter uma idéia das vantagens já oferecidas pelo novo grupo, disse Letícia que a hospedagem — abrigos e refeições — para uma visita de 15 dias, a Bariloche, não custa mais de 1.500 pesos, ou seja, em nossa moeda, aproximadamente 3.000 cruzeiros.

Pede Letícia Colombo, por intermédio da U. B. E., que os clubes excursionistas e demais interessados procurem estabelecer contato com os novos albergüistas argentinos, utilizando-se de seu endereço particular: Juana Azurduy, 2358, 2.º andar, departamento C — Buenos Aires República Argentina.

Excursão às Sete Quedas e Foz do Iguaçu

Pondo em prática seu tradicional lema "conheça primeiro o Brasil", o Touring Club realizará êste mês mais uma de suas apreciadas excursões a Sete Quedas e Foz do Iguaçu, cujo programa é o seguinte: partida da Estação Rodoviária Mariano Procópio com destino a São Paulo; pernoite na capital paulista e embarque, em barque, em trem de luxo da Estrada de Ferro Sorocabana, com destino a Presidente Epitácio; embarque em navio fluvial do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, para o percurso no Rio Paraná; chegada a Guaíra e visita a Sete Quedas, das mais belas do mundo; partida, por via aérea, para a Foz do Iguaçu e visita às cataratas de ambas as margens; visita ao Museu de História Natural, ao Marco das Três Fronteiras, Parque Nacional do Iguaçu, bem como a Presidente Franco, no Paraguai; regresso ao Rio e São Paulo por via aérea.

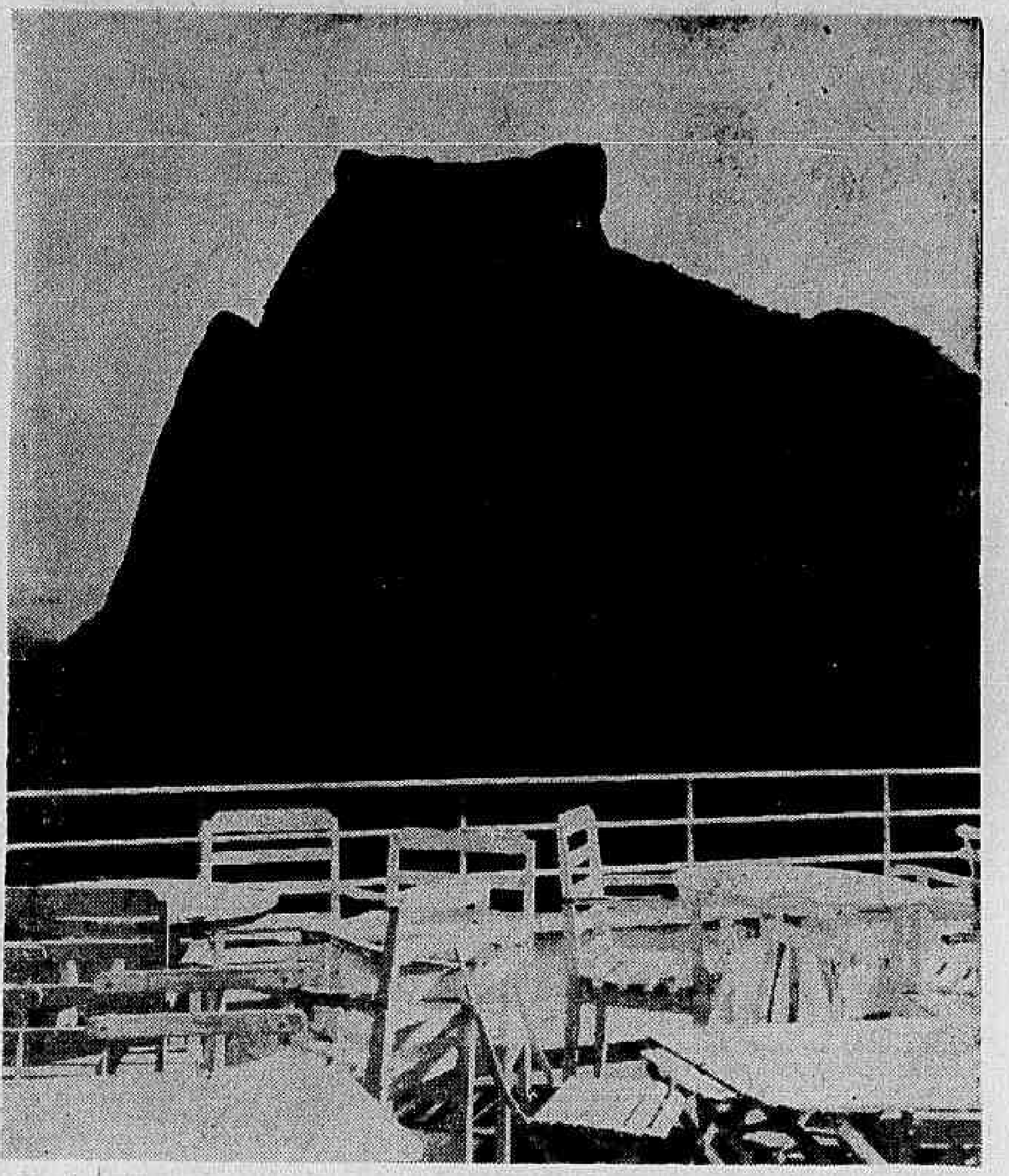
Mais caros os vôos a jato

PARIS, 26 (UPI) — Representantes das Linhas Aéreas Internacionais decidiram hoje impor uma sobretaxa de 15 dólares nos vôos transatlânticos de aviões a jacto, nos vôos econômicos de turismo e de 20 dólares nos de primeira classe e luxo.

Êstes preços são para viagens numa só direção. A sobretaxa nas passagens de ida e volta será o dôbro.

Espanha abriu portas aos turistas

MADRID (BNS) — Informou-se nesta capital que o govêrno espanhol decidiu abolir os vistos nos passaportes em condições de reciprocidade. Espera-se que esta medida produza na Grã-Bretanha grande afluência de turistas, a qual compensará vantajosamente a perda de venda nos consulados. Nos primeiros oito meses do ano passado visitaram a Espanha 224 mil súditos britânicos.



Uma visão da Pedra da Gávea, tirada do belvedere das Paineiras (Hotel). Na célebre montanha acreditam existir um túmulo fenício, estando mesmo em organização um grupo de exploradores convencidos de que atingirão o objetivo. Várias fendas dos paredões da montanha têm sido interpretadas como sendo hieroglifos. (Foto do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade)

SEÇÃO CATÓLICA

Grande "Noite da Paixão"

Hoje, às 16 horas, no Auditório do IAPC à Rua México 128-10.º andar, por ocasião da Primeira Assembléia Geral da Confederação Católica neste ano, com a presença do em. sr. cardeal arcebispo dom Jaime de Barros Câmara, será oficialmente a "Grande Noite da Paixão".

Diante dos representantes de tôdas as Associações Obras Católicas do Rio de Janeiro o exmo. sr. dom Helder Câmara irá explicar em todos os seus pormenores a grande celebração religiosa que será levada a efeito no Estádio Municipal do Maracanã na noite de Sexta-feira Santa.

A Confederação Católica, convoca para esta Assembléia Geral os representantes de tôdas as diretorias de Associações de Obras Católicas sediadas nesta Capital.

SANTA RITA DE CALDAS (Minas Gerais — CRF)
Primeira Missa do Filho Nas Bôdas de Ouro dos Pais

— Com a presença de 14 filhos, dos quais 4 são religiosos, festejou bodas de ouro o casal Felipe Alves. Realizaram-se as cerimônias no Santuário de Santa Rita, nessa cidade sul-mineira, logo em seguida celebrou sua Primeira Missa Solene. Sua Santidade, o papa João XXIII, em telegrama congratulatório, concedeu a tôda a família sua bênção apostólica, "como penhor de muitas bênçãos celestiais".

RECIFE (CRF)
Elogiado o CRF

Em sua conferência inaugural do curso de jornalismo que versava sôbre as agências noticiosas católicas do Brasil, destacou frei Venâncio Willeke, os relevantes serviços prestados à causa da Igreja pelo Centro Radiofônico Franciscano de Petrópolis, organização propagadora dos movimentos católics do país e do mundo.

MONTES CLAROS (Minas Gerais — CRF)
De Novo Escravatura no Brasil

Levando ao plenário a denúncia, o deputado Teófilo Pires lançou acerbas invectivas contra o tráfico humano. Capturados em tom de amizade com o engôdo de uma vida mais tranquila e mais segura no sul do país, nordestinos, surrados pelas sêcas, são transportados em caminhões de proprietários inescrupulosos e gananciosos, e vendidos a fazendeiros no Triângulo Mineiro, São Paulo e Goiás, pelo preço entre mil e quinhentos a três mil cruzeiros.

LEOPOLDVILLE (Congo Belga — CRF)
Escolas Católicas Preparam a Nova Geração

Cresce consoladoramente o número de alunos nas escolas católicas. Atualmente, um milhão e quinhentos e oitenta mil alunos frequentam as dezenove mil e quinhentas escolas primárias e as trezentas e cinquenta secundárias e superiores. Em 1954 os católicos fundaram a primeira universidade da A'frica Belga, em Leopoldville, já contando com numerosos alunos nativos.

ROMA (CRF)
João XXIII e o Cerimonial do Vaticano

São a simplicidade e a cordialidade os traços marcantes da personalidade do papa Roncalli. "E' um papa que se move muito, e bem" — comentam os romanos. Embora a idade não lhe permita grandes viagens, certo é que sairá de Roma mais de uma vez. "O Papa Sorridente" — como diz agora o povo, tenciona introduzir inovações nas tradições do Vaticano, especialmente com respeito ao cerimonial pontifício e ao isolamento em que até agora viviam os Sumos Pontífices.

A SANTA MISSA DE HOJE — III DOMINGO DA QUARESMA

Se vêzes eram os catecúmenos outrora, submetidos a exames sôbre os conhecimentos que tinham da doutrina e sôbre a sua conduta moral. Com o dia de hoje, começava a primeira semana dêstes "escrutínios", feitos ordinàriamente, às quartas-feiras e aos sábados. Na mesma ocasião eram-lhe feitas salutares admoestações, rezando-se sôbre êles os exorcismos para expulsar o demônio (Evangelho).

Hoje os catecúmenos são apresentados a S. Lourenço, seu padroeiro. Não esqueçamos que, devendo andar como filhos da luz, ao que nos exorta a Epístola, temos que lutar contra o espírito das trevas. E só com Jesus Cristo venceremos, pois Êle é a luz do mundo, que ilumina a todos os homens. Só Êle podia vencer o espírito das trevas (Evangelho). Nos Cânticos e na Oração, elevamos a nossa alma ao Pai das luzes, que estenderá a Destra de sua Majestade para nos defender. Reunidos na igreja em que assistimos ao Santo Sacrifício, temos diante de nós o exemplo do santo mártir Lourenço, que, como poucos, soube dominar o espírito das trevas. Por sua intercessão seremos purificados de nossos delitos, para a celebração do santo Mistério na terra, e para a participação em uma gloriosa Ressurreição.

INTROITO (Ps. 24, 15-16)

Meus olhos estão sempre no Senhor, pois Êle tirará os meus pés do laço. Olhai para mim, porque estou só e pobre. A Vós Senhor, elevo a minha alma. Meu Deus, em Vós confio; não serei confundido.

ORAÇÃO

Nós, Vos pedimos, ó Deus onipotente, atendei às súplicas dos humildes, e em nossa defesa, estendei a Destra de vossa Majestade.

EPÍSTOLA (Eph. 5, 1-9)

Irmãos: sêde imitadores de Deus, como filhos muito amados; e andai no amor, como Cristo nos amou, e se entregou por nós a Deus como oferenda e sacrifício de suave odor. A imortalidade, porém, e tôda impureza ou avareza, nem sequer entre vós se nomeie, como a Santos convém; nem palavras torpes, em loucas, nem leviandades que não têm cabimento; rendei antes, ações de graças. Porque, ficai sabendo e entendendo bem, que nenhum homem impuro, imoral ou ávaro, o que é sujeição a ídolos, tem herança no reino de Cristo e de Deus. Ninguém vos seduza com palavras inúteis; porque, por estas coisas, vem a ira de Deus sôbre os filhos rebeldes. Não sejais portanto, seus companheiros. Outrora (no paganismo) éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Andais como filhos da luz. O fruto da luz consiste em tôda bondade, justiça e verdade.

EVANGELHO (Luc. 11, 14-28)

Naquele tempo, expulsou Jesus a um demônio, e êste era mudo. E tendo lançado fora o demônio, o mudo falou e as multidões admiraram-se. Alguns dêles, porém, disseram: E' por Beelzebul, príncipe dos demônios. E outros para tentá-Lo, pediam um sinal do céu. Conhecendo, porém, os seus pensamentos, Jesus disse-lhes: Todo reino dividido em si mesmo será destruído, e uma casa cairá sôbre a outra. Se, pois, satanaz está em desacôrdo em si mesmo, como subsistirá o seu reino? Dizei que é por Beelzebul que expulso os demônios. Ora, se é por Beelzebul que expulso os demônios, vossos filhos por quem os expulsam? Por isso Êles próprios serão os vossos juízes. Se, entretanto, é pelo dedo de Deus que expulso os demônios, é evidente que chegou para vós o Reino de Deus. Quando um poderoso, guarda, armado, a entrada de sua casa em paz está tudo o que possui. Se sobrevier porém, outro mais forte do que êle e o vencer, tirar-lhe-á tôdas as suas armas, em que confiava, e repartirá os seus despojos. Quem não está comigo é contra mim; e quem não recolhe comigo, dispersa. Quando o espírito imundo sai de um homem, anda por lugares secos, buscando repouso. E não o encontrando, diz: Voltarei para minha casa de onde saí. E quando chega e a encontra varrida e ornada, vai e toma consigo outros sete espíritos piores do que êle, e, entrando, aí fazem habitação. E o último estado dêsse homem torna-se pior do que o primeiro. Quando Êle assim falava, uma mulher levantando a voz, do meio do povo, disse-Lhe: Bem-aventurado o ventre que Te trouxe e os peitos que sugaste. Êle porém respondeu: Bem-aventurados, antes, aquêles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

Excursão a Belo Horizonte e cidades históricas

O Touring Club realizará êste mês mais uma de suas apreciadas excursões culturais a Belo Horizonte e cidades históricas de Minas Gerais, que tanto êxito têm alcançado. Os excursionistas partirão da Estação Rodoviária Mariano Procópio, em ônibus do último modêlo, com destino a Belo Horizonte, onde visitarão o aristocrático bairro da Pampulha, o Cassino o Iate Golf Club etc. Na manhã seguinte partirão para Nova Olinda, cognominada "A Cidade do Ouro", e conhecerão também a célebre Mina de Ouro de Morro Velho, a mais profunda de que há notícia; no outro dia visitarão Congonhas do Campo, em cujo Santuário do Senhor Bom Jesus de Matozinhos se acham algumas das obras-primas da arte religiosa do Brasil-Colônia. Uma visita à Gruta de Maguiné, admirável obra da natureza; o Ouro Preto, a cidade histórica por excelência; e a Sabará, completam o programa, dos mais interessantes que se podem organizar no país.

CLANDESTINAS DA NOITE: CENAS INÉDITAS

Um americano em Roma boa comédia italiana

"CLANDESTINAS DA NOITE", produção francêsa com Agnes Laurent nos circuitos do Art. Palácio e do Azteca, "Um Americano em Roma", filme italiano com Alberto Sordi no circuito do Plaza, "Turbilhão de Paixões", com Rock Hudson e Cyd Charisse no circuito do Rex e, "Batalha Contra o Mêdo" com Alan Ladd no circuito do Odeon, são os principais lançamentos de amanhã nos cinemas desta capital.

Teremos ainda "A Marca do Gavião" com Sidney Pitier no circuito do Palácio, "O Homem que Vendeu a Alma", com Michèle Morgan e Yves Montand no circuito do Pathé, "Godzilla, o Monstro do Mar" com Raymond Burr no circuito do Roial, "Selva de Mulheres" com Jayne Mansfield no circuito do Alvorada e, finalmente, o espetáculo de "strip-tease" "Fúria Burlesca".

Clandestinas da Noite

Marchands de Filles — (Maurice Cloche e CFF Art Films) — Produção francesa sôbre o tráfico de entorpecentes e mulheres. Maurice Cloche, famoso cineasta francês, serviu-se de um tema social, se bem que um tanto realista, para mostrar algumas sutilezas dos contrabandistas de escravas brancas e cocaina. Foi feliz em sua concepção, segundo alguns críticos franceses, pois conseguiu expor de maneira correta, aquilo que queria dizer às policias internacionais, sôbre a prostituição dirigida. Filme de um realismo impressionante que atinge, em certos momentos, às raias do proibido, Clandestinas da Noite, apresenta cenas nunca antes mostradas em películas cinematográficas. Detalhes técnicos: fotografia de Jacques Mercanton, cenários, adaptação e diálogos de Maurice Cloche, música de Guy Magenta e, direção de Maurice Cloche. No elenco, Agnes Laurent, Georges Marshal, Daniela Rocca, Saro Urzi, Pascale Roberts, Robert Porte e, Roger Duchesne. Apresentação nos cinemas dos circuitos Art Palácio e Azteca.

Um Americano em Roma

Un americano em Roma — (Carlo Ponti-Dino de Laurenti — Cinematográfica Franco-Brasileira) — Comédia italiana com o famoso Alberto Sord., que, influenciado por filmes americanos, é tomada de uma furiosa "americomania", enquanto aguarda uma oportunidade de viajar para aquêle país. Emprega-se num restaurante romano frequentado pela colônia ianque, onde faz amizade com uma pintora. Acredita ter chegado seu grande momento, pois se conseguisse casar-se com a artista, seu sonho seria uma realidade. Sofre uma grande desilusão quando descobre que a moça não o amava. Termina tentando o suicídio e ganhando uma viagem para um hospital Detalhes técnicos: fotografia de Mário Montuori, música de Mário Abradi, roteiro e direção de Stefano Vanzina. No elenco, Alberto Sordi, Maria Pia Casilio, Giulio Cali, Ilse Petersen, Rocco D'Assunta, Carlo Delle Piane e, Arcibaldo Layall. Apresentação nos cinemas do circuito Plaza.

Turbilhão de Paixões

Twilight for the gods — (Gordon Kay-Universal International) — Película americana baseada numa novela de Ernest K. Gann. Um capitão de navios (Rock Hudson) procurando combater o vício da bebida e esquecer um êrro profissional, adquire um velho barco e inicia o transporte de passageiros entre as ilhas do Pacífico Numa das viagens apaixona-se por Charlotte King (Cyd Charisse) que, por ter sido condenada em Honolulu, procura fugir para o México. O imediato, também apaixonado, acaba por descobrir seu passado e, sendo repelido, fôrça a ida do barco para aquela ilha, objetivando entregar a criminosa à polícia, o que acaba conseguindo. Não consegue porém destruir o amor do capitão pela jovem que promete esperá-la enquanto cumprir sua sentença. Detalhes técnicos: película em technicolor e SuperScope. Fotografia de Irwing Glassverg, música de David Raksin e, direção de Joseph Pevney. No elenco, Rock Rudson, Cyd Charisse, Arthur Kennedy, Leif Ericksin, Charles McGraw e, Ernest Turex. Apresentação nos cinemas do circuito Rex.

Batalha Contra o Mêdo

The Deep Six — (Martin Rackin-Warner Bros) — Drama de guerra. Filme americano. Drama íntimo de um homem (Alan Ladd) que se vê impelido a matar e dar decisiva ordem de fogo aos seus comandados, o que faz num supremo sacrifício, mesmo sabendo que eram inimigos de sua pátria, mas antes, sêres humanos. Depois de passar por um traidor, o jovem tenente termina por vencer preconceitos e tornar-se um herói. As cenas das batalhas navais impressionam e, como não poderia deixar de acontecer, os fans do gênero podem contar também com uma história de amor. Detalhes técnicos: fotografia de John Seitz, roteiro de John Twist, M. Rackin e Harry Brown, música de David Buttolph e direção de Rudolph Mate. No elenco, Alan Ladd, Diana Foster, William Bendix, Keenan Wynn, James Whitmore e, Efrem Zimbalist Jr. Apresentação nos cinemas do circuito Odeon.

A Marca do Gavião

The Mark of the Hawk — Lloyd Young — Universal-International) — Luta de um homem pela liberdade dos negros na Africa. Depois, de tentativas pacificas, o guia de uma tribu africana, influenciado pelo irmão, resolve, pela violência, acabar com o dominio dos brancos. Antes da luta decisiva, é persuadido por um amigo, mas não consegue evitar o choque. Muitas mortes acabam por convencer a todos que o melhor caminho para a liberdade, é o Cristianismo. Detalhes técnicos: fotografia de Erwin Hiller, música de Matyas Seiber ("Você é meu", cantada por Seartha Kitt), enrêdo cinematográfico de H. Kenn Carmichael e, direção de Michael Audley. Em technicolor e SuperScope. No elenco, Sidney Poitier, Juano Hernandez, John McIntir e, Eartha Kitt. Apresentação nos cinemas do circuito Palácio.

O Homem Que Vendeu a Alma

Marguerite de la nuit — (Del Duca-Cino Del Duca — França Filmes) — Para conseguir recuperar a juventude, um homem vende a alma ao diabo. Conseguido seu intento, apaixona-se por uma cantora de cabaré, antes matando seu amante. A história é meio confusa, mas no final quem acaba sendo requisitada pelo diabo é a cantora. Detalhes técnicos: fotografia em eastmancolor de Jacques Natteau, música de René Cloerec, argumento e direção de Claude Autant Lara. Filme extraído do romance de Perre Mac Orlan. No elenco, Michele Morgan, Yves Montand, Palau, Jean Debucourt, Louis Seigner e, eJan François Calve. Apresentação nos cinemas do circuito Pathé.

Godzila, o Monstro do Mar

Godzilla — (Tomoyuki Tanaka — Paramount Pictures) — Produção japonesa. Um animal pré-histórico, cheio de rádio-atividade, volta a viver em consequência de experiências feitas com bombas de hidrogênio, provocando como é lógico, pânico, destruição e mortes. Altura do monstro — 120 metros. Dá para tirar o sono. Detalhes técnicos: fotografia de Majao Tar[illegible] e Guy Roe; partitura musical de Akira Hukude, argumento de H Shigero e, direção de Terry Morse e Ishiro Honda. No elenco, Raymond Burr, Fuluki Murakami, Renyamato Shinkichi, Tobashi Okave e, Carano Ukeogawa. Apresentação nos cinemas do circuito Royal.

"Selva de Mulheres"

Female Jungle — (Burt Kaiser — Paramoun, Pictures) — Policial americano — Um policial é acusado de ter cometido um crime de morte. Não era difícil provar a sua inocência até que aparece a louríssima Jayne Mansfield. Aí a confusão é tremenda, como podem imaginar os leitores Detalhes técnicos: fotograafia de Elwoo Bredell e, direção de Bruno Ve Sota. No elenco, Lawrence Tierney, John Carradine, Jayne Mansfield, Burt Kaiser, Kathleen Crowley, James Kodl, Reô Thorsen e, Bruno Ve Sota. Como se nota, produtor e diretor são também intérpretes. Apresentação nos cinemas do circuito Alvorada.

Fúria Burlesca

The Rage of Burlesque — (Leobro-Santa Clara Cinematográfica) — Um espetáculo completo de "strip-tease", com as mulheres mais bem despidas da França (como não poderia deixar de ser) No elenco, Lilian White, Kay Carrol, Gung Hai Jungola (a maior), Linda Lombard, Pauline Bryant, Janina Frostova, Terry Twins e auxiliares. Película proibida para menores de [illegible] anos.

"CLANDESTINAS DA NOITE": AZTECA

Em nenhuma época da cinematografia francesa foi realizada uma película tão realista. O diretor Maurice Cloche conseguiu mostrar ao mundo, a verdade sôbre a prostituição dirigida (foto acima). Excelente o desempenho de Agnes Laurent. Madame de Carnoule, presidente da Liga de Proteção às Jovens Francesas, vai provocar ódio na assistência.

"TURBILHAO DE PAIXÕES": REX

Rock Hudson e Cyd Charisse (foto acima) vivem uma grandiosa história de amor. Ele, um capitão de navio fracassado, e, ela, uma fugitiva da justiça. Inteiramente rodado nas ilhas do Pacífico e, em côres, "Turbilhão de Paixões" é a versão cinematográfica do famoso romance Twilight for the Gods, autoria de Ernest K. Gann. Excelente o fundo musical.

"O HOMEM QUE VENDEU A ALMA": PATHÉ

Película francesa que trata da história daquele famoso homem que vendeu sua alma ao diabo para recuperar a juventude. Da tímida Margueritte com longas tranças se fêz uma elegante cantora (Michele Morgan, na foto acima) e Mefistófeles (Yves Montand) livrou-se dos chifres e virou traficante de entorpecentes.

"BATALHA CONTRA O MÊDO": ODEON

Drama de guerra. Alan Ladd (foto acima) popular astro americano, vive a figura de um soldado que se vê jogado numa guerra de extermínio, quando no seu íntimo, os deveres de sua crença proibiam-no de matar o seu semelhante. Filme verídico, inspirado nos arquivos secretos da Marinha Americana. Diana Foster, em seu primeiro trabalho no cinema, vai agradar. Película em tecnicolor.

"SELVA DE MULHERES": ALVORADA

Pelo enrêdo, deveria ser uma história policial. Acontece que aparece a louríssima Jayne Mansfield (foto acima) e o negócio então muda de figura. E não é para menos.

"FÚRIA BURLESCA"

Desfile sensacional de "strip-tease". Reunidas numa película francesa (é lógico) as mulheres mais bem despidas do mundo (foto acima). Vive la France.

"A MARCA DO GAVIAO": PALACIO

Inteiramente rodado no coração da Africa, "A Marca do Gavião" conta a história da luta de um punhado de homens contra a opressão e o preconceito. Bom o desempenho de Sidney Poitier (na foto acima) vivendo o papel de um líder católico.

"GODZILLA, O MONSTRO DO MAR": ROYAL

Os japonêses entraram firmes na ficção. Criaram um monstro com 120 metros de altura, que voltou a viver, cheio de radioatividade, em conseqüência das experiências feitas com bombas de hidrogênio. O negócio não é brincadeira não, vejam a foto acima.

"UM AMERICANO EM ROMA": PLAZA

Excelente comédia italiana. Alberto S[illegible] (foto acima) vive o papel de um romano apaixonado pelas coisas americanas. As cenas do restaurante, onde se emprega como copeiro para estar sempre junto à colônia [illegible], é o ponto alto do filme. Sua paixão por uma pintora e a tentativa de suicídio, vão provocar boas gargalhadas. Alberto Sordi firma-se, com esta interpretação, como um dos grandes cômicos do cinema europeu.

SUCESSO DO VESTIDO NO ESTÍLO IMPÉRIO

Você precisa ser bonita

SE você tiver as maçãs do rosto salientes e quiser atenuá-las, use muito parcimoniosamente o "rouge" a fim de não acusar ainda mais sua forma proeminente. Desça, com a esponja, pelas faces — assim a harmonia do rosto se conseguirá.

◆

UM rosto muito comprido pode ser disfarçado. Espalhe um pouquinho de "rouge" por tôda a superfície da face. Use cabelos soltos, mais volumosos dos lados, para corrigir a forma do rosto, que tem tendência, quando é longo, a ser cavado. Sobrancelhas arredondadas também ajudam, no caso.

◆

HÁ mulheres que têm traços regulares e harmoniosos e uma boa pele — mas nenhum brilho especial no rosto. O que elas deveriam fazer, de início, era ativar a circulação do sangue, com auxílio de uma escôva especial antes mergulhada em água fria, ou por meio de pancadinhas leves em todo o rosto. A epiderme, estando perfeitamente limpa, deve então ser aplicada uma maquilagem meticulosa. Uma "base" para pó colorida é o aconselhável. Para avivar discretamente a coloração da pele pode-se aplicar uma levíssima camada de "rouge" sôbre o queixo, a testa e mesmo sôbre o pescoço.

◆

A MENOS que se tenha um tipo muito particular, é um pouco arriscado tentar acentuar demais a brancura da pele. O resultado pode ser um rosto "ensosso". O melhor ainda é dar um leve tom dourado à cútis.

◆

UM rosto largo demais, de queixo forte ou arredondado, pode ser corrigido por meio de uma maquilagem especial. Aplique "rouge" bem no alto das faces, subindo até às têmporas. Cuidado com as sobrancelhas: quando são finas demais, acentuam a largura do rosto. A forma arredondada também não é aconselhada. O melhor processo é fazê-las subir, ligeiramente, em direção das têmporas. O resto da transformação é feito pelos cabelos: usados soltos, jogados para trás, afinam o rosto.

◆

PARA conseguir o máximo de uma "base" para pó de arroz, aplique-a com os dedos, em ligeira massagem, a fim de que penetre na epiderme. (Isso quando se trata de base cremosa) Ponha, em seguida, o "rouge", deixando secar tudo. Quando a maquilagem estiver bem enxuta, empoe-se abundantemente, usando a esponja em leves pancadinhas. Espalhe, então, o pó. Agindo dessa maneira podemos evitar as horríveis placas sôbre o rosto.

◆

DURANTE a operação de limpeza da pele, seja com o leite de beleza ou com o creme especial, os movimentos devem ser metódicos, para que os músculos do rosto adquiram firmeza, devendo êsses movimentos ser de baixo para cima e para os lados.

A bela Gina Lollobrigida, exibe para as nossas leitoras um interessante "manteaux" em faille, sêda pura, azul-noite. Feminino, gracioso e... fácil de confeccionar. (Foto da IPA)

Conversa com a mamãe

"MEU filhinho, você vai ficar debaixo do automóvel", "cuidado, esta faca pode cortar o seu dedo", são estas as constantes recomendações das mães angustiadas, que superprotegem os seus filhos e os torna, no futuro, seres débeis e desconfiados. Os efeitos de uma educação defeituosa são os mais desastrosos. A criança deve acreditar que nem tudo no mundo é maldade e perigo. O que é imprescindível para que ela se desenvolva normalmente é ter companheirinhos para brincar, poder mexer nos objetos sem recriminações e pitos dos pais. Naturalmente, dentro de um certo limite, está claro.

◆

UM estudo sôbre delinqüentes na adolescência provou que em 10 rapazes, 8 pertenciam a famílias onde reinava a discórdia. A melhor missão é a do exemplo. Coragem iniciativa, vontade são armas humanas e que estão à mão de gente moça. Mas é preciso ensinar-lhes a usá-las. Não esqueça: coragem não é temeridade, vontade não é teimosia, iniciativa não é capricho.

◆

SE você quiser diminuir o trabalho quanto ao cuidado das roupas de sua filhinha, escolha, para os seus vestidinhos e camisolas, tecidos que não necessitem ser passados a ferro. Há lindos, estampados e unidos, nas mais variadas côres. Escolha para o diário modelos simples e confortáveis: confortáveis para a criança, confortáveis para a mamãe.

◆

OS brinquedos devem ser adaptados à idade infantil. Brinquedos simples são, em geral, os que as crianças tiram o máximo partido. O bebê crescido pedirá o brinquedo com bons modos e qualquer manifestação com gritos e ameaças deve ser corrigida com palavras suasórias e negado o objeto que originou a disputa. O petiz que revela arroubo de cólera, em tempo será observado pela mãe com voz firme e enérgica. Os brinquedos só devem ser oferecidos, neste caso, depois que a criança manifestar-se dócil e compreensiva com os pais.

◆

EVITE, mãe de família, a monotonia alimentar. A criança deve comer a horas fixas, variando o cardápio para manter o apetite. Não solicite demais a criança para que se alimente. Muitos bebês não se nutrem regularmente devido a excesso de solicitação.

◆

E' MAIS fácil evitar um êrro que remediá-lo. Não acredite nas "entendidas", procure o médico quando houver qualquer dúvida e estiver em jôgo a saúde de seu filho. A mãe bem avisada corrige em tempo as possíveis deficiências que forem aparecendo e nada faz por iniciativa própria, buscando orientação no médico especialista. Seu filho não pode servir de campo de experiência para agradar a vizinha ou a comadre.

Mangas importantes; saias flexíveis

SUCESSO dos sóbrios acessórios, complementos diretos de refinamento feminino: colares, "clips", brincos, pulseiras, cintos, echarpes e lenços.

♥

A LINHA moderna acaba de recuperar a elegância feminina: as cinturas voltaram ao lugar, as saias permanecem abaixo dos joelhos.

♥

EM grande moda os vestidos transformáveis, vestidos que valem por dois. As mulheres elegantes não o dispensam, sobretudo nos fins de semana quando se afastam da cidade, rumo ao campo. A grande vantagem e o sentido prático dêstes modelos é poderem ser transformados de um momento para outro, pela simples presença de um detalhe: bolero, echarpe, casaquinho curto.

♥

GOLAS e punhos brancos — alegram os vestidos de côr escura. Também em franco sucesso os cintos com múltiplos laços.

♥

A MODA atinge os maiôs: inteiros, em lastex. Para tomar banho de sol: confecção em duas peças, lisos ou franzidos, tecidos estampados ou listrados.

♥

OS vestidos retos continuam em moda, e são, muitas vêzes, preferidos pelas elegantes, pois têm a magia de adelgaçar a silhueta. Em alguns modelos os vestidos são folgados nas costas.

♥

OS costureiros parisienses acabam de aderir à linha arco: arco suave sôbre os ombros, arco na copa dos chapéus. Nos casacos a gola também é "em arco" detalhe muito original, sobretudo nos práticos casacos femininos.

♥

OS vestidos para coquetel seguem a linha Império. Presença dos bordados preciosos em finíssimas gazes em organzas encrustadas.

♥

SÔBRE o capítulo "côres" temos a informar que o prêto vence sobretudo das seis à meia-noite. Sucesso do azul "hussard", o azul aço, o cinzento carvão, o violeta de Parma.

♥

A MODA inspira-se nos tecidos vaporosos e floridos e os modelos se apresentam com largas golas e folhos graciosos.

♥

SAIAS balão continuam na ordem do dia. Os tecidos estampados revelam as belas côres. Os decotes continuam acentuados, sobretudo nas costas.

JOANNE MOORE OPINA SÔBRE BEBIDAS AMERICANAS

MUITAS vêzes escutamos falar certos têrmos em língua estrangeira mas não sabemos o que êles significam. Eis uma lista dos mais comuns, ou sejam, os mais usados e que podem orientá-la na escolha, quando você tiver de opinar sôbre bebidas americanas.

Cocktails — aperitivos, geralmente servidos antes das refeições.

Iced long drinks — refrescos gelados, muito usados no verão.

Grogs — ponches quentes, bebidas especiais para o inverno.

Sours — amargos.

Fizz — bebidas sempre acompanhadas de ovos.

Cobblers — sempre acompanhados de vinho.

Slings — sempre acompanhados de sifão.

Sundaes — sempre acompanhados de sorvete.

Fancy drinks — bebidas fantasias.

Cups — feitos com vinhos e frutas.

Boas maneiras

MASTIGA-SE com os lábios unidos e não se fala com a bôca cheia. Também com a bôca cheia não se bebe e manda a boa educação enxugar os lábios antes de tocar com êles num copo. Bebe-se aos goles e, uma vez pousado o copo, os lábios devem ser enxugados com a ponta do guardanapo.

◆

QUANDO se convida alguém para uma refeição no restaurante, é necessário seguir uns certos preceitos sugeridos pela perfeita etiquêta. O cardápio é oferecido pela anfitriã à pessoa convidada e esta gentilmente procura ouvir a opinião dos outros que compõem a mesa a fim de haver uma certa harmonia nos pratos escolhidos. As bebidas caras só poderão ser pedidas pela pessoa que fêz o convite.

◆

OS molhos os galheteiros, serão apresentados sòmente quando alguma iguaria requeira o seu acompanhamento. Para o serviço, desejamos lembrar que as bebidas não devem alcançar os bordos dos copos. Quase todos trazem lapidadas em volta uma linha que não deve ser ultrapassada pelo líquido. A taça de champanha ficará colocada à frente, entre o copo de água e o de vinho tinto.

◆

OS vinhos brancos são servidos em geral frescos e o champanha muito gelado. Os vinhos tintos, para que não percam o seu perfume e sabor, serão servidos à temperatura ambiente.

◆

UMA senhora nunca deve acender o cigarro de um cavalheiro. O cavalheiro receberá o fósforo aceso ou o isqueiro que a dama lhe oferece e depois acende êle mesmo o seu próprio cigarro.

A MULHER realmente elegante e fina veste-se em geral com sobriedade, não usa côres berrantes, sabe andar e sentar-se, sabe inclinar-se e apanhar um objeto no chão, retira as luvas para beber um coquetel e está sempre a par dos mais sutis detalhes da etiquêta social.

CRIAÇÃO DE JEAN PATOU

O chapéu é estilo "cloche", azul porcelana. Próprio para as horas de "cocktails". (Foto da IPA)

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchôa

O almôço de hoje

LINGUA DE FORNO

COZINHA-SE com todos os temperos uma língua. Depois de cozida, deixa-se esfriar e enfia-se nela pedacinhos de bacon. Passa-se a língua em farinha de rôsca, em ovos batidos e de novo em farinha de rôsca. Põe-se dentro de uma assadeira uma colher de sopa de manteiga, duas cebolas cortadas em rodelas, um pouco de salsa, e leva-se ao forno regular 20 a 30 minutos. Coa-se depois o môlho que ficou na assadeira e derrama-se por cima da língua que deve ser cortada em fatias e arrumada como se estivesse inteira.

Serve-se com salada de alface.

◆

OVOS COM ESPINAFRES

LIMPA-SE muito bem e cozinha-se um quilo de espinafres com uma pitada de bicarbonato. Depois de cozidos passam-se na máquina. Desmancha-se no fogo uma colher de farinha de trigo com uma de manteiga, junta-se meia xícara de leite e mistura-se ao espinafre. Sal à vontade. Untam-se de manteiga umas forminhas, abre-se dentro de cada uma um ôvo e leva-se ao forno uns dez minutos. Na hora de servir, arruma-se os ovos em cima do creme de espinafre.

◆

PUDIM DE VELUDO

UM copo de leite, dez colheres de açúcar, quatro ovos inteiros sem bater, uma colher de farinha de trigo, uma de manteiga, um pires de queijo ralado. Mistura-se tudo muito bem e põe-se em fôrma forrada de açúcar queimado. Vai ao forno em banho-maria, devendo ser bem misturado na hora de colocar-se na forma.

Liz Taylor sugere como manter o amor

- Seja impecável na tualete e no seu trato pessoal. Pense sempre que, cada dia, você tem de conquistá-lo.
- Procure interessar-se pelas coisas que êle gosta e, sobretudo, pelo seu trabalho. Se êle fôr um intelectual, esteja habilitada a discutir os assuntos de sua preferência.
- Trate bem, com a maior cortesia possível, aos amigos do seu marido. E êle ficará orgulhoso de sua companheira.
- Muito tato e muita cordialidade com a família de ambos. A sogra deve ser sempre homenageada, para ela estará reservado o lugar de honra de sua mesa.
- Experimente iniciar um trabalho interessante, se achar a vida vazia demais. O trabalho ajuda a passar o tempo e a livrará do tédio — êsse inimigo número um das recém-casadas.
- Esforce-se por conservar o bom humor e o sorriso. Isso é importante para manter a harmonia e... a mocidade.
- A verdadeira plenitude do casamento está em poder dar, sem exigir recompensa. A mulher egoista não será nunca uma mulher feliz.
- Organize a vida financeira de modo a eliminar os problemas que irritam e dão margens a outras atitudes. Analise detidamente a diferença de temperamentos, para evitar futuros conflitos. A' mulher cabe saber renunciar a muita coisa e aceitar, às vêzes, os mais ásperos encargos.
- Seja afetuosa, meiga, mas não em excesso. As doces demais acabam enjoando, como certas sobremesas...

Um poeta opina sôbre elegância

A SIMPLICIDADE é, com efeito, o caminho mais curto entre um homem elegante e uma mulher... também elegante. E os dois, juntos, são como duas paralelas harmoniosas, que se completam, um ao lado do outro, mas perfeitamente definidos.

◇

A ELEGANCIA masculina nada tem em comum com a feminina, ainda que atinja um alto grau de requinte. Porque a linha "dêle" e a "dela" não se confundem. A coluna de mármore, fina e leve, batida de sol, num templo de Ática, é, essencialmente, feminina. O pilar de uma velha catedral gótica, sustentando a nave, entre reflexos imensos dos vitrais, é profundamente masculino.

E, apesar de tanto um como o outro serem belos, as suas harmonias são diferentes.

A harmonia da graça.

A harmonia da fôrça.

◇

DO MESMO modo, a indumentária do homem e da mulher devem ser bem destacadas, sob o ponto de vista estético. O bom alfaiate sabe disto. Ao cortar um "tailleur" para uma senhora, êle guia sua tesoura com um pensamento mais doce, de acôrdo com a anatomia feminina. E, como a idéia é a mãe de tôdas as formas...

◇

A LINHA do homem é reta, a da mulher é curva — dizem os observadores. Mas, nessa afirmação há "um pouco" de engano. Porque, às vêzes, é necessário impregnar a graça da mulher do espirito da linha reta, para lhe dar um certo ar de juventude, uma agilidade maior. E essa simplificação torna o traje feminino mais atraente, com um "quê" de brejeiro e estouvado.

◇

HENRIQUE III, da França, quando se apresentava na Côrte, com suas golas de renda e os seus "pourpoints" de veludo, trazendo nas orelhas os seus brincos de rubi e no pescoço colares de diamante, em nada se assemelhava ao imponente e másculo Henri de Guise. Enquanto aquêle era ridiculamente fútil, êste era soberanamente magnífico. Diferença de linhas...

◇

NÃO julguemos, porém, que a elegância masculina provenha de um jôgo plástico de linhas retas, como qualquer desenho cubista. Porque, nesse caso, D. Quixote de la Mancha seria um árbitro, com seus ossos perfurantes e os seus movimentos angulosos. Que é, então, a elegância masculina? Parece-nos que é a harmonia da fôrça dentro da simplicidade: êsse equilíbrio vem "de dentro", da alma, e se manifesta, exteriormente em ritmos suaves de energia. Figuradamente, podemos compará-la a "uma luz". A indumentária é a sombra deixada por essa "luz", através do corpo humano. A roupa é sòmente uma sombra. Mas façamos dessa sombra uma obra de arte. Que ela reproduza fielmente a beleza da "luz" que vem de dentro.

◇

"UMA LUZ", sim. Há pessoas que irradiam elegância. Lord Byron, por exemplo.